O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Instavel, com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — De oéste a sul, com rajadas bastante frescas.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-20,7	5h.-19,4	9h.-21,0	13h.-18,2	17h.-17,3
2h.-19,8	6h.-19,5	10h.-20,4	14h.-18,4	18h.-17,2
3h.-19,3	7h.-20,6	11h.-19,4	15h.-18,0	19h.-17,4
4h.-19,3	8h.-20,5	12h.-18,8	16h.-17,8	20h.-17,6

Maxima: 21,4 ás 00h. — Minima: 16,7 ás 17h.25

£ 86$844; Dollar 17$637; Franco $495; Esc. $820

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3822

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $300

CONDEMNADAS PELO PAPA AS «FORMAS EXAGERADAS DE NACIONALISMO»

Na Hespanha republicana não serão permittidas manifestações publicas, amanhã, pela passagem do 2.º anniversario da guerra civil

A decisão do gabinete em virtude da possibilidade de ataques aereos — Permittidas apenas as commemorações no interior de edificios — Realizar-se-á, porém, o juramento á bandeira em praça publica — Armamento aprehendido pelos nacionalistas nos dois annos de luta

Sr. Juan Negrin, chefe do governo de Barcelona

BARCELONA, 16 (*LEON L. KAY, correspondente da UNITED PRESS*) — A reunião do gabinete durou hora e meia. Os ministros decidiram não permittir manifestações publicas, por occasião do segundo anniversario da guerra, dada a possibilidade de ataques aereos. Informa-se que o presidente Azaña falará ao microphone na segunda-feira, ignorando-se ainda a hora.

Depois da reunião do gabinete foi distribuida a seguinte nota: "O governo da União Nacional, orgulhoso da inesquecivel data e grato áquelles que, nas frentes de combate ou na rectaguarda, causam admiração ao mundo com o seu exemplo de sacrificio e responsabilidade, considera que as celebrações do segundo anniversario da guerra devem se revestir de um tom discreto, de accordo com a conducta do povo hespanhol num dos momentos mais difficeis da sua historia. Autoriza, consequentemente, quaesquer manifestações dessa natureza realizadas no interior dos predios ficando excluidas, em vista das circumstancias, as de outro caracter, salvo o juramento á Bandeira e outras já autorizadas."

BALANÇO DOS NACIONALISTAS

BURGOS, 16 (U. P.) — De accordo com dados fornecidos pelo Estado Maior do Exercito nacionalista, durante o segundo anno de guerra foram capturados ao inimigo 413 canhões, 1.789 metralhadoras, 131.731 fuzis, 1.188 morteiros de trincheira, 126 tanks, 721.669 obuzes, 246 milhões de balas de fuzil, 1.215.000 granadas de mão, 322.000 granadas para morteiro e 571 toneladas de explosivos.

INTERPRETADO EM ROMA O DISCURSO DE S. S. COMO ALLUSIVO AO CREDO RACIAL ITALIANO — COMO NOTICIOU O ORGÃO OFFICIAL DA SANTA SÉ A ALLOCUÇÃO DO SUMMO PONTIFICE — SERÁ PUBLICADA UMA ENCYCLICA PARA DEMONSTRAR QUE A IDÉA RACIAL É CONTRARIA AOS PRINCIPIOS DA IGREJA — DISTRIBUIDAS PELO PARTIDO FASCISTA COPIAS DA NOVA DOUTRINA

Mussolini

ROMA, 16 (Aldo Forte — Correspondente da United Press — A condemnação feita pelo Santo Padre das "formas exaggeradas de nacionalismo" despertou innumeros commentarios nos circulos intellectuaes e, sobretudo, nos meios semiticos.

Embora as fontes habitualmente bem informadas do Vaticano, á tarde de hoje, tenham se esforçado por convencer aos jornalistas de que é quasi impossivel estabelecer-se uma relação entre o discurso pronunciado hontem pelo Summo Pontifice e o credo racial publicado pelo "Giornale d'Italia" na quinta-feira, grande parte dos circulos italianos acredita que ha precisamente essa relação porquanto, ao que se noticia, o Papa ficou grandemente apprehensivo de medo que a Italia adhira á rigorosa politica anti-semitica, segundo os moldes nazistas.

Sabe-se que o motivo de não ter sido publicado hontem o discurso do Santo Padre, foi ter elle desejado relêr o texto na manhã de hoje, antes de mandal-o para ser estampado na edição desta noite do "Osservatore Romano".

O orgão officioso do Vaticano, dando um resumo do discurso, encimou-o do seguinte titulo em tres columnas: "Erros e perigos do nacionalismo exaggerado".

Circulos ecclesiasticos de responsabilidade acreditam que o discurso do chefe da Igreja Catholica deve ser interpretado como prenuncio de um exame mais extenso e mais solemne que Sua Santidade fará das fortes correntes nacionalistas que estão varrendo certos paizes da Europa.

Julgam esses circulos que Pio XI fará publicar dentro em breve, uma carta encyclica para demonstrar que a idéa da campanha racial é incompativel com os principios da Igreja Catholica.

Entrementes, os circulos judaicos de Roma manifestam o seu contentamento pelo facto de que, entre todas as grandes personalidades do mundo, o Papa tenha tido a coragem de deplorar a campanha contra a raça semitica, campanha que os regimens nacionalistas da Europa parecem inclinados a levar ainda mais longe.

Pio XI

CARACTER MAIS ACCENTUADAMENTE OFFICIAL

ROMA, 16 (U. P.) — O credo racial italiano, redigido por um grupo de professores universitarios, sob os auspicios do Ministerio de Cultura Popular, assumiu hoje á noite um caracter ainda mais accentuadamente official, quando o estado maior do Partido Fascista enviou copias da doutrina a todos os secretarios de provincias, chamando a sua attenção para o mesmo. O aviso não continha nenhuma recommendação, mas é evidente que o sr. Starace espera que aquelles officiaes sigam as conclusões da doutrina, isto é, que os judeus não são italianos puros.

Novamente tensa a situação na Tchecoslovaquia

Exercicios de forças allemãs nas proximidades da frontei — Desmentidas pelo governo de Praga as noticias de mobilização — Perturbando a solução pacifica da questão das nacionalidades

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticias procedentes de Praga revelam que volta a crescer a tensão reinante na Tchecoslovaquia, em consequencia de ter sido mais uma vez intensificada a propaganda partidaria do sr. Konrad Henlein, nos districtos habitados pelos "sudetos".

Está sendo considerado como bastante significativo o facto do sr. Henlein ter viajado para a Allemanha, e que uma viagem identica fôra feita nos dias que precederam o fim de semana critico, durante o qual a guerra esteve por um fio. Simultaneamente com a partida do leader sudeto, revive nos districtos da fronteira a campanha dos boatos, com os membros da minoria allemã ameaçando o resto da população de que "não tarda a dia do ajuste de contas".

Corre nos circulos tchecos desta capital a versão de que forças allemãs se exercitam nos campos proximos á fronteira e que o sr. Konrad Henlein ordenou aos membro do seu partido para que se mantenham de promptidão, aguardando, as proximas decisões do Reich. Volta-se a falar tambem numa ordem dada pelo sr. Henlein, para que todos os operarios pertencentes ao partido dos sudetos allemães, declarem a greve geral, immediatamente após a publicação do estatuto das nacionalidades na Tchecoslovaquia.

Informa-se de Teplitz, Dux, Aussig e outras localidades do "Erzgebirge" que numerosos adeptos de Henlein estão atravessando a fronteira com

Presidente Benes, de Tchecoslovaquia

destino á Allemanha, ostensivamente com o proposito de trabalharem no Reich, mas os tchecos suspeitam que elles estejam sendo recrutados para a formação de uma "legião de sudetos".

DESMENTIDO DE PRAGA

PARIS, 16 (U. P.) — O Quay d'Orsay annunciou ter recebido communicação do governo da Tchecoslovaquia de que não são verdadeiras as noticias relativas á mobilização de forças tchecas na fronteira allemã.

PERTURBANDO A SOLUÇÃO PACIFICA

PRAGA, 16 (U. P.) — O governo acaba de fornecer um communicado á imprensa declarando que "apesar de estar o governo determinado a obter uma solução pacifica e equitativa para o caso das nacionalidades, a propaganda do estrangeiro está se manifestando implacavelmente, causando perturbações aos esforços do governo. Até agora nunca houve precedente da agencia official de um paiz publicar noticias inventadas do principio ao fim". Termina o communicado, dizendo que não tem havido movimentos extraordinarios de tropas em parte alguma do territorio nacional e que nenhuma medida foi tomada para a mobilização da população civil, nada impedindo, portanto, aos lavradores de proseguirem os seus trabalhos de colheita.

Os termos do accordo assignado entre a Bolivia e o Paraguay

ARBITRAGEM — LINHA DIVISORIA — LAUDO DENTRO DE DOIS MEZES, APÓS A RECTIFICAÇÃO — REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS — AS OBSERVAÇÕES CONTIDAS NA RESPOSTA PARAGUAYA NÃO AFFECTAM A ESTRUCTURA GERAL DO ACCORDO

BUENOS AIRES, 16 — Reiterando os anteriores esforços jornalisticos a United Press conseguiu em caracter exclusivo o conteudo do Tratado de Paz rubricado pelas delegações da Bolivia e do Paraguay, em 9 de Julho, e que será assignado dentro de breves dias em Buenos Aires. O texto diz o seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO — A linha divisoria do Chaco entre a Bolivia e o Paraguay será a que for determinada pelos presidentes da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Perú e Uruguay, em seu caracter de arbitros de equidade e que actuando "ex-acquo et bono" dictarão o laudo arbitral de accordo com as seguintes clausulas.

O laudo arbitral fixará a linha divisoria ao norte do Chaco, na zona comprehendida entre a linha proposta pela Conferencia em 27 de Maio de 1938, desde o meridiano do Fortim Vinte e Sete de Novembro, quer dizer desde o meridiano de 61 grãos e 55 minutos oéste de Greenwich até ao limite léste da zona, com exclusão do littoral sobre o rio Paraguay, ao sul da desembocadura do rio Otuquis ou Negro.

O laudo arbitral fixará igualmente a linha divisoria occidental no Chaco entre o rio Pilcomayo e a intersecção do meridiano de 61 grãos e 55 minutos oéste de Greenwich, com a linha do laudo pelo lado norte a que se refere o trecho anterior.

A dita linha não vae ao Rio Pilcomayo, mas a léste de Pozo Hondo, nem a oéste de Masalla, a um ponto qualquer da linha, que arrancando de Dorbigny, tenha sido assignalada pela commissão militar neutra como intermedia de posições maximas alcançadas pelos exercitos belligerantes, ao suspender-se o fogo em 14 de junho de 1935.

ARTIGO SEGUNDO — Os arbitros pronunciar-se-ão, ouvidas as partes e segundo seu leal saber e entender, tendo em conta a experiencia accumulada pela Conferencia da Paz, e os dictames dos assessores militares da mesma.

Os seis presidentes ficam com a faculdade para expedir o laudo directamente ou por intermedio de delegados plenipotenciarios.

ARTIGO TERCEIRO — O laudo arbitral será expedido pelos arbitros no prazo maximo de dois mezes, contados a partir da ratificação do presente tratado.

ARTIGO QUARTO — Expedido o laudo e notificadas as partes, estas nomearão immediatamente uma commissão mixta composta de cinco membros, nomeados dois por cada parte, e um quinto designado pelos seis governos mediadores, afim de applicar sobre o terreno e demarcar a linha divisoria traçada pelo laudo.

ARTIGO QUINTO — Expedido o laudo, os governos da Bolivia e do Paraguay acreditarão os respectivos representantes diplomaticos permanentes em La Paz e Assumpção.

ARTIGO SEXTO — O Paraguay garantirá o mais amplo e livre transito por seu territorio, especialmente pela zona de Puerto Casado, de mercadorias que cheguem do exterior com destino á Bolivia e de productos que saiam da Bolivia para serem embarcados para o exterior pela dita zona de Puerto Casado, com o direito da Bolivia installar as suas agencias aduaneiras e construir depositos e armazens.

A regulamentação deste artigo será objecto de convenção especial posterior entre os governos de ambas as Republicas.

ARTIGO SETIMO — Executado o laudo arbitral mediante applicação da demarcação da linha divisoria, os governos da Bolivia e do Paraguay negociarão directamente, de governo a governo, as demais convenções economico-commerciaes que tenham por convenientes, para desenvolver seus interesses reciprocos.

ARTIGO OITAVO — A Bolivia e o Paraguay renunciam reciprocamente toda a acção e reclamação derivadas de responsabilidades de guerra.

ARTIGO NONO — A Bolivia e o Paraguay, renovando o compromisso de não aggressão, estipulado no protocollo de 12 de junho de 1935, obrigam-se solemnemente a não se fazerem guerra, nem empregar directa ou indirectamente a força como meio de solução de qualquer divergencia actual ou futura.

ARTIGO DECIMO — O presente tratado será ratificado pela convenção constituinte da Bolivia e por um plebiscito nacional no Paraguay.

Em ambos os casos a ratificação deverá produzir-se no termo de vinte dias contados da data da subscripção do tratado.

ARTIGO UNDECIMO — As partes declaram que caso não seja obtida a ratificação a que se refere o artigo anterior do texto e o conteúdo deste tratado, não podem ser invocados para fundar sobre elles allegados nem provas em ulteriores instancias ou procedimentos de justiça internacional.

NÃO AFFECTAM A ESTRUCTURA GERAL

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Em entrevista concedida ao correspondente da "United Press", o presidente da Republica, sr. Felix Paiva, confirmou que a delegação paraguaya leva comsigo instrucções precisas para fazer algumas observações ao accôrdo de 9 de julho, as quaes não affectam todavia a estructura geral do convenio.

Os senhores Efraim Cardozo e Luiz A. Riart visitaram hoje o presidente da Republica, apresentando suas despedidas por motivo da sua partida para Buenos Aires, amanhã. Realizou-se tambem uma conferencia entre o presidente Paiva e os chefes dos partidos politicos.

VISITOU A ESCOLA REPUBLICA DO BRASIL A ESPOSA DO PRESIDENTE BALDOMIR

MONTEVIDÉO, 16 (U. P.) — Na Escola Republica do Brasil, desta capital, realizou-se hoje uma ceremonia carinhosa, por occasião da recepção á sra. Sarah Terra de Baldomir, esposa do presidente da Republica, e ao sr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguay.

O sr. Baptista Luzardo pronunciou uma breve allocução dirigida aos alumnos, em que alludiu á obra cultural effectuada pela escola.

O fallecimento de Samoel Insull

Inglez de nascimento, tornou-se famoso archimillionario na America do Norte

PARIS, 16 (U. P.) — O passamento de Samuel Insull occorreu no Hospital Paul Marmotan, após um collapso cardiaco soffrido esta tarde pelo grande financeiro na estação da praça da Concordia do Metro.

Insull foi conduzido rapidamente ao Hospital, sendo empregados todos os recursos scientificos para que recuperasse os sentidos. Os medicos desse estabelecimento declararam, porém, que o enfermo tinha entrado no periodo de coma e que não seria possivel salval-o.

Embora seu estado fosse considerado desesperador, os medicos empregaram um tratamento de emergencia, logo que o doente chegou ao hospital, em um taxi. Alguns minutos antes da morte, os medicos declararam que não se responsabilizavam pelo resultado do tratamento.

O sr. Samuel Insull, que nasceu na Inglaterra, morreu aos 79 annos. Elle partiu para os Estados Unidos aos 21 annos e foi secretario do notavel inventor americano Thomas Edison.

Em poucos annos tornou-se um dos mais poderosos magnatas das finanças americanas. Em 1932, quando se produziu o collapso do Mercado de Valores de Nova York, embarcou para a Europa, onde ficou durante alguns annos. Insull foi processado por crime de fraude e subsequentemente absolvido.

Apresentou as credenciaes o embaixador Gurgel do Amaral

LIMA, 16 (U. P.) — Apresentou credenciaes o novo embaixador brasileiro no Perú, sr. Luiz Gurgel do Amaral.

Durante a ceremonia, o novo embaixador e o general Oscar Benavides, presidente da Republica, trocaram discursos amistosos.

A Colombia e a Liga das Nações

Apenas foi suggerida a retirada da Colombia do Instituto de Genebra

GENEBRA, 16 (U. P.) — Em virtude dos boatos correntes, segundo os quaes a Colombia teria decidido abandonar a Liga das Nações, o redactor da "United Press" obteve a seguinte informação exclusiva do sr. Luis Cano, representante dessa Republica junto á Sociedade Genebrina: "Afim de esclarecer a situação a "United Press" fica autorizada a publicar um telegramma que acabo de receber do presidente Lopez, concebido nos seguintes termos: "Desejo informar a v. s. que estamos muito inclinados a abandonar a Liga das Nações e communicamos a nossa attitude a Podesta Costa e Nogueira, delegados colombianos, mas tomando em consideração o facto de que o governo actual está na imminencia de deixar o poder, devemos limitar-nos a expor a nossa opinião em mensagem dirigida ao Congresso, deixando ao futuro governo a tarefa de adoptar uma decisão definitiva a respeito desse assumpto. Acredita-se que o novo presidente, sr. Santos, esperará os resultados da Assembléa de setembro para adoptar uma decisão final".

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 15
17 - 7 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

O saldo favoravel ao Brasil do nosso intercambio commercial com os Estados Unidos, nos ultimos 5 mezes

Durante os cinco primeiros mezes de 1938, o saldo do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos favoreceu ao nosso paiz com um saldo de $14,302,066. O valor dos productos brasileiros que transpuzeram as alfandegas dos Estados Unidos, de janeiro a maio de 1938, attingiu a ...... $40,561,373, contrastando com a importancia de $26,259,307 pelas entradas de mercadorias de origem norte-americana nas alfandegas do Brasil.

A importação de 98,860,952 libras de café brasileiro representou cerca de 63 por cento das 156,168,984 libras de café importadas para consumo nos Estados Unidos durante o mez de maio. A Colombia veiu em segundo logar com 30,746,585 libras.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 300 RÉIS — e se compõe de

28 PAGINAS

em

5 SECÇÕES

a ultima das quaes constitue a decima segunda da série da 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

NOVA YORK, 16 (United Press) — O navio escola brasileiro "almirante Saldanha" levantará ferros ás 2 horas da madrugada de amanhã.

A' tarde a officialidade no navio escola offereceu uma recepção de despedida aos funccionarios dos consulados latino-americanos.

Não foi decretado o estado de guerra na Siberia Oriental

Desmentido das fontes officiaes de Moscou — Occupada militarmente, por forças sovieticas, uma collina de importancia estrategica no territorio mandchú

MOSCOU, 16 (U. P.) — As fontes officiaes desmentem agora a noticia de que já haja sido declarado o estado de guerra na Siberia Oriental. Sabe-se, entretanto, que os circulos governamentaes estão acompanhando de perto o desenrolar dos acontecimentos no Extremo Oriente, que recentemente e por varias vezes deram motivo a uma forte tensão de relações entre a Russia e o Japão. Esses mesmos circulos recusam-se a fornecer á imprensa noticias mais detalhadas. Ainda hontem um porta-voz do Ministerio do Exterior do Japão communicou que quarenta guardas dos Soviets haviam occupado militarmente uma collina de grande importancia estrategica, situada no territorio do Mandchukuo, nas immediações da bahia de Possiet, accrescentando que o destacamento poderia ser forçado a atacar os russos e que "receava complicações".

O barbaro assassinio de Campo Grande

Alvo de suspeitas o marido da victima — Desapparecido — Andava sempre armado e se fizera noivo de outra mulher

Heraclydes Heizer, marido da inditosa senhora Laura da Silva Heizer, cujo cadaver foi encontrado no logar denominado Caroba, proximo á margem da estrada Rio-São Paulo, continúa ainda em paradeiro ignorado.

Laura da Silva Heizer, a victima

Suspeitando que o seu desapparecimento tenha relação com o crime e acreditando que Heraclydes não está completamente innocente, pois maltratava constantemente a esposa, a policia investigou sobre as suas actividades, vindo a saber, conforme noticiámos, que elle mantinha relações amorosas com a operaria da Fabrica de Tecidos de Bangú, Helena Silva, moradora á rua Carnaúba n. 224. Elle se fizera noivo dessa moça logo que se separou de sua esposa.

DETIDA A NOIVA DE HERACLYDES

O commissario Marques, de serviço na delegacia de Campo Grande, deteve essa moça e conduziu-a á séde do districto. Interrogada, Helena declarou que conheceu Heraclydes num baile que se realizou, ha cerca de dois mezes, proximo á sua residencia, tornando-se depois sua namorada. Dias após, Heraclydes lhe confessou que vivera maritalmente com uma mulher, mas della se separara e estava disposto a casar com a declarante.

UMA GARRAFA DE VENENO

O casal se encontrava todas as noites, diz Helena, no portão da casa da irmã da declarante, Naisa Christina de Paiva, na estrada da Penha, onde ficava a palestrar varias horas.

No dia 3 do corrente, Heraclydes appareceu na casa da estrada da Penha, com uma garrafa debaixo do braço e como a moça lhe perguntasse o que era, o funccionario da Central do Brasil respondeu-lhe:

— Veneno. Mas eu não quero morrer.

Helena tomou-lhe a garrafa das mãos e lançou-a longe.

Meia hora depois de haver chegado, Heracydes se despediu, dizendo que ia para Itaocara, afim de tratar de interesses que exigiam a sua presença naquella localidade fluminense.

DILIGENCIAS EM NICTHEROY E ITAOCARA

Em virtude das declarações de Helena e de outras investigações, a policia carioca entendeu-se com as autoridades do Estado do Rio, afim de que Heraclydes seja procurado em Nictheroy e em Itaocara.

A PERICIA

O exame do cadaver foi feito pelo perito Mario de Miranda. O corpo apresentava uma punhalada no ante-braço direito, uma transfixante na mão direita e outra na região mamaria do mesmo lado.

Na opinião do perito Machado, houve luta entre o aggressor e a victima.

ANDAVA SEMPRE ARMADO

Segundo a policia apurou, Heraclydes andava sempre armado, trazendo comsigo, ora um revólver, ora um punhal.

Correio Aereo Militar

Segundo o boletim da Directoria de Aeronautica de hontem, deverão fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana na róta do Litoral, as seguintes equipagens: dia 18 — piloto 2.º tenente José Newton Fereira Gomes e observador 2º tenente Lucio Benedicto Raymundo da Silva.

Dia 19 — Piloto 2º tenente Lino Romualdo Teixeira e tripulante sgt. ajd. Pedro Pinheiro da Silva.

Dia 20 — Piloto 2º tenente Victor Assumpção Cardoso e tripulante 1º Sgt. Antonio Gomes de Meirelles.

Dia 21 — Piloto 2º tenente Waldemar Condé e tripulante, 2º Sgt. Milton Guimarães.

Dia 22 — Piloto 2º tenente Fortunato Camara de Oliveira e tripulante 3º Sgt. Servulo Raul Machado.

Dia 23 — Piloto 2º tenente Ary Vaz Pinto e tripulante Sgt. Ajd. Genesto Luna.

Dia 24 — 1º tenente Gabriel Junqueira Giovanni e tripulante 1º Sgt. Amilcar Vale.

PARA O PAGAMENTO DAS SEMENTES DE ALGODÃO

Victoriosa uma exigencia da lavoura paulista

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — Ha muito, a lavoura algodoeira de São Paulo vem exigindo uma providencia no sentido de serem pagas as sementes de algodão adquiridas nos campos dos cooperadores, segundo o contracto firmado com o Instituto Agronomico de Campinas.

Hontem, finalmente, o secretario da Agricultura resolveu assignar um decreto, concedendo o credito de quatro mil contos para esse fim.

Regressou da Europa o director da Escola Polytechnica

O professor Luiz Catanhede foi ao velho mundo como enviado do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

Da Europa, onde se encontrava em missão cultural, regressou, hontem, pelo "Cuyabá", o professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O professor Catanhede pronunciou uma serie de conferencias na Sorbonne, na qualidade de enviado e representante em nosso paiz do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Deixando a França, o professor Luiz Catanhede realizou uma excursão ás capitaes e principaes cidades da Tchecoslovaquia, da Allemanha e da Italia.

Choque de vehiculos na Avenida Pasteur

Trafegando, hontem, á noite, pela avenida Pasteur, esquina de Wenceslão Braz, o omnibus numero 1.544, da Empresa Limousine de Luxo, dirigido pelo motorista Ramiro Lopes, chocou-se com o auto particular n. 23.060, dirigido pelo chauffeur Isidoro Panella.

Em consequencia do desastre, ficou ferido o commerciario Antonio Silva, de 28 annos de idade, casado e residente á rua do Mattoso n. 117, que viajava no auto particular e soffreu contusões na região occipito-frontal, além de contusões e escoriações generalizadas.

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto soccorreu-o.

Os motoristas evadiram-se e o facto foi communicado ao commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 8º districto policial, que fez ermover os carros damnificados para o deposito da Inspectoria do Trafego.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, July 17

Time	Program	City	Station	Kc.	Metres
8:30 p.m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
8:30 p.m.	Walter Winchell, news	New York (*) Boston	W1XK	9,570	31.3
9:00 p.m.	Manhattan Merry-Go-Round	New York (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
9:30 p.m.	"Headlines and Bylines" international news	New York	W2XE	11,830	25.3
11:30 p.m.	Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8
12:05 a.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1

(*) City in which program originates
(E) European direction.
(SA) South American direction

BY THE UNITED PRESS

FLORENCE, Arizona — The National Guard today took command of the State Prison to halt the unparalleled series of escapes resulting from the crowded conditions and the lack of funds wherewith to employ guards.

NEW YORK — The Brazilian training ship Almirante Saldanha will sail at two p. m. sunday.

SHAWNEE ON-DELAWARE — Paul Runyan won today the professional golfers association championship by defeating Sam Snead eight and seven in thirty six holes.

NEW YORK — The Stock Market closed higher with moderate trading. Bonds were quoted generally higher with United States Government bonds quoted irregular.

Cotton closed from 4 to 5 points lower with spot deliveries quoted at 8.64 and October deliveries at 8.59.

Six hundred and thirty thousand shares were sold during the day.

Pound sterling closed at 4.92.87.

NEW YORK — Hughes and his companions were separated for the first time today since the flight spending the week end with friends and families.

AS EXPERIENCIAS COM O GAZOGENIO

Do Rio a Bello Horizonte, em 16 horas

Conforme noticiamos, opportunamente, partiram com destino a Bello Horizonte, quarta-feira ultima, pela manhã, dois caminhões accionados a gazogenio, sob o controle technico do Ministerio da Agricultura.

Agora, de accordo com a communicação recebida pelo director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, dr. Carlos Duarte, sabe-se que os referidos vehiculos chegaram ao seu destino em magnificas condições, depois de viagem, de 16 horas, num percurso de 541 kilometros (da avenida Rio Branco, nesta, á avenida Affonso Penna), em Bello Horizonte, ou sejam quasi 34 kilometros por hora.

Os caminhões gastaram, cada um, 200 kilos de carvão vegetal, commum, que, calculando-se a 200 réis o kilo, perfazem a insignificante importancia de 50$000!

De Bello Horizonte, os dois vehiculos partirão para Goyaz, onde farão novas demonstrações, a pedido do governo estadual.

POR CONTA DE UM SALDO PROVAVEL

Quinze mil contos para obras municipaes em São Paulo

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — O prefeito desta capital assignou um decreto abrindo o credito especial de 15 mil contos para obras municipaes, correndo tudo por conta do saldo provável da execução orçamentaria de 1938.

Desappareceu de casa

A sra. Juventina Maria Rosa, residente em Marechal Hermes, ha dias compareceu á delegacia do 25º districto, dizendo que seu filho Orlando Ventura, de 15 annos de idade, alumno da Escola Visconde de Mauá, tambem naquella localidade, desappareceu de casa no dia 1º do corrente. Na ultima vez que foi visto, Orlando trajava uma farda de kaki.

A demente ateou fogo ás vestes

Rosa Alexandre, de 39 annos de idade, casada e residente á rua Gugu' n. 11, em Oswaldo Cruz, padece das faculdades mentaes.

Hontem, durante uma crise do seu mal, a infeliz ateou fogo ás vestes, soffrendo em consequencia queimaduras na coxa e na mão esquerdas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, Rosa foi em seguida internada no Hospital Nacional de Alienados.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Brasilino derrotou Liani por pontos

Viriato Monteiro victorioso na semi-final

Com uma assistencia bem numerosa, realizou-se, hontem, no Estadio Brasil, a esperada reunião que teve como combate basico o choque entre Brasilino e Mario Liani.

Damos abaixo os resultados technicos do espectaculo:

1.ª LUTA: — Bahianinho (brasileiro), 53k500 x Isidrinho (portuguez), 55k. Juiz: Angel Ledoux. 6 rounds de 3'.

Venceu Bahianinho por desclassificação de seu adversario no 2.º round.

2.ª LUTA: — Placido Silva (portuguez) x Salvador Ceppi (argentino). Juiz: Kid Aubert. 8 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Depois de um combate sem technica, mas bastante violento, os jurados decidiram o mesmo como um empate.

3.ª LUTA: — Viriato Monteiro (portuguez), 68 kilos x Manuel Blanco (hespanhol), 67 kilos. Juiz: Raymundo Leite. 10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu Viriato nitidamente por pontos. A luta foi bem disputada, notando-se maior precisão por parte do pugilista luso que obteve um triumpho merecido.

LUTA FINAL: — Mario Liani (italiano), 79k.100 x Brasilino Fino (brasileiro), 77k.200.

Juiz: Armandinho.

12 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Liani fez uma exhibição bastante acceitavel, offerecendo combate ao nosso campeão.

Brasilino venceu por pontos de fórma brilhante e nitida.

O DIARIO DE NOTICIAS e o Tijuca Tennis Club

Assignado pelo 1.º Secretario do Tijuca Tennis Club, sr. Leonil de Oliveira Paulo, recebemos o seguinte officio:

Exmo. Sr. Orlando Dantas, D. D. Director do DIARIO DE NOTICIAS — A Directoria do Tijuca Tennis Club, em sua ultima reunião, apreciando a valiosissima collaboração desse grande matutino em todas as manifestações sportivas e sociaes que o nosso gremio vem realizando, resolveu inserir na acta de seus trabalhos, um voto de grande louvor pelo muito que o DIARIO DE NOTICIAS tem feito em pról da grandeza do "Tijuca".

Dando conhecimento a v. excia. dessa espontanea e sincera deliberação da Directoria, o "Tijuca" e todo o seu quadro social exprimem o seu reconhecimento pela optima publicidade diariamente feita pelas columnas desse brilhante jornal carioca, orgulho da imprensa brasileira.

Reitero-lhe os protestos de alta estima e distincta consideração. a) — Leomil de Oliveira Paulo, 1.º Secretario".

Agradecendo os termos gentis do referido officio e o voto de louvor da directoria do glorioso gremio social-sportivo, julgamos que a divulgação que vimos fazendo, diariamente, das occorrencias do "Tijuca", não constitue senão um justo premio ao elogiavel esforço que os "tijucanos" vem realizando, no sentido de dotar a cidade de um conjuncto agradavel de provas sportivas e festas elegantes, tão ao gosto da élite carioca.

Mais duas sessões realizadas hontem, dos Conselhos Nacionaes de Geographia e Estatistica

Na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, realizaram-se hontem mais duas sessões de Assembléa Geral.

A's 16 horas reuniu-se o Conselho Nacional de Estatistica, sob a presidencia do sr. Armando Rabello, delegado do Espirito Santo. Participaram da mesa os srs. Freire Andrade, Vaz da Silveira. Falaram os srs. Balduino Santa Cruz, representante de Goyaz, Teixeira de Freitas, e Oswaldo De-Vecchi, estatistico assistente do Departamento de Estatistica e Publicidade da Bahia.

A reunião do Conselho Nacional de Geographia verificou-se ás 15 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Usaram da palavra, no decorrer dos trabalhos, os srs. Leite de Castro e Alyrio Hugueney de Mattos, consultor technico do Conselho. Na ordem do dia entraram em discussão varios projectos, sendo, após a approvação, encaminhados ás respectivas commissões.

Mataram o compatriota em legitima defesa

Presos em S. Paulo dois japonezes accusados de terem abatido a tiros um seu patricio

S. PAULO, 16 (A. N.) — Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, ora em serviço no interior do Estado, foram presos em Marilia e enviados para esta capital, dando entrada, hontem, no Gabinete de Investigações, onde deverão ser identificados, os japonezes Ukubu Tometti, de 38 annos, casado e Ivao Nagaishi, de 37 annos, casado, ambos residentes naquella cidade.

São elles accusados de, ha cerca de um anno, terem assassinado em Biriguy o seu patricio Takebay Oshiki, a tiros de revolver. O crime, segundo declarações dos indiciados, teria se dado em circumstancias inesperadas; Takebaya, que era um homem violento havia bebido e passou a insultar um dos criminosos, investindo sobre elle, armado de revolver. O outro homem quiz separar a briga e tambem foi victima de aggressão por parte de Tabebaya, que, de revolver em punho, procurava alvejal-os. Os dois homens, sem outra defesa possivel, sacaram de suas armas, descarregando-as em Takebaya que falleceu no local, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Após a pratica do delicto, os criminosos foram refugiar-se em Marilia, onde foram presos.

Okubu Tometti e Ivao Nagaishi serão enviados para Birigui onde aguardarão julgamento.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

RESTRINGINDO TODAS AS DESPESAS

BELÉM, 16 (A. N.) — O sr. José Malcher, interventor federal, baixou a seguinte portaria:

"O interventor federal no Estado do Pará, usando de suas attribuições legaes, resolve recommendar aos srs. directores e chefes de repartições e serviços do Estado, a mais estricta e rigorosa economia nas despesas de Material e Custeio, por isso que, com o grande decrescimo que se vem observando na arrecadação das rendas publicas, nas estações fiscaes, o Thesouro terá difficuldade em enfrental-as. Cumpra-se e publique-se."

Ceará

FORTALEZA, 16 (D. N.) — Depois de passar por uma completa remodelação, o theatro José de Alencar será entregue ao publico em o proximo dia 28 do corrente mez.

Para esta festa a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a cantora Bidu' Sayão, que, para tal fim convidada, se promptificou a vir a Fortaleza.

Rio G. do Norte

ASSUME PROPORÇÕES INQUIETANTES A EPIDEMIA DE MALARIA EM ASSU'

NATAL, 16 (D. N.) — O interventor federal ordenou ao Departamento de Saude Publica do Estado, para enviar mais dois guardas sanitarios e 11 enfermeiros, para a zona assolada pelo impaludismo, afim de procederem a policia de fócos e a prophylaxia chimica.

Os logares a serem atacados immediatamente, são: Canto do Mangue, Rosario, Santa Luzia, Sacramento e Independencia.

Parahyba

MODIFICAÇÕES NO APPARELHAMENTO FISCAL

JOÃO PESSOA, 16 (A. N.) — A Secretaria da Fazenda do Estado, no intuito de tornar mais perfeito o apparelhamento fiscal parahybano, resolveu fazer modificações no quadro dos funccionarios das repartições fiscaes.

Pernambuco

FECHADO TODO O COMMERCIO EM RECIFE, EM HONRA A' PADROEIRA DA CIDADE

RECIFE, 16 (A. N.) — Sendo hoje dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, todo o commercio está fechado.

Alagôas

NOVAS DISTRIBUIÇÕES DAS CIRCUMSCRIPÇÕES DO ESTADO

MACEIÓ, 16 (A. N.) — O interventor Osman Loureiro assignou decretos: dando nova distribuição ás circumscripções fiscaes do Estado; dispondo sobre a quota de 10 % a ser distribuida entre os juizes, promotores publicos e officiaes do Juizo, quando funccionarem em processo do executivo fiscal e inventarios.

Bahia

PROVIDENCIAS PARA MAIOR EFFICIENCIA NA ARRECADAÇÃO DAS RENDAS

BAHIA, 16 (A. N.) — O governo publicou o decreto na Secretaria da Fazenda, estabelecendo novas providencias para a mais efficiente arrecadação das rendas.

Espirito Santo

APPROVADO UM CONCURSO NO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA GERAL

VICTORIA, 16 (A. C.) — O interventor federal approvou o concurso realizado para preenchimento de quatro vagas de auxiliar de segunda, do Departamento de Estatistica Geral.

São Paulo

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE PREFEITOS

S. PAULO, 1 (A. N.) — Por decreto de hontem, foram exonerados os seguintes prefeitos municipaes: José Gabriel Martins, de Avanhandava; sra. Aracy Cesar Soares, a pedido, de Galia; Ignacio Seixas, de Sallesopolis; Benedicto Vieira de Paula, de Santa Isabel; Vicente Lamonico, de Soccorro; Francisco de Assis Paiva, de Cananéa e Apparicio Fiuzza de Carvalho, de Itaporanga.

Por decretos da mesma data, foram nomeados os seguintes prefeitos municipaes: srs. José Garcia Duarte, para Avanhandava; José Rodrigues Miranda, para Galia; Deolindo Carlos da Fonseca, para Sallesopolis; Arthur José da Costa, para Santa Isabel; Alfredo de Oliveira Santos Junior, para Soccorro; Juvenal da Silva Braga, para Cananéa e Theophilo Gonçalves de Oliveira, para Itaporanga.

Foram ainda exonerados os srs. Moacyr Cerqueira, de Tabapuan e José Moreira Mattos, de Guarulhos, e nomeado para o municipio de Tabapuan o sr. Paulo Guzzo.

S. PAULO, 16 (D. N.) — Foram inaugurados hoje, nas enfermarias da Santa Casa de S. Paulo, 18 alto-falantes de ondas curtas e longas, para a irradiação de ceremonias religiosas e numeros de musica, destinados á diversão dos internados.

D. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar de S. Paulo, presidiu á solemnidade. Do programma, constou, entre outros numeros, saudações aos doentes nos idiomas: italiano, francez, hespanhol inglez, allemão, japonez, hungaro e polonez, afim de que nenhum dos enfermos deixasse de receber palavras de conforto. As solemnidades terminaram com o canto do "Te-Deum" e a benção do Santissimo Sacramento.

S. PAULO, 16 (D. N.) — Afim de se informar sobre a situação dos transportes na zona do littoral do Estado, o secretario da Agricultura, sr. Mariane Wendel, viajou hontem para Ubatuba, ahi se demorando algum tempo, após sobrevoar Caranguatuba, Taubaté, S. Sebastião e Villa Bella. A' tarde o sr. Wendel regressou á capital. A excursão do secretario da Agricultura prende-se ás constantes reclamações dos commerciantes e, em geral, dos moradores daquella zona contra a falta de conducção para os productos de importação e exportação. Soubemos, todavia, que ainda desta vez não será resolvida a questão senão parcialmente máo grado os prejuizos causados aos particulares.

Paraná

ASSUMIU INTERINAMENTE AS FUNCÇÕES DE INTERVENTOR

CURITYBA, 16 (A. N.) — O sr. Gonçalves Motta, secretario do Interior, assumiu, hoje, interinamente, as funcções de interventor federal, até o regresso do sr. Manoel Ribas, que embarcou para Bello Horizonte.

Santa Catharina

CRIADAS NOVAS ESCOLAS

FLORIANOPOLIS, 16 (D. N.) — Foram criadas, nove escolas mixtas, sendo uma na villa de Trombudo Central, municipio de Rio do Sul, e oito no municipio de Blumenau, assim localizadas:

Treze de Maio Alto, districto de Massaranduba.

Braço do Sul, districto de Massaranduba.

Fortaleza, districto séde.

Treze de Maio Baixo, districto de Massaranduba.

Itoupava Rêga Alta, districto de Massaranduba.

Ribeirão da Areia, districto de Massaranduba.

Itoupava Rêga Central, districto de Massaranduba.

Testo Central Alto, districto de Rio do Peixe.

Rio Grande do Sul

SOLICITOU DEMISSÃO O DIRECTOR DO INSTITUTO DE CARNES

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Acaba de solicitar demissão, de director do Instituto de Carnes, o sr. Waldemar Theisen, residente no Rio Grande, pertencente ao alto commercio e forte fazendeiro.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 16 (Do correspondente) — Continúa em grande actividade, a construcção da Usina de Alcool Anhydro, no logar denominado São João da Rasa, suburbio desta cidade.

— Os plantadores de algodão, não só deste municipio como de Jequery, Rio Casca e varios outros, estão descontentes com os vultosos prejuizos que tiveram na presente colheita, culpando disso a ruim qualidade das sementes.

Goyaz

A FUNDAÇÃO, EM GOYANIA, DE UMA ACADEMIA DE LETRAS

GOYANIA, 16 (Do correspondente) — Por iniciativa de uma pleiade de jovens intellectuaes goyanos, foram assentados os primeiros alicerces para organização completa da futura Academia de Letras do Estado de Goyaz, com a fundação em Goyania de uma aggremiação literaria denominada "Academia de Letras dos Moços".

As primeiras sessões já se realizaram solemnemente, ficando a Academia formada de 21 membros effectivos, que representam individualmente os Estados do Brasil.

Ficou a direcção composta pelos seguintes membros:

Presidente, Celso Pinto Brown; secretario, Helio Lobo; segundo secretario, Oswaldo Rosa: e os membros fundadores: Alfredo de Mello Rosa — Benedicto Lourenço — Carlos de Faria — Eleafar Abud — Frederico Medeiros — Gerson de Castro — José Lopes Rodrigues — J. Decio Filho — J. Veiga Netto — Lucio Arantes — Ondomar Sarti — Octavio Artiaga — Otto Marques — Ordenar Rios — Regio Teixeira — Willmar S. Guimarães — Goyaz do Couto e Zecchi Abrahão.

Apprehendido um contrabando de poderoso entorpecente

A policia paraense descobriu um carregamento de liamba no interior de um navio que se destinava aos Estados Unidos

BELEM, 16 (A. N.) — Ha dias, o consul americano no Pará denunciou, por escripto, ao chefe de policia, que diversos individuos de nacionalidade portugueza estavam em preparativos para sahir, clandestinamente, com destino á America do Norte, em vapores que mantêm o intercambio commercial, entre o Pará e aquelle paiz, e solicitava as providencias que fossem possiveis para evitar taes embarques.

A chefia de policia encaminhou a denuncia á Policia Maritima que aliás já vinha nas pisadas dos "passageiros". O inspector da Policia Martima ordenou uma busca a bordo do vapor "Baife", da Lamport, que estava de sahida para os Estados Unidos.

A busca foi demorada e rigorosa, mas nenhum clandestino foi encontrado porque ao que parece, os conductores dos "viajantes" tinham sido avisados a tempo, e deram o fóra nos seus "passageiros".

Entretanto, na busca, foram encontrados tres saccos de liamba, planta que é um poderoso entorpecente, os quaes foram desembarcados e entregues á Alfandega.

Segundo informações colhidas pelo sr. Democrito Noronha, um cigarro de liamba é vendido nos Estados Unidos por uma importancia correspondente a dez tostões da nossa moeda

Inaugurada a 7ª. Exposição de Animaes e Productos Derivados

Falaram, na solemnidade, os srs. Benedicto Valladares e Fernando Costa — As visitas feitas pelo presidente da Republica — O programma de hoje — O banquete offerecido ao sr. Getulio Vargas na Feira de Amostras de Bello Horizonte — Os discursos do chefe do governo e do interventor em Minas Geraes — Noticias diversas do "certamen"

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Inaugurou-se hoje a Setima Exposição de Animaes e Productos Derivados, na Fazenda da Gamelleira. Entre outras autoridades presentes á inauguração do certamen, notámos os senhores Benedicto Valladares, Adhemar de Barros, Punaro Bley, Manoel Ribas, ministros Fernando Costa, João Carlos Vital, Gustavo Capanema e Francisco Campos, interventor Amaral Peixoto, todo o secretariado mineiro e outras altas autoridades civis e militares.

A solemnidade verificou-se cerca de 15 horas e 30 minutos, tendo o presidente se dirigido ao local da Exposição após almoçar no Palacio da Liberdade. No acto falaram os senhores Fernando Costa, em nome do governo federal e Benedicto Valladares.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas occupando o alto-falante da Exposição, declarou que ella estava officialmente inaugurada. Realizou-se após, o desfile dos reproductores melhores collocados no jury. Foram apresentados animaes de todas as raças. Os varios estabelecimentos commerciaes do Estado, além dos governos federal e estadual offereceram grande numero de premios aos reproductores de melhor typo.

O sr. Getulio Vargas, cerca de 17 horas e 30 minutos, retirou-se em companhia do general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar, para o Palacio da Liberdade, donde sahiu, novamente, ás 19 horas e 30 minutos para visitar a Feira Permanente de Amostras.

O DISCURSO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES NA EXPOSIÇÃO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Na inauguração da Setima Exposição de Animaes e Productos Derivados, o governador Benedicto Valladares pronunciou o seguinte discurso, dirigindo-se ao presidente Getulio Vargas:

"A presença de vossa excellencia para inaugurar a Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que ora se realiza na capital de Minas Geraes, além de ser um incentivo aos criadores brasileiros, é tambem a affirmação da continuidade do seu programma de governo neste importante sector da economia nacional. O governo de vossa excellencia comprehendeu bem a importancia de certamens desta natureza para o incremento, desenvolvimento e melhoria da producção, pela aprendizagem na verificação de novos typos, pelo seu confronto e pela emulação que despertam nos productores, além de lhes proporcionar ensejo á troca de impressões e de estabelecer util intercambio sob o aspecto social e economico. Convocados os Estados a collaborarem mais directamente com o governo de vossa excellencia, coube a Minas Geraes a honra de organizar a Setima Exposição Nacional. Como do plano de nossa administração fizesse parte, parallelamente com a creação da Feira Permanente de Amostras, a creação da Feira Permanente de Animaes, que se tornará o centro das actividades pecuarias do Estado, tendo, além dos objectivos das demais exposições, o de facilitar o commercio de animaes, é dentro das installações da nossa feira permanente que temos a satisfação de ver realizada a Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. A grandiosidade desta exposição, em que se vêem productos de todos os recantos da nossa Patria, provém da comprehensão exacta que têm os productores brasileiros da grande obra que vossa excellencia está realizando.

Ao interpretar a opinião dos mineiros, posso dizer que elles acompanham com os mais francos applausos a sadia politica de administração effectuada pelo governo de vossa excellencia. Melhorar a producção, rasgar estradas para o seu escoamento, desenvolver as industrias, e, sobretudo, as de materia prima nacional como são as de productos derivados de animaes ou dos que brotam do sólo ou se extrahem do sub-sólo, é obra que engrandece qualquer administração. E o governo de vossa excellencia vem realizando tudo isso sem alardes, com persistencia, continuidade de acção e fé em seus resultados. Minas Geraes, com os campos pontilhados de rebanhos e as suas montanhas de ferro que viram passar os seculos sem que as mãos do homem as transformassem, só tem razões para bemdizer o governo que está elevando o Brasil ao nivel a que lhe dão direito as suas grandes possibilidades economicas.

Esta convicção nos conforta o patriotismo e fortalece nossas espectativas na grandeza do futuro. Saudo, pois, a vossa excellencia, senhor presidente Getulio Vargas sob a inspiração destes sentimentos de todo o povo de Minas Geraes."

EM NOME DO GOVERNO FEDERAL FALOU O SR. FERNANDO COSTA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Na inauguração da 7.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados hoje realizada, coube ao ministro Fernando Costa falar em nome do Governo Federal, pronunciando longo discurso, em que enalteceu a iniciativa do Estado de Minas, organizando o certamen.

A VISITA A' FEIRA DE AMOSTRAS

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas esteve ás 19,30 horas de hoje, em visita á Feira Permanente de Amostras, fazendo-se acompanhar do general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar, do governador Benedicto Valladares, dos interventores Adhemar de Barros, Punaro Bley e Manoel Ribas e dos ministros Fernando Costa, Gustavo Capanema, João Carlos Vital e Francisco Campos. O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, mostrou ao chefe do Governo a Secção de Estatistica installada num dos andares do edificio da Feira, na qual estão graphicos com a situação financeira e economica de todos os municipios do Estado. O sr. Getulio Vargas esteve ainda no Touring Club. Durante a visita do sr Getulio Vargas ao edificio da Feira, foram exhibidos films sobre aspectos de Minas Geraes, e, especialmente, um "short" da chegada do presidente Getulio Vargas a Bello Horizonte.

O BANQUETE OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Foi offerecido no restaurante da Feira Permanente de Amostras, um jantar ao presidente Getulio Vargas, ao qual compareceram, os elementos mais representativos da sociedade mineira, como tambem todos os ministros e interventores que se acham em Bello Horizonte. Falou offerecendo o banquete o governador Benedicto Valladares. No momento em que telephonamos, o chefe do Executivo mineiro inicia a sua oração.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. BENEDICTO VALLADARES NO BANQUETE OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O discurso que o governador Benedicto Valladares pronunciou no banquete desta noite, na Feira de Amostras, é o seguinte:

"Sr. presidente Getulio Vargas. A visita de V. Ex. ao Estado de Minas Geraes proporciona-lhe novamente ensejo de verificar a grande estima que lhe vota o povo mineiro pela exacta comprehensão que tem do estadista e pelo apreço que confere ao cidadão de attributos marcantes, cuja conducta privada e publica é um bello exemplo no serviço e no culto da Patria.

Os mineiros só sabem apoiar com franqueza e applaudir com sinceridade. No decurso do governo de V. Ex. não tem faltado nunca o apoio e o applauso de Minas Geraes. Na Revolução de 1930 o governo e o povo mineiro deram a solidariedade ao cidadão e ao chefe que desejavam, com o pensamento e a acção, tornar a democracia uma realidade no Brasil. Mas as revoluções jamais attingem ao fim visado em uma só etapa, e a Constituição de 1934 reflectiu, ainda, erros de uma concepção politica que timbrava em desconhecer as realidades especificas da vida brasileira. Não se havia ainda modificado o espirito politico que predominava antes do movimento, e, assim, o Estatuto votado pela Assembléa Constituinte não cuidou de ser um instrumento apto a assegurar a administração publica e a dar ao Governo autoridade para exercer suas funcções em toda plenitude. E isto, em um paiz novo, em que tudo está por fazer.

O mal era tão sensivel que o povo, com a sabedoria instinctiva que sempre revela demonstrava inquieto e agitado perante uma situação que não mais podia tolerar.

Os governos dos Estados e municipios sentiam-se enfraquecidos e preoccupados com a propria estabilidade, sem calma e força para poderem administrar. Em meio de agitações generalizadas, com uma Constituição que não dava ao Executivo nem ao menos, poderes para garantir a ordem publica, o unico factor de tranquillidade popular era a confiança na serenidade, na clarividencia politica e na firmeza com que vossa excellencia defendia e preservava as nossas instituições sociaes. Não eram as divergencias partidarias que impressionavam os patriotas, mas a certeza de que ninguem poderia governar o paiz, no regimen que então vigorava. E, como o civismo se desenvolve mais vivamente nas classes armadas, virtude inherente ás proprias funcções militares, eram estas que se mostravam mais inquietas com a situação da Patria. Os chefes autorizados do Exercito nacional reclamavam leis asseguradoras das instituições basicas que se assentam em nossas tradições sociaes de povo civilizado. Nesse ambiente de incertezas e agitações permanentes não se cansava o povo de esperar de vossa excellencia — o seu grande conductor — uma solução patriotica que nos livrasse dos destinos sombrios de patrias menos avisadas.

Interpretando o sentimento da Nação, vossa excellencia, apoiado pelas forças armadas, outorgou ao paiz a Constituição de 10 de novembro, que está permittindo ao governo promover o bem publico.

Se examinarmos a situação do Brasil, de 10 de novembro a esta parte, verificaremos que a ordem publica material e politicamente está sendo mantida e os extremismos combatidos com efficacia, sem necessidade de leis de excepção, e que a tranquillidade dos espiritos restabeleceu, reiniciando-se o rythmo do trabalho constructor do paiz. Os problemas de administração, cuja solução se prolongava antes, na esterilidade das discussões, sob a interferencia de interesses de toda natureza, estão sendo solucionados com opportunidade, tendo em vista exclusivamente, as conveniencias publicas. E os resultados desta administração estão se fazendo sentir, sendo convicção nossa que, dentro em pouco, o Brasil conhecerá grandes dias de prosperidade.

Com as leis sociaes que harmonizam os interesses do capital e do trabalho, com o inteiro prestigio ás forças armadas, para que possam cumprir a sua nobre missão, com os direitos do cidadão plenamente assegurados, com as directrizes da politica economica que vossa excellencia está realizando, a Nação brasileira, forte no trabalho, estavel em suas instituições, tranquilla em sua riqueza, caminha, com segurança, para os seus alevantados destinos.

Com estas palavras, que exprimem fielmente o pensamento do povo mineiro, levanto a minha taça, senhor presidente, pela felicidade pessoal e pela prosperidade do Brasil."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALOU, AGRADECENDO A HOMENAGEM

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Como já informámos, o presidente Getulio Vargas pronunciou, no banquete que lhe foi offerecido, na Feira Permanente de Amostras, um vibrante discurso, agradecendo a homenagem.

Em seguida, foi tocado o Hymno Nacional, sendo s. ex. vivamente cumprimentado por todos os presentes.

Quando o presidente da Republica se retirava, a banda do Corpo de Bombeiros, á porta do edificio da Feira, executou, tambem, o hymno brasileiro, tendo o banquete terminado precisamente, á meia noite.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua familia, e do governador Benedicto Valladares, nesse instante se dirige para o palacio da Liberdade.

AS VISITAS HONTEM REALIZADAS

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — De accordo com o programma organizado pelo governo estadual, o presidente da Republica visitou, hoje, ás 9 horas, o serviço de algodão e fumo da Secretaria da Agricultura; ás 11 horas, após uma excursão pela cidade, o chefe da Nação esteve no Minas Tennis Club sendo recebido pelas crianças das escolas que entoaram, no momento, o hymno nacional. Saudando o sr. Getulio Vargas e a sra. Darcy Vargas, falou a srta. Livia Santos. O presidente assistiu, então, a diversos jogos sportivos, inclusive um match de football infantil.

A's 13 horas foi servido o almoço do presidente no Palacio da Liberdade, em companhia do governador Valladares e outras altas autoridades. A's 15 horas foi inaugurada a Exposição Nacional de Animaes.

A' noite, ás 20,30 horas, no salão nobre da Feira de Amostras foi offerecido ao presidente um jantar, após a visita ao referido certamen.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NA CAIXA ECONOMICA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Será realizada segunda-feira a solemnidade da inauguração de retratos do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares, no salão nobre da Caixa Economica de Minas Geraes.

O REPRESENTANTE DO ESTADO DA PARAHYBA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Chegou a esta capital, na qualidade de representante do governo da Parahyba, para assistir á inauguração da 7.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura da Parahyba.

O SR. GETULIO VARGAS MARCARA' O TOURO PREMIADO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O ministro Fernando Costa, falando á imprensa, a respeito da inauguração da 7.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados, declarou que nesta occasião será iniciada officialmente em Bello Horizonte, o registro genealogico do gado indiano. O sr. Getulio Vargas marcará o touro premiado campeão da raça "Indubrasil", raça reconhecidamente nacional, obtida no Brasil pelo cruzamento selecção e aperfeiçoamento devidos aos esforços do Ministerio da Agricultura e dos criadores mineiros.

O PROGRAMMA DE HOJE

BELLO HORIZONTE, 16 (D. N.) — Amanhã, em proseguimento aos festejos, será realizado o seguinte programma: A's 19 horas, o presidente da Republica será saudado pelas organizações trabalhistas, concentradas na Praça Liberdade; ás 21 horas haverá um jantar-dansante offerecido á srta. Alzira Vargas, no restaurante da Feira de Amostras. Pela manhã, ás 10 horas, o sr. Getulio Vargas assistirá missa solemne, que será rezada na cathedral metropolitana pelo arcebispo de Bello Horizonte.

Haverá, ainda, no recinto da 7.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados varias provas hippicas, com a participação de civis e militares. A prova de honra denomina-se "Presidente Getulio Vargas", constando de um percurso de cerca de 8 obstaculos, da altura maxima de 1 metro e 40 e largura maxima de 2 metros. Nesse concurso serão exhibidos os cavallos campeões das raças "Campolina", "Mangalarga" e "Criola". Após, será offerecido um churrasco ao presidente.

As novas estallações do "Correio da Noite"

No proximo dia 21, será realizada missa de acção de graças, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, mandada celebrar pelo nosso confrade Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", em commemoração da passagem do terceiro e meio anniversario de fundação desse jornal. A seguir terá logar a benção das suas novas installações, á rua da Quitanda n. 51 e enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus na sala da redacção.

As ceremonias serão effectuadas pelo monsenhor Henrique de Magalhães.

O ministro da Guerra britannico, Sr. Leslie Hore-Belisha, passa revista ás forças francezas que lhe fizeram guarda de honra, quando por occasião do seu regresso de Roma, ao desembarcar no aerodromo de Le Bourget, proximo a Paris

Intercambio commercial italo-brasileiro

Augmentam as nossas exportações para a Italia

De accordo com os dados de um relatorio do conselheiro commercial do Brasil em Roma, publicados pelo "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores, o intercambio commercial Italo-brasileiro, durante o periodo de 1.º de janeiro a 1 de outubro de 1937, apresenta um augmento de 34.801.000 liras, em relação ao exercicio total de 1936, pois em 1937 alcançamos a cifra de 179.648.000 (em nove mezes), contra 144.847.000 em 1936 (completo). A balança commercial apresenta, assim, nos nove primeiros mezes, um saldo favoravel ao Brasil de 71.042.000, contra 54.729.000, total de 1936.

A importação italiana do Brasil compõe-se dos seguintes artigos: café, cacáo, algodão, residuos de algodão, carnes, oleaginosos, couros chifres pelles deiras, mineraes, gorduras animadeiras mineraes, gorduras, legumes seccos, lã e outros artigos em menor escala. De um modo geral, no citado periodo, a Italia comprou ao Brasil, em milhões de liras: productos alimenticios, .. 72.970; diversas materias primas, 50.769; artigos semi-manufacturados, 1.565 e artigos manufacturados, 41. O total dessas compras ascende a 125.345 milhões de liras.

As compras de algodão augmentaram de modo consideravel: em 1934, a Italia importou 8.900.000 liras de algodão brasileiro; em 1937, no alludido periodo, cerca de 34 milhões de liras, total quasi sete vezes maior que o de 1934.

Em materia de carnes, encontramos um augmento de 100 % em 1938, em relação a igual periodo de 1934, e uma diminuição de 30 %, em relação a 1936, diminuição esta explicavel pelo facto de nesse periodo ter havido um saldo de fornecimentos excepcionaes verificado durante a campanha da Abyssinia.

Nos primeiros nove mezes de 1937, a Italia comprou 7.128.000 de liras de cacáo brasileiro, contra 7.610.000 de 1936.

A importação de café cresceu tambem sensivelmente nos primeiros nove mezes de 1937, temos já 151.102.000 contra 92.703.000, em 1936 (exercicio total) e póde-se affirmar que o de 1937 será ainda superior, calculando o numero de licenças concedidas no ultimo trimestre.

"A ACÇÃO CONCILIADORA DO MINISTERIO — DO TRABALHO" —

Mais uma conferencia da serie sobre assumptos sociaes trabalhistas, promovida pelo Ministerio do Trabalho, será realizada, amanhã, ás 20,30 horas, na séde do Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias, edificio do "Jornal do Commercio", sala 323.

A conferencia de amanhã será feita pelo sr. Mario Bolivar de Sá Freire, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, e versará sobre a "Acção Conciliadora do Ministerio do Trabalho".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Suggestões ao ante-projecto de creação da Ordem dos Medicos

Em sua ultima reunião, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro approvou as seguintes suggestões ao ante-projecto de creação da Ordem dos Medicos do Brasil:

Par. unico do art. 1.º — "A Ordem dos Medicos do Brasil terá attribuições etc., ficará "A Ordem dos Medicos do Brasil, que será considerada de utilidade publica, etc., etc.

Art. 2.º — Ao invés de "Para consecução de suas finalidades, a Ordem promoverá", etc., deve ficar: "Para consecução de suas finalidades, a Ordem de obriga a promover", etc.

Art. 9.º — "A inscripção no quadro da Ordem será feita mediante requerimento escripto", deve se lêr — "A inscripção no quadro da Ordem será feita mediante declaração escripta, etc.

Relativamente a esse dispositivo, quanto ao registro do diploma, ficou resolvido que os drs. Peregrino Junior e Rolando Monteiro levarão á commissão as suggestões approvadas pela Sociedade.

Alinea "b" do art. 11 — Em vez de "pela existencia comprovada de doença incuravel, quer mental, quer contagiosa, na pessoa do candidato", deve ficar "de doença, quer mental, quer contagiosa, que o torne incapaz ou perigoso á collectividade".

Quanto ao art. 12, resolveu a assembléa que se suggira a suppressão das restricções ali constantes, ficando, porém, mantida a obrigação de registro na localidade para onde se transfira o

Na letra "d" do art. 17, que se retire a palavra gratuitamente.

Na mesma sessão, que foi presidida pelo dr. Manoel de Abreu, foi apresentada a proposta de um novo socio — dr. Roberto dos Santos Lisboa.

Compareceram os socios drs. Manoel de Abreu, Rolando Monteiro, Chagas Bicalho, Aresky Amorim, Alvaro Pontes, Carlos Seidl, filho, Carlos Fernandes Linneu Silva, Godoy Tavares, Paulino de Mello, Flavio Ferreira dos Reis, Peregrino Junior Santos Machado, David Alder, W. Paixão, Newton Bethlem, Renato Machado, Caldas Brito, Felicio Falcy e Gil Ribeiro e o "cooperador" doutorando Altivo Teixeira da Silva.

Falleceu jogando xadrez

Pouco depois das 23 horas de hontem, a Assistencia Municipal recebeu pedido para soccorrer um cavalheiro que enfermara subitamente, quando jogava xadrez, na Associação Bilhar Carioca, á rua Bethencourt da Silva n. 21, 1º andar. Partiu para lá uma ambulancia, que regressou pouco depois, por já encontral-o morto.

Por documentos encontrados em poder da victima, ficou apurado tratar-se do polonez Izaja Izapyro, de 56 annos, vendedor na praça e residente á rua Viveiros de Castro n. 116, apartamento 12.

O cadaver foi transportado para o necroterio da Saude Publica, não sendo pedida pericia pelo commissario do 5º districto.

CONFRATERNIZAÇÃO CHRISTÃ NIPPO-BRASILEIRA

Será entregue solemnemente, hoje, na Candelaria, a mensagem de amizade dos catholicos japonezes

A missão de sympathia e de amizade dos catholicos japonezes que ora nos visita sob a chefia do almirante Estevão Francisco Shinjiro Yamamoto, continúa sendo alvo das mais inequivocas demonstrações de estima por parte da familia catholica do Rio.

Ainda hontem á tarde, o leader catholico japonez foi carinhosamente recebido na matriz do Sagrado Coração, onde perante numeroso auditorio pronunciou uma conferencia sobre catholicismo no Japão.

Hoje, ás 11 horas na Candelaria, presentes os altos dignitarios da Igreja, o embaixador Setsuzo Sawada e os nomes mais destacados do catholicismo do Rio, o almirante Yamamoto entregará, solemnemente a Mensagem de Amizade que aos catholicos do Brasil escreveram os catholicos do Japão. A seguir, o almirante Yamamoto entregará ao nosso mais bello templo a famosa téla de Lucas Hasegawa "Stella Matutina Japonica".

Terminada esta ceremonia, todos os presentes passarão á nave principal em cujo altar mór será rezado o santo sacrificio da missa.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

EMIGRAÇÃO DE JUDEUS ALLEMÃES. — Existe em Berlim um instituto consagrado ao estudo das questões israelitas. Esse instituto publicou ha pouco tempo uma estatistica sobre a emigração dos judeus da Allemanha. De 1 de Fevereiro de 1933 a 31 de Março de 1936, mais de 100.000 israelitas abandonaram o Reich, sendo que um terço se encaminhou para a Palestina. De 1 de Abril de 1936 a 31 de Dezembro do mesmo anno, aquelle numero se elevou de 21.000: 8.000 transportaram-se para a velha terra de Israel, 10.000 para a America e 3.000 para diversos paizes do continente europeu. Em 1937, somente 15.000 judeus sahiram da Allemanha dos quaes 4.000 para a Palestina. Commentando esses algarismos, escreveu com azedume um jornal nazista: — "No rythmo em que vae a retirada dos judeus, serão precisos ainda 30 annos para "evacuar" toda a população hebraica do Reich"...

* * *

DE FACHODA A KODOK. — A proposito da visita de Jorge VI á França, a imprensa de Londres e de Paris vem evocando as precedentes visitas de soberanos britannicos áquelle paiz. Recordando a de Eduardo VII em 1903, o sr. Geoffroy Myers assignalava que nesse anno a lembrança do famoso incidente de Fachoda ainda estava bem viva em Paris. Conhece-se o episodio: em 1898, a expedição Marchand, franceza, occupou a localidade de Fachoda, perto do Nilo, no Sudão egypcio; teve, porém, de entregal-a aos inglezes que a reclamavam á frente de numerosas tropas. O amor proprio patriotico dos francezes foi duramente affectado e uma grande irritação apoderou-se da França contra John Bull. A visita de Eduardo VII realizou-se algum tempo depois desse facto, ainda não de todo esquecido no momento. Um anno depois, lord Cramer teve um rasgo cavalheiresco e quiz aplacar o resentimento dos francezes: supprimiu da carta do Sudão o nome de Fachoda restituindo á localidade sua antiga denominação de Kodok.

* * *

OS CARROS DE COMBATE NA ABYSSINIA E NA HESPANHA. — O general Guderian, commandante das divisões couraçadas do exercito do Reich, publicou ha pouco uma obra na qual aprecia os resultados obtidos com os carros de combate em operações recentes. Diz textualmente: "Tanto a guerra da Hespanha, quanto da Abyssinia não permittem tirar conclusões sobre as armas couraçadas mas fornecem indicações sobre o desenvolvimento technico e tactico de taes armas". — Observa ainda o general Guderian que até ao presente nenhum ataque com mais de 50 carros foi feito na Hespanha. Não foi jamais possivel organizar uma surpresa por acção em massa de taes armas. "O soldado hespanhol — escreve elle — não póde, em algumas semanas, aprender a dominar essa arma de guerra!" E o alto commando — accrescenta — demonstra igualmente uma certa falta de experiencia do emprego de taes carros.

* * *

COSMOBIOLOGIA. — E' ao que parece, uma modalidade nova das sciencias physicas, reservada ao estudo da influencia das manchas solares sobre o nosso planeta. Esteve em Junho ultimo reunido em Nice um congresso internacional de cosmobiologia. Esse congresso foi dividido em 4 secções a saber: 1.ª, periodos de effervescencia solar e sua repercussão terrestre; 2.º, o aspecto solar luminoso e as irradiações não luminosas do sol; 3.º, os raios cosmicos, a alta atmosphera e o magnetismo terrestre; conductibilidade electrica e a ionização do ar; 4.º, as relações biologicas e pathologicas da meteorologia: os micro-climas, a radioactividade das rochas e das aguas. Entre os presidentes das secções contava-se, por parte do Brasil, o professor Annes Dias.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, será paga, amanhã, a seguinte folha do decimo quinto dia util:

— Montepio da Viação, de C a I.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — 85 a 95 — Na 2ª secção, livros 316 a 320 e 324 — Na 3ª secção, restituição a M. A. Proença.

Conclusões inacceitaveis

A commissão de estudos da siderurgia, presidida pelo ministro da Fazenda, encerrou os seus trabalhos, depois de ouvir o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Guilherme Guinle, o sr. Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, o sr. Pires do Rio, ex-ministro da Viação, o sr. Mario de Andrade Ramos, o sr. Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia, o sr. Pedro Rache que, independente do seu parecer, ficou sendo o relator geral.

Vê-se, pois, que o governo procurou conhecer a opinião de algumas pessôas conhecedoras do assumpto, dando, assim, a entender que não queria tomar uma grave responsabilidade ás cégas, e, ainda, que se poderiam livremente apreciar os diversos pontos de vista sustentados perante a commissão, o que, aliás, é comprehensivel, tratando-se, como se trata, de uma questão fundamental para a economia e até para a segurança da Nação.

Eis por que desejamos participar dos debates que se travam na imprensa, em torno das conclusões do relatorio final do sr. Pedro Rache, favoraveis á proposta da Itabira Iron, proposta contra a qual expressamente se manifestam, entre outros, os ministros da Viação, o sr. Guilherme Guinle, o sr. Mario de Andrade Ramos e o sr. Juarez Tavora.

O historico da complicada materia acha-se exposto em tres magistraes discursos pronunciados pelo sr. Sampaio Corrêa, cuja grande competencia como engenheiro e como economista não precisa de ser realçada, nas sessões de 7 e 19 de agosto de 1937 e de 11 de setembro do mesmo anno na Camara dos Deputados.

Esse historico foi feito a proposito do projecto elaborado pela commissão de obras publicas, transportes e communicações da Camara em 28 de outubro de 1935, para autorizar o governo a rever o contracto da Itabira Iron, de 29 de maio de 1920.

O sr. Sampaio Corrêa acompanhou attentamente, revivendo os numerosos episodios e phases, a marcha da questão durante 17 annos.

Por ahi se vê que a lei de 5 de janeiro de 1920, autorizando o contracto com a Itabira (ou com a E. F. Victoria a Minas) tinha por fim precipuo "facilitar a fabricação do ferro e do aço", de modo que a concessão para a exportação do minerio representava puramente uma "vantagem, destinada a compensar possiveis onus decorrentes da construcção e exploração de altos fornos, fornos de coke, fabrica de aço e trens de laminar".

O decreto do poder executivo de 11 de maio do mesmo anno (1920) respeitou as directrizes traçadas na lei de 20 de janeiro, mas o contracto que se lhe seguiu, o primeiro contracto firmado pouco depois (29 de maio de 1920) com a Itabira, já entrou em conflicto com os dispositivos claros do texto legal, isto é, á margem desses dispositivos, tirou á exportação do minerio o caracter secundario, subsidiario, de méra compensação pela montagem dos altos fornos, evidentemente de nenhuma conveniencia, essa montagem, para os financiadores do plano Itabira, os quaes, possuindo as suas formidaveis installações na Europa, só querem, de nós, o nosso minerio.

Verifica-se, portanto, que o trabalho da empresa por se furtar á obrigação inicial de fundar a grande siderurgia vem de muito longe... Durante os dois ultimos governos da Republica velha, não lhe foi possivel, todavia obter ganho de causa nesse terreno.

No começo do governo provisorio, em 1931, a mesma pretensão foi egualmente repellida. Mas o contracto passou por differentes phases de estudo nos annos seguintes sempre amparado pela advocacia administrativa, até que a segunda commissão revisora da qual era relator o sr. Alcides Lins, satisfez plenamente aos velhos interesses da Itabira, tornando simplesmente "facultativa", e "quando lhe conviesse", a installação da usina siderurgica, emquanto que assegurava á companhia o direito de exportar o minerio á vontade pela estrada de ferro que construisse para essa exportação.

As conclusões do parecer final do sr. Pedro Rache confirmava plenamente as liberalidades da segunda commissão revisora. A Itabira apenas exportará o ferro, das suas jazidas usando da sua estrada como bem entender. Portanto, nem siderurgia e nem transporte garantido para a producção, de outra natureza, do valle do rio Doce, além de virtual sujeição dos outros proprietarios de jazidas ás conveniencias do transporte do minerio da proprietaria da ferrovia e, portanto, implicitamente, ao criterio arbitrario das suas tarifas.

Quanto á producção do aço, opina o senhor Pedro Rache que o governo construa usinas siderurgicas em Sta. Catharina... De modo que a unica finalidade nacional do aproveitamento do nosso mineral ferro na exportação pela Itabira — a grande siderurgia — o sr. Pedro Rache tranquillamente a transfere das costas do sr. Farquhar para as espaduas da Nação, sem se esquecer de presentear, verdadeiramente presentear aquelle magnata e seus socios estrangeiros com uma riqueza que, em taes condições, melhor seria continuar inerte.

Assim sendo, queremos crer que o governo, depois de conhecer as opiniões divergentes e, sobretudo, o corajoso pronunciamento do sr. Guilherme Guinle, exposto depois de elaborado o trabalho antipatriotico do sr. Pedro Rache, não tome a responsabilidade do seu endosso ás conclusões intoleraveis, inacceitaveis de um relatorio insophismavelmente contra os interesses da economia e da segurança do Brasil.

Novo problema: os refugiados

Não ha duvida que os refugiados, isto é, os judeus que o nazismo vem expulsando da Austria depois do "anschluss", constituem um novo e imprevisto problema internacional.

E' que os Estados Unidos, habitados por um povo de inesgotavel idealismo philanthropico, tomaram a peito "collocar" em differentes paizes os israelitas emigrados.

Antes, os judeus allemães obrigados a emigrar ou se dirigiam para a Palestina, ou se encaminhavam livremente para nações européas, onde ainda não se perseguem os filhos de Israel.

Agora, em virtude da iniciativa humanitaria do governo de Washington, com a qual varios outros governos concordaram, as victimas do racismo serão distribuidas em "lotes", com a denominação de "refugiados", pelos paizes que concordaram com os Estados Unidos.

Ora, quasi todos elles têm hoje as suas fronteiras sujeitas a um regimen dosimetrico em materia de entrada de estrangeiros. A immigração é, nelles, severamente fiscalizada, somente permittindo o desembarque de trabalhadores ruraes. O Brasil é justamente um desses paizes, e bem recente é a nossa nova lei sobre alienigenas.

Mas — dir-se-á — os judeus não são immigrantes; são "refugiados", isto é, conforme se entende no caso, os que se sentiram perseguidos — pessoas que encontraram asylo temporario.

Ao que se póde responder que esse temporario será definitivo... E eis o que dá ao caso o aspecto de um novo e imprevisto problema internacional. Porque serão talvez muitas centenas, senão milhares de individuos que passam pelas malhas das leis immigrantistas sem uma benefica correspondencia de vantagens no que respeita á economia das nações em que se refugiam.

Sabe-se que essas nações estão muito prevenidas contra o hebraico immigrado. Não por motivo racial; tão só por motivo economico. Precisam ellas de trabalhadores para o campo, ao passo que o israelita é essencialmente citadino, e notorio disputante de carreiras ou officios reservados aos nacionaes.

Já na Inglaterra — diz um telegramma — a British Medical Association "cogita de uma commissão de medicos inglezes para auxiliar o ministro do Exterior na escolha de um numero minimo de 50 esculapios austriacos "refugiados". Só esses 50 deverão penetrar no paiz e concorrer com os galenos da terra. E trata-se da liberalissima Inglaterra...

Emfim, esperemos pelo "lote" que nos vae caber.

Tambem a Italia

Depois que o Brasil perdeu o monopolio da producção da borracha, é certamente inutil, além de ridiculo, estarmos a clamar contra os máos fados ou particularmente contra os inglezes, que transportaram a nossa seringueira, correndo o risco delles nos replicarem que tambem nós transplantámos a canna e o café...

Em todo caso, sem ar de recriminação, assignalemos o proximo apparecimento de mais um concorrente.

Effectivamente — segundo lemos num jornal argentino — a Italia conta abastecer-se com sua propria borracha dentro de quatro annos.

A industria italiana de automovel consome annualmente 30.000 toneladas de borracha, que em sua maior parte deve ser adquirida no estrangeiro.

Ora, essa contingencia estorva o systema de autarchia industrial do paiz. Por isso, o sr. Mussolini resolveu que, seja como fôr, dentro de quatro annos deve a Italia fabricar pneus e outros artigos com a sua propria borracha.

Artificial? Não. A borracha synthetica e os ensaios para obter, na peninsula, um succedaneo da gomma natural produziram resultados de certo modo satisfactorios, mas têm o grave inconveniente de ser o seu custo muito elevado.

Lembrou-se, então, o Duce da colonia italiana da Erythréa, na Africa oriental, e determinou que se procedesse ao estudo das possibilidades de uma vasta plantação de seringueiras nessa terra africana, de accordo com os methodos das plantações inglezas da Malasia.

Feito o estudo, foram já escolhidos e preparados na Erythréa 20.000 hectares, a serem semeados com heveas. Calculam os technicos que o rendimento por hectare será de 1.500 kilos de gomma.

O que não parece certo é que em 4 annos as seringueiras italianas já estejam fornecendo borracha á Italia. Muito póde, certamente, o fascismo, excepto subordinar a natureza (no caso do crescimento da seringueira) ás suas conveniencias de velocidade...

Mais firme a virtual alliança militar entre a França e a Inglaterra

Troca de amistosas e expressivas cartas entre Chamberlain e Daladier, reiterando o ajuste feito em Londres — A visita dos soberanos britannicos — Pessimismo a respeito da possibilidade de um entendimento anglo-germanico — A questão tcheca

LONDRES, 16 — JOSEPH L. GRIGG JR. — (Correspondente da UNITED PRESS) — Nas vesperas da visita real a Paris, tornou-se mais firme a virtual alliança militar entre a Inglaterra e a França por meio de trocas de cartas entre os srs. Chamberlain e Daladier, reiterando o ajuste feito por occasião da visita do chefe do gabinete francez a esta capital no mez de Abril.

A visita real visa demonstrar ao mundo que o eixo Londres-Paris é pelo menos tão solido quanto o eixo Roma-Berlim. A reaffirmação da amizade anglo-franceza é considerada particularmente significativa em vista da intensificação das relações anglo-italianas, e da nova phase da disputa tcheco-germanica, que muitos acreditam esteja imminente.

Sabe-se que, embora retendo sua liberdade de acção, o sr. Chamberlain continúa a tentar um pleno entendimento com os dictadores.

Ao que consta, em sua carta, vasada no tom mais cordial, o sr. Daladier procura deter a pressão da Inglaterra sobre o governo tcheco para que faça novas concessões aos srs. Henlein e Hitler, declarando que essa pressão prejudica os interesses da Tchecoslovaquia, bem como desagrada á França.

De accordo com fontes inglezas fidedignas, as consequencias da carta do sr. Daladier, a qual tambem se refere á politica britannica relativamente á Italia, bem como á questão da Hespanha, parecem ser os seguintes:

1. A Inglaterra, de facto, cessou por emquanto de enviar conselhos aos governos de Praga e Berlim.

2. Lord Perth avisou ao Conde Ciano de que o pacto anglo-italiano não póde entrar definitivamente em vigor antes que se effectue a retirada "substancial" dos voluntarios da Hespanha.

3. O sr. Chamberlain tomou uma attitude mais rigorosa perante o general Franco, relativamente ao bombardeio dos navios britannicos.

4. A Inglaterra rejeitou a proposta de um porto neutro em Almeria, a que a França se oppunha rigorosamente.

O reforçamento dos laços da alliança anglo-franceza foi bem recebido nos circulos britannicos, em vista do periodo critico previsto para a Europa dentro de poucos mezes, apesar da relativa calma que se nota nas rodas diplomaticas.

A primeira fonte de apprehensões para o governo britannico é a situação dos sudetos da Tchecoslovaquia, situação que já mostra signaes de nova gravidade, do que é exemplo a actual campanha da imprensa allemã contra o "máo tratamento" dispensado aos sudetos, bem como o reinicio de movimentação de tropas na Tchecoslovaquia.

Em todo caso, parece que se esboça um novo periodo critico para quando fôr apresentado ao Parlamento tcheco o novo Estatuto das minorias, elaborado pelo sr. Hodza, provavelmente no fim da proxima semana.

Comquanto o "Foreign Office", segundo as informações que possue, não acredite que a Allemanha deseje tomar uma attitude no momento, as apprehensões britannicas não foram aquietadas pelas conversações que o embaixador Henderson manteve em Berlim com o barão Von Weizsaecker, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, o que deixou aqui a impressão de que a Allemanha considera inadequadas e inacceitaveis quaesquer propostas feitas com base nas linhas apontadas na entrevista que o sr. Krofta concedeu a "Le Petit Journal".

Acredita-se que o sr. Hitler se absterá de qualquer acção até o momento favoravel para encontrar, pela força ou por outro meio, uma solução compativel com o que elle julga ser um direito de exigencia dos sudetos.

As conversações entre o barão Von Weizsaecker e o embaixador Henderson tambem intensificaram o pessimismo nesta capital a respeito da possibilidade de um entendimento anglo-germanico, que o sr. Chamberlain desejaria realizar logo que fosse esclarecida a questão dos sudetos.

MUDOU DE NOME O DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — Antes de embarcar para Bello Horizonte, o sr. Adhemar Pereira de Barros assignou um decreto creando, em substituição ao Departamento Central de Estatistica do Estado, o Departamento Estadual de Estatistica.

Embarcou para o Rio o ministro da Saude Publica do Uruguay

MONTEVIDÉO 16 (U. P.) — Afim de tomar parte no Congresso de Endocrinologia, no Rio de Janeiro, partiu para a capital brasileira o ministro da Saude Publica, sr. Mussio Fournier.

A MAIS BAIXA TEMPERATURA DO ANNO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 16 (U. P.) — Registrou-se nesta cidade a mais temperatura do anno hoje de manhã, ás 7,10 horas, quando a columna mercurial marcou quatro decimos abaixo de zero.

Os cursos de lingua portugueza na Allemanha

A Embaixada do Brasil em Berlim communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que, dada a importancia que na Allemanha se dá aos estudos das linguas portugueza e hespanhola e da historia e cultura dos paizes ibero-americanos, foram incluidos varios cursos especiaes dessas materias nos programmas de verão das Universidades e dos seus institutos de ensino superior do Reich.

A Universidade de Berlim, por exemplo, incluiu no seu programma de estudos, os seguintes cursos: hespanhol para principiantes e adeantados; portuguez para principiantes e adeantados; Historia de Portugal e do Brasil; A poesia contemporanea em Portugal e no Brasil; Anthero de Quental e a philosophia allemã; Os romances hespanhoes; Pre-historia do Mexico, textos mexicanos antigos.

Ainda dentro de um cyclo especial de cultura ibero-americana, serão abertos cursos de hespanhol e portuguez, historia da pintura hespanhola e portugueza, na mesma Universidade.

Haverá um curso sobre a "Posição politica mundial dos Estados ibero-americanos", na Escola Superior de Sciencias Politicas e na Escola Technica Superior, bem como, na Escola Superior de Commercio, haverá cursos de hespanhol, versando sobre os varios aspectos da cultura e da economia ibero-americana.

A frequencia de estudantes allemães nesses cursos tem augmentado progressivamente, podendo-se, assim, affirmar que o decreto do Ministerio da Educação de março do anno passado, em virtude do qual foi recommendada a preferencia nas Universidades e institutos de ensino allemães do estudo do portuguez e do hespanhol, tem produzido, de maneira promissora, os resultados esperados.

HOMENAGEM Á IMPRENSA

O baptismo das novas baleeiras do C. N. R. da Penha

Realiza-se, hoje, ás 10 horas da manhã, na praia da Penha, o baptismo das duas novas baleeiras do Club de Natação e Regatas da Penha, uma das quaes será denominada "Imprensa", em homenagem á nossa classe, conforme communicação recebida pela Associação Brasileira de Imprensa.

Para assistir á esta solemnidade, o C. N. R. da Penha convidou a directoria da A. B. I.

Chegou a Viçosa o sr. Arthur Bernardes

VIÇOSA, 16 (Do Correspondente) — Acaba de chegar a esta cidade, acompanhado de sua familia, o dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

PARA REVER O REGULAMENTO DO TRAFEGO

O sr. Edgard Estrella passou á disposição do Gabinete do chefe de Policia

Por portaria de hontem do Chefe de Policia, foi posto á disposição do seu gabinete para proceder á revisão geral do Regulamento do Trafego, o sr. Edgard Estrella, que ainda não reassumiu as suas funcções de inspector geral do Trafego.

Marcado para quinta-feira proxima o julgamento dos assaltantes do Guanabara

A AUDIENCIA TERA' INICIO ÁS 14 HORAS, NÃO COMPARECENDO OS RÉOS — A DENUNCIA, NA INTEGRA, DO PROCURADOR HYMALAIA VERGOLINO SOBRE OS ASSALTOS NA MARINHA

Pelo commandante Lemos Basto, juiz do feito, foi marcado, hontem, o proximo dia 21, quinta-feira, para julgamento dos implicados no assalto ao Guanabara. A audiencia terá inicio ás 11 horas, no Tribunal de Segurança.

Serão ouvidas, logo ao inicio do julgamento, as testemunhas de defesa apresentadas pelos réos. Falarão os advogados Bulhões Pedreira, que defenderá o ex-tenente Severo Fournier e Julio Barbosa do Nascimento; dr. Sobral Pinto, pelos accusados Enir Pimentel de Paes Lessa e Antonio Lourenço Cabral; dr. Medrado Dias como advogado de Orlando Semeraro e Olavo Cardoso e dr. José Augusto, defensor de Osmar Tavares de Campos.

Para defender os restantes 17 accusados que não indicaram advogado, o juiz Lemos Basto designou ex-officio o dr. Medrado Dias.

Os réos não comparecerão.

A DENUNCIA DO PROCURADOR HYMALAIA VERGOLINO SOBRE O MOVIMENTO NA MARINHA

Conforme antecipámos hontem, o procurador Hymalaia Vergolino fez entrega, nas primeiras horas da tarde, ao Tribunal de Segurança, da denuncia em que estão classificados os delictos commettidos pelos assaltantes do Ministerio da Marinha, cruzador "Bahia", tender "Ceará", ilha do Boqueirão e Directoria do Armamento.

A procuradoria do Tribunal, como noticiámos, trabalhou de ante-hontem para hontem, até altas horas da noite, concluindo, hontem, os estudos do processo, que tem o n.º 598, hontem ao meio dia. Estiveram a postos todos os auxiliares do dr. Hymalaia, dirigidos pelo dr. Arnaldo Lafayette.

A DENUNCIA NA INTEGRA

Damos a seguir a denuncia apresentada pelo procurador Hymalaia Vergolino:

"CLASSIFICAÇÃO DO DELICTO — Nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 474 de 8 de Junho de 1938 e á vista das provas contidas no inquerito junto, as seguintes pessoas estão incursas nas sancções penaes dos seguintes artigos da Lei de Segurança:

NOS ARTIGOS 1.º E 4.º COMBINADO COM O 1.º, COMBINADOS COM O ARTIGO 49 DA LEI N.º 38, DE 4 DE ABRIL DE 1935, E ARTIGO 11 DA LEI N.º 136 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1935

Arnoldo Hasselmann Fairbairn, Nuno Barbosa de Oliveira Silva, Waldemar Muniz Bezerra Cavalcanti, Francolino Soares da Silva, Antonio de Oliveira Mendonça.

NO ARTIGO 1.º DA LEI 38 E ARTIGO 11 DA LEI 136

No artigo 1.º da lei n.º 38 de 4 de Abril de 1935 e artigo 11 da lei n.º 136 de 14 de Dezembro de 1935:

João Alves de Oliveira, Humberto Campos de Oliveira, Pedro Guanabara Miranda, João de Oliveira Côrtes, Cid de Alcantara, Isaac Rezende Blanco, José Francisco dos Santos, Manoel Leão da Silva, Vicente Ferreira de Araujo, José Rocha da Silva, Marçal Nunes Santiago, Roberto da Silva Bomfim, Aldo Zettermann, Joanicio da Costa Nunes, Benevenuto Martins Nunes, Assmanmon Regino de Lyra, Eugenio Alves da Silva, Antonio Luiz de Lima, Antonio Soares da Fonseca, Aurelio Vicente Carlos de Araujo, Raymundo de Oliveira Santos, Francisco Innocencio da Silva, Manoel Soares da Silva, Antonio Felippe da Silva, Pedro Alves de Oliveira, Antonio Emygdio Ribeiro, João de Deus Feitosa, Luiz Xavier da Rocha, José Jorge dos Santos, Lauro de Amorim Silva, José de Oliveira Pereira Filho, Tito Arcade Teller Dardy, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Dalmyr da Costa Muller de Campos, João Rodrigues de Amorim, Felix Justino da Silva, Abelardo da Costa, Romualdo de Miranda Jordão, José Baptista da Costa, Agenor Ferreira, Luiz Bello de Sant'Anna, Vicente Amaro Neumann, João Baptista dos Santos, Renato Sanches, Elzevi dos Santos Moreira, José Marinho de Azevedo, José de Araujo Vieira Peixoto, Joaquim Francisco da Silva, João Baptista Pinheiro, Joaquim Pereira, João Carmo Pereira da Silva, Jovelino Pereira da Silva, Josias Gomes da Silva, Paulino Santos, Pedro Gonçalves Paredes, Benedicto Olympio Lins, Mario Fernandes de Souza, Manoel Motta Filho, Manoel Bernardes de Jesus, Milton do Espirito Santo, Manoel Francisco dos Santos, Antonio Caetano dos Anjos, Antonio dos Santos Bastos, Antonio Candido de Oliveira, Alcides Barbosa de Castro, Aristeu Mansueto da Silva, Arthur Hesse, Antonio Martins da Rocha, Luiz Madureira Tavares, Raymundo Carneiro da Silva, Felix Pereira de Souza, Hermogenes Braz da Cunha, Luiz Gonzaga de Souza, Brasilio Lins, Claudionor Alipio da Silva, Raymundo Manoel Varella, Octacilio Silva, Domingos dos Santos, Eulo Tavares, Nelson Americo de Oliveira, Liberato Rodrigues da Silva, Adelino Baptista de França, Alcides Antonio Dutra, Antonio Carlos dos Santos, Alvaro Miranda de Oliveira, Luiz França Pinto, Moacyr Osmar de Souza, Mario Rodrigues de Souza, Benedicto Moreira da Silva, Sylvio Zambelli, Pedro da Silva Barbosa, Petronilio de Souza Borges, José Amorim, João Herminio Ferreira, José Neves de Lima, José Dantas, José Gomes da Silva, José Severiano dos Santos, João Luiz dos Santos, João Gomes de Amorim, Thomaz Tavares de Freitas, Victor Sebastião da Silva, José Theodoro, Aristides Bahia Aguilla, Oswaldo Candido Alves, Jorge Ferreira dos Santos, Aguinaldo Moreira Cals, Mauricio da Costa Pereira, Heraclito Alves Carrilho, Francisco de Oliveira, José Gregorio da Silva, Alcione de Mattos Lima, Manoel Dorotheu Figueirôa, Franklin Isidio de Lima, Claudio Costa Pereira, Elzmann Veiga Portugal, Walter de Almeida Lisboa, Manoel Leonel de Hollanda, Javert Santos, Agnello da Silva Ramos, Raymundo Barbosa de Souza, Antonio Monteiro do Nascimento.

NO ARTIGO 4.º, COMBINADO COM O 1.º

No artigo 4.º combinado com o 1.º da lei n.º 38 de 4 de Abril de 1935:

Fernando Cockrane, Otto Faria, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Barbosa, Moysés Braga, Lesto Soares, Manoel Alves dos Santos, João Elias de Albuquerque Farias.

EXCLUIDOS DA DENUNCIA

Por não encontrar elementos capazes de procedimento criminal, deixo de incluir na "Classificação de Delicto" os seguintes nomes:

Gabriel dos Santos Almeida, Octavio da Silveira Carneiro, Oswaldo Pamplona Pinto, Newton Tornaghi, Francisco Lopes Castro, Gerson Ramos da Silva, Sergio Nunes de Oliveira, Antonio Lyra, Jorge Camargo, Antonio José de Mello, Eduardo Guimarães, Antonio Dias da Costa, José de Carvalho, Prudente Fernando Wanderley, Nobertino Vieira da Costa, Carlos Erasmo Neves, Honorio Sebastião de Sant'Anna, João Baptista da Silva, Antonio Pinto de Almeida, Antonio Cosme Ribeiro, Djalma Monques de Oliveira, Manoel Pinto da Silva, Justino Richulino, Ernesto Pereira de Lucena, Carlos Pereira do Valle, José Camello, Juvenal José Augusto, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, José Antonio da Silva, Pedro Reynaldo de Mello, Cizino Jayme Ferreira, Manoel Augusto Vieira, João do Rego Cavalcanti, Manoel Marcelino dos Santos, Agrippino Edmundo de Freitas, João José das Chagas.

HONORATO HYMALAIA VERGOLINO,
Procurador do Tribunal de Segurança Nacional".

REUNE-SE AMANHÃ O TRIBUNAL EM SESSÃO PLENA

Em sessão plena, para julgamento de "habeas-corpus", exclusões de denuncia, archivamento de processo e appellações, reune-se o Tribunal amanhã. A pauta organizada é a seguinte: "PAUTA DA 18.ª SESSÃO, EM 18 DE JULHO DE 1938

"Habeas-Corpus":

N.º 39 — São Paulo — Paciente, Patricia Galvão. Impetrantes, drs. Carmelo S. Chrispino e Alcides Cyrillo. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 41 — Santa Catharina. Pacientes, Paulo Vieira da Rosa e outro. Impetrante, dr. Paulo Martins Filho. Relator, juiz dr. Pedro Borges. (adiado da sessão anterior).

N.º 44 — Rio de Janeiro. Pacientes, José Fischer e outro. Impetrante dr. Raymundo José Vieira. Relator juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 48 — Paraná. Paciente, Manoel Borges Monteiro. Impetrante, dr. Waldemar Ballalai de Carvalho. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 52 — São Paulo. Paciente, João de Araujo Lopes. Impetrante, o mesmo. Relator, juiz dr. Raul Machado.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Proc. n.º 354 — Rio Grande do Sul. Accusados, Gaspar Soares e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

Proc. n.º 584 — Amazonas. Accusado, Renato Costa. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Proc. n.º 589 — Pará. Accusado, José Carvalho de Miranda. Relator, juiz dr. Raul Machado.

Proc. n.º 590 — Pará. Accusado, José Mendes de Azevedo. Relator, juiz dr. Raul Machado.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

N.º 576 — Rio de Janeiro. Accusados, Joel Fischer e outros. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Proc. n.º 25 — Rio Grande do Norte, appenso o n.º 19. Accusados, José Cyriaco de Oliveira e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado.

Noticias militares

No gabinete do titular da pasta da Guerra — Vae regressar o general Villanova — Instructor para o C. F. Navaes — Actos ministeriaes — O commando do 13º R. I. — Eleito o major Lima Figueiredo — — Outras notas —

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Guerra os generaes Pedro Cavalcanti, Amaro Villanova, Franco Ferreira, Newton Cavalcanti, Manoel Rabello, Horta Barbosa e Almerio de Moura, coronéis Otto Feio e Costa Netto.

Tambem esteve no gabinete o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta Capital.

VAE REGRESSAR O GENERAL VILLANOVA

Regressará, amanhã, a Juiz de Fóra, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Leonel Nunes de Andrade, o general Amaro de Azambuja Villanova, commandante da 7ª Brigada de Infantaria, que ha dias se encontra nesta capital, a chamado do ministro da Guerra.

NOVO INSTRUCTOR PARA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O ministro da Guerra, em attenção ao pedido do seu collega da pasta da Marinha, designou, em data de hontem, o capitão da arma de Infantaria, Eduardo Campello, para exercer as funcções de instructor do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O COMMANDO DO DESTACAMENTO DE MATTO GROSSO

Assumiu o commando do Destacamento de Matto Grosso o 1.º tenente Silas de Cerqueira Leite, em substituição ao seu collega Tindaro Pereira Dias.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em data de hontem, designou o major Amarilio Osorio para adjunto do Estado Maior do Exercito; concedeu mais vinte dias, em prorogação, para entrega do inquerito de que está encarregado o capitão Mario Lopes de Mendonça; transferiu os capitães Aratus Alves do Nascimento, do 9.º R. I. para o 10.º B. C., João Soarino de Mello, do 23.º para o 27.º B. C., e, finalmente, designou, ainda, o 2.º ten. reformado Adão Almada para encarregado do Campo de Pouso de Santa Maria, R. G. do Sul, que declarou se conformar com a gratificação estipulada em lei.

O NOVO COMMANDO DO 13.º R. I.

O coronel João Pereira de Oliveira, recentemente nomeado commandante do 13.º Regimento de Infantaria, de Ponta-Grossa, Estado do Paraná, acaba de assumir o commando dessa unidade, segundo communicação recebida pelas autoridades militares.

A transmissão foi feita pelo subcommandante ten. cel. Edgard Amaral, que, ao fazel-o, mandou ler, pelo ajudante da unidade, patriotica ordem do dia.

O NOVO CONSULTOR TECHNICO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

O embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Geographico e Estatistica, endereçou, hontem, ao major de engenharia José de Lima Figueiredo, official de gabinete do ministro da Guerra, o seguinte telegramma: "Tenho prazer communicar que assembléa geral Conselho Nacional Geographia, em sua reunião hoje, elegeu, unanimidade, sob applausos, vossencia para Secretario-Geral desse Conselho. Este presidente, applaudindo calorosamente feliz escolha da assembléa, expressa sua convicção na valiosa collaboração a Vossencia".

Modificações na Caixa Economica de S. Paulo

S. PAULO, 16 (D. N.) — Pelo interventor Adhemar de Barros foi assignado um decreto estabelecendo modificações na Caixa Economica de São Paulo.

Nesse dispositivo está previsto, entre outras coisas, que a Caixa será administrada por um conselho, composto de um presidente e dois membros, todos de confiança e nomeados pelo governo.

Em outro decreto, o governo do Estado concede a exoneração pedida pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, do cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa e nomeia para substituil-o, o sr. João Gomes Ferraz.

Para membros do Conselho, foram designados os srs. Augusto Militão Pacheco e o coronel José Franco Camargo.

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu ordens de "habeas-corpus" a Geraldo Cine da Silva, Julio Paixão de Souza Lima, Lourival de Azevedo Ribeiro, Dimas Teixeira de Jesus, Synesio Pinto Damasceno, Augusto da Silva, Erwin Germano Banger e Napoleão Carlos de Azevedo; confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a Affonso Pessoa Borges, pelo crime de aggressão á autoridade de serviço; José Henrique Braga, pelo crime de deserção; Clidenor de Barros Lima, pelo crime de commercio illicito e as absolvições, de Carlos Felix Salerno, Antonio Bonafi, Angelo Bernardo e Elysio de Assis Reis, do crime de insubmissão e João Moreira, no crime de peculato; annullou o processo movido pelo crime de insubmissão contra Benedicto Theodoro, por incompetencia da 1.ª Auditoria da 1.ª Região; reformou a sentença da instancia inferior que annullou o processo contra Sylvio Silva, para mandar que o Conselho de Justiça do 12.º R. I. julgue o merito e, finalmente, confirmou as sentenças que decretaram a extincção da acção penal movida contra José Francisco Torre, Hugo Carvalho, Alvaro, filho de Manoel Carvalho Barbosa e José Alves de Carvalho, pelo crime de insubmissão.

O REGRESSO DO AUDITOR SYLVESTRE PERICLES

O sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor corregedor da Justiça Militar, que fôra proceder á correição em cartorio das tres Auditorias do Estado do Rio Grande do Sul, já embarcou hontem, de regresso.

S. s., que viaja a bordo do vapor "Itanagé", é esperado nesta capital, no proximo dia 20 do corrente.

O PROCESSO DO CAP. CYRO ABREU

O Conselho de Justiça incumbido de julgar o capitão Cyro de Carvalho Abreu, pelo crime de deserção, considerou esse delicto elementar do crime politico e absolveu, consequentemente, o accusado. Não se conformando com a sentença absolutoria a promotoria appellou, tendo o procurador geral Washington Vaz de Mello, em seu parecer, sustentado a existencia de dois crimes autonomos — um militar e outro politico — sujeitos a jurisdicções differentes. O caso será em breve resolvido pelo Supremo Tribunal Militar, que firmará doutrina a respeito.

COMPROMISSO DE JUIZES MILITARES

Está marcada para amanhã, ás 3 horas, na 2.ª Auditoria, a ceremonia do compromisso e posse dos juizes militares, sorteados para funccionar nos processos instaurados contra praças e inferiores, referentes ao terceiro trimestre do anno corrente. Em seguida, o Conselho de Justiça deverá dar inicio aos seus trabalhos.

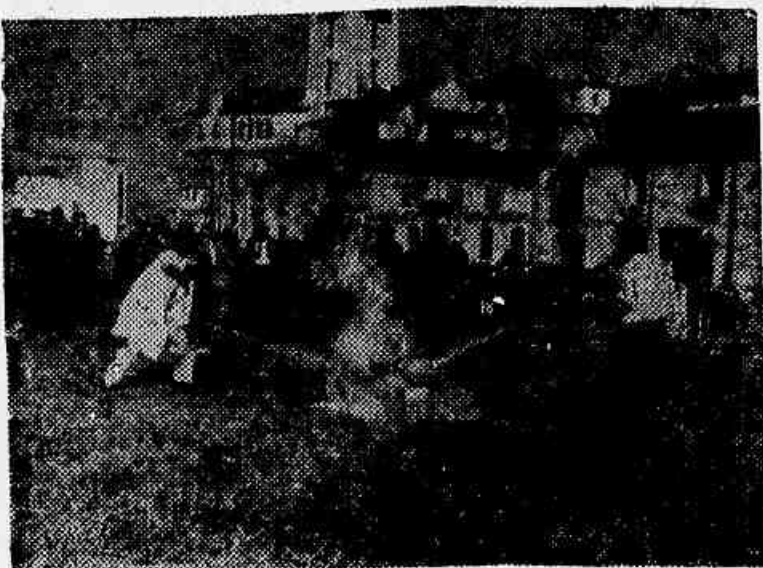
TERMO DE "VISTA" ABERTO AOS ADVOGADOS DE DEFESA

De accordo com o Codigo de Justiça Militar, foi aberto na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, pelo prazo de cinco dias, o termo de "vista" para sustentação de embargos, aos advogados Clovis Bevilacqua Sobrinho, patrono de Jorge Tiepo; Gentil Pinheiro, advogado de José Gonçalves da Rocha e Jacintho Manoel Severino dos Santos e Chrispim José Ribeiro, patronos, respectivamente, de si proprio e Pedro Alexandrino de Britto.

DEVOLUÇÃO E REMESSA DE PROCESSO AO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem os accusados José dos Anjos, José Gonçalves da Rocha, Salomão Isaac Abrahão, Pedro Alexandrino de Britto, Thomaz Magini, Jorge Tiepo, Rosalvo de Sant'Anna, Jayme Lourenço, Primo Alves Ribeiro, José de Souza, José R. dos Santos, Jacintho M. S. dos Santos, Pedro Tonche, José F. de A. Filho, e Francisco de Mello Barreto. Por sua vez, o Supremo Tribunal encaminhou ao procurador Vaz de Mello, tambem para parecer, os processos referentes aos accusados, capitão José Luiz Goldephim, Nelson de Oliveira, capitão de fragata Henrique Meirelles Gaspary, Albino Buck e Ildefonso Roberto Martini.

Até as crianças sabem manejar os Extinctores de Incendio Minimax

Coroadas de exito as experiencias realizadas pela sociedade Geco Ltda.

Aspecto de uma das experiencias realisadas na Ponta do Calabouço, pela Sociedade Geco Ltd., com os afamados extinctores "Minimax" e bombas "Gaf"

Organizada pela Sociedade Geco Limitada, realizou-se, na presença de uma commissão do Corpo de Bombeiros desta capital, constituida do capitão Ferni e dos tenentes Amaximandro e Baptista, uma experiencia publica com os extinctores de incendio MINIMAX e bombas GAF.

Essa experiencia, que foi assistida por um grande numero de pessoas, alcançou o mais completo exito, ficando, assim, provada, mais uma vez, a efficacia desses apparelhos, tão uteis quanto indispensaveis nesta época de vertiginoso progresso em que vivemos.

Iniciando a prova, falou o technico da firma, que fez uma pequena e brilhante exposição do assumpto. A primeira experiencia foi realizada com um extinctor Minimax-Tetra de dois litros: em poucos segundos foram extinctas as chammas que se haviam propagado em quatro latas de inflammaveis. Em seguida, teve logar a segunda experiencia, que foi effectuada num tanque de gazolina de 80 x 1,40 mts. contendo tendo uma mistura de gazolina, oleo Diesel, kerozene e pixe, num total approximado de 70 litros. Em menos de um minuto, a enorme chamma produzida foi completamente abafada com dois apparelhos typo espuma ES - 10. Estava, mais uma vez, comprovada a infallibilidade dos MINIMAX. A terceira prova constou de um incendio numa grande torre de madeira, com tres metros de altura e embebida de pixe, kerozene, gazolina e outros terriveis inflammaveis. Foram empregados os apparelhos "C", bastando apenas um minuto e dez segundos para que as chammas ficassem completamente extinctas. Nova experiencia, desta vez com uma pilha de caixas tambem molhadas de gazolina, e nova victoria dos extinctores. A assistencia, enthusiasmada com os magnificos resultados, prorompeu em applausos.

Mas isso não bastou ao technico da sociedade Geco: para que se tivesse uma prova definitiva, cabal, da efficiencia dos extinctores, realizou-se outra demonstração. Tratava-se, agora, de provar a facilidade de manejo dos referidos apparelhos. Foram chamados, entre as pessoas presentes, dois meninos de 13 a 13 annos de idade, os quaes, com a maior segurança e facilidade, dominaram as chammas.

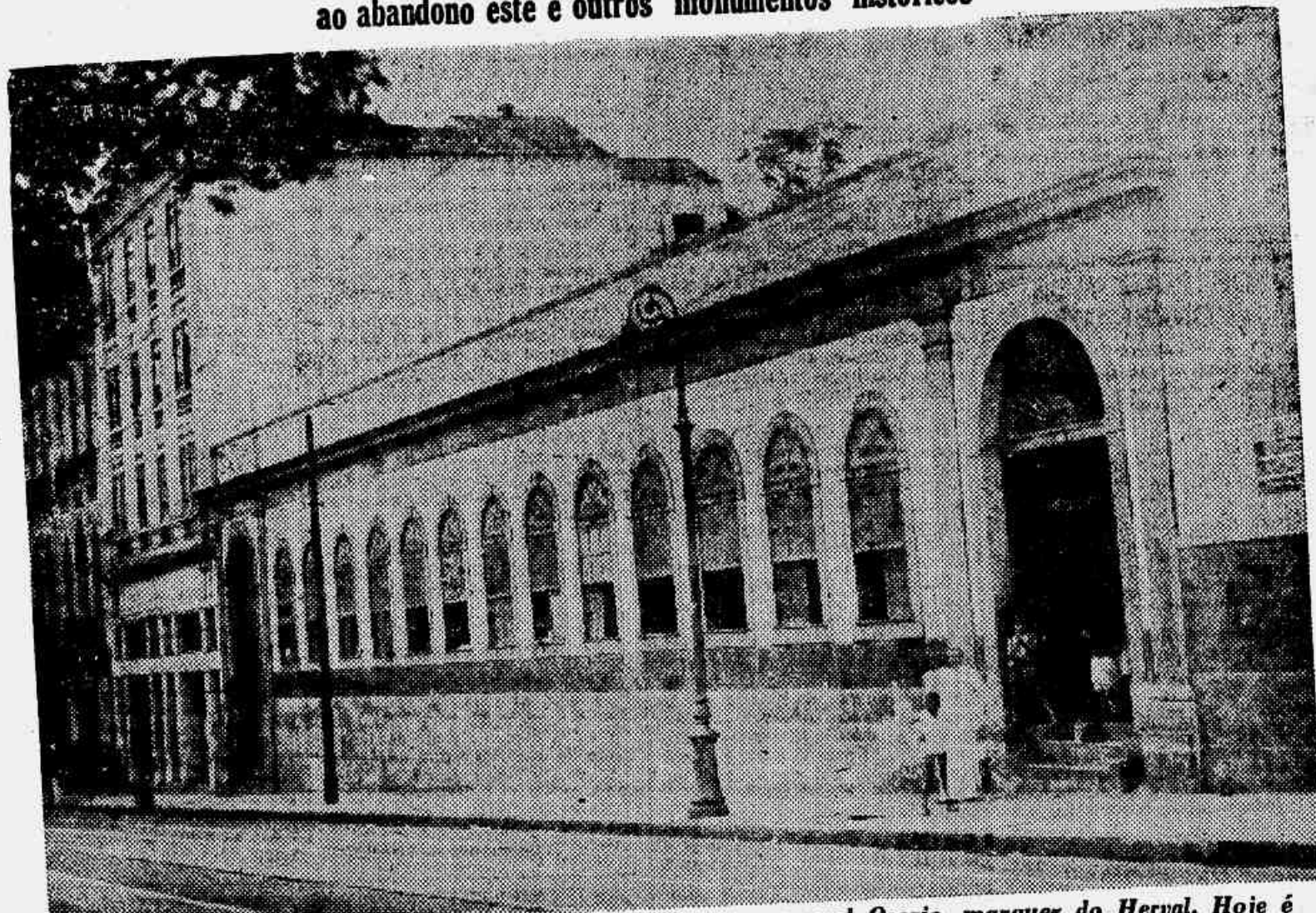
Outras experiencias foram ainda realizadas, com apparelhos Minimax LU - 200, de espuma aéreos, entrando tambem em actividade as excellentes mangueiras das bombas GAF, que deram resultados os mais satisfactorios e, sobretudo, praticos.

O que, porém, mais impressiona nos extinctores MINIMAX é a sua extrema facilidade de manejo, accessivel até ás proprias crianças, como ficou demonstrado de forma cabal.

Faz-se, comtudo, necessaria uma aprendizagem nesse sentido. Entre 100 adultos, estamos certos, 99 ignoram o manejo desses apparelhos, não sabendo sequer como arrancal-os da parede... E quantos sinistros já occorreram, apenas por ignorancia de pessoas que tiveram ao alcance das suas mãos um desses extinctores e não souberam devidamente utilizal-o?

Das extraordinarias experiencias levadas a effeito pela Sociedade Geco, resalta uma verdade flagrante, irretorquivel: a lacuna que existe nas escolas publicas ou particulares do paiz, que deviam ministrar ás crianças aulas praticas de extincção de incendio, usando, para esse fim, apparelhos de tão facil e simples manejo como os conhecidos MINIMAX. •

UM MONUMENTO HISTORICO transformado em casa de commodos!

No casarão da rua do Riachuelo onde morreu o general Osorio — Propriedade secular de uma familia — Incorporado ao Patrimonio Nacional — Por falta de verba para as desapropriações, ficam ao abandono este e outros monumentos historicos

A casa da rua do Riachuelo, 303, onde morou e falleceu o general Osorio, marquez do Herval. Hoje é uma casa de commodos e está entregue á acção destruidora do tempo.

DENTRE as velhas casas da rua do Riachuelo, uma existe cuja architectura e aspecto geral lembram ao carioca, mais do que todos os outros pardieiros alli localizados, o tempo dos lampeões de kerosene e dos bondes de burro. Esquecido pelas picaretas dos reformadores municipaes, o antiquado casarão permanece tal qual era nos fins do seculo passado, contrastando dolorosamente com as construcções modernas que o cercam. A arcaria abundante das janellas, enquadradas em azulejos, a grande porta de columnas doricas, emfim, a fachada vetusta em todos os seus detalhes, impressionam o transeunte, despertando-lhe na memoria historias da época em que a rua do Riachuelo abrigava as familias da elite social do Imperio.

— Aqui morou, talvez, um rico negociante, proprietario de muitos escravos. Por este portico monumental entrava a carruagem e neste pateo brincavam as crianças, vigiadas pelas mucamas negras.

Essa é a primeira idéa que occorre a quem observa de perto o casarão e della participam os seus proprios moradores, gente humilde. Vendo o abandono em que se encontra, transformado em casa de commodos da peor especie, certo, ninguem dirá que alli residiu e falleceu o general Osorio, marquez do Herval — uma das maiores figuras de nossa historia.

MONUMENTO HISTORICO NACIONAL

A exemplo do que succede com a casa de Rio Branco, até bem pouco servindo de garage, cocheira ou coisa semelhante, o predio em que residiu Osorio está inteiramente á mercê da acção destruidora do tempo e da ignorancia dos seus moradores.

Ha dias, o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional remetteu ao prefeito uma lista de monumentos existentes no Districto Federal e que ficam a cargo da Municipalidade. Entre elles está a casa de Osorio, o predio n.° 303 da rua do Riachuelo.

Conforme já dissemos, lá está installada uma casa de habitação collectiva, dessas que o povo chama "cabeças de porco". E é facil imaginar o estado de conservação do immovel, designado, com razão, pelo nome pomposo de Monumento Historico Nacional !

A fachada, a disposição dos compartimentos, as areas calçadas a parallelepipedos, tudo isso, póde dizer-se, não soffreu modificações. Apenas, com o fito de multiplicar os commodos, o locatario dividiu as salas e quartos amplos em pequenos cubiculos de t a b i q u e, alugados por preços ao alcance dos pobres.

Vemos, assim, que a conservação dos principaes traços primitivos é um verdadeiro milagre, pois, só devido á impossibilidade de realizar obras vultosas, os inquilinos do monumento abandonado não remodelaram o velho casarão onde expirou o heróe da guerra do Paraguay.

PROPRIEDADE DA FAMILIA LEMGRUBER

Na séde do Serviço do Patrimonio Historico obtivemos outras informações sobre a residencia do grande cabo de guerra.

O predio pertence ao espolio da sra. Rosa Lemgruber, de que é herdeira a sra. Herminia Lemgruber, residente em Paris. Segundo o lançamento predial daquella época, verifica-se que o casarão da rua do Riachuelo, outróra numero 117, estava inscripto no registro como propriedade de Antonio Ignacio Lemgruber, que o alugou, em 1780, ao então ministro da Guerra, general Osorio. Certa occasião, no inicio do seculo, a imprensa agitou o caso da desapropriação do immovel, noticiando que o mesmo pertencera a Osorio.

Examinados varios documentos, inclusive o registro citado, constatou-se a improcedencia da allegação.

Osorio foi inquilino de Antonio Lemgruber e residiu no casarão (naquelle tempo era um palacete !) durante toda a sua estada na Côrte, isto é, nos seus ultimos annos de vida, até 4 de outubro de 1879, data do seu fallecimento.

NOTIFICADOS OS ACTUAES PROPRIETARIOS

Soubemos, ainda, que o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico notificou, recentemente, os proprietarios da deliberação de inscrever-se o alludido immovel na relação dos monumentos nacionaes, o que importa em sua preservação. No emtanto, o procurador de d. Herminia Lemgruber, professor Figueira de Mello, lente da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, requereu concessão de prazo paar apresentar impugnação ao tombamento.

— E então ? — perguntamos ao funccionario daquelle departamento que nos attendeu:

— Naturalmente, a decisão patriotica de zelar pela casa de Osorio não soffrerá entraves maiores do que esse. Trata-se de interesse nacional.

E, deste modo, ficamos sabendo que os proprietarios preferem usufruir os lucros da "cabeça de porco" a homenagear a memoria do intrepido general.

Ainda uma pergunta, e nos informaram que a lei não permitte forçar a mudança da casa de commodos, a menos que seja desapropriado o predio. Para isso, entretanto, não ha dotação sufficiente.

O escriptor Peregrino Junior, candidatou-se á vaga do Conde de Affonso Celso na Academia Brasileira de Letras

Afim de concorrer á vaga aberta na Academia Brasileira de Letras, com a morte do conde de Affonso Celso, vem de candidatar-se ao futuro pleito, o escriptor Peregrino Junior.

Medico e dentista, o joven intellectual nem por isso tem deixado de dedicar o melhor da sua vida ás actividades literarias, destacando-se como chronista e romancista de merito.

Peregrino Junior pleitea a sua entrada no Petit Trianon, levando regular bagagem literaria, onde avultam duas grandes obras, o romance "Historias do Amazonas" e "Machado de Assis", biographia romanceada do consagrado mestro da literatura brasileira.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A viagem do general Carmona

LISBOA, 16 (U. P.) — Radios recebidos do paquete "Angola" e do "Affonso de Albuquerque" pelo Ministerio da Marinha, annunciam que a viagem continúa esplendida e com mar e temperatura excellentes.

Os dois vapores percorreram até hoje ao meio dia, 1.338 milhas e devem passar amanhã pelo meio dia em frente a Dakar.

O aviso "Republica" seguirá depois de amanhã de S. Thomé para a ilha do Principe, conduzindo o governador da colonia.

Examinados 7.940 meninos

LISBOA, 16 (U. P.) — Nas escolas desta capital iniciaram hoje os seus exames primarios 7.940 estudantes, sendo 4.136 meninas e 2.795 rapazes.

O bispado de Aveiro

LISBOA, 16 (U. P.) — O Vaticano resolveu restabelecer em breve o Bispado de Aveiro, nomeando provisoriamente um administrador, emquanto não fôr designado o prelado titular effectivo. Essa noticia causou grande regosijo em Aveiro.

Em soccorro dos barcos de pesca

LISBOA, 16 (U. P.) — O transporte hospital "Gileanes", que se dirigiu á Terra Nova, afim de prestar assistencia aos pescadores portuguezes, communicou-se, hoje, pela radio-telephonia com alguns barcos de pesca, cujas tripulações manifestaram enorme satisfação.

Almoço aos corredores Casimiro e Manoel de Oliveira

LISBOA, 16 (U. P.) — Em Santo Tyrso, realizou-se um almoço em honra dos irmãos Casimiro e Manoel de Oliveira, que tomaram parte no Circuito da Gávea do Rio de Janeiro.

O almoço foi offerecido por elementos automobilisticos e aeronauticos de destaque, do Porto.

Um pequeno avião do Aero Club do Porto, voou sobre Santo Tyrso, lançando uma mensagem dirigida aos irmãos Casimiro. O apparelho, ao regressar ao aerodromo de Espinho, fez uma aterrissagem forçada na Serra de Agreia, tendo ficado quasi destruido.

Os aviadores sahiram illesos.

Dois afogados

ALCACER DO SAL, 2 (D. N.) — Quando tomava banho, em companhia de Antonio Augusto Mertola, morreu afogado o menor José Joaquim Aguas, de 19 annos, natural de Trancoso, filho do sr. Antonio Joaquim Francisco e de Leonor Aguas.

O companheiro ainda tentou salval-o, mas foram baldados os seus esforços.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO, 2 (D. N.) — Quando tomava banho, afogou-se, em Monte Gordo, o pintor João Luiz, de 27 annos, solteiro, que accidentalmente se encontrava residindo naquella povoação.

O seu cadaver, que foi, pouco depois retirado do fundo do mar, com o auxilio de uma rêde, vae ser trasladado para Villarelho, concelho de Caminha, de onde o infeliz era natural.

Modernização de Santarem

SANTAREM, 2 (D. N.) — Em Santarém têm sido ultimamente introduzidos importantes melhoramentos de utilidade publica, como os edificios do mercado coberto, da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, dos Correios e Telegraphos, do theatro Rosa Damasceno, o parque das Portas do Sol, o Jardim da Republica, e outros, que muito a embellezam.

Vaé possuir um lyceu modelar e projectam-se dois trabalhos que se impõem — o edificio dos Paço do Concelho e a avenida para São Bento.

A noticia posta a correr, da projectada realização destes dois ultimos trabalhos de grande vulto, a inaugurar em 1940, casou a maior satisfação na cidade, que com justa razão a recebeu com a melhor sympathia.

Mas, hoje, ha uma obra formidavel a realizar na cidade — a urbanização do campo Sá da Bandeira, que se deve enquadrar, tambem, no plano de realizações a inaugurar em 1940, e merecer a melhor attenção por parte dos dirigentes do municipio.

Cahiram do andaime

BEJA, (D. N.) — Quando trabalhavam nas obras de um edificio destinado á installação das repartições publicas desta cidade, cahiram de um andaime, de uma altura de 3 metros, os operarios Joaquim Vairinha, casado, Manoel Viegas Barros, solteiro, naturaes de Loulé, Joaquim José Vivaldo e Affonso dos Santos, tambem solteiros, naturaes de Faro, ficando todos feridos. Dois delles foram internados no hospital.

O FALLECIMENTO DE UM CONSOCIO DA A.B.I.

Dr. Newton Sampaio, em um dos seus ultimos retratos

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve noticia do fallecimento, occorrido no Paraná, do seu consocio dr. Newton Sampaio, nosso collega de imprensa, fez hastear em funeral o seu pavilhão, tendo expressado ás redacções de "O Dia" e "Correio do Paraná", das quaes fazia parte o jornalista extincto, as suas condolencias.

INGERIU UM ENTORPECENTE

Maria Fernandes, de 26 annos, residente á rua Henrique Valladares n. 95, apartamento 55, por uma contrariedade qualquer, ingeriu forte dóse de um entorpecente, ficando em somno profundo.

O medico da Assistencia, applicou lhe uma lavagem no estomago e a deixou na residencia, por não ser grave o seu estado.

Designações na Armada

O titular da Marinha declarou, hontem, ao director do Pessoal da Armada, haver resolvido designar os seguintes officiaes: o capitão de corveta pharmaceutico Heronides dos Santos e Silva, para servir na Directoria de Saude Naval; o medico contractado da Armada, Antonio Raymundo Cruz, para servir na Directoria do Armamento, e o segundo tenente Pedro Sebastião Omena, para exercer uma commissão na capitania dos portos do Maranhão.

Conferencia de Turismo em Nictheroy

Está definitivamente marcada para o proximo dia 25, a reunião preparatoria da Conferencia de Turismo do Estado do Rio.

Nessa reunião será feita a revisão do plano apresentado pelo Departamento de Propaganda e Turismo e estabelecido o methodo a ser seguido nos trabalhos.

ESCORREGOU E CAIU NO POÇO

A INFELIZ MENOR PERECEU AFOGADA

Obedecendo a um mandado de seus paes, a menor Sebastiana, de nove annos de idade, filha de José Francisco de Souza e Josephina de Souza, moradora á rua dos Coqueiros n. 630, em Senador Camará, foi buscar agua num poço existente nas proximidades de sua residencia.

Ao metter nagua a vasilha que trazia, Sebastiana escorregou e cahiu dentro do poço, perecendo afogada.

Sabedores do triste acontecimento, os paes da infeliz menor communicaram no á policia do 27° districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA OBJECTIVAR A IDÉA DE CONSTRUCÇÃO DO ESTADIO NACIONAL

A reunião, hontem, na Prefeitura

Sob a presidencia do sr. Attila Soares e com a presença dos srs. cel. Octavio Mazza, commandante da Escola de Educação Physica do Exercito, dr. Teixeira de Lemos, presidente, em exercicio, da Confederação Brasileira de Desportos, comte. Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Georgino Avelino, director de Turismo, Adelbar Carneiro Ribeiro, da Federação Brasileira de Basketball, Reynaldo Salvador Vianna, da Federação Brasileira de Tiro, Ernani da Cruz, da Federação Brasileira de Gymnastica, Gerson Bandeira, da Associação de Chronistas Sportivos, Anisio de Sá, da Federação Brasileira de Pugilismo, cap. Barros Nunes, da Escola de Educação Physica do Exercito, cap. Antonio Pereira Lyra, da Escola de Educação Physica do Exercito, Sylvio A. Santa Rosa, cap. director da Escola de Educação Physica do Exercito, Manoel Bernardino, da Federação Cyclistica Brasileira, Horacio Torres, da Federação Brasileira de Fottball, Mario Newton de Macedo, da União Brasileira de Esgrima, Catullo Magalhães, presidente da Federação Athletica de Estudantes, membros de clubs sportivos e representantes da imprensa, teve logar hontem, ás 10 horas, na Secretaria do Interior e Segurança a annunciada reunião para estudar os meios praticos de objectivar a idéa da construcção, nesta cidade, de um Estadio Nacional.

Iniciando os trabalhos o sr. Attila Soares, poz em relevo a importancia e magnitude do assumpto e o quanto seria util ao Brasil a existencia, na sua capital, de um grandioso centro onde fosse possivel não só o desenvolvimento da cultura physica do povo com a ralização de competições nacionaes e estrangeiras.

A seguir, o secretario do Interior agradeceu o prestimoso concurso das entidades ali representadas e declarou abertos os debates.

Falaram representantes de varias organizações, todos louvando a iniciativa e dando-lhe decidido apoio.

Foram feitas diversas suggestões ficando por fim decidido que o sr. Attila Soares indicaria uma commissão para estudar, minuciosamente o assumpto sobre os seguintes aspectos:

a) — typo, tamanho e caracteristicas do Estadio a ser construido;

b) — localização;

c) — custo provavel ou approximado;

d) — financiamento.

Logo que essa commissão haja concluido o seu trabalho e seja o mesmo discutido, será solicitada uma audiencia ao presidente da Republica, afim de ser levado ao conhecimento de S. Ex. a sua escolha para patrono da monumental construcção.

MUSICA

HOMENAGEM A VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS

O GRANDE CONCERTO DE HONTEM, NO TIJUCA TENNIS CLUB

Desejando exaltar o valor da joven cantora brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas e testemunhar o apreço pelas grandes e reaes victorias que marcaram o inicio de sua carreira lyrica na temporada de opera do Theatro Municipal, a directoria do Tijuca Tennis Club realizou hontem, em sua séde, um magnifico concerto vocal em que tomaram parte apreciados cantores do nosso theatro maximo — Julieta Azevedo, Edyr Austregesilio, Julita Fonseca, Roberto Miranda, Lisandro Sergenti e Sylvio Vieira, sob a direcção do illustre maestro José Torre.

Dessa festa que se revestiu de um alto aspecto de arte e mundanismo, é o flagrante acima.

Segundo Recital Guiomar Novaes

Na tarde fria e chuvosa de hontem, Guiomar Novaes realizou o seu segundo recital nesta temporada. E repetiu-se o mesmo enthusiasmo da platéa a glorificar a nossa excelsa pianista.

A sua technica assombrosa, a linha nobre do seu phraseado, a sua irresistivel personalidade artistica dominam o auditorio, quanto mais exigente, mais culto e mais conhecedor seja elle, melhor para comprehender todo o encanto purissimo do seu toque e das suas interpretações.

Eis por que contam-se por victorias as suas audições, crescendo cada vez mais na admiração dos que a ouvem.

Realizando um programma sem novidades musicaes, apresentando peças muitas vezes ouvidas, Guiomar Novaes tem, no emtanto, sempre algo de novo a revelar, despertando os trechos sob os seus dedos, um interesse particular e inédito, pelas formas novas e pessoaes que a elles empresta, incutindo expressões proprias e adequadas á cada estylo ou modalidade.

Tocando com o coração para ser ouvida por corações, Guiomar Novaes se deslumbra na precisão do seu jogo profundamente technico, commove na parte essencialmente sentimental, quando a sua arte assume o mais eloquente aspecto de uma pureza mystica.

E' grandiosa num Haendel, é subtil e simples num Scarlatti, é deliciosamente voluptuosa num Chopin, é brava e empolgante num Scriabine.

E, assim, percorre os extremos da sensibilidade, em mutações multicores da alma, com a mesma consummada mestria.

Não nos deteremos em commentar em separado, esse ou aquelle numero. Exultamos igualmente a todos, que todos tiveram igual primor interpretativo.

Confirmamos, apenas, o que já é por demais sabido, o que todo o mundo já proclamou — o valor indiscutivel dessa brasileira illustre, que, pela raridade dos seus dotes, é dádiva do céo que só de seculos em seculos cabe á terra agasalhar em seu seio.

"Nem todas as gerações poderão ouvir uma Guiomar Novaes", declarou eminente critico americano. E' isso noutras palavras, o que dissemos acima.

D'OR.

Maria Luiza Vaz

E' motivo de grande interesse cada apresentação da pianista Maria Luiza Vaz.

Artista de largos recursos de technica, feita ao contacto da escola allemã, ella pertence ao grupo de pianistas da primeira plana, a que uma sensibilidade de escól subiinha a fineza da execução.

Exhibindo-se aqui no Rio, o anno passado, foi a seguinte a opinião da critica carioca, a respeito dessa illustre pernambucana, que ouviremos novamente a 22 do corrente:

CORREIO DA MANHA (J. I. C.)

"Mozart, com a "Sonata" em Ré maior, forneceu ensejo para que a pianista demonstrasse o temperamento delicado e gracioso que tambem possue. Um verdadeiro mimo a sua execução. A grande "Sonata" opus 110, de Beethoven, foi a pedra de toque do concerto. Dando com maestria, como deu, essa obra portentosa, Maria Luiza Vaz evidenciou-se pianista de classe."

DIARIO DE NOTICIAS (D'OR)

"Maria Luiza Vaz é, realmente, uma bella artista, uma virtuose bem digna desse titulo. A sua technica limpissima, cuidada e minuciosa a revelar a segurança da escola em que moldou a sua execução, permitte-lhe uma interpretação "hors-ligne" dos velhos mestres da época classica e romantica, que por si sós preencheram o seu programma de antehontem. Não ha, em sua arte, nenhum desperdicio de bravura; nenhum desejo de vencer pelo malabarismo; nenhuma preoccupação de incendiar o ouvinte num fogo de artificio em que a fantasia illude e cega os pormenores da exacta interpretação. Tudo é medido, sobrio e grandioso, sem grandes impetos, mas pairando á feição suave de um puro romantismo numa visão etherea e longinqua.

A NOITE (Léo Laner) 18-12-36

"... fica longe desse "pianismo que imita profundamente nas interpretações de tantos virtuoses a arte de Maria Luiza Vaz approxima-se singularmente da de Gieseking, Cortot e do espirito que Zecchi põe em Scarlatti e Schubert. Ouço ainda "Kreisleleriana, no melhor sentido schumanniano. De toda a musica de Maria Luiza Vaz se eleva uma espiração continua de belleza, um grande impeto que a leva para o alto..."

JORNAL DO COMMERCIO (A. M.)

"E' alguem. Sente-se que tomou contacto sério com a sua arte; que não é uma joven prendada, mas uma artista. Da escola que recebeu, resta-lhe uma gravidade, quasi severidade, caracteristicas. Não procura agradar, não faz concessões ao publico. Guarda uma linha determinada, de quem toma a musica absolutamente a sério religiosamente."

JORNAL DO BRASIL (A. Imbassahy)

"Revelou-se uma artista do mais fino quilate, no desempenho do seu programma, composto de peças de responsabilidade temerosa. Apesar do muito que se esperava do seu talento, e das referencias elogiativas que a seu respeito se publicaram, é força confessar que a gentil pianista deveras surprehendeu-me, excedendo toda a minha espectativa."

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

AMANHÃ — Cantora Antonietta Fleury de Barros. — Casino Copacabana, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 19 — Cantora Carmen Temporal. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Cantora Marian Anderson. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Pianista Maria Luiza Vaz. — Theatro Municipal ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 27 — Concerto Demarco-Del Negri-Guido. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

Chega amanhã ao Rio a notavel cantora americana Marian Anderson

A partir de amanhã, o Rio hospedará, pela segunda vez, a grande cantora norte-americana Marian Anderson, consagrada muito justamente pela critica internacional, como a interprete maxima do "negro-spirituals" e cujo successo nesta capital, no anno passado, excedeu a toda espectactiva.

Marian Anderson, que aqui vem realizar concertos, estreará, na proxima quarta feira, dia 20, no Theatro Municipal, com um bellissimo programma em que se acham incluidas peças do repertorio romantico, varias canções negras americanas, de Johnson e Brice.

Um concerto de Guiomar Novaes, em Nictheroy

EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS LAZAROS

Guiomar Novaes, a grande pianista que conquistou os applausos de todo o mundo culto dará ainda este mez, um concerto no Theatro Municipal de Nictheroy, em favor dos filhos sadios dos Lazaros, internados no Preventorio Vista Alegre.

Patrocinada pela Directoria da Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, a Exma Sra D. Alice Amaral Peixoto e autoridades do Estado e do Municipio, alcançará franco exito e terá todo apoio da sociedade nictheroyense esse gesto nobilissimo da eminente pianista patricia.

Antonietta Fleury de Barros e o seu recital amanhã

Cantora de finos dotes, possuidora de uma voz rica de belleza e de uma sensibilidade superior, o recital de Antonietta Fleury de Barros, amanhã, no Theatro Casino de Copacabana, está fadado a marcar um grande acontecimento mundano e artistico.

Antonieta Fleury de Barros

O seu programma ostenta peças de grande interesse, colhidas entre os antigos, os romanticos e os modernos, estando tambem incluidos alguns dos mais eminentes compositores nacionaes.

Eil-o, na integra:

1ª parte:

Haendel — Ch'io mai vi possa; Bach — Air de Momus; Gluck — Iphigénie en Tauride — Le songe — Wolf — Chant de Weyla; Schubert — Marguerite au rouet; Schubert — La truite; Brahms — Nuit de mai.

2ª parte:

Chausson — Le temps des lilas; Fauré — Au bord de l'eau; Fauré — Notre amour; Respighi — La mamma (antica poesia popolare armena); Respighi — Nebbie — Aloysio de Castro — L'heure est passée; Aloysio de Castro — La rose rossignol; Obradors — Cantar; Granados — El tra-la-la y el punteado; Nepomuceno — Anoitece; Villa-Lobos — Redondilha; Dufriche — Felicidade.

CAHIU DO BONDE

Hontem á tarde, quando procurava tomar um bonde na praça da Republica, a domestica Cordelia Silva Conceição, parda, de 18 annos, solteira, moradora na rua Julio Furtado, 62, foi victima de desastrada quéda, recebendo ferimentos contusos no couro cabelludo.

A Assistencia soccorreu-a.

Diario Escolar

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Realizam-se amanhã, 18, os seguintes exames:

MECANICA — A's 10 horas — Prova escripta de exame vago — Para os alumnos que requereram segunda chamada.

PROVA ORAL — Para os alumnos José Guilherme Bezerra de Menezes — Hildegardo Bentes Fortunato — Jair de Medeiros Cunha — Léo Ferraz Alves — Carlos Alberto Viriato de Medeiros — Romeu Ernesto Sauer — Alberto Corrêa de Amorim — Antonio José de Araujo Pessoa — Antonio Julio de Carvalho Telles — Ary Trindade — Abilio Corrêa do Carmo Junior — Caio Mario de Sá.

Turma Supplementar: — Carlos Luiz Piatti — Eugenio Silveira de Macedo — Gustavo Luiz C. Macedo Soares — Geraldo da Costa Grillo — Hildebrando Galvão França — Horacio Medeiros — João Delamonica Pereira de Castro — Julio Rouanet — João Baptista Simões Corrêa — Jorge Loureiro de Moraes.

Terça-feira, realizam-se os seguintes exames:

MECANICA APPLICADA — A's 13 horas — Exame vago — Para o alumno João Braga Barroso.

CALCULO — A's 9 horas — Prova escripta — A's 14 horas — Prova oral para os alumnos André Pereira Leite — Alvaro Paulo de Cantanheda — Berek Kuperman — Miguel Angelo Bohrer.

ANALYTICA — A's 9 horas — Prova escripta — A's 14 horas — Prova oral para os alumnos Lauro Demoro — Levy Demoro — Miguel Angelo Bohrer.

PROVA PARCIAL

ELECTROTECHNICA GERAL — A's 14 horas de amanhã, 18.

Escola Royal

Realizou-se hontem o concurso de Dactylographia na séde desta Escola, que ha 21 annos vem promovendo, com o fim de conferir o titulo de dactylographo aos alumnos do primeiro semestre deste anno.

São os seguintes os alumnos approvados:

Dulce Haguenauer — Laurita V. Souza — Danilo Bastos — Jayme M. Drotman — Ary Xavier de Araujo — Isaltina Ferrão — Daniel Cesar — Arlette Ramos — Léa M. Rocha — Laudelina C. dos Santos — Nice B. Gonçalves — Isaura Souza — René Bastos — Georgette Charouri — Mario Papinelli — Elisia Batingue — Durval P. Bastos — Nair Bastos — Clementina Silva — Hilda Cardoso — Dory Azevedo — Ivone Gomes — Odette de Vasconcellos — Ionita Assenço Torres — Thais Maggioli — Regina Cardoso — Abilio Machado — Elsa Moreira — Dirce Paiva — Paulino Sobrinho — Luiza de Brito — João Nonato — Carlos Teixeira da Cunha — Hilda Torres — Alice Rodrigues — Antonio José Gomes — Luiz Gonçalves — Sylvia Marques — Elza Camillo — Dilcéa Muniz Luna — Débora Lousada — Georgina Mattos Garcia — Christovão Damasceno — Hamilton Barreiros e Domitilla M. Silva.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas do dia 14 do corrente, os seguintes alumnos:

28 — 68 — 74 — 84 — 102 — 260 — 268 — 276 — 286 — 301 — 317 — 374 — 387 — 388 — 442 — 475 — 510 — 511 — 512 — 527 — 536 — 576 — 677 — 729 — 750 — 757 — 770 — 81[illegible] — 1.020 — 1.029 — 1.074 — 1.07[illegible] — 1.083 — 1.084 — 1.090 — 1.17[illegible] — 1.181.

E á instrucção pratica, os alumnos de ns.:

41 — 57 — 58 — 74 — 75 — 80 — 84 — 95 — 97 — 105 — 108 — 109 — 125 — 128 — 136 — 141 — 148 — 15[illegible] — 170 — 210 — 211 — 222 — 230 — 231 — 263 — 285 — 287 — 296 — 29[illegible] — 301 — 321 — 343 — 344 — 352 — 359 — 373 — 374 — 396 — 405 — 40[illegible] — 409 — 416 — 417 — 422 — 442 — 476 — 478 — 479 — 482 — 485 — 49[illegible] — 493 — 510 — 511 — 515 — 516 — 532 — 535 — 536 — 538 — 546 — 551 — 584 — 585 — 590 — 603 — 62[illegible] — 627 — 638 — 641 — 644 — 645 — 661 — 670 — 674 — 677 — 686 — 720 — 751 — 770 — 786 — 799 — 824 — 827 — 848 — 850 — 866 — 878 — 915 — 932 — 962 — 1.020 — 1.023 — 1.029 — 1.033 — 1.034 — 1.036 — 1.039 — 1.064 — 1.079 — 1.093 — 1.103 — 1.120.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1938

O amigo de Tardieu...

Ricardo PINTO

E' o sr. Otto Prazeres, Oto, aliás, com um t só, agora. Duvidam? Então leiam, por favor: "O meu amigo André Tardieu, antigo parlamentar e antigo chefe de governo da França..." Assim começa um artigo recentemente publicado. Artigo sério e conceituoso, acerca do boato em França. O "seu amigo Tardieu", o André, anda aborrecido, de algum tempo para cá. Mostra-se até "violentamente zangado", conforme accentúa o nosso adoravel Prazeres. Por isso não perde opportunidade nenhuma de machucar os que o succederam nos postos de commando da politica franceza, inclusive e de preferencia, é claro, o sr. Daladier. O sr. Oto Prazeres não conhece esse Daladier, hoje tão discutido. Em compensação, porém, é amigo velho do André, o André Tardieu. Comprehende-se, pois, a cordialidade transparente dos commentarios que lhe suggere a arremetida contra a boataria official, devéras desconcertante, por signal. O ponto de vista do "antigo parlamentar e antigo chefe de governo da França" é o seguinte, resumido numa phrase: "Ha necessidade de se distinguir entre os boatos, entre as falsas noticias — isto é, as que procedem da industria privada e as que vêm directamente da industria do Estado". Phrase, essa, cuja traducção não corre por minha conta. Minha é esta interpretação: Boatos existem de origem particular; outros, de origem official. Os de origem official são evidentemente mais perniciosos. E o poder que usa dessa arma não tem autoridade para circumscrever a imaginação publica, sempre propensa aos devaneios especulativos. E' como pensa "o amigo Tardieu", pelo menos. Muita gente achará graça nessa exhibição de relações internacionaes. E não faltará mesmo quem murmure, quasi rosnando com raiva: "Ora, seu Prazeres..." Eu, nem acho graça, nem censuro, sequer. E ainda acredito, pois não. O sr. Oto Prazeres é uma criatura encantadora, capaz, perfeitamente capaz, mesmo, de conquistar affeições em qualquer paiz. Ninguem ignora que como secretario vitalicio da extincta Camara dos Deputados, o homem viajou muito, vagamundeando por todos os continentes. Não se admittia delegação alguma do chamado Poder Legislativo que não o incluisse. De resto, os proprios deputados itinerantes não o dispensavam. O sr. Prazeres, arranhando o seu francez, entendia-se com os maitres d'hotel, desembaraçava as bagagens nas alfandegas e enchia os saques contra a Delegacia do Thesouro em Londres. Nas horas vagas, prestava ainda serviços amaveis, acompanhando os congressistas de temperamento mais fumegante. Conta-se que, certa vez, em Paris, foi chamado com urgencia ás Galeries Lafayette para attender a um deputado em difficuldades. Logo ao entrar, deparou com o dr. Celso Bayma, cercado por mais de duzentos empregados, a exclamar, desesperadamente: Un chapeau côcô! Un chapeau côcô! Descobrindo immediatamente o que desejava o illustre patricio, o sr. Oto Prazeres, todo unctuoso, pediu desculpas, sorriu e explicou que se tratava, apenas, de un chapeau mellon. O paredro catharinense enxugou o rosto suado, deixou escapar um suspiro de allivio e disse, por fim: "Podia lá adivinhar que chapéo côco aqui é chapéo melão. Esses francezes têm cada uma..." E de outra feita, em Bruxellas, se não fosse a sua intervenção prompta, teria talvez degenerado em pugilato um incidente sem importancia alguma. Um deputado nortista, o nome não vem ao caso, pedia cigarros e davam-lhe charutos. Já irritadissimo, o homenzinho empurrava as caixas de charutos para longe, a repetir, carregando nos rr: Cigarre! Cigarre! O sr. Prazeres chegou e assoprou-lhe no ouvido: "Cigarretes. Cigarro em francez é charuto". O outro não se conteve e disse: "Cigarretes é negocio de mulher. Eu fumo cigarros!" Por outro lado, frequentando conferencias e congressos, naturalmente entrou em contacto com personalidades de relevo mundial, como o sr. André Tardieu, por exemplo. E' grande o attractivo pessoal que possue. Maior ainda a malleabilidade enleante, quando deseja agradar. Polido, intelligente e prestativo com os brasileiros, com os estrangeiros notaveis forçosamente multiplicava esses dons innatos. Posso dar meu testemunho das solidas amizades que soube fazer na França. Em principios de 1931, quando embarquei de volta ao Brasil, dispensado do modesto cargo consular que exercia, o meu amigo Cailleaux, no ultimo abraço, eu já com o pé no estribo do vagão, ainda recommendou: Dite bonjour de ma part a ce brave Ottô. Esse Ottô era o sr. Prazeres...

Vae ser pedida a prisão preventiva do matador de Helena Walsk

Terça-feira terá logar a reconstituição do barbaro crime

As autoridades do 17º districto policial esperam concluir na proxima terça-feira as diligencias em torno do barbaro assassinio da enfermeira Helena Walsh, verificado, ha dias, no interior do parque que circundam o Hospital Evangelico.

O processo a que responde o cozinheiro Jandyro Paiva, matador confesso da infeliz joven, já se encontra bastante adeantado e será concluido com a reconstituição do covarde homicidio. Essa diligencia, segundo conseguimos apurar, deverá ser realizada na proxima terça-feira, no local do crime, estando o assassino presente ao acto.

PREMEDITAÇÃO

A policia, conforme não podia deixar de acontecer, vae fundamentar o processo de Jandyro Paiva, tendo por base a premeditação. Para isso, estão as autoridades empenhadas em reunir o maior numero de provas possivel.

Aliás, pelo que se deduz das declarações do criminoso, não existe a minima duvida quanto á premeditação do homicidio. A circumstancia de ter Jandyro esperado o regresso da victima, de emboscada, achando-se armado de uma faca de uso domestico, prova de maneira insophismavel que o crime foi maduramente concertado.

Não se comprehende que um homem, desejando manifestar sua paixão a uma moça, vá postar-se de emboscada a deshoras para se declarar, levando na cinta uma faca de cozinha.

PRISÃO PREVENTIVA

Amanhã, segundo nos foi informado na delegacia do 17º districto policial, o delegado Carlos Toledo pedirá a prisão preventiva do accusado, afim de recolhel-o á Casa de Detenção. Naquelle presidio, Jandyro Paiva aguardará o julgamento do seu crime hediondo.

«Ou me dá 120 contos ou eu lhe mato»!

Um louco, protagonista de singular episodio na rua Carlos Seidl — Dois feridos

O louco Adolpho dos Santos, bastante conhecido dos moradores de S. Christovão, foi protagonista, hontem, de singularissimo episodio na rua Carlos Seidl. Só não fôra a prompta intervenção de um investigador de policia e de um sargento do Exercito, talvez que a estas horas estivessemos registrando essa singular occurrencia de uma fórma bem mais differente.

O caso em questão teve por palco o "Café do Cunha", sito á rua Carlos Seidl n. 339. Encontrava-se Adolpho dos Santos no interior daquelle estabelecimento, cerca das 18 horas, saboreando uma gazoza. Se bem que todos os que ali se achavam soubessem que Adolpho soffria das faculdades mentaes, ninguem poderia acreditar que elle, manso como era, pudesse ser accommettido de um ataque e acabasse por querer matar a todo o mundo.

Comtudo, foi o que quasi aconteceu. Abandonando, sem ser pressentido, a mesa em que se achava sentado, Adolpho encaminhou-se para o balcão do café, e, sacando de uma faca, investiu contra o proprietario do estabelecimento, Firmino Cunha, declarando em altas vozes:

— "Ou me dá 120 contos ou eu lhe mato!"

Sem perda de tempo, o 3.º sargento do Exercito Higino Armando, pardo, de 33 annos de idade, casado, morador áquella rua n. 447 e o investigador Francisco Monteiro dos Santos, n. 939, preto, de 40 annos de idade, solteiro, residente á rua da Alegria n. 270 casa 2, que se encontravam á porta do café, se atiraram sobre o louco, procurando subjugal-o.

Enfurecido, Adolpho desferia golpes a torto e a direito, provocando enorme panico nas proximidades. Depois de uma luta titanica, foi elle subjugado, sendo mettido em carro forte e removido para o Hospicio Nacional.

Em consequencia, o sargento e o investigador ficaram feridos nas mãos, sendo ambos medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia do 16º districto registrou o facto.

Em defesa dos engraxates

Vão desapparecer os engraxates nas cidades italianas. Mussolini, achando muito humilhante e muito servil, para um fascista italiano, o trabalho de limpar sapatos em publico, está disposto a baixar uma lei prohibindo terminantemente, tal pratica. Trata-se, evidentemente de um gesto demagogico e theatral, que não pode passar sem um ligeiro commentario da nossa parte.

O engraxate é um homem como os outros, que escolheu essa profissão por necessidade, para garantir a subsistencia, como outros preferem ser funccionarios publicos ou palhaços de circo, para defender a boia. A vida é assim, desde que nem todos os cidadãos podem ser primeiros ministros.

Ninguem tem que se humilhar por exercer esta ou aquella profissão e, afinal, todos devemos nos conformar, quando nos toca a banda podre.

Ademais, ninguem engraxa os sapatos para humilhar o engraxate, mas para andar com os sapatos limpos.

O engraxate tem tanto motivo para se sentir diminuido, quanto o tintureiro que tira as manchas de vinho da casaca do grão-fino ou quanto a heroica lavadeira que lava as cuecas do domador de feras.

Mais humilhante que o trabalho honrado do engraxate é a profissão do lustra-botas intellectual, que dobra a espinha para adular os poderosos.

Essa historia de acabar com os engraxates, para dar-lhes outro meio de vida, traz agua no bico...

Se é para remettel-os, como voluntarios, para a Abyssinia ou para a Hespanha, melhor seria que continussem a lustrar os borzeguins...

Morreu em circumstancias mysteriosas

A inditosa menor brigou com o namorado e foi, ha tempos, mordida por um cão

Um acontecimento curioso e, ao mesmo tempo, tragico, verificou-se, hontem, na rua Sadock de Sá, em Madureira. Uma menor que ha tempos foi mordida por um cão e que, não faz muitos dias, brigou com o namorado, morreu ali em circumstancias mysteriosas, fazendo suppor que sua morte se prenda a um suicidio ou seja consequencia do mal produzido pela mordedura do cão.

Doralice, a menor em questão, de 15 annos de idade, filha de d. Elvira Viegas, moradora á rua Delfina Alves s|n.º, em Madureira, sahira, hontem á noite, com sua mãe, afim de visitar uma tia, d. Maria Muniz, moradora á rua Tapajós n.º 15, e passavam em frente á residencia do marinheiro n.º 15.542, Francisco Baptista Galvão, morador em companhia de sua esposa, d. Elvira de Jesus Galvão, á rua Sadock de Sá n.º 83, quando a joven sentiu-se mal. A infeliz expelia uma espuma branca pela bocca, demonstrando signaes de intoxicação.

D. Elvira Galvão convidou mãe e filha a entrarem em sua residencia e solicitou soccorros á Assistencia do Meyer. Ao chegar, porém, ao local a ambulancia encontrou a pobre menor morta.

O facto foi communicado ao commissario Espirito Santo de serviço na delegacia do 24.º districto. Apurou essa autoridade que Doralice fôra mordida por um cão hydrophobo, ha cerca de 5 mezes. Seus paes, entretanto, tomaram todas as providencias que o caso merecia, para evitar consequencias fataes. Levaram a menina ao Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foi applicada uma injecção. Em seguida, a conselho dos medicos daquelle posto suburbano, trouxeram-n'a para o Hospital Pasteur da rua da Lapa, onde Doralice foi submettida aos mais severos cuidados, sendo-lhe applicada outra injecção, para neutralizar o effeito dos microbios da raiva.

Como se vê, a hypothese de que a infeliz menina teria fallecido em consequencia de hydrophobia é pouco admissivel. Corrobora para isso o facto de ter Doralice brigado, ha 15 dias, com o seu namorado, Benevenuto Magalhães, operario, residente á rua Sidonio Paes n.º 192, o que faz nascer a versão de que ella, desgostosa, teria se suicidado, ingerindo um toxico.

O commissario Espirito Santo fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e deteve Benevenuto para averiguações.

UM MENOR COLHIDO POR AUTOMOVEL

O menino Oswaldo, branco, de 7 annos de idade, filho de Maria José Penna, residente na rua Marianno Procopio, 52, hontem, á tarde, quando procurava atravessar a rua Nabuco de Freitas, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da clavicula direita.

A Assistencia soccorreu-o.

UMA MOTOCYCLETA ABALROADA POR UM AUTO

GRAVEMENTE FERIDO O MOTOCYCLISTA

No cruzamento das ruas Visconde de Itauna e Carmo Netto, registrou-se, hontem, cerca das 19 horas, uma violenta collisão entre um automovel particular e a motocycleta n. 470, da Padaria Moderna, de que resultou sahir uma pessoa gravemente ferida.

Abalroada pelo auto, a motocycleta foi atirada á distancia, sendo o seu conductor, o padeiro Alberto Alves Costa, arremessado contra o muro.

Em consequencia, o infeliz padeiro, que é portuguez, conta 25 annos de idade, e reside na rua Farnes 49, soffreu fractura exposta [illegible] perna direita e ferimentos pelo corpo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia foi elle convenientemente [illegible]ado e, a seguir, internado [illegible] casa de saude.

O capitão de mar e guerra Oscar Azevedo victima de atropelamento

Ao travessar a rua Hupaytá, na noite de hontem, em frente ao predio n. 88, foi surprehendido por um automovel em grande velocidade, que o atropelou, o capitão de mar e guerra Oscar Azevedo, residente áquella rua n. 68.

O militar soffreu ferimento contuso na região frontal e contusões generalisadas, não apresentando gravidade o seu estado.

A despeito disso o sr. Oscar Azevedo internou-se no Hospital Central da Marinha, após receber os primeiros curativos no Hospital Miguel Couto.

O motorista atropelador fugiu e o commissario Ezequiel do 3.º districto policial tomou conhecimento do facto.

ATROPELADO NA AVENIDA DO MANGUE

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Hontem á noite, o hungaro Alexandre Csako, solteiro, de 40 annos de idade, typographo, residente na rua do Rezende, 88, quando transitava pela Avenida do Mangue, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura exposta da perna e coxa esquerdas.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, Alexandre foi internado no H.P.S.

Um bancario atropelado

Na praia de Botafogo esquina da rua S. Clemente foi atropelado por automovel o bancario Walter Graeff, allemão, solteiro, d e23 annos e residente á rua Copacabana n. 1.115 soffrendo fractura na perna direita contusões e escoriações generalizadas.

Foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º districto teve sciencia do atropelamento e procura o motorista culpado, que fugiu, imprimindo maior velocidade ao seu carro.

O CACHORRINHO FUGIU DA COLLEIRA

A JOVEN PROCURANDO SEGURAL-O FOI COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

Do fidalgo passadio do cachorrinho, constavam tambem, passeios á beira-mar, que eram realizados na Avenida Atlantica. Hontem, devido á chuva intermittente que reinava, o passeio devia ser sacrificado, mas o animalzinho mostrou-se agitado, correndo por todos os cantos do predio, á rua Goulard n. 23 e a joven Domingas Barbosa, attribuiu áquella inquietação á falta do passeio e sahiu com o cachorrinho preso pela corrente. A' certa altura da Avenida Atlantica, surgiu no caminho um atrevido "vira-lata", tentando aggredir o fidalgo cachorrinho. Este lutou para se defender e acabou por fugir da colleira. A joven procurou seguil-o zig-zagueando pela avenida até que o automovel numero 27.341 a colheu, deixando-a estirada no sólo, com a clavicula esquerda fracturada.

Populares pediram os soccorros do Hospital Miguel Couto para a joven e a policia do 2.º districto, representada pelo commissario Agra, tomou as providencias que lhe competiam.

Domingas Barbosa, após os curativos retirou-se para a residencia onde já encontrou o cachorrinho sendo tratado dos ferimentos que o "vira-lata" lhe causou.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Na rua Hermengarda, no Meyer, existe uma valla que dá que fazer aos seus moradores. Basta qualquer chuvinha para ficar ali estagnada a agua e crear verdadeiros focos de perigosos mosquitos que não deixam ninguem pregar olhos. E, conforme se vê na gravura acima, a referida valla é pequena. Era sufficiente apenas algumas carroçadas de barro ou areia, para acabar com a valla e os mosquitos. Mas...

Com a Inspectoria de Illuminação

734 A LAMPADA QUEIMOU — Ha seguramente oito dias que está queimada a lampada existente no poste fronteiro á casa n.º 170 da rua Candido Silva, em Olaria. Os moradores pedem providencias.

Com a Inspectoria de Aguas

735 UMA HORA POR DIA... — Queixam-se os moradores da rua Navarro, Itapirú, de que as casas ali só têm agua durante uma hora por dia, emquanto que na rua Sallete, que fica um pouco mais acima, ha verdadeira fartura de agua. Evidentemente, é má a distribuição...

736 15 DIAS A SECCO... — Os moradores da rua Pereira Soares, na Aldeia Campista, reclamam contra a falta dagua que ali se verifica ha mais de quinze dias.

Com o Juizo de Menores

737 OS ENSAIOS DO "SPORTING CLUB" — Um leitor nos telephonou, pedindo-nos chamassemos a attenção do Juizo de Menores, para o seguinte facto: aos ensaios que o "Sporting Club" realiza ás sextas-feiras, comparecem meninas de 13 e 14 annos, que ali vão desacompanhadas e só se retiram quando terminam os referidos ensaios. Os paes dessas menores naturalmente ignoram o facto que requer, por si só, providencias daquella autoridade.

Com a Fiscalização do Ministerio do Trabalho

738 FALTA DE HORARIO — Pessoas que trabalham em botequins e quitandas, em Copacabana, reclamam, por nosso intermedio, contra a desobediencia ao horario de trabalho que se verifica naquellas casas, pedindo a interferencia no assumpto das autoridades competentes.

Com a Saude Publica

739 A QUEIXA 633 — Escrevem-nos: — "Em primeiro do corrente foi publicada nesse jornal uma reclamação sob o numero 633, a respeito de uma casa de commodos á rua Gonçalves, 39, bairro de Catumby. E como até hoje os poderes competentes ainda não attenderam, volto pela terceira vez ao assumpto, pois, estou tambem informado de que o senhorio é um allemão rico.

A casa em questão continúa no mesmo, bem assim o W.|C. que não tem a competente caixa de descarga".

Com a Caixa Economica

740 A QUEIXA 699 — Recebemos de um leitor a seguinte carta:

"Sob o n.º 699 foi publicada nesse jornal de 13 do corrente uma reclamação contra a Agencia da Caixa Economica da Praça da Bandeira. Infelizmente não é só na dita agencia que os depositantes são obrigados a perder precioso tempo para serem attendidos. Na Caixa Matriz, ultimamente, além da excessiva demora, os respectivos serviços deixam muito a desejar. No dia 21 do mez transacto, fui ali para fazer pequena retirada, tendo esperado "apenas" 45 minutos para ser attendido. E o mais interessante é que, em vez da restituição da minha caderneta, me foi entregue uma papeleta com a declaração de que a dita caderneta ficava retida por 8 dias para verificação. No dia 2 do corrente, lá voltei para retiral-a e sómente nessa occasião foi feita a tal verificação, e isto depois de cerca de uma hora".

Com a Inspectoria de Vehiculos

741 MÃO E CONTRA-MÃO — A Avenida Pasteur, até a esquina da Avenida Wenceslão Braz, dá mão e contra-mão aos vehiculos, autos e omnibus que por ali passam. Entretanto, da referida esquina em deante, aquella avenida é longitudinalmente dividida em duas partes: uma asphaltada e outra calçada a parallelepipedos. E como nesse trecho não tem mão nem contra-mão, todos os carros preferem a parte asphaltada, fazendo uma confusão dos diabos.

Tem a palavra a Inspectoria de Vehiculos.

Com o Ministerio da Viação

742 NÃO RECEBEM DESDE JANEIRO — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Trabalham em algumas directorias do Ministerio da Viação funccionarios que, embora não pertençam ao seu quadro, estão ali de longa data prestando relevantes serviços. Embora com algum atraso no inicio dos exercicios de cada anno, estes funccionarios receberam sempre os seus parcos vencimentos.

Não se sabe bem por que motivo, este anno estes funccionarios, que continuam a prestar os seus bons serviços, como facilmente póde ser verificado, ficaram sem saber a quem reclamar o pagamento dos seus vencimentos desde Janeiro, sendo voz corrente que para elles não foi solicitada a necessaria verba".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

A QUADRA DO DIA

Eu mandei pintar um quadro.
Dei liberdade ao artista...
Elle usou oleo de ricino:
— O pintor era fascista...

AVISO AOS TURISTAS

Quando virdes um grupo de tres ou mais brasileiros conversando, ó turistas puritanos! podeis approximar-vos com confiança, porque elles não estão conspirando nem contando anecdotas pornographicas. Isso era antigamente. Agora, podemos affirmar, sob palavra de honra, que o assumpto é football.

O CLUB DOS CARECCAS

Dizem que a calvicie é um signal de intelligencia. Em abono desta these, affirma-se que nunca ninguem viu um burro caréca, embora alguns gaiatos garantam que ha carécas burros.

A nosso ver, a calvicie nada mais é do que a simples quéda do cabello.

Nos Estados Unidos os carecas se organizaram e fundaram um club, cuja finalidade é a defesa dos direitos do homem calvo, que não se deve envergonhar de sua condição de depillado, mas, pelo contrario, deve procurar viver de calva á mostra.

O "Club dos Carécas da America", cuja séde é Bristol, acaba de realizar a sua 46.ª convenção annual. Os principaes discursos foram contra a existencia de tonicos capillares e, entre as resoluções approvadas, encontra-se a de solicitar ao Departamento de Agricultura a inspecção systematica de todas as carecas, devido aos rumores de que muitos dos membros do club estão burlando os estatutos da associação, usando tonicos e loções.

Os dirigentes do club acharam que se deveriam dirigir ao Departamento de Agricultura, porque acreditam que essa questão das cabelleiras está intimamente ligada á Inspectoria de Mattas e Jardins.

A SOCIEDADE DOS SAURIOS

Na sociedade dos sapos, o trabalho é perfeitamente organizado.

Como nas sociedades humanas, ao elemento feminino estão confiados os serviços mais delicados, isto é, os trabalhos de sapa.

Desappareceu da casa dos paes

O sr. Jovelino de Oliveira Leal residente á travessa Sabino n. 51, em Vaz Lobo, compareceu, hontem, á delegacia do 24º districto, afim de communicar ao commissario então de serviço o facto seguinte:

Tem elle uma filha de nome Delourdes, de 14 annos de idade. Essa menina ha dias sahiu de casa e foi para a residencia de Maria Neuza Saboia, moradora á rua do Cattete n. 33. Tendo informações de que essa senhora não procedia convenientemente, Jovelino foi buscar sua filha, mas chegando á rua do Cattete n. 33, soube que Maria não mais residia ali. Em virtude disso, resolveu levar o facto ao conhecimento da policia.

O commissario Espirito Santo, que attendeu Jovelino, tomou as providencias a seu alcance para a descoberta do paradeiro de Delourdes, que se acha desapparecida.

THEATROS

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

E' desnecessario dizer que hoje o Recreio apanhará novas enchentes. Representa-se á tarde e á noite — "Olaré, quem brinca" — a revista que a Companhia do Theatro Variedades de Lisboa, com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva está representando com successo.

Os numeros de Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Maria Paula, Barroso Lopes e Josephina Silva, assim como os fados de Ercilia Costa, são applaudidos todas as noites, sendo que alguns como "Fadistas de Paris" — "Maria Papoila" — "Clarinha" — "Rumba luminosa" — "Jazz" e "Morena Clara", são bisados.

O proximo cartaz para a segunda recita da preferencia especial — "A Senhora do Atalaia".

"FO'RA DA VIDA", NO RIVAL

"Fóra da Vida" é o cartaz que tem attrahido ao Gloria toda a cultura carioca.

Peça de these admiravel pela fórma por que Joracy Camargo a escreveu, prende a attenção desde a primeira scena, forçando o espectador a acompanhar todo o seu desenrolar.

Jayme Costa tem no desempenho um trabalho notavel, que lhe dá novas opportunidades para mostrar o seu valor artistico.

Córa Costa — Ferreira Maia — Custodio Mesquita — Nelma Costa — Henrique Fernandes e Alvaro Costa completam o quadro com propriedade, conquistando vivos applausos.

Hoje haverá a tradicional "matinée" da familia carioca, ás 15 horas, e mais os espectaculos da noite, ás 20 e ás 22 horas.

"FAUSTINA", NO CARLOS GOMES

Alda Garrido, escolheu bem a peça que deverá occupar de terça-feira em deante o cartaz do Carlos Gomes. Irá á scena "Francezinha da Urca", burleta de Gastão Tojeiro.

Tomam parte na interpretação: — Alda Garrido — Vicente Marchelli — Mattinhos e Henrique Chaves, este que agora estréa no elenco: "ballets" originaes que Carlos Lisboa e Maria Alice dansarão com as "girls".

Hoje, será o ultimo domingo de "Faustina", de Paulo Magalhães, que irá á scena em vesperal e, á noite, em duas sessões.

Amanhã, a engraçada burleta deixará o cartaz festejando o seu meio centenario de representações.

"BAZAR DE BRINQUEDO", NO RIVAL

O que tem sido os espectaculos de Palmeirim-Cecy no Rival desde a estréa de "Bazar de Brinquedos", a comedia de Joracy Camargo já toda gente sabe.

Hoje "Bazar de Brinquedos" terá occasião de repetir-se tres vezes, na vesperal ás 15 horas e em duas sessões á noite, ás 20 e ás 22 horas.

Amanhã, Palmeirim-Cecy representam "Bazar de Brinquedos" nas duas sessões habituaes e proseguirão em sua concorrida temporada.

"O CANTOR DE RADIO", NO JOÃO CAETANO

Pinto Filho e Christovão de Alencar levam a effeito hoje no João Caetano, em "matinée" ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas, os dois unicos espectaculos de "O Cantor de radio", a burleta de E. Frazão e C. de Alencar, na qual tomam parte elementos do microphone, da téla e do palco.

Music-Hall

OS NUMEROS DE VARIEDADES DO PROGRAMMA DO ALHAMBRA

O Casino Atlantico apresenta actualmente no Alhambra, o elegante Cine-Theatro Cinelandia, organizado pelo seu director-artistico Duque, o mais interessante programma de variedades, em que está reunindo um grupo de artistas e attracções como:

"Berry Brothers", os famosos negros norte-americanos, por si só constituem uma attracção que vale um espectaculo, no emtanto ainda: — Eva Barciska e Nita Rhodes, em lindos tangos, ranchêras e canções; René Curcet, nas suas inegualaveis imitações; Florence and Alvarez, na sua estylização do maxixe brasileiro; Olsen and Joy, no seus bailados excentricos; Janine Formantine, em seus bailados; Doris Morey, em canções parisienses, e essa collecção de caras-maliciosas que forma o mais lindo "ballet" dos palcos cariocas: o "Ballet Fraday", e ainda com o concurso valioso da Orchestra-Jazz do Casino Atlantico.

Completa este programma inédito o film da R. K. O. "A Criadinha".

Este programma, que é o mais importante no genero, que o Rio viu até hoje, só estará no Alhambra nesta semana, pois já na proxima sexta-feira teremos a estréa de CHEFALO.

Pequenas Noticias Theatraes

Desligou-se da Companhia Palmeirim-Cecy o actor Paulo Gracindo. Ao que consta o conhecido comediante regressará na Companhia Marilú, ora em formação para o Cinema Rio.

— Como foi annunciado, realizar-se-á por estes dias, um almoço a Viriato Corrêa, por motivo de sua eleição para a Academia de Letras, na vaga de Ramiz Galvão.

Jayme Costa, que tomou a iniciativa dessa homenagem ao grande intellectual amigo do theatro, em cujas letras magnificas se encontram obras de grande valor theatral, mandou fazer as listas de adhesões, para serem entregues na Casa dos Artistas, Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Associação Brasileira dos Criticos Theatraes, Theatro Gloria e em todos os demais theatros da cidade.

— Chefalo, o magico que apresenta o mais famoso espectaculo de illusionismo estava com a sua temporada no Rio, a ser realizada no João Caetano, no emtanto, o empresario Luiz Galvão, o organizador da temporada do Alhambra conseguiu uma combinação com a Empresa N. Viggiani, a empresaria e concessionaria de Chefalo para o Brasil; de modo que, foi transferida á Empresa Luiz Galvão, em combinação tambem com a que actualmente tem no Alhambra, com a Companhia Brasileira de Cinemas e o Casino Atlantico o negocio da "Companhia CHEFALO e Seus Annões e Gigantes" — que já na proxima sexta-feira estréam no elegante Cine-Theatro da Cinelandia.

— Será a partir do dia 5 de agosto, em plena quadra invernal no Theatro Casino Copacabana, o no decorrer da temporada conjuncta de comedia franceza Cécile Sorel e Jean Marchat, as duas companhias que tão bem encarnam a genialidade, o espirito e a graça gauleza.

A primeira nos vem directamente de Paris; a segunda, de Buenos Aires, onde está alcançando exito artistico na temporada official do Theatro Odeon.

CASA DA CRIANÇA

Realizou-se hontem nessa conhecida Casa de Caridade a entrega de cadernetas da Caixa Economica, com 100$000 cada uma, premio annual offerecido pelo dr. Mario de Andrade Ramos, em memoria de sua progenitora D. Francisca do Carmo, a seis das meninas alli abrigadas.

A ceremonia, que se effectuou após a missa celebrada pelo padre Solano Dantas, vigario da irmandade do S.S. Sacramento e de N. S. do Brasil, na Urca, foi presidida pelo dr. Sabola Lima, Juiz de Menores, com a assistencia de innumeras pessoas de nossa sociedade entre as quaes notámos as senhoras Arthur de Souza Costa, João Augusto Alves, Raul Gomes de Mattos, Miranda Jordão e Solange Fernandes Couto; o ministro Ataulpho de Paiva, o dr. Ernani Agricola, do Conselho de Assistencia Social; dr. Antonio Swenson e senhora; dr. Mario de Andrade Ramos, senhora e filhas; Levi Miranda e senhora; e Oscar de Carvalho Azevedo e senhora.

A directoria da Casa da Criança estava representada por sua presidente, senhora almirante Souza e Silva, e sua thesoureira, senhora José Lampreia; assistidas pela superiora Irmã Josephina de São José; as Irmãs da mesma communidade que alli exercem seu santo mistér e pelo padre Chrisnim, capellão da casa.

O padre Solano Lopes, em eloquente discurso, fez o historico da Casa da Criança, que hoje abriga 160 meninas e meninos e realçou a tarefa de sua directoria; o dr. Sabola Lima enalteceu a acção benemerita do dr. Mario Ramos; o dr. Antonio Swenson agradeceu em nome da directoria, o discurso do padre Solano; uma das meninas pronunciou commoventes palavras de gratidão ao dr. Mario Ramos, bemfeitor do estabelecimento; e este agradeceu, em discurso vibrante e eloquente, as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

A Prefeitura e o commercio do Districto Federal

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, acaba de enviar ao dr. João Daudt de Oliveira, presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o officio que a seguir transcrevemos, no qual se ventilam questões de relevante interesse para o commercio carioca, submettidas a exame da Prefeitura pela secular instituição de classe, cujos esforços e espirito de collaboração são devidamente realçados.

"Prezado amigo dr. João Daudt de Oliveira.

Saudações muito cordiaes.

Por intermedio da Associação Commercial foram submettidos a exame da Prefeitura tres assumptos que se referem, respectivamente:

a) imposto de localização de casas que usam o radio como prégão;

b) sobre-taxa de collecta de lixo;

c) imposto de localização de hoteis.

Tenho o prazer de remetter-lhe copia das informações prestadas, na Prefeitura, sobre os dois primeiros, afim de que a solução definitiva só seja adoptada após o entendimento preliminar que desejo ter, a respeito delles, com a Associação Commercial.

Quanto ao ultimo, attendendo á solicitação feita, foi sustada a cobrança do imposto, para melhor estudo da materia, e opportuna resolução.

Remetto-lhe, igualmente, um recorte da nota officialmente publicada pela Prefeitura sobre os resultados da reforma feita, na Secretaria de Finanças, sobre a cobrança de impostos.

Della consta, explicita, a menção de que attingiu a 94 % a cobrança das licenças do commercio.

Se reivindico para a reforma levada a effeito pelo sr. presidente da Republica a parte que lhe cabe no exito alcançado, e que era objectivado, quero, como me cumpre, realçar a parte que tocou á collaboração do commercio.

Deve-se, tambem, á exacção com que se houve na satisfação dos seus compromissos, e á perfeita identidade, com a Prefeitura, para progresso dos seus methodos administrativos e fiscaes, a possibilidade de, um periodo curto, ter sido realizado o censo commercial e a cobrança dos impostos em percentagem que dispensa commentarios pela ostensiva significação de si mesma.

E' o que tenho, igualmente, o prazer de levar ao seu conhecimento, com os meus agradecimentos mais effusivos e cordiaes pela comprehensão e auxilio recebidos das classes commerciaes para o programma que por mim vem sendo desenvolvido sob a orientação do governo do exmo. sr. presidente da Republica.

Queira acceitar um apertado abraço do

(a.) Henrique Dodsworth".

Estrangeiros naturalizados brasileiros

Por portarias de 12 do corrente, do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Josepha Allé Fernandez, natural da Hespanha residente nesta capital, e Samuel Smith, natural da Russia, residente no Estado do Espirito Santo.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— M. Polak, da Hollanda, deseja importar minerios do Brasil, interessando-se particularmente pelos de ferro e manganez.

— H. R. Holfed, da Tchecoslovaquia, deseja representar exportadores nacionaes de lã, algodão, ceras e oleos.

— J. G. Guimarães & Cia., de São Paulo, interessam-se em obter a representação para São Paulo, Paraná, Santa Catharina, de Fabricas nortistas de barbantes de caroá, em chicotes ou novellos.

— Walter Gotz, da Allemanha, deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de trapos de lã, solicita amostras via aerea, cotações, etc.

— A firma John Stubbs (Marble & Quarzite) Ltd., de Londres, dando referencias, interessada na compra de grande quantidade de granito negro, solicita contacto com exportadores brasileiros.

— Hans R. Tobeck, da Allemanha, solicita contacto com exportadores nacionaes de trapos de lã e meia lã.

— Hermes Fernandes & Cia., do Rio de Janeiro, estabelecido no ramo de representações e offerecendo boas referencias desejam representar firmas e fabricas de tecidos, chapéos para homens, productos pharmaceuticos e oleos vegetaes.

— A Embaixada do Japão nesta capital teve a amabilidade de offertarnos o "Indo-Japanese Busness Directory", edição 1938, publicado pela conceituada "Indo-Japanese Association".

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria á Av. Rio Branco, 11, 1.º andar.

As costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 21 — Costureiras de 1.001 a 1.500.

XADREZ

PROBLEMA Nº. 192 de L. HEINSFURTER, RIO

BRANCAS: RITD, DITR, T7CD, P4D, P2R — cinco peças.

PRETAS: R3D — uma peça.

As brancas jogam e do mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 192

P. D. (defesa India do Oeste)

Jogada no Torneio Sul-Americano de Carrasco, 1938.

BRANCAS: Dr. WALTER CRUZ (Brasil).

PRETAS: Dr. ALEKHINE (Campeão mundial).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P3CD; 4. — P3CR, B2C; 5. — B2C, B5C; xeq.; 6.º — B2D, B2R; 7. — C3B, O—O; 8. — D2B, P4D; 9. — PxP, PxP; 10. — C4TR, P3CR; 11. — O—O, C3D; 12. — C3B, C5CD; 13. — D3C, P4B; 14. — P3TD, P5B; 15. — D4T, C3B; 16. — TDID, P3TD; 17. — P3TR, P4CD; 18. — D2B, TIR; 19. — B5C, P5C; 20. — PxP, CxP; 21. — DIB, C2D; 22. — BxB, DxB; 23. — P4T, CIB; 24. C5R, TDID; 25. — D6T, P3B, 26. — C4C, BIB; 27. — C3R, B3R; 28. — TIT, D2CR; 29. — DxD xeq., RxD; 30. — TRID, T3D; 31. — T5T, TICD; 32. — T2D, T(IC)ID; 33. — T4T, T3C; 34. — T5T, T(3C)8D; 35. — T4T, T3C; 36. — T5T, T(3C)3D. (empate por repetição de lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 191: C.6BR

Enviaram solução exacta do Problema Nº. 191: Augusto Beck, Oswaldo Thibaut, Torres II, Dama Preta, Epaminondas Cardoso, Samuel Daneberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida.

LIVROS NOVOS

"O segredo de Martim Hews"

— E. PHILLIPS OPPENHEIM — Recebemos da Livraria do Globo, de Porto Alegre, mais um volume de sua já amplamente conhecida "Collecção Amarella".

Trata-se de "O Segredo de Martim Hews", de E. Phillips Oppenheim, traduzido por Gilberto Miranda.

Como os outros dois livros do mesmo autor, "Um crime em Glenlitten" e "As Joias dos Ostrekoff", pertencentes á mesma "Collecção Amarella", e — por que não dizer? — como todos os demais livros dessa collecção, o presente trabalho vem palpitante de emoções e elaborado com aquella mesma trama subtil tão do agrado dos nossos "detectives".

No momento febricitante que passa, constitue motivo de repouso espiritual a leitura desses livros que nos levam ao mundo da fantasia, alheando-nos completamente das preoccupações da vida quotidiana. — N. L.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — José Carneiro de Moraes — def. uma parte; Carlos de Oliveira Guimarães — def. 2.ª parte; Moacyr de Carvalho — 2.ª parte indef.; Theodosio Guimarães Moura — indeferido.

Auxilio Enfermidade — Agrippino Pires Monteiro, Delio França Bahia, Joseph Rossé, Plinio da Silva Prado e Ursulino Machado Guimarães — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidas internações hospitalares ao associado Antonio Pereira, a Laura, benef. de Antonio Rodrigues Borges e Filho e a Clementina, benef. de Plinio W. Corrêa e Castro.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram concedidos, no Districto Federal, 2 emprestimos simples, na importancia total de 1:900$000.

Noticias Diversas

Na 10.ª reunião da Com. Esp. de legislação Social, encaminhado pelo Ministerio do Trabalho, foi lido um officio dos syndicatos dos Bancarios do D. Federal e de S. Paulo em que offerecem um ante-projecto, em substituição ao projecto n.º 146, que determina que os Bancos e Casas Bancarias organizem o quadro de seus funccionarios nos moldes do Banco do Brasil.

O ministro Salgado Filho, na 11.ª reunião da Com. Esp. de Leg. Social, em aparte ao sr. Vicente Galliez, referindo-se á Caixa dos Funccionarios do Banco do Brasil, declarou: "que o governo não reconheceu a existencia dessa Caixa nem poderia reconhecel-a, porque, como affirmam os technicos do Ministerio, essa Caixa não poderá viver, salvo se o Banco quizer constituir o fundo de reserva, como até hoje tem feito, fazer doações, etc. Nenhuma instituição, todavia, póde viver na espectativa de doações".

Varios sportistas bancarios pedem-nos para que, destas columnas, façamos um appello á direcção da Liga Bancaria de Sports, no sentido de que os jogos de basketball sejam realizados em uma quadra que tenha cobertura, pois na praça do Tijuca T. Club, onde a Liga disputa as suas partidas, ficam os players sujeitos ás inclemencias do tempo.

O Syndicato de Bancarios de São Paulo, representado pelo membro do seu Conselho Fiscal, Jairo Marcondes Trigo, fez, hontem, uma visita de cortezia ao Syndicato Brasileiro de Bancarios.

Com grande animação foram, hontem, disputadas as partidas de xadrez do campeonato promovido pelo Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios. A numerosa assistencia acompanhou com grande interesse os lances mais empolgantes dos varios competidores, sendo muito acclamados os vencedores — Jarbas, Couto, Berndt, Lomar e Theinert.

Amanhã, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, em proseguimento ao campeonato de basketball da Liga Bancaria de Sports, realizar-se-ão os seguintes jogos: ás 8 horas — Associação Athletica Banco Portuguez do Brasil versus Hollandez; ás 21 horas — Germanico versus London.

O Banco Portuguez do Brasil, querendo preencher varias vagas existentes no quadro do seu pessoal, nomeou uma commissão composta dos srs. chefes Duque Estrada, Antonio Sarda e Victor Palhares, para estudar e propor as promoções. Os trabalhos dessa commissão estão muito adeantados, constando ao funccionalismo desse Banco, que na proxima 2.ª feira serão conhecidos os nomes dos que serão promovidos.

As eleições que se processam na U. E. C.

Sommunicado do presidente da mesa da assembléa geral ordinaria

O presidente da Mesa da Asembléa Geral Ordinaria da União dos Empregados do Commercio, sr. Antonio Oliveira Aguiar, communica officialmente aos associados deste syndicato que, a eleição que se processa nas duas mesas eleitoraes, que funccionam na séde da mesma União, será encerrada no dia 18 segunda feira, ás 20 horas, e a apuração do pleito se processará ás 21 horas do mesmo dia, tendo para isso S. S. officiado aos presidente das mesas e mais interessados sobre o pleito.

Avisos Funebres

IGNACIA DANTAS CUNHA (TATINHA)

✝ Zulmira Dantas Torres, Isabel Dantas Duarte, dr. Mario Villar Ribeiro Dantas, dr. Alvaro Dantas Carrilho, Danilo Ferreira de Araujo, general Jacyntho Torres e dr. Dioclecio Duarte, irmãos, sobrinhos e cunhados da inesquecivel TATINHA, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterramento da mesma e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10,30 horas do dia 19, terça-feira proxima.

Dr. Newton Sampaio

✝ Arthur Praxedes Sampaio e filhos (ausentes), Brazilio de Araujo senhora e filhos (ausentes), D. Altina Sampaio Waldeck e Nilo A. Sampaio convidam as pessoas de sua amizade á assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo — Newton Sampaio — farão rezar amanhã, segunda feira ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus, á Rua General Camara, esquina de Uruguayana.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá uma personalidade marcante, surprehendendo os professores pela sua faculdade de rapida assimilação e independencia de raciocinio.

A mulher é energica e optimista. Não se deve, entretanto, deixar dominar pelos seus impetos, afim de evitar possiveis desgostos e decepções. E' em geral feliz no casamento.

O homem é dotado de tacto diplomatico, e alcançará exito se seguir as carreiras relacionadas com a medicina, a advocacia, o jornalismo, a litteratura e o commercio.

DIA 18:

A criança que nascer amanhã terá forte inclinação pelas letras, e chegará a ver seu nome laureado.

A mulher é muito sensivel ás desgraças alheias, mercê do seu bom coração. Possue, porém, um temperamento impetuoso, razão por que deve ter dominio sobre os seus nervos, afim de evitar desgostos. Tudo faz crer que encontrará felicidade no casamento, sobretudo se escolher um marido calmo e ponderado.

O homem é bastante impressionavel, deixando-se quasi sempre levar pela opinião dos outros. Alcançará successo como poeta ou romancista, se souber aproveitar sua emotividade com moderação.

Baptisados

ALICE — Realiza-se, hoje, na Matriz de Santa Thereza, a ceremonia do baptismo da menina Alice, filha do nosso collega de imprensa Godofredo Carvalho e da sra. Dinorah Santos Carvalho, paranymphado pelo sr. Francisco de Souza Netto e pela srta. Dirce de Souza Netto.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Alice G. Fonseca.

— Sra. Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do nosso collega Manoel Gonçalves, redactor-secretario d'"O Globo".
— Srta. Corina Principe da Silva.
— Srta. Maria Guida.
— Srta. Amelia Ferreira dos Santos.
— Srta. Eugenia Cavallieri, filha do sr. José Cavallieri e da sra. D. Thereza Cavallieri.
— Monsenhor Gonzaga do Carmo.
— Commendador Domingos Lourença Ferreira.
— Dr. Candido Mello Leitão.
— Dr. José Pereira Rebouças.
— Commendador Octavio Ferreira Novaes.
— Dr. Francisco Pinto de Carvalho Filho.
— Dr. Sylvio Primo.
— Sr. Viriato Cunha.
— Sr. Edgard Pillar Drummond.
— Sr. Custodio Aleixo Gusmão.
— Marly, filha do sr. Milton Beiham, alto funccionario da Recebedoria do D. Federal e da sra. Arnaldina Rodrigues Beiham.
— Nylma, filha do escrevente do Ministerio da Marinha, sr. Dilermando Bentes de Souza e da sra. Olga de Aquino Bentes.
— Lindinha, filha do nosso companheiro Oswaldo Santos e da sra. Hilda de Oliveira Santos.
— Myriam, filha do sr. José Nicola Paternostro, do commercio desta capital e de sua esposa, sra. Grinauria Leal Paternostro.

DE AMANHÃ:

Sra. General Gomes da Silva.
— Sra. Elvira Borlido Dyott.
— Sra. Osga Gaspar Antunes.
— Sra. Ernestina Vieira.
— Sra. Jonquina Vieira, esposa do sr. José Vieira.
— Sra. Maria de Moura Neves.
— Sra. Francelina Simões Corrêa, esposa do sr. José Simões Corrêa.
— Sra. Carmen Santos Leal, esposa do sr. Navito Leal.
— Srta. Grace Graça da Silva.
— Srta. Rebecca Barki, filha do sr. Isaac Barki, commerciante nesta praça.
— Srta. Dóra da Costa Britto.
— Srta. Djanira Principe da Silva.
— Srta. Aracy Gonçalves Valente.
— Srta. Maria de Lourdes Tavares de Lyra.
— Srta. Rita Brandt Paes Leme.
— Srta. Aida Pereira Pinto.
— Srta. Germana de Oliveira Castro.
— Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva.
— Léa, filha do sr. Agenor Pereira Diogo e da sra. Dolores Pereira Diogo.
— Sr. Otto Shilling, presidente da Commissão Central de Compras.
— Dr. Itamar Tavares Barros de Figueiredo.
— Dr. Aloysio Alves, clinico nesta capital.
— Sr. Oscar Lopes Teixeira.
— Dr. Othon Barros.
— Sr. Ruffo Alves.
— Renato, filho do sr. Renato Guimarães, funccionario municipal.

DR. FORJAZ COUTINHO — Por motivo da passagem, amanhã, do seu anniversario natalicio, receberá o dr. Forjaz Coutinho, Chefe do Serviço de Isenção de Direitos na Alfandega desta capital, expressiva homenagem por parte de amigos e dos seus auxiliares daquella repartição.

Deliberaram esses seus admiradores mandar rezar missa em acção de graças, devendo esse acto realizar-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

O majestoso templo da cidade reunirá, assim, os numerosos collegas e amigos do dr. Forjaz Coutinho que desejam manifestar-lhe as suas sympathias, no dia, tão apropriado, do seu anniversario natalicio.

Noivados

Com a srta. Marina Francisco Sacramento, contractou casamento o nosso confrade Paulino de Noronha Lima.

MODAS

Um bello modelo estylo princeza

NOVA YORK, (Julho) — Aqui está um bello vestido em estylo princeza, com sufficiente largura na frente e com o corpinho cintado de modo que o torna attrahente e gracioso. O debrum nas bordas da golla e das mangas faz resaltar o encanto que predomina neste modelo.

Casamentos

SRTA. MERCEDES ALDA AFFONSO PINHEIRO - JOSE' MARIA DUARTE COSTA — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da senhorita Mercedes Alda Affonso Pinheiro, filha da sra. Rosa Affonso Pinheiro e do sr. João Affonso Pinheiro, com o sr. José Maria Duarte Costa, filho do sr. João José Duarte Costa e da sra. Margarida Gonçalves Costa.

SRTA. NEDINA DE CASTRO-EUTACILLO SILVA LEAL — Em Nictheroy, realizou-se, hontem, o casamento do dr. Eutacillo Silva Leal, assistente do Departamento de Turismo do Estado do Rio, com a srta. Nedina de Castro, filha do sr. Edmundo de Castro, alto funccionario da Secretaria da Agricultura do vizinho Estado. O acto civil teve logar no Juizado da 2.ª Circumscripção, testemunhado pelo dr. Sebastião de Oliveira e senhora, por parte do noivo, e pelo sr. José Cornelio dos Santos e sra. Cecilia Garrido, por parte da noiva. A ceremonia religiosa foi celebrada na Matriz de N. S. do Ingá, paranymphada pelo sr. e sra. dr. Carlos Conceição e sr. e sra. Sylvio Pinto Vasconcellos.

SRTA. MARIA SYLVIA DA COSTA CARVALHO-CLOVIS NERY CORRÊA DA SILVA — Civil e religiosamente, consorciaram-se, hontem, o sr. Clovis Nery Corrêa da Silva, filho do sr. Godofredo Corrêa da Silva, fazendeiro em Coronel Cardoso, no Estado do Rio, e a senhorita Maria Sylvia da Costa Carvalho, filha do sr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, advogado no fôro desta capital. O primeiro acto foi testemunhado pelo sr. e sra. Raul Cesario da Costa, por parte da noiva, e pelo sr. e sra. Claudio Nery, por parte do noivo. A ceremonia religiosa, realizada na Matriz de S. João Baptista, em Botafogo, foi paranymphada pelo sr. e sra. Jayme Leon Peres, por parte da noiva, e pelo sr. Luiz Antonio da Costa Carvalho e sra. Maria do Carmo da Costa Carvalho Duque, por parte do noivo.

SRTA. CELINA PEREIRA DA SILVA-HERCULANO PINHEIRO FILHO - Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Celina Pereira da Silva, filha do sr. Francisco da Silva, fallecido, e de O. Euridyce Pereira da Silva, com o pharmaceutico Herculano Pinheiro Filho, filho do dr. Herculano Pinheiro, director da Maternidade de Cascadura, e de D. Rosa da Cruz Pinheiro.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia dos paes do noivo, á rua Padre Manso n. 220, Madureira. No primeiro, serviram de testemunhas os srs. Euclydes Costa e Nelson Braga Mello e suas senhoras, por parte da noiva e do noivo, respectivamente e no segundo os drs. Herculano Pinheiro e João da Cruz Ribeiro e senhoras.

Festas

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club abrirá, hoje, os salões de sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard, para offerecer ao mundo elegante da cidade mais uma das suas concorridas e animadas reuniões dansantes que, iniciando-se ás 21 horas, prolongar-se-á até ás 24.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — Uma soirée de requintada elegancia offerecerá, hoje, ás 20.30 horas, o Syndicato Medico Brasileiro, aos seus associados e respectivas familias.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião-dansante realizará, hoje, ás 19 horas, em sua séde social, á Avenida Rio Branco, a Casa de Minas Geraes.

GREMIO PARAENSE — O Gremio Paraense reunirá, hoje, no "grill-room" do Casino da Urca, os seus associados e respectivas familias, offerecendo-lhes uma attrahente tarde dansante.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — O Departamento Social do Club Internacional de Regatas fará realizar, hoje, das 20 ás 24 horas, uma "soirée" dansante em homenagem ao Grupo dos Aquaticos.

BOTAFOGO F. C. — Em homenagem á senhorita Odair Garcez, figura de destaque no quadro social feminino do America, o Botafogo F. C. patrocinará, hoje, a festa que a senhorita Vania lhe offerecerá, das 21 ás 24 horas, nos luxuosos salões de sua séde social.

Chás

CAMPANHA SANTA THEREZINHA — No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizar-se-á, terça-feira, o ultimo chá da Campanha Santa Therezinha. Durante esta reunião usarão da palavra o sr. João Neves da Fontoura e D. Benedicto de Souza.

Homenagem

MAJOR JOSE' DE LIMA FIGUEIREDO — Por motivo de sua nomeação para observador militar do Brasil na guerra sino-japoneza, o major de engenheiros José de Lima Rodrigues, antigo official de gabinete do ministro da Guerra, será alvo de significativa homenagem, no proximo dia 23. Os seus amigos e camaradas de farda offerecer-lhe-ão no Club Militar, ás 19 horas, um opiparo jantar. As listas de adhesão encontram-se na caixa da Confeitaria Paschoal.

Inaugurações

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez offerecerá á sociedade carioca os salões de sua nova séde social, na noite de 20 de agosto, data historica para o prestigioso club, realizando-se nesse dia o baile inaugural. Fica, assim, satisfeito o interesse dos circulos elegantes da capital por essa festa que está fadada a constituir a nota marcante da vida mundana da cidade, na presente estação.

O trajo estabelecido foi casaca ou "smoking" para os cavalheiros e toilette de gala para as senhoras.

Até a data do grande baile na secretaria da séde provisoria do Gymnastico, á rua Buenos Aires, serão entregues as carteiras sociaes, cuja apresentação no novo edificio será exigida, sem excepção, em virtude da remodelação no quadro do pessoal.

Viajantes

SRA. GABRIELA BESANZONI LAGE — Segue, hoje, de avião, para Buenos Aires, onde passará alguns dias, a sra. Gabriela Besanzoni Lage, esposa do industrial sr. Henrique Lage e festejada artista lyrica.

PROF. PEDRO ALBERTO BARCIA — De regresso da Bahia, onde realizou varias conferencias scientificas, é esperado nesta capital, terça-feira, o professor uruguayo, dr. Pedro Alberto Barcia que, depois de uma curta permanencia nesta capital, retornará a Montevidéo.

ESCRIPTOR DANTE COSTA — Afim de representar o Brasil na Conferencia de Cinema Educativo de Veneza, seguirá esta semana para a Europa o escriptor e jornalista Dante Costa.

Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Urupukina. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. João Bielak e Hans Joachim Schmidt e para Corumbá, o sr. Rudolf Von Raumer.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Yarussú", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Carlos Erner. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, o sr. Joaquim Nunes da Fonseca da Silva; para Porto Alegre, os srs. Joal Silva, coronel Flodoardo Silva, Luiz de Mello Sampaio, Waldemiro Schanke e sua esposa Dona Aracy Schanke, Arnold Boes, Theodoro Carlos Etzberger e sua esposa D. Georgina Etzberg e para Buenos Aires, Dona Gabriela Bezanzoni Lage e sr. Amilcare Moglie.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Antonio L. S. Mello, Celso L. de Azevedo Marques, dr. Oromar Moreira, dr. José Ibrahim Carvalho, dr. Getulio Silva, Amadeu Teixeira, dr. Noraldino Lima e Horacio Cartier.

— Procedentes de Buenos Aires, chegaram hontem á tarde, pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, os seguintes passageiros: James H. Ervin, Raymond R. Baret e Roger C. Knight.

— Com destino aos portos do norte do Brasil e Estados Unidos, parte hoje, ás 6.30 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, sra. Zita de Novaes Azevedo; para a Bahia, Antonio H. F. Braga, dr. José de Oliveira Machado e James H. Ervin; para o Recife, Castor Carneiro de Freitas Gama, sra. Minervina Cavalcanti de Freitas Gama, Arthur Oswaldo Chaves e José Sampaio Macedo; para Natal, Thomas Clunie e para Port of Spain, Luther W. Turner.

— Com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, parte hoje, ás 7 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da Pan American Airways, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Porto Alegre, dr. Euclydes Aranha Filho, sra. Zenia Trein Aranha, dr. Anor Butler Maciel, dr. Bernardo Piffaro, Abrahão F. Bouças, Miguel Lampert, Nelson M. Coelho e Herbert H. Pearson; e para Buenos Aires, Bernard M. Goldstein, Edwin M. Walsh, C. D. Swinson e Vernon L. Gudman.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

DR. JOSE' BENTO DE FARIA — 30.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CHAYA GUITIA MANDIM — 7.º dia, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

DR. NEWTON SAMPAIO — 7.º dia, ás 9 horas, na igreja Senhor do Bom Jesus, á rua General Camara, esquina de Uruguayana.

O MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

Um artigo na revista "Mouseion"

A revista technica de arte "Mouseion" que se edita em Paris sob os auspicios do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, em seu numero de Abril ultimo, estampa uma noticia sobre as actividades primordiaes do Museu Nacional de Bellas-Artes. Transcreve a nota em questão as suggestões apresentadas pelo Director do Museu, Sr. Oswaldo Teixeira, para a organização desse Serviço, suggestões que visam favorecer os alumnos das escolas primarias, secundarias e superiores. Entre os emprehendimentos do Sr. Oswaldo Teixeira, destacam-se a acquisição de quadros para a pinacotheca do Museu, a creação de uma exposição itinerante de obras de arte a bordo de um navio e a formação de uma associação de "Amigos do Museu". Menciona ainda a noticia o acolhimento favoravel que deu áquellas suggestões o actual Ministro da Educação.

Novos registos de direitos autoraes na Bibliotheca Nacional

Durante o mez de junho foram effectuados na Bibliotheca Nacional os seguintes registos:

"Florilegio Brasileiro", requerido pelo organizador portuguez Arthur Alamite Pinto; "Mãe desconhecida", requerido pela autora, Maria Barroso Perez; "Tres questões de grammatica", requerido pelo autor, Paulo Ecilio de Noropelo autor, Paulo Emilio de Nororequerido pelo autor, Sebastião Izidoro Pereira; "Recreio Infantil", requerido pela autora Helena Paraguassú; "Piedade", requerido pelo autor José de Mesquita; "Cadeia ou corrente humanitaria inquebravel", requerido pelo autor, Antonio de Oliveira Souza; "Apontamentos mathematicos", requerido pelo autor Francisco de Azevedo Santos Moreira; "Meninice", de autoria de Luiz Gonzaga Fleury, requerido pelos editores cessionarios Comp. Editora Nacional.

A proposito das novas nomeações na Secretaria de Educação

Um esclarecimento do sr. Paulo de Assis Ribeiro

O sr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario de Educação e Cultura, pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor — Por lamentavel descuido da nossa parte, a carta que o sr. secretario geral de Educação e Cultura enviou ao dr. Basilio de Magalhães, por occasião de sua dispensa das funcções de director interino do Instituto de Educação, foi publicada com engano no periodo em que diz que o "Dr. Basilio de Magalhães esteve exercendo as funcções de responsavel pelo expediente daquelle Instituto", pois o cargo de professor em questão era o de director interino do mesmo Instituto.

Transcrevemol-a abaixo, com a devida correcção e pedimos-lhe o obsequio de publical-a novamente, pelo que ficar-lhe-emos muito agradecidos:

"Illmo. sr. dr. Basilio de Magalhães. Communicando-vos haver o dr. Alayr Accioly Antunes sido empossado, hoje, no cargo de director do Instituto de Educação, cabe-me agradecer-vos o zelo e a competencia com que vos houvestes nas funcções de director interino do mesmo Instituto, confirmando mais uma vez o alto conceito de que gozaes, e que me levou a reclamar-vos o arduo serviço que com tanta dedicação acabaes de prestar á administração.

Sirvo-me desta opportunidade para renovar-vos os meus protestos de alto apreço e admiração. — Paulo de Assis Ribeiro, secretario geral."

Deu á praia, em Nictheroy, um cadaver

Na manhã de hontem deu á costa, na praia da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, o cadaver de um homem de côr preta, apparentando 35 annos de idade, trajando paletot claro, calça riscada e calçado com sapatos pretos "pneus".

O investigador Sylvio, de dia á delegacia da capital, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio.

Até á noite não havia sido conhecida a identidade do morto.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Os resultados da politica de concorrencia

Já tivemos opportunidade de estudar, em nossa chronica do dia 6 do corrente, os algarismos de nossa exportação na safra passada, á luz dos quaes verificámos os resultados da politica de concorrencia que, a partir de novembro ultimo, substituiu a politica chamada de "defesa" dos preços, até então praticada. Comparámos o primeiro semestre com o segundo semestre, mostrando que, no primeiro, exportámos 5.918.732 saccas, emquanto, no segundo, exportámos 8.715.448. Não deixámos na sombra o facto de que no primeiro semestre estava incluido o mez de dezembro, cuja exportação já se processou sob a influencia da politica nova. Para conseguir um algarismo mathematicamente seguro, como elemento de comparação, extrahimos as médias mensaes, de julho a novembro, inclusive, e de dezembro a junho ultimo, tendo verificado que, no primeiro periodo, a média foi de apenas 894.749 saccas, contra uma média de 1.451.490, no segundo periodo.

* * *

O calculo que fizemos acima com as cifras referentes á nossa exportação, podemos repetir com as cifras allusivas ás entregas do nosso café ao consumo mundial. A comparação poderá ser feita com a exclusão do mez de novembro, em que se verificou a mudança de politica. Podem ser tomados os seis ultimos mezes do periodo da "defesa" e os seus primeiros mezes do periodo da "concorrencia". Teremos, então o quadro seguinte:

POLITICA DE "DEFESA"

1937	Maio	1.079.000
	Junho	1.012.000
	Julho	998.000
	Agosto	940.000
	Setembro	975.000
	Outubro	1.031.000
	Total	5.944.000

POLITICA DE CONCORRENCIA

1937	Dezembro	1.205.000
1938	Janeiro	1.383.000
	Fevereiro	1.364.000
	Março	1.388.000
	Abril	1.531.000
	Maio	1.422.000
	Total	8.278.000

A' segunda columna, poderemos accrescentar o mez de junho, que encerrou o periodo da colheita com um total de entregas de 1.395.000 saccas. Ficará elevado para 9.668.000 saccas.

Se buscarmos a média mensal, referente aos dois periodos, verificaremos que, no ultimo semestre da politica de "defesa", a média mensal das entregas de café brasileiro ao consumo foi de 990.666 saccas, emquanto que a média nos sete mezes da politica de concorrencia foi 1.381.142 saccas.

Em face disso, cremos não serem necessarios novos numeros para provar que, sob o ponto de vista estatistico e sob o ponto de vista economico, a nova politica do café está tendo o esperado exito. A média de beneficio tem sido de cerca de 400.000 saccas. Em uma safra, serão 4.800.000. Pelas cifras da exportação, a média do beneficio é de 557.000 saccas, ou, em safra, 6.684.000. Dado o rythmo, porém, que os negocios estão tomando é bem possivel que no proximo anno agricola a média seja melhor, ou tão alta que chegue para equilibrar o volume que actualmente é retirado do mercado através da "quota de sacrificio".

Este é que seria o ideal e o verdadeiro equilibrio estatistico para o café.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA

Reunem-se hoje as Congregações, sob a presidencia do Nuncio Apostolico

Em commemoração á festa de Nossa Senhora do Carmo, realiza-se hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal a concentração annual das Congregações Mariannas do Rio de Janeiro.

O grandioso certamen cujos actos serão irradiados para todo o paiz, presidido por D. Bento Aloisi Masela, nuncio apostolico, ladeado pelo almirante Yamamoto, chefe da missão catholica japoneza, padre Cesar Dainese, S. J., e dr. Edmundo Perry, director e presidente da Federação, terá o concurso da banda de fuzileiros navaes e de uma parte coral, sob a regencia do maestro padre Pedro Cerruti, S. J.

Servirá de "speaker" o padre Noé Pereira, que declamará a formosa e inedita poesia dedicada á juventude marianna, da palavra de d. Aquino Corrêa, da Academia Brasileira.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O BANCO DO BRASIL VAE FAZER NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 21 do mez de junho ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, operava calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a reis 85$270 e o dollar a 17$300. Nessas bases fechou o mercado, como de costume, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	85$070	Marco comp.	5$900
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$270	Libra	85$320
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$770	Escudo	$780
Dollar	17$800	Marco compens.	6$920
Franco	$487	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$040	Florim	9$712
Franco belga	2$986	Peso arg., pap.	4$700
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $820 a	$825	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	2$200	C. din., 3$900 a	3$950
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	85$805	Rg. Mark	4$052
Nova York	17$846	V. Mark	5$021
Paris	$506	U. Mark	4$050
Suissa	4$036	T. Slovequia	$620
Belgica, ouro	2$996	Hollanda	9$711
Italia	$946	Suecia	4$550
Portugal	$812	Buenos Aires	4$782
R. Mark	7$100	Japão	5$192

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$074	Franco suisso	4$800
Dollar	20$437	Franco belga	$845
Franco	6$596	Lira	$036

Escudo	$955	Peso argentino	5$278
Reichsmark	3$824	Peso uruguayo	8$410
Florim	11$144	Yen	5$350
Zloty	3$900		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	187.671.100
Total	187.671.100

MOEDAS DE OURO

Libra	184$745	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$525

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	120 %
Prata do Imperio	180 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte)	20$200	20$400
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$448
Escudos (Portugal)	$940	$960
Francos (França)	$570	$590
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$200
Kroners (Suecia)	5$000	5$300
Libras (Inglaterra)	101$000	102$000
Liras (Italia)	$900	$950
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$448
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$900	1$000
Pesos (Uruguay)	8$350	8$500
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	4$500	4$700
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos iniciou os seus trabalhos em condições bem movimentadas, tendo accusado negocios de vulto animado sobre os diversos papeis em circulação que funccionaram em melhoria, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
3 Uniformisadas, de 1:000$	802$000
50 Idem, idem, idem, idem	803$000
1 Uniformisadas, de 500$	350$000
1 Uniformisadas, de 200$	140$000
10 Div. emissões de 1:000$, nom.	800$000
1 Div. emissões, de 1:000$, port.	786$000
21 Idem, idem, idem, idem	790$000
REAJUSTAMENTO	
91 De 1:000$, portador	747$000
311 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	950$000
21 Idem, idem, idem, idem	953$000
6 De 500$, port., c/9 sem. venc.	455$000
1 Idem, idem, idem, idem	460$000
APOLICES DA UNIÃO	
25 Thesouro, de 1930, c/1 sem. venc.	1:055$000
4 Thesouro, de 500$, 1930	503$000
2 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:050$000
26 Idem, idem, idem, idem	1:060$000
1.000 Thesouro, de 1:000$, 1937	900$000
APOLICES MUNICIPAES	
60 Emprestimo de 1917, portador	152$000
10 Emprestimo de 1931, portador	168$500
66 Decreto 1.535 portador	171$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
82 Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	706$000
APOLICES ESTADUAES	
3 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	935$000
15 Idem, idem, idem, idem	937$000
117 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	190$000
11 Idem, idem, idem, idem	189$500
15 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
16 Idem, idem, idem, idem	87$500
70 Minas, 200$, 5 %, 1.ª série, ex/j.	143$000
374 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	172$000
ACÇÕES DE BANCOS	
198 Banco Portuguez, nom.	90$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Nova America, ex/div.	330$000
375 Minas de S. Jeronymo	100$000
203 Docas de Santos, nom.	240$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	805$000	803$000
Div. emissões, nominaes	800$000	—
Div. emissões, portador	791$000	788$000
Div. emissões, port., caut.	750$000	720$000
Emprestimo de 1903, port.	780$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	752$000	747$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.	770$000	765$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	954$000	952$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1932	1:060$000	1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:022$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:025$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	720$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	1:020$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	450$000	432$000
Emprestimo de 1906, port.	158$000	157$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	152$000
Emprestimo de 1920, port.	155$000	—
Decreto 1.550, 7 %	172$000	—
Decreto 1.535, 7 %	—	171$000
Decreto 1.909, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 8 %	200$000	195$000
Decreto 1.933, 8 %	—	197$00
Decreto 3.264, 7 %	172$000	170$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	822$000	820$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	707$000	706$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	730$000	720$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	570$000	555$000
S. Paulo, de 1:000$ 6 %, un.	938$000	936$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	169$000	168$500
Emprestimo de 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	87$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	147$500	146$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	172$500	172$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	192$000	190$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	190$000	189$000
Rio, de 100$, 4 %, port.	—	100$000
Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %	34$000	31$500
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	237$000	228$000
Banco Com. de Alfenas	220$000	190$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	98$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	260$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	245$000	240$000
Docas da Bahia	20$000	10$000
Terra e Colonização	6$500	3$000
DEBENTURES		
Progresso Industrial	300$000	—
Antarctica Paulista	—	303$000
Docas de Santos	190$000	185$000
Bellas Artes	208$000	205$000
Lar Brasileiro	200$000	199$000
Docas da Bahia	—	70$000

CAFÉ

— Rio, 16 de julho de 1938 —

Hontem, o café abriu e regulava estavel. Venderam-se ás primeiras horas do dia 1.594 saccas e á tarde mais 36, que sommaram 1.630, contra 4.103 ditas precedentes. O typo 7 ascendeu dos vendedores o preço de réis 11$300 por 10 kilos, na tabua e os embarques foram maios activos do que as entradas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3, 13$300		Typo 4, 12$800	
Typo 5, 12$300		Typo 6, 11$800	
Typo 7, 11$300		Typo 8, 10$800	

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$200.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		280.975
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.553	
Pela Central	2.218	
Reg. Flum. Rio	1.399	
Reg. Esp. Santo	334	5.503
Total		286.478
Embarques:		
Europa	5.875	
Cabotagem	530	6.405
Total		280.073
Consumo local		500
Total		279.573
Café doado		510
Stock em 15		280.063
Idem, anno passado		692.111
Entradas geraes em 15		38.089
De 1.º de julho		51.231
Idem, anno passado		70.011
Sahidas geraes em 15		105.211
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		39.395
Revertido ao stock desde 1.º de julho		70.911

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	11.000	7.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	26.000	49.000
Total	37.000	56.000

EM SANTOS

SANTOS, 16. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$900; anterior, 18$900; no passado, feriado.

Embarques — Hoje, 47.012 saccas; anterior, 71.782; anno passado, feriado.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 49.274 saccas; ant., 52.649; anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarcar, 2.045.650 saccas; anterior, 2.144.319; anno passado, feriado.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 100.317 saccas e para a Europa, 8.450. — Total das sahidas, 109.217 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. — O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 ficou a 11$200.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	1.334
Sahidas	—
Existencia	141.203

NO HAVRE

HAVRE, 16.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	204	202 ½
" em dez.	204 ½	203 ½
" em março	208	206 ¾
" em maio	209 ½	208 ¼
Vendas do dia	11.000	24.500
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 a 1 ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/9	27/9
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/6	18/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 16.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Regulava fraco, hontem, esse mercado. Fizeram-se apreciaveis negocios e os preços accusaram baixa em seu curso. Fechou mal collocado.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$500	T. 4 43$500
Sertões	T. 3 44$000	T. 5 40$500
Sertões	T. 3 43$500	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 39$500

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 42$500
Sertões	T. 3 42$500	T. 5 39$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Stock em 14	6.686
Sahidas	485
Stock em 15	6.201

Não houve entradas.

No mercado de algodão durante a primeira qinzena de julho corrente, constatou-se o seguinte movimento estatistico: Entraram 3.041 fardos, sendo 1.284 de Natal, 988 da Parahyba, 577 do Maranhão, 181 de Santos e sahiram 2.361 ditos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	44$500
" em agosto	n/c.	14$400
" em set.	44$100	44$400
" em out.	44$900	45$100
" em nov.	45$500	45$600
" em dez.	46$100	46$300
" em jan.	46$500	46$700
" em fev.	46$900	47$300
" em março	46$800	47$200

Mercado apenas estavel.

Foram vendidos 11.000 fardos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje A est.	Ant. A. est.
Mercado		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.73	4.73
Pernamb. Fair	4.43	4.43
Maceió Fair	4.43	4.43
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.36	4.38
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.73	4.77
" em jan.	4.79	4.84
" em março	4.83	4.88
" em maio	4.86	4.91

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.77	4.77
" em jan.	4.84	4.84
" em março	4.88	4.88
" em maio	4.91	4.91

Mercado de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.58	8.64
" em out.	8.63	8.73
" em março	8.69	8.77
" em maio	8.73	8.80

Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro e noticias de Liverpool.

Baixa de 7 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Abriu e regulava sustentado, hontem, o mercado de assucar. As negociações eram de maior vulto e os preços corriam nas bases de vespera. Fechou bastante activo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500 a 43$000
Branco crystal.	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccos
Stock em 14	29.641
Entradas:	
De Campos	1.734
Total	31.625
Sahidas	20.387
Stock em 15	11.238

Durante a primeira quinzena do mez corrente verificou-se no mercado de assucar o seguinte movimento estatistico: Entraram 59.959 saccos, sendo 33.230 de Pernambuco, 24.519 de Campos, 2.210 de Minas e sahiram 64.882 ditos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	56$000 a 57$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	49$000 a 50$000

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/3	5/3
" em dez.	5/4	5/4 ½
" em jan.	5/5 ¼	5/5 ¼
" em março	5/6 ¼	5/6 ¾

TRIGO

FARELLO DE MILHO — MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500

MOINHO INGLEZ

Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO — MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.63	8.95
" em set.	8.68	8.87
" em out.	8.71	8.92
Mercado	Acces.	Acces.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	8.95	9.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	70.50	71.75
" em set.	70.75	72.00

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$200 a 3$600; toucinho, kilo 1$700; carneiro e cabrito, kilo 3$000 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão kilo 4$000 a 7$000; garoupa, ejupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 4$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Nomeado o escrivão para o inquerito de que se acha encarregado o general Christovão Barcellos

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 16 de Julho de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 64 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: — no dia 13 do corrente, por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça Militar da Auditoria da 1.ª R. M., o Capitão Juarez de Vasconcellos; e, — hontem (15): — por motivo de transito: — Primeiros Tenentes — Joaquim José de Souza Junior, do 12.º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 12.º R. I. e tendo entrado em transito; Rosauro dos Santos Lourival, do 4.º B. C., por ter sido transferido do 2.º R. I. e ter entrado em transito; Olivier de Souza Caldas, do 8.º R. A. M., por ter sido desligado do D. C. M. B. e entrado em transito; Paulo Braga de Souza, do 2.º G. A. Do., por ter sido desligado do 1.º R. A. M. e entrado em transito; Everardo de Simos Keil, do 8.º R. A. M., por ter sido desligado do D. C. M. B. e entrado em transito; Segundos Tenentes — Servulo da Motta Lima, do 2.º R. C. I. e Fernando Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque, do 5.º R. C. I., por terem de se recolher ás respectivas unidades; Herman Santiago Costa, do 3.º R. C. I., por ter de seguir para o Estado de Alagoas, com permissão e dentro do periodo de transito: — com permissão nesta Capital: — Capitão Oswaldo Pereira de Britto, do 1|9.º R. I., por ter tido permissão para gozar férias nesta Capital; 1.º Tenente Paulo Lisboa Menna Barreto, do 7.º R. I., por ter vindo com permissão do Exmo. Sr. Ministro; — por outros motivos: — General de Brigada Eduardo Guedes Alcoforado, por ter sido promovido a General de Divisão e por este motivo deixado o Commando do 14.º R. I.; Coroneis — Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I.; por ter de regressar; Evaristo Marques da Silva, por ter ficado á disposição da I. E. M.; Tenentes Coroneis — Alberto Gloria Puget, por ter sido designado para servir na D. M. B.; Franklin Barbosa Lima, do 13.º B. C., por ter de regressar a 19 do corrente á séde de sua unidade, onde concluirá as férias em cujo gozo se acha; Ernesto Pereira Rodrigues, por ter regressado hontem de Juiz de Fóra, aonde fôra proceder uma inspecção administrativa no Q. G. da 4.ª R. M.; Majores — Floriano Peixoto Keller, do E. M. E., por ter sido por decreto de 8 do corrente classificado no Q. S. de Cavallaria; Landerico de Albuquerque Lima, por ter passado á disposição do I. E. M.; Gustavo Ramalho Borba Filho, da F. C. S. A. P., por ter de seguir para essa Fabrica, em Itajubá, aonde foi mandado servir; Capitães — Womar Carneiro da Cunha, por ter passado do Q. O. para o Q. S. e ter de seguir para o 3.º B. C. por conclusão de férias; Alfredo Garcia Rosa Junior, por ter sido transferido do Q. O.; Tarcisio de Godoy, do Q. G. da 2.ª R. M., por ter vindo escoltando um official preso; Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão, por ter sido exonerado da 6.ª R. M. e designado instructor da Escola das Armas, Curso de Cavallaria; Lauro Rebello Ferreira da Silva, do 4.º R. C. D., por ter de regressar á séde de seu Regimento; Primeiros Tenentes — Pedro Luiz Taulois, do 5.º R. A. M., por ter terminado o transito e entrado no gozo de 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo Director da D. P. A.; Leonil Nunes de Andrade, da 7.ª Bda. I., por ter vindo a serviço, acompanhando o Exmo. Sr. General Villa Nova e regressar no dia 18 do corrente; Segundos Tenentes — Epitacio Limeira de Alencar, do 30.º B. C., convocado, por ter de regressar á 7.ª R. M., de onde veiu a serviço a 11 deste mez; Francisco Berlinck Silva, do 11.º R. I., conv., por ter de regressar hoje (16) com destino á sua unidade.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — A' S|D. I., por ter vindo, com permissão, no gozo de dois periodos de férias que terminam a 21 de Agosto vindouro, apresentou-se hontem, o 3.º sgt. Adolvrando Pinheiro, pertencente ao 18.º Batalhão de Caçadores.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo, ao 1.º Ten. de Cav. Alfredo Aristarcho Leyrando Marquesi, addido a esta D. P. A. para effeito de vencimentos, 10 dias de dispensa do serviço para desconto das férias a que tiver direito, dispensa que deverá ser contada a partir de 22 do corrente.

NOTA MINISTERIAL — Autorização — O Exmo. Sr. Ministro concedeu autorização ao Capitão Ciriaco Lopes Pereira Filho, transferido ultimamente do 5.º R. C. D. para o D. R. de Monte Bello, para, no periodo do transito, demorar-se nesta Capital.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA POR CONCLUSÃO DE FE'RIAS — Por conclusão de férias em cujo gozo se achava, apresentou-se, hontem, o soldado Manoel Marques de Oliveira, empregado nesta Directoria.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO (communicação) — Em officio n.º 1319, de 12-7-938, o Sr. Juiz de Direito da 1.ª Pretoria Criminal communicou, para os devidos fins, que o 2.º sgt. Feliciano Soares de Mendonça, da E. E. F. E., foi absolvido, por sentença de 4 de Junho ultimo, transitada em julgado, no processo a que respondia perante aquelle Juizo, como incurso no art.º 303 da Consolidação das Leis Penaes.

ESCRIVÃO DE I. P. M. (nomeação) — Nomeio escrivão do I. P. M. de que é encarregado o Exmo. Sr. General de Divisão Christovão de Castro Barcellos, de accordo com o § 2.º do art.º 117 do C. J. M., o 1.º Ten. de Adm. José Marques de Carvalho, do Btl. de Guardas.

AINDA DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo, a contar de 18 do corrente, 15 dias de dispensa do serviço, ao 1.º Ten. de Art. Carlos de Mesquita Caldas, para serem descontados de suas férias deste anno.

(a.) MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Divisão, Director da D. P. A.

Confére. — No impedimento do Sr. Ten. Cel. Chefe do Gabinete, EDUARDO PERES CAMPELLO, Cap. Adj.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE — SAHIDAS P.ª O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone	Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
18	Uçá-Camocim.	23-3433	17	Arary-Imbituba.	23-3433
18	C. Capella-Rec.	23-3750	17	Itaquatiá-P. Al.	23-3433
18	Potengy-Belém	23-3443	18	Murtinho-Laguna	23-3750
20	Itaberá-Penedo.	23-3433	18	Capivary-Itajahy	23-3443
20	Arapuá - Cann.	23-3433	19	Manáos-Antonina	23-3756
20	Araim-S. Math.	23-3433	19	Laguna-S. Franc.	23-3443
21	Itapuca-Maceió.	23-3433	20	Itanagé-P. Aleg.	23-3433
22	Caxias-Tutoya	23-4320	20	Paraná-S. Franc.º	23-6308
22	Taquary-Macáu.	23-3443	20	Herval-P. Alegre	23-4320
22	C. Ripper-Belém	23-3756	20	Tieté-P. Alegre	23-3443
22	Itaquera-Cabed.	23-3433	21	Bury-P. Alegre	23-3433
23	Miranda-Penedo	23-3756	11	Inconfid.-P.Alegre	23-3756
23	Bocania-A. Bra.	23-3756	22	Bury-P. Alegre	23-3443
27	D. Caxias-Man.	23-3750	23	Campos-Antonina	23-3756
29	Piratiny-Recife.	23-4320	24	C. Hoepecke-Lagu	23-3443
			15	A. Nascim.º-Lag.ª	23-3756
			27	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
			28	Farrapo- P. Alg.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone	Data	Vapor	Telephone
17	A. Nasc.-Penedo	23-3756	18	Miranda-Laguna.	23-3756
17	Manáos-Belém	23-3756	19	Iguassú-P. Alegre	23-3756
18	Santos-Manáos.	23-3756	20	C. Hoepecke-Flor.	23-3443
18	Inconf.-Recife	23-3756	20	C. Ripper-P. Aleg.	23-3756
19	Herval-Recife.	23-4320	21	Taubaté-Santos	23-3756
22	A. Benev.-Recife	23-3756	23	Ayuruoca-Santos	23-3756
26	Mantiq.ª-Tutoya	23-3456	25	Aracajú-P. Alegre	23-3756
28	P. Moraes-Man.	23-3756	28	Piratiny-P. Alegre	23-4320
			29	S. Cathar.ª-Tutoya	23-6308
			31	Atalaia-R. Grande	23-3756
			30	Ayuruoca-Santos	23-3756

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Hamburgo	16	Cuyabá	17	Rio	23-3756
Gdynia	18	Pulaski	18	B. Aires	23-1980
Genova	18	C. Grande	18	B. Aires	23-5840
Londres	18	H. Princess	18	B. Aires	23-2161
Londres	18	And. Star	18	B. Aires	235988
Amsterdam	19	Montferland	19	B. Aires	43-2937
Hamburgo	20	M. Sarmto.	20	B. Aires	23-5947
Rio	20	Pedro II	20	B. Aires	23-3756
Polonia	21	Argentina	21	B. Aires	23-2596
Southampt.	22	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Rotterdam	27	Bandeirante	27	Rio	23-3750
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	23-1965
Hamburgo	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947
Hamburgo	30	Alm. Alexand	30	Rio	23-3750

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	17	Sabor	17	Londres	23-2161
Rio	17	Zigpenberg	17	Hambur.	23-5947
B. Aires	19	Formose	19	Dunque.	23-1965
B. Aires	20	Campana	20	Genova.	23-2930
B. Aires	21	Madrid	21	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Almanzora	24	Southapt.	23-2161
Rio	25	S. Paulo	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Persier	25	Altuerp.	23-4827
B. Aires	26	H. Chiftain.	26	Londres.	23-2161
B. Aires	26	Ulla	26	Hambur.	23-4952
B. Aires	26	Camp. Salles	26	Rio	23-3756
B. Aires	28	Salland	28	Amsterd.	43-2937
B. Aires	29	Anjá	29	Finland.	23-1832
B. Aires	30	C. Grande	30	Genova	23-5840
B. Aires	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	21	N. Prince	21	N. York.	23-0754
B. Aires	22	Yamaz. Marú	22	Japão	23-2896
Rio	23	Alegrete	23	N. York.	23-3756
B. Aires	25	Delmar	25	Baltim.	23-4134
B. Aires	26	S. Marú'	26	Japão	23-1832
B. Aires	28	Pan America	28	N. York	23-4134
B. Aires	28	Nyhang	28	Baltim.	23-4952
B. Aires	30	Hoyanger.	30	Vancouv.	23-4637

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Baltimore.	17	Delplata	17	B. Aires.	23-4134
N. York.	18	Paraguayo.	18	B. Aires.	23-2000
N. York	20	Algic.	20	Rio	23-4134
Los Angeles	21	West Nibus	21	B. Aires.	23-0754
N. York	22	W. Prince	22	B. Aires.	23-0754
Japão	23	Yamak. Marú	23	Rio	23-2896
Philadelphia	26	W. Selure	26	B. Aires.	23-4134
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires.	23-4134
N. York	27	Parnahyba	27	Rio	23-3756
N. York	29	W. World	29	B. Aires.	23-4134
Los Angeles.	29	West Ivis	29	B. Aires.	23-2000
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio.	23-3756
Japão	31	R. Jan Marú	31	B. Aires	23-1382

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Procd.	Aviões	Destinos	Sab
17	Europa	Condor Lufthan.	Sant. (Chile)	17
—	.. .. ..	Condor	M. Gr. e Perú	17
—	.. .. ..	Panair	B. Horizonte.	17
17	Sul e Chile	Air France	.. .. ..	—
17	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
17	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	18
18	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	18
18	Santi. (Chile)	Cond. Lufthansa	.. .. ..	—
—	.. .. ..	Condor	P. Alegre	18
—	.. .. ..	Condor	Belém	18
19	Belém	Condor	.. .. ..	—
18	Fortaleza	Panair	P. Alegre	19
18	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos.	19
19	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	19
20	Porto Alegre	Panair	.. .. ..	—
20	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	20
—	.. .. ..	Panair	Bahia	20
—	.. .. ..	Air France.	S. Pra. e Chil.	20
20	Porto Alegre	Condor	.. .. ..	—
—	.. .. ..	Condor Lufthan.	Europa	21
21	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre	21
—	.. .. ..	Paranir	Fortaleza	21
21	Bahia	Panair	.. .. ..	—
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21

Patente de invenção n.º 15.190

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM DERIVADO DE 4,4' DIOXY-3,3' DIAMINO ARSENOBENZOL, ESTAVEL QUANDO ANHYDRO E SCINDIVEL OU DECOMZOL, ESTAVEL QUANDO ANHYSA", privilegiado pela patente de invenção supra exarada, de propriedade do INSTITUTO SIERCTERAPICO MILANESE, estabelecida em Milão, Italia.

RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL — A pujante "Legião dos Alegres", filiada á Banda Portugal, está de parabens pela passagem do seu segundo anniversario.

Para commemorar esse acontecimento, será realizada hoje uma brilhante soirée-dansante que terá trancurso, das 19 á 1 hora da manhã.

ELITE CLUB — Em commemoração á passagem do seu oitavo anniversario de fundação será realizada hoje em sua séde social uma grandiosa festa, das 14 ás 19 horas, e ás 9,30 horas será celebrada missa em acção de graças, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Aos convidados, a direcção do Elite Club offerecerá varias surpresas.

"TARDE DOS BOHEMIOS" — Realiza-se, hoje nos salões do Ameno Resedá, uma pyramidal tarde-dansante, denominada "Tarde dos Bohemios", organizada pelo trio Jorge-Chandico-Jóca. Durante a festa, terá logar um concurso de "fox-trot", com premios para os pares vencedores.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO, 57 e 59

DIRECTORIA

Diréctor Presidente — José Bellens de Almeida.
Director Secretario — Gladstone Rodrigues Flore
Director Gerente — Matheus Martins Noronha.

FIFIAES

São Paulo — Rua Alvares Penteado,
Bello Horizonte — Av. Amazonas, 303

FUNDADO PELO DECRETO N. 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	790:322$851
Fundo com applicação especial	13:839$929

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1938

DEBITO

Contas correntes:		
Antichreses	15:460$980	
Cauções	3:850$000	
Cessões	334:348$382	
Hypothecas	1.503:784$223	
Garantidas	1.705:315$305	3.562:758$890
Bens patrimoniaes		1.420:948$300
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.421:559$290	
Em diversos Bancos	225:820$100	1.647:379$390
Immoveis		341:270$500
Filial em São Paulo		600:000$000
Filial em São Paulo — C/supprimento		4.415:200$825
Filial em Bello Horizonte		500:000$000
Filial em Bello Horizonte — C/supprimento		3.125:382$450
Mutuarios		27.937:273$861
Mutuarios — C/garantia hypothecaria		881:257$800
Premios		2.058:094$896
Diversas contas		4.266:440$163
		50.756:007$075

CREDITO

Capital:		
Carteira Commercial (dec. 856, de 27/5/1936)	1.000:000$000	
Carteira de Consignações	9.000:000$000	10.000:000$000
Fundo de reserva		790:322$851
Fundo com applicação especial		13:839$929
Depositantes:		
Em c/c com juros	1.272:819$700	
Em c/c limitadas	2.279:330$696	
Em dep. prazo fixo	20.562:698$700	24.114:849$096
Obrigações a pagar		583:462$200
Diversas contas		15.253:532$999
		50.756:007$075

SALDO C/MUTUARIOS

Matriz	27.937:273$861	
Filial em São Paulo	7.720:737$850	
Filial em Bello Horizonte	4.673:872$600	40.331:883$711
C/garantia hypothecaria:		
Matriz	881:257$800	
Filial em Bello Horizonte	274:821$800	1.156:079$600
		41.487:963$311

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1938. — *José Bellens de Almeida,* Director-Presidente. — *Francisco de Abreu,* Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1938

DEBITO

Despesas geraes	296:980$990
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	51:600$000
Imposto sobre consignações	16:639$000
Impostos diversos	9:566$100
Ordenados	228:512$300
Quota de fiscalização	16:500$000
Commissões	9:053$300
Premios	459:760$948
Mutuarios	157:812$442
Contribuições para o Instituto dos Bancarios	15:545$400
Dividendos	300:000$000
	1.561:972$480

CREDITO

Juros nos emprestimos	1.167:067$740
Juros nas hypothecas	43:336$850
Juros nas cauções	2:555$300
Juros nas contas garantidas	101:066$160
Juros de apolices	4:030$000
Juros de "Mutuarios — C/garantia hypothecaria"	40:777$000
Renda de cartas de fiança	220$200
Receita eventual	1:025$000
Renda de immoveis	11:222$300
Filial em São Paulo — C/supprimento	64:822$100
Filial em Bello Horizonte — C/supprimento	122:888$350
Contas correntes — Acquisição de immoveis	1:161$480
	1.561:972$480

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1938. — *José Bellens de Almeida,* Director Presidente. — *Francisco de Abreu,* Contador.

Assumiu o director do Instituto Militar de Biologia

Recentemente nomeado por decreto do governo, assumiu, hontem, a direcção do Instituto Militar de Biologia, o coronel medico dr. Alarico Damasio. A cerimonia que se revestiu da maior simplicidade, teve a presença do respectivo funccionalismo e demais auxiliares e amigos daquelle illustre chefe militar.

O dr. Alarico Damasio, que foi o grande propulsor desse importante estabelecimento do Corpo de Saude do Exercito, já tendo exercido esse alto cargo por mais de uma vez, foi alvo de grande manifestação de apreço.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi deferido o requerimento de Casa Havaneza. — Mandou-se proceder á cobrança contra José Pereira Marques, de accordo com o parecer e a informação.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram autorizados os registros de 52$000 em favor de G. Cardinali & Cia.; de 52$500 em favor de J. G. Pereira & Cia.; de 6:995$000, 336$000, 1:215$000 e 226$200 em favor de R. Veiga & Cia.; de 1:810$000 em favor de Bernardino Gomes.

Directoria de Fiscalização — Foi mantida a decisão de Iglezias Irmãos. — Estão em cobrança os impostos de Julio Ribeiro, Claro & Loureiro, e A. dos Santos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram multadas com a pena de revalidação as firmas M. Corrêa Martins, João Maia & Cia., M. Giesto Soares, A. Soares de Campos, Frota Aguiar & Cia.

Conselho de Contribuintes — Foi indeferido o pedido de reconsideração de Axel Maim & Cia., e negou provimento do pedido de Hadjes. Foram indeferidos os requerimentos de Manoel H. Gonçalves Villa, Eduardo Casalo, Moraes & Cia., e Darke Mattos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram mandados archivar os requerimentos de Roque dos Santos; de Ricardo Capparelli, de Pina Vinhal & Cia.

Propriedade Industrial — O Conselho de Recursos indeferiu os recursos de João Corrêa de Souza. — Foram deferidos os requerimentos de William Heineke, Morris Baskin, Ermano Marchetti. — Mandou-se registrar as marcas "Gonoflora", de J. Monteiro da Silva & Cia.; "Table Coqueluche", de Almeida Cardoso & Cia.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 17 de Julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado — Tel. 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

REVISÃO DE MATRICULAS — Avisa-se os senhores associados em atrazo de suas mensalidades em mais de tres mezes, que poderão se quitar até o proximo dia 5 de agosto do corrente anno, afim de não serem eliminados do quadro social na proxima revisão de matriculas a effectuar-se.

COMMISSÕES — Foram eleitos na reunião do Conselho Deliberativo para as commissões fiscaes, no trimestre de 15 de julho a 15 de outubro do corrente anno: Finanças: Eduardo dos Santos, Raul Pinto Ribeiro, José dos Santos Affonso, Antonio Ferreira Martins e Oscar Lucas das Neves. Syndicancia: José de Oliveira Bastos 1.º, Joaquim Augusto Bastos, Carolino Augusto, Maximino Gonçalves Fontes e Manoel Magalhães. Beneficencia: Sebastião Fiuza, Antonio Fontes, Abilio Pereira, Joaquim Vallim e Abilio Vieira da Silva.

Segunda-feira, 18 de Julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE - Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios, os associados seguintes: Manoel Bernardo das Neves, Nelson Martins Tavares e José Manoel Martins, na 7.ª Pretoria Criminal; José Martins Mendes e Mauricio C. Nunes, na 5.ª Pretoria Criminal; Izaltino Silva, na 7.ª Vara Criminal; Carlos Marques de Oliveira e Honorio Rodrigues, na 6.ª Pretoria Criminal; Nelson Gonçalves da Silva, na 4.ª Pretoria Criminal.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os srs.: Gaspar Joaquim Alves, (devendo trazer a carteira de motorista); Langone Giovanni, João Francisco dos Anjos, Ary Cortes de Sant'Anna, Alvaro Julio da Silva Rocha Junior, Jeronymo da Costa Figueiredo, Christovão da Costa Maia, Vicente de Paula Freitas, Diogenes Ladeira e Antonio Lopes da Fonte.

CAIXA DE PECULIOS — A administração convida os srs. conselheiros a comparecerem á reunião ordinaria do Conselho Consultivo, hoje, 18 do cor-
25971 - 25933 - 26068 - 26075 - 26091
26071 - 26180 - 26194 - 26531 - 26571
26610 - 26681 - 27041 - 27129 - 27259.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - S. P. 1-12046 - Exp. 40 - P. 1050 - 5333
6003 - 7654 - 8082 - 8297 - 8472
8824 - 8889 - 9607 - 11719 - 12044
12927 - 20618 - 20654 - 21042 - 22422
23670 - 24494 - 24663 - 25010 - 26602
26703 - 26868.

ABANDONADO: - P. 171 - 1064 - 2216
8217 - 10148 - 13225 - 13593 - 13909
15300 - 15303 - 13480 - 16720.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 3541
8340 - 13422 - 14115 - 15242 - 16544
16590 - 17413 - 21336 - 23248 - 26038.

rente, ás 20 horas, em nossa séde social. Leitura do balancete trimestral do thesoureiro e parecer da Commissão Fiscal e interesses sociaes.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Manoel Gaspar, Manoel Balthazar Ramos, Manoel Joaquim de Azevedo, Manoel da Silva Eira, Manoel Borneo, Manoel da Silva 1.º Manoel de Castro Teixeira, Manoel Peres Fernandes, José Francisco Duarte e José Miranda.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o joven Milton, filho do sr. Alberto Ferreira dos Santos, ex-presidente da União Beneficente dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro. Parabens do DIARIO DE NOTICIAS.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Orlando Gomes Coutinho e na Casa de Saude Dr. Eiras, o associado João Gregorio.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — Manoel Andrade dos Santos, Walter Chaves, Wilson Gonçalves Trigueiro, Vital de Souza, Virgilio Miranda, Enéas Monteiro da Costa, João Ayres Baptista, Maximino Ferreira de Carvalho, Manoel Fernandes, Antonio Barreto dos Santos, Domingos Nardi, Valladão José de Britto.

Prova regulamentar — José Luiz, Francisco Augusto Sampaio.

Exame de sufficiencia — Julio Augusto Motta, Joaquim Valerio das Neves.

Turma supplementar — Leopoldo Machado de Oliveira, Nelson Ferreira Campos.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Frederico da Silva Seve, João Baptista Pereira, Orozimbo Octavio Roxo de Loureiro, Antonio Gualberto Corrêa, Jorge Leal de Oliveira, Eduardo Pedrosa de Lima Junior, João Sonkin, Stefan Schulde, Gaglianone Daniele, José Alves Pinheiro, Antonio dos Santos, Amadeu de Carvalho, Antonio de Almeida Junior.

Reprovados — Treze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art.º 294 do R. T.).

Infracções do dia 15

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - S. P. 1-56-18 - S. P. 1-9137 - S. P. 1-1-05-39 - S. P. 1-1-29-46 R. J. 1-819 - M. G. 80-242 - Exp. 98
P. 108 - 888 - 677 - 708 - 935
1059 - 1188 - 1439 - 2119 - 2274
2860 - 3182 - 3489 - 3623 - 3756
4100 - 4987 - 6150 - 6353 - 6508
6556 - 6627 - 7496 - 8001 - 8214
8823 - 9115 - 9315 - 9571 - 9650
9934 - 10183 - 10473 - 10544 - 10560
11159 - 11400 - 11451 - 12001 - 13401
13606 - 13711 - 13723 - 14654 - 14966
15433 - 15577 - 15844 - 16311 - 16544
16691 - 16872 - 16943 - 17338 - 17461
17808 - 17835 - 17977 - 18215 - 18259
18324 - 18764 - 18854 - 18910 - 19418
19633 - 19649 - 19767 - 19934 - 20008
20083 - 20336 - 20544 - 20701 - 21135
21151 - 21371 - 21394 - 21520 - 21627
21771 - 22328 - 22423 - 22828 - 22873
22973 - 23128 - 23199 - 23433 - 24514
24161 - 24205 - 24447 - 24657 - 24734
24746 - 24964 - 25019 - 25155 - 25157
25164 - 25186 - 25300 - 25406 - 25506

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 18117.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: 6479 - 9574 - 10715 - 12300 - 19572 25392 - 26331.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 2620 16338 - 12802 - 12812 - 17273 - 20166 23948 - 24364 - 24530 - 25333 - 26771.

MEIO FIO E BONDE: - P. 1248 25404.

CONTRA MÃO: - S. P. 1-5247 - P. 16104 - 13553.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 1373 - 2643 - 5671 - 13451.

RECUSAR PASSAGEIROS: - P. 1507.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despacho do secretario geral

DESPACHO DEFINITIVO

Empresa Interestadual de Omnibus de Luxo Ltda. (processo n.º 3.199). — Indeferido.

Convidado o Brasil para tomar parte na XIV Conferencia Internacional de Documentação, em Oxford

O Ministerio das Relações transmittiu ao sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, o convite da embaixada britannica no sentido de participar da XIV Conferencia Internacional de Documentação, que se reunirá em Lady Margaret Hell, na tradicional cidade universitaria de Oxford, de 21 a 26 de outubro proximo. Presidirá essa reunião scientifica, de grande importancia para todos que se dedicam ao trabalho intellectual, Sir William Bragg, presidente do Royal Society. A Federação Internacional de Documentação manifestou grande empenho em que o Brasil tome parte na conferencia, enviando, como delegados, personalidades eminentes no campo das sciencias physicas e naturaes e suas applicações.

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processos ns. 3 316, 3 317 e 3.318). — Deferido.

Empresa Brasileira de Omnibus — (processo n.º 3.310). — Deferido.

Despachos do sub-director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Viação Santa Helena (processo numero 3.239). — Deferido.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o art.º 43 do Regulamento baixado com o decreto n.º 3.026, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

(x) Viação Carioca — 40$000 (quarenta mil réis), por infracção do art.º 41 do regulamento citado (o trocador do omnibus n.º 52, no dia 10 do corrente, ás 20.40 horas, no Mourisco, se recusou a fazer trocos e foi grosseiro com os passageiros. (Edital n.º 83, de 11 de Abril de 1936). — Mem. numero 556.

Limousine Federal — 50$000 (cincoenta mil réis), por infracção do art.º 49 do regulamento citado (a empresa acima não substituiu o parabrisa do carro ordem 15, que se acha quebrado. (Memorando de 7-7-38). — Mem. n.º 561.

Viação Victoria — 100$000 (cem mil réis), por infracção do art.º 18 do regulamento citado (a empresa acima, no dia 12 do corrente, ás 8.30 horas, na praça Mauá, fez um serviço especial com o omnibus n.º 83, sem prévia autorização desta Directoria e não cumpriu o edital que prohibe carros de faixa branca na Avenida Rio Branco — Mem. n.º 562.

Viação Gloria — 200$000 (duzentos mil réis), por infracção do art.º 41 do regulamento citado (a empresa acima referida não apresentou, até á presente data, as plantas de seu novo omnibus n.º 2, conforme compromisso assumido no processo n.º 3.074-38) — Mem. n.º 564.

INTIMAÇÃO:

Fica intimada a Empresa "Viação Central", sob pena de multa, a retirar do trafego, dentro de 24 horas, o omnibus n.º 14, para reforma geral. O referido omnibus só poderá voltar a trafegar depois de vistoriado por esta Directoria.

HOJE
PLAZA

Em vista do successo obtido continuará a 3.ª semana

A 8.ª Esposa de BARBA AZUL

a comedia que LUBITSCH dirigiu sob medida para o gosto do publico

com CLAUDETTE COLBERT GARY COOPER

—A SEGUIR—
O MELHOR PROGRAMMA DO ANNO:
CÉU ROUBADO
e
"POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES de ALI-BABÁ"

PATHÉ-PALACE

AMANHÃ ODEON

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
"ROYAL"
RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — 2.º ANDAR
PRAÇA DA REPUBLICA, 42 — 2.º ANDAR
Mantidos pela CASA EDISON
DACTYLOGRAPHIA e STENOGRAPHIA
AULAS DIARIAS DE DACTYLOGRAPHIA, PELO SYSTEMA RYTHMADO AO SOM DE MUSICA, PREÇO 15$000 POR MEZ
EXECUTAM-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO SERVIÇOS DE COPIAS A' MACHINA

SAIBAM TODOS...

O stock de mercadorias de A COMPENSADORA é quasi infinito, porque comprehende os stocks de quasi todas as casas commerciaes da cidade, as mais afamadas.

Compre o que precisar pelo preço que melhor lhe convier, escolhido na casa que preferir e PAGUE COMMODAMENTE EM PRESTAÇÕES MENSAES.

A COMPENSADORA
VENDAS A PRAZO E CASA BANCARIA
RUA QUITANDA 59 — LOJA

42-5718

Telephone e será informado de alguma coisa interessante.

O BANQUETE AO INTERVENTOR DO CEARÁ

A importancia apurada será destinada ao "Leprosario de Canafistula"

O dr. Francisco de Menezes Pimentel, interventor no Estado do Ceará, desistindo do banquete que os seus conterraneos e admiradores desejavam offerecer-lhe, enviou aos membros da commissão organizadora a seguinte missiva:

"Presados amigos drs Jayme Vasconcellos, Luiz Sucupira e Abelardo Marinho.

Confesso-me grato á communicação que me fizeram que vocês e outros amigos igualmente dedicados e generosos, persistem na resolução de me homenagearem com um almoço no Automovel Club.

Muito me desvanece e penhora essa demonstração de apreço e estima, que pela sua espontaneidade, ha de ficar indelevel entre as mais fortes e jubilosas recordações de minha vida publica.

Permitta-me, não obstante, reiterar-lhes pela presente, o appello já por mais de uma vez formulado: — destinar ao Leprosario do Ceará, o producto a ser applicado a homenagem. A reversão que solicito, sobre me deixar muito contente representa duas attenções de munificencia: — prova de carinho e cordialidade para com o amigo que muito lhes quer e assistencia aos nossos patricios desventurados, que soffrem e padecem segregados da sociedade.

Estou que todos os homenageantes, cuja nobreza de attitudes conheço sobejamente, concordarão de bom grado. Por isso, dando-lhe a segurança de que essa homenagem, ao mesmo tempo que me fala aos sentimentos de gratidão, maior coragem e novos estimulos me dá para consagrar-me aos altos interesses do Ceara, peço acceitarem e transmittir-lhes a expressão de meus sinceros e cordiaes agradecimentos..

Como se verifica, é mui nobre o gesto do honrado interventor cearense. A commissão espera que todos aquelles que subscreveram a lista de adhesões realizem o devido pagamento".

GOTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

Povo Carioca! -- Tome Nota!
Vá Ver No ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

ULTIMA SEMANA! — do MAIOR — MELHOR e MAIS CARO programma de MUSIC HALL até hoje apresentado no Brasil!
— O famoso e grandioso — SHOW — do CASINO ATLANTICO — Direcção de DUQUE — e a sua MARAVILHOSA ORCHESTRA-JAZZ
ULTIMOS DIAS da mais formidavel attracção vinda á America do Sul!
OS BERRY BROTHERS

A PARTIR DAS 2 HORAS — O OPTIMO FILM DA R. K. O. RADIO
A CRIADINHA

PALCO — ás 4 da tarde e 9 da noite — Poltronas 4$000 — Meias entradas e estudantes —2$000 (Até ás 5 horas)

SEXTA FEIRA — 22 — SENSACIONALISSIMA ESTRE'A de CHEFALO O maior magico do mundo!

BROADWAY
HOJE 2 4 6 8 e 10 hs.

ULTIMO DIA
GLORIA AOS CRACKS DO BRASIL!
A CHEGADA DOS JOGADORES
Reportagem completa da consagração carioca
AS MELHORES JOGADAS DOS BRASILEIROS NA EUROPA!
Os lances mais sensacionaes com a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Italia e a Suecia
E mais:
O DISCUTIDO PENALTY do match BRASIL x ITALIA
em movimento retardado

QUANDO UM HOMEM ENTRA NAQUELLA PRISÃO PODE TER A CERTEZA DE QUE NÃO FUGIRÁ NUNCA!

Ali vivem os "tzares" do crime, tendo á frente Al Capone, Machine Gun Kelly e outras celebridades dos annaes do crime.

ALCATRAZ
A PRISÃO DE ONDE NINGUEM PODE FUGIR!

Um vagão de grades de ferro, cheio de homens acorrentados... Um comboio de barcos leva o vagão á ilha distante... O olho magico examina os presos que entram... E o condemnado pode ter a certeza de que não fugirá nunca.

amanhã BROADWAY
WB

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

«Nós do Continente Septentrional, nós dos Estados Unidos, saudamos com genuino prazer e com admiração e respeito, o vosso advento a posições de segura estabilidade domestica e reconhecido poder e influencia internacional. Desejamos ardentemente que todas as Republicas nossas irmãs do novo mundo cheguem rapidamente a uma igual prosperidade e a uma igual estabilidade de poder nas relações internas e externas. Toda elevação de uma nação deste Continente resultará num bem para as outras. Nosso ideal commum deveria ser identico para as nações e para os individuos. Toda nação deveria esforçar-se pelo seu proprio bem estar num espirito de cordial boa vontade e de fraternidade para com seus vizinhos».

THEODORE ROOSEVELT (Discurso pronunciado no Rio de Janeiro, no Instituto Historico, em 24 de Outubro de 1913).

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.o 12

Salvação de casas e fazendas

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

Até 1933 os preços dos generos haviam cahido e o poder acquisitivo das populações agricolas diminuira enormemente.

Como resultado desse decrescimo de receita, tornou-se cada vez mais difficil aos fazendeiros saldar os juros e o principal de suas hypothecas. As hastas publicas haviam augmentado a tal ponto que a proporção passára a ser de quasi 39 em cada 1.000 fazendas, em comparação com a proporção normal de 1926 a 1930, de 17 em cada 1.000. O credito agricola estancára quasi por completo, de modo que em muitas zonas, a bem dizer, não se obtinha credito a preço algum.

O resentimento de muitos dos fazendeiros contra tal estado de coisas, do qual de modo algum não tinham a minima culpa, culminou, em muitos estados, em clamor popular no sentido de evitar as hastas publicas, usando mesmo de actos violentos para intimidar os juizes e os sheriffs.

Em 3 de abril, minha mensagem foi enviada ao Congresso contendo o nosso programma para aliviar os fazendeiros de uma parte dos intoleraveis encargos de suas hypothecas. A essencia do programma era que o governo federal deveria fornecer fundos para refinanciar as hypothecas, de modo a reduzir as quotas dos juros e amortizações e conceder prazos mais dilatados e sufficientes aos fazendeiros, afim de poderem resgatar suas obrigações hypothecarias.

Ao mesmo tempo, outras providencias eram dadas no sentido de elevar os preços dos productos agricolas e de augmentar o poder acquisitivo dos fazendeiros.

O resultado dessa mensagem foi a approvação da Lei de Emergencia sobre as Hypothecas dos Fazendeiros, em 12 de maio de 1933. Foram feitos esforços em todos os sentidos afim de informar os fazendeiros da existencia dessa lei que fôra approvada para os beneficiar, de modo que aquelles que carecessem de assistencia pudessem requerel-a immediatamente. Cartas e telegrammas solicitando amparo contra hastas publicas inundaram o gabinete do Presidente em Washington. No momento da maior actividade, mais de 2.200 cartas e telegrammas foram recebidos em uma semana.

SYSTEMA DE CREDITO AGRICOLA

Serviram de agencias para o refinanciamento dos debitos das fazendas principalmente os bancos agricolas federaes e os commissarios dos bancos agricolas.

Os emprestimos dos bancos agricolas federaes eram supplementados pelos chamados emprestimos dos commissarios dos bancos agricolas. A Corporação de Reconstrucção Financeira foi autorizada a dispor de 200.000.000 de dollares para esses emprestimos de commissarios. Esses fundos foram mais tarde supplementados pelos fundos obtidos com a venda de obrigações da Corporação Federal de Hypothecas, organizada para ajudar devido ás condições então desfavoraveis do mercado monetario.

Em geral o processo era fazer o Banco Hypothecario Federal um primeiro emprestimo hypothecario nas bases usuaes, fazendo em seguida o Commissario segundas hypothecas de importancias taes que o primeiro e o segundo emprestimos não excedessem de 75 por cento da estimativa normal do valor da fazenda, até um maximo de 5.000 dollares, mais tarde augmentado para 7.500 dollares, a qualquer dos fazendeiros.

Os juros sobre essas hypothecas eram cobrados a 5 por cento. Desde 1 de julho de 1935, os devedores hypothecarios têm pago apenas 3 ½ por cento de juros, apesar do estabelecido no contracto, devido á reducção de juros autorizada pelo Congresso.

A maioria dos emprestimos hypothecarios refinanciados pelos bancos hypothecarios federaes foram feitos a prazos médios de cerca de trinta annos, ao passo que as segundas hypothecas o foram a treze annos.

A importancia dos auxilios concedidos é facil de avaliar quando lembrar-nos de que a pratica commum nos Estados Unidos tem sido fazer emprestimos hypothecarios sobre propriedades agricolas por periodos que variam de tres a cinco annos. Embora esses emprestimos particulares a curto prazo fossem ordinariamente renovados, durante a depressão agricola elles estavam se vencendo em occasiões nas quaes era impossivel aos fazendeiros resgatal-os.

De 1 de maio de 1933 a 30 de setembro de 1937, foram concedidos emprestimos pelos bancos hypothecarios federaes e pelos Commissarios a cerca de 450.000 fazendas, num total de approximadamente 2.207.000.000 de dollares. Isso equivale a um emprestimo a uma fazenda em cada treze, em todo o territorio dos Estados Unidos.

(conclue na pagina 14)

A formação social norte-americana comparada, em alguns dos seus aspectos, com a brasileira

OS ACTUAES ESTUDOS DE HISTORIA SOCIAL NAS UNIVERSIDADES DOS ESTADOS UNIDOS

GILBERTO FREYRE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A influencia da fronteira sobre a formação social norte-americana e da grande lavoura escravocrata e patriarchal sobre a formação brasileira são um dos objectos principaes deste estudo do professor Gilberto Freyre, redigido especialmente para estas edições do DIARIO DE NOTICIAS. A fronteira é considerada aqui como a linha-limite entre as terras colonizadas pelo europeu, e incorporadas ao blóco, cujo centro estava na Nova Inglaterra, e as immensas extensões que iam sendo progressivamente conquistadas por elle. Além disso, o notavel sociologo apresenta um quadro succinto, mas completo, das ultimas contribuições das universidades norte-americanas, em materia de sciencias sociaes, examinando ainda os resultados da applicação desses differentes methodos de interpretação aos problemas concretos da historia do paiz.

Professor Gilberto Freyre

A geração brasileira de intellectuaes que participou do movimento de propaganda, de fundação e de apologia da Federação e da Republica, teve seus enthusiastas, e grandes, do estudo das instituições norte-americanas; mas das instituições simplesmente politicas e juridicas, algumas das quaes foram copiadas pelos bachareis republicanos de 89 sem soffrer adaptação nenhuma ás condições brasileiras. E' que faltou áquelles intellectuaes — homens do typo de Ruy Barbosa e do proprio Tavares Bastos — o conhecimento da formação social brasileira nos seus verdadeiros contrastes com a formação social dos Estados Unidos.

Porque, se as duas formações apresentam semelhanças, offerecem, por outro lado, contrastes, que só pódem ser bem comprehendidos, através de um estudo cujo ponto de vista seja o amplamente social, e, mais do que este, o psychologico; e nunca o politico, o juridico, ou mesmo o puramente economico. Qualquer desses criterios, isolado e puro, deforma a realidade social, favorecendo incomprehensões lamentaveis ou imitações desastrosas do povo adiantado pelo atrazado.

A verdade é que o estudo, em conjunto, dos elementos que formaram ou vêm formando, a sociedade norte-americana é recente; e recentissimas as tentativas de sondagem dos antecedentes da sociedade brasileira, sob o criterio e segundo os methodos da anthropologia da historia sociaes.

Quatro pioneiros

Nos Estados Unidos, foram pioneiros dos estudos de historia social Mc Master, Eggleston e Turner, não devendo ser esquecido Ulrich B. Phillips, que systematizou as indagações, até elle tão desconnexas, sobre o systema social da grande lavoura nos Estados Unidos. O primeiro, na hoje classica **History of the People of the United States**, realizou, quasi sósinho, formidavel obra de desbravador. Foi quem abriu o caminho para trabalhos de analyse e de interpretação de vasto material de que, até então, só se aproveitava a parte considerada illustre: o elemento politico, juridico ou militar. O mais, que apodrecesse pelos archivos, pelas igrejas, pelas casas velhas.

Edward Eggleston póde apenas dar inicio á **History of Life in the United States**, que projectara. Obra que seria escripta dentro do criterio proclamado no seu discurso de 1900, na American Historical Association, como o verdadeiro criterio: o de considerar-se a historia "the real history of men and women". E não simplesmente a historia dos successos politicos, militares e juridicos; não apenas a chronica dos presidentes, dos generaes e dos legisladores.

A Turner — Frederick Jackson Turner — deve-se um dos trabalhos mais originaes e mais suggestivos, dentre os que vieram marcar, nos Estados Unidos, a preponderancia do ponto de vista da historia social sobre o convencialismo da historia de datas e de successos politicos e militares. Turner foi o primeiro a verdadeiramente libertar os estudos historicos no seu paiz da orthodoxia chronologica, ao suggerir a interpretação da vida norte-americana pela influencia da fronteira sobre o espirito e a organização nacionaes. Influencia maior que a de qualquer outra força. Maior que a dos systemas sociaes baseados sobre a grande lavoura — como o do Sul agrario — ou sobre o commercio internacional — como o do littoral da Nova Inglaterra — com as suas tendencias para a estratificação social, segundo estylos tradicionaes e fórmas européas.

O primeiro dos systemas, já notamos que foi estudado magistralmente por Phillips; quanto á influencia do commercio internacional sobre a Nova Inglaterra, analysara-o, em alguns dos seus aspectos mais interessantes, Mahan, especialista em assumptos de historia naval, e que Gooch, na sua critica aos historiadores do seculo XIX, diz que, embora exaggerando, ás vezes, o factor maritimo, na interpretação da historia da velha como da Nova Inglaterra, póde ser considerado orientador de uma nova corrente de pesquisadores historicos, não só nos Estados Unidos como na Europa.

A fronteira e os colonos

Justamente na area thalassica da colonia, no trecho mais sujeito, pela frequencia e facilidade de contactos com a européa, á influencia européa, é que se accentuara, desde o seculo XVIII, a tendencia para a estractificação social na America ingleza. A fronteira, em antagonismo ao mar, foi o que não permittiu senão aos poucos: a estractificação da sociedade, da nação, da Republica norte-americana. Parecendo nunca ir se fixar, seu dynamismo foi constante até nossos dias, oppondo um americanismo um tanto turbulento e agreste de pioneiros a quanto foi tendencia prematura de estabilização, de aristocratização e de intellectualização; de ordenação externa e interna da vida americana segundo modelos europeus. O Sul agrario e escravocrata isolou-se por algum tempo da influencia democratizante americanizante e como que anarchizante da fronteira. Foi uma mancha euro-africana de ordem e de hierarchia na paisagem americana, desordenada e meio-anarchica. Mas acabou sob a acção, senão pura, indirecta, do fronteirismo, do americanismo, do democratismo de que Whitman seria o interprete grandioso.

Segundo Turner, a formação norte-americana se resumiu, por longo tempo, antes no dominio do colono pela fronteira, do que no dominio da fronteira pelo colono, as duas influencias occorrendo, entretanto, ao mesmo tempo: cruzando-se e interpenetrando-se. A tendencia da fronteira, ou do sertão, foi sempre no sentido de deseuropeizar o colono e de tornal-o differente da Europa nos seus modos de vestir, de viajar, de alimentar-se, de pensar, e até de cuidar da terra, forçando-o a plantar milho segundo o estylo indigena. O povoador da fronteira, ansioso de espaço livre para as suas ambições, revoltas, libertações, ou, simplesmente, para a sua volupia de activismo — como diria um psychologo moderno — via-se obrigado a aceitar condições de vida impostas por esse espaço livre, mas bruto, que só aos poucos soffreria, de modo preponderante, os effeitos da presença e da acção do europeu. Dahi, — do dominio do europeu pelo sertão e, ao mesmo tempo, do dominio do sertão pelo europeu — productos sociaes ou de cultura genuinamente americanos que não seriam possiveis — accrescentemos — em ambientes demasiadamente protegidos pela sombra de instituições européas transplantadas quasi inteiras para o littoral da America ou de instituições de feitio europeu — com a grande lavoura escravocrata, por exemplo — desenvolvidas no continente americano.

"O sul agrario e escravocrata isolou-se por algum tempo da influencia democratizante e como que anarchisante da fronteira".

Bandeirismo e fronteira

Situação um tanto semelhante á dos Estados Unidos se verificou no Brasil, onde a acção expansionista do bandeirismo teria correspondido á da fronteira, e o systema semi-feudal da agricultura escravocrata, ao das grandes plantações de algodão e de tabaco das Carolinas e da Virginia e ás de assucar de Louisiana.

As differenças entre o processo brasileiro e o norte-americano de adaptação de valores europeus á America foram, entretanto, consideraveis. O bandeirismo foi um movimento dos primeiros dois seculos de formação brasileira e partiu quasi exclusivamente do nucleo paulista. Emquanto nos Estados Unidos, a acção social, economica, politica — e não apenas psychologica — da fronteira veiu até os nossos dias e teve differentes pontos de partida. O bandeirismo estendeu as fronteiras da colonia, sem que a essas aventuras de expansão territorial correspondessem sempre movimentos de colonização effectiva das terras brutas. Em geral, apenas desbravamento. Dos bandeirantes, muitos regressavam; nem todos se ligavam ás fronteiras conquistadas. Emquanto nos Estados Unidos, fronteira nenhuma avançou senão para corresponder a necessidades, ou melhor, urgencias senão economicas, psychologicas, de espaço livre, de espaço bruto, de espaço selvagem, da parte de colonizadores ancisosos de dominar, economica, social e psychologicamente, extensões de terra agreste. E não apenas de conquistal-as, descobril-as, desvirginal-as.

Ainda assim, o bandeirismo tornou-se uma influencia psychologica sobre a vida brasileira — uma opposição constante ás tendencias para a estratificação demasiadamente rapida, primeiro da sociedade colonial, na sua expressão burgueza, e, principalmente, na sua fórma agraria, depois da propria nação brasileira — um tanto semelhante á da fronteira sobre a formação norte-americana. Apenas no Brasil se desenvolveu mais, no isolamento de trechos do interior, o typo archaico-pastoril, que Euclydes da Cunha fixou em livro notavel, e que, nos Estados Unidos, apenas se exprimiu em pequenos grupos de montanhezes.

Um publicista e poeta paulista, enthusiasta da obra, na verdade seductora, dos bandeirantes, contrastou, em trabalho recente, a influencia das bandeiras com a dos engenhos de assucar, ampliando intelligentemente — embora com exaggeros apologeticos de patriota e de paulista — a idéa que já esboçaramos em estudo sobre a importancia do systema da grande lavoura escravocrata e patriarchal na formação do Brasil; idéa que merecera commentarios tão interessantes de Azevedo Amaral, sempre em dia com os estudos dessa ordem. Esse systema, segundo suggeriramos, teria sido expressão da estabilidade européa, portugueza, christã-velha, pé-de-boi, baseada sobre a escravidão africana; as bandeiras teriam sido o dynamismo mestiço (europeu-amerindio), a mobilidade christã nova, a insatisfação economica dos povoadores de São Vicente deante de terras menos favoraveis que as do Norte á cultura da canna.

Isso, em traços geraes, é claro, e attendendo antes a imposições de ordem psychologica-social e de cultura que a determinações biologicas — para as quaes tanto se inclina Azevedo Amaral — e muito menos geographicas.

Nos Estados Unidos, a obra de interpretação social da expansão branca para o oeste, — obra iniciada por Turner — veiu mostrar a influencia — maior naquelle paiz do que no nosso — da fronteira, ou do sertão, como elemento de americanização da sociedade colonial e depois da Republica. Americanização no largo sentido social e não no politico. Retardando a estratificação social e cultural dos grupos coloniaes — estratificação dentro de fórmas européas e de estylos tradicionaes — a fronteira, sempre dynamica, favoreceu o desenvolvimento de um typo novo de sociedade e de um typo novo de cultura, embora rebaixando muitas vezes os padrões intellectuaes, scientificos e artisticos trazidos da Europa pelos primeiros colonizadores, e conservados pelas primeiras gerações em condições meio-artificiaes, quasi de estufa. E' assim que pesquisas recentes de historia social nos Estados Unidos parecem indicar que, ao findar o seculo XVIII, a arte medica, por exemplo, não era praticada na colonia com a mesma elevação technica — segundo os padrões europeus — de ha um seculo, quando mais influenciada pela Europa e menos pela fronteira. Entretanto, dentro das condições rudes e novas de vida de fronteira ou mesmo de vida influenciada mais pela fronteira que pela Europa, algumas especializações de cirurgia e de medicina se desenvolveriam nos Estados Unidos de modo original e ás vezes com vantagem não só sobre as tradições como sobre os aperfeiçoamentos europeus. E o que succedeu nessa esphera, aconteceu noutras. John A. Krout recordava, ha pouco, as especializações norte-americanas de botanica, de ichthyologia, de geologia, de chimica physica, de embryologia, que, no seculo XIX, começaram a marcar o que podemos chamar a formação de uma cultura scientifica nova, e já distinctamente americana, em varios de seus methodos. Cultura scientifica, favorecida — seja-nos permittido observar, ampliando a suggestão de Krout — pela influencia das mesmas condições de fronteira, que, nessa como noutras espheras, haviam concorrido, a certa altura, para rebaixar os padrões europeus.

Assimilação de valores extra-europeus

Alguma coisa de semelhante succedeu no Brasil: condições diversas das européas favoreceram aperfeiçoamentos de technica e de arte importadas da Europa, depois de terem causado profundo rebaixamento dos padrões tradicionaes dessa mesma technica e dessa mesma arte. Mas, no Brasil, a formação de uma cultura distinctamente brasileira se iniciou menos pelo estimulo de condições de vida de fronteira, com seu afastamento da Europa, com suas necessidades de novas technicas para corresponderem menos academicamente, e quasi de improviso a novas situações, que, pela opportunidade ampla que teve aqui a cultura africana, de contribuir ao lado da cultura indigena, e principalmente, através da miscegenação para o ajustamento e a adaptação dos europeus e dos descendentes de europeus, e dos seus valores essenciaes, ao clima e ao meio americanos. Isto, apesar do academismo dos educadores jesuitas e do seu despreso pela cultura africana.

Nos Estados Unidos, sob o estimulo das condições de fronteira, houve, de certo, mais invenção, mais improvisação, mais creação individual, que contribuiram para a differenciação da cultura americana da européa; no Brasil, sob o estimulo do maior intercurso entre a cultura européa e a amerindia, e entre a cultura européa e a africana, houve uma assimilação mais profunda de elementos de cultura amerindios e africanos, pela cultura européa, formando-se assim novos complexos e novas combinações. A differença da cultura brasileira, da européa, baseou-se principalmente nesse processo de assimilação de valores extra-europeus, alguns incorporados ao todo brasileiro dentro do proprio systema social na grande lavoura. Systema dominado, mas não absorvido, pela casa-grande de engenho ou de fazenda, como já suggerimos em trabalho publicado em 1933 e como acaba de indicar em pagina erudita sobre o mesmo assumpto, o historiador brasileiro Eugenio de Castro.

Essa larga assimilação de elementos indigenas e africanos pelo colonizador portuguez, assimilação de que resultam os traços mais fortemente caracteristicos da physionomia actual do Brasil, o seu melanismo de raça e de cultura, destaca nossa formação social da norte-americana. Na formação norte-americana houve

(conclue na pagina 16)

"O povoador da fronteira, ansioso de espaço livre para as suas ambições, revoltas, libertações ou, simplesmente, para a sua volupia de activismo, via-se obrigado ás condições de vida impostas por esse espaço livre, mas bruto, que só aos poucos soffreria, de modo preponderante, os effeitos da presença e da acção do europeu".

O PRESIDENTE ROOSEVELT

WALDEMAR DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O complexo de factores concorrentes para a formação e inegualavel grandeza dos Estados Unidos tem desafiado a critica dos ensaistas, no mesmo grão da admiração popular, em todo o mundo, á evidencia da majestade desse bloco nacional de historia recente.

Se é certo que os povos têm os governos que merecem, não

Sr. Waldemar de Vasconcellos

esqueçamos, na apreciação do "caso" norte-americano, que os Estados Unidos possuem uma galeria de notabilissimos presidentes. Desde Washington até Franklin Delano Roosevelt, succedem-se homens da mais profunda significação. Nenhum delles foi mediocre, e alguns delles, como Washington, Jefferson, Lincoln, Wilson e o actual, pertencem, pelo sentido historico da sua acção e inconfundiveis caracteristicas pessoaes, á categoria dos maximos estadistas do occidente, a partir da transformação politica operada pela revolução franceza. ste aspecto de felicidade e justo orgulho de uma nação é ponto de não se perder de vista no exame das causas da assombrosa prosperidade dos Estados Unidos, e confronto da sua hitoria com a de outros povos. Da independencia até hoje, houve na poderosa nação norte-americana uma continuidade de intelligencia governamental, ainda que nem todos os presidentes tenham sido de fulgurações geniaes. Qual a nação que póde assegurar esse especifico elemento de victoria, por mais de um seculo?

Natureza anti-tragica

Quiz esse destino abençoado que coubesse ao actual presidente dos Estados Unidos o titulo de mais legitimo interprete — em coração e dignidade humanos — da revolução que as novas condições de vida impõem á terra, em nosso tempo. O problema, em outros povos, está sendo resolvido — ou aggravado — dramaticamente, através de mysticas. Mas, quem poderia melhor comprehendel-o do que a sociedade por excellencia capitalistica?

Emil Ludwig, em seu recente estudo da personalidade de Franklin Delano Roosevelt, chama-o de natureza anti-tragica. Corresponde ao bom humor do povo norte-americano o facto de intervir, na tragedia do mundo moderno, exactamente esse temperamento, esse espirito, como personagem de primeiro plano.

Ao assumir Roosevelt o poder, há cinco annos, bancos e syndicatos de industrias governavam os Estados Unidos. A crise provocada pelo supercapitalismo ameaçava a nação em seus alicerces, desde 1928, e cada anno mostrava-se mais terrivel. O filho de ricos, que se propoz combater os ricos, para socializar o Estado com "a nova partilha", nos moldes de uma intelligente e humana justiça social, alcançada sem sangue e sem despotismo, proclamava que era "uma tragica ironia ver a nação precipitada em tal estado, sem enchentes, sem guerras, sem terremotos, sem qualquer outra especie correspondente de destruição".

Em seu discurso de posse, á mesma hora em que centenas de bancos estavam de portas cerradas por força da crise, o mais digno revolucionario deste momento da civilização, o mais nobre na acção de demolir e construir, invoca a velha e benemerita Constituição da sua patria, para os actos de governo que ia iniciar, como reforma da organização capitalistica do povo norte-americano. Diz: "Para conseguirmos esse objectivo, precisamos de acção, acção e mais acção, protegidos pela Constituição que herdámos dos nossos antepassados. Esta é tão simples e tão pratica que poderemos vencer situações difficies e anormaes, dando-lhe nova accentuação a alguns dispositivos, sem ferir a forma fundamental".

A acção propugnada não ficou em promessa, nem se afastou da direcção promettida. Homem de resoluções rapidas, dotado de uma consciencia de absoluta lealdade, mal obteve do Parlamento os poderes pedidos e necessarios, dias apenas após a posse na suprema magistratura do paiz, vae ao radio e fala ao povo, communicando-lhe os seus primeiros actos, entre os quaes a abertura dos bancos. Logo a seguir envia ao Parlamento uma mensagem de 72 palavras e enorme repercussão na vida nacional E não pára. Prosegue energicamente. Uma quinzena de seu governo ainda não tinha decorrido, quando o paiz é scientificado de que o Parlamento permanece em sessão para votar as leis fundamentaes de auxilio aos agricultores e aos sem trabalho, assim como outras providencias de urgente reforma, elaboradas pelo presidente Roosevelt. Todos viam que uma nova éra se inaugurava. Em poucos dias o presidente conquistava a opinião publica. Isto acontecia em março de 1933. Nos dois primeiros mezes, o presidente Roosevelt remettia alguns projectos de leis ao Congresso, que os approvou, e já havia dado ao chefe da nação poderes extraordinarios, para fechar e abrir bancos, reter o ouro, diminuir vencimentos, e executar outras msedidas de radical transformação no organismo economico do paiz, das quaes nenhuma importou, como accentua Emil ludwig, em censura á imprensa, perseguição a partidos, ou prisão de quem quer que fosse.

Uma autentica revolução

Processava-se uma autentica revolução. Os directores das grandes empresas publicas foram intimados a dar completa publicidade aos seus rendimentos. A superproducção foi combatida nas suas fontes ruinosas. Todo juro além de 7% é classificado de illegal. Traçam-se os planos de um seguro contra a falta de trabalho. Fiscalizam-se os corretores. O accumulo desmedido de credito é apontado como um mal a corrigir. Milhões de homens são empregados em obras do Estado, como o reflorestamento de zonas devastadas, plantando-se, em um anno, mais de um milhão de arvores. Os impostos sobre a riqueza são consideravelmente augmentados. Arrecadam-se impostos que, durante tres annos, não puderam ser cobrados. Esta revolução contra os capitaes de industrias, contra os negocistas, contra os especuladores, vem sendo conduzida sem nacionalização da industria, nem nacionalização do sólo, nem nacionalização do commercio exterior. A revolução do presidente Roosevelt não modificou a physionomia tradicional da sociedade norte-americana, nem o Estado se apossou dos meios de producção, e nem obriga os cidadãos á attitude de funccionarios do Estado, como exigem os governos totalitarios. Nada de methodos fascistas ou sovieticos. O movimento é socialista ou socializante. Trata-se de uma nova distribuição da fortuna, na nação mais rica do mundo, em ouro e em liberdade.

Os grandes lucros dos aproveitadores da guerra de 1914 continuavam seduzindo os magnatas. Os verdadeiros senhores do Estado eram os millionarios, constituidos em oligarchia. Nas mãos delles, uma minoria no seio de um paiz tão populoso, a crise crescia para uma exploração inevitavel. O delirio de enriquecimento arrazava o paiz, pondo á margem da sociedade milhões de sem trabalho. A quéda de preços era uma consequencia do velho conceito de "prosperity", ainda vigorante nos altos circulos financeiros, e imposto á nação pelos millionarios, que a illudiam, quanto ao merito dos seus sentimentos humanos, de sequiosos ricaços, com ruidosos donativos ás instituições de caridade, de assistencia hospitalar e de ensino. A' hora mais aguda da crise, em 1933, os millionarios, então apavorados, concordaram com os poderes especiaes conferidos pelo Parlamento ao presidente Roosevelt, mas, passado o perigo immediato, já alliviados do pavor daquelle momento, por elles proprios creado, voltam agora o seu odio contra o revolucionario que deseja uma sociedade de justo capitalismo, magnanimo e profundamente humanitario, cuja força se ampara na opinião publica, especialmente nas classes médias citadinas e na immensa população de agricultores.

Conclue na 18ª pagina

PRESIDENTES AMERICANOS

A PERSONALIDADE de Abraham Lincoln e o sentido admiravel da sua obra completam, no quadro da formação politica dos Estados Unidos, aquelle prodigioso monumento que tinha sido levantado, quasi um seculo antes, pela espada e o caracter de George Washington e pelo genio dos convencionaes de Philadelphia. Nada poderia ser mais chocante, em confronto com a estructura geral do regimen instaurado nas antigas colonias inglezas e com o proprio espirito da revolução que as emancipou, do que a sobrevivencia anachronica de um systema de trabalho que contrariava violentamente as aspirações dos fundadores de uma patria de homens livres. Sem a disciplina critica imposta pelo reconhecimento de que a analyse historica deve se apoiar nos elementos objectivos da realidade social muito mais do que nas consequencias abstractamente determinadas pela dialectica interna dos conceitos que formam o seu revestimento ideologico, seria incomprehensivel que em uma nação, cujo apparecimento antecipou a significação emancipadora e igualitaria da Revolução Franceza, subsistisse a escravatura de uma raça. A grandeza incomparavel do Codigo de Jefferson estaria para sempre compromettida por aquella mancha que destruia as suas mais bellas conquistas se o antigo agrimensor de New Salem não lhe restabelecesse a harmonia das medidas com a tranquillidade e a firmeza de punho com que abatia na sua juventude os enormes troncos das florestas da sua terra.

ABRAHAM LINCOLN

Ao mesmo tempo, pela sua origem humilde, pelas difficuldades que encontrou em uma carreira cheia de tentativas frustradas, como pelo esforço profundo, embora apparentemente despreoccupado, e sobretudo desprovido de ambições vulgares, que empregou na vida para se elevar acima do seu modesto nivel, esse homem resume em si um dos aspectos mais fascinantes da historia do erguimento do seu paiz da simples condição de colonia para a da mais poderosa nação da Terra. Ainda nesse sentido elle completa o quadro cujas linhas essenciaes tinham sido traçadas pelos patriarchas da Independencia. A Revolução norte-americana, que representou a mais violenta e radical ruptura com os padrões do absolutismo agonizante no seculo XVIII, não poderia deixar, pela juventude do paiz, pela accumulação incompleta dos factores historicos que determinaram o seu sentido emancipador, pela sobrevivencia inevitavel de uma série de condições que só um desenvolvimento ulterior eliminaria, de conservar uma parte dessa herança que ella surgia para destruir. Esta circumstancia, que no dominio institucional se traduziu na conservação da escravatura, condicionou tambem o proprio processo inconsciente da selecção dos homens que a deveriam dirigir. Uma boa parte das grandes figuras que se levantaram na Guerra da Independencia e que modelaram a Carta de Philadelphia tinha a sua origem pessoal naquella mesma classe de grandes plantadores, cujos interesses haveriam de sustentar por noventa annos mais, em conflicto com o impulso renovador da industria nascente no Norte, o systema do trabalho servil. E por uma coincidencia perfeitamente explicavel esses homens, como Washington e Jefferson, nasceram no mesmo Estado da Virginia que na Guerra da Secessão encabeçaria o movimento de resistencia ao abolicionismo symbolizado em Lincoln. A democracia norte-americana foi, assim, fundada por um brilhante grupo de gentishomens ruraes, que souberam, com verdadeira grandeza, revolucionar os padrões politicos do mundo, ao mesmo tempo em que realizavam a obra da emancipação nacional do seu paiz. Mas a profunda consciencia historica que os orientou não poderia ir além dos limites estabelecidos pela realidade de um paiz agrario, cuja economia se alimentava ainda do producto daquelle labor maldito. Pela vastidão do seu espirito, pela indole da sua cultura embebida das idéas mais generosas da época, as mesmas que levantariam annos depois as barricadas de Paris, pela sua acuidade intellectual, elles comprehendiam o que havia de fatalmente desastroso no intimo daquella contradição entre a belleza do edificio democratico, e a miseria da escravidão que roia os seus alicerces.

Coube a Abraham Lincoln, o antigo lenhador, e o mais humilde dos filhos daquella terra em que a liberdade lutava para se completar, levar a termo a tarefa iniciada. Tudo na vida desse homem é fascinante e expressivo. Dir-se-ia uma figura escolhida intencionalmente por um "metteur-en-scéne" de genio para desempenhar precisamente aquelle papel no scenario historico da sua patria. A personalidade que levaria ao seu fim a obra democratica dos gentishomens ruraes era um producto caracteristico da democracia. O individuo que teve a gloria de emancipar o trabalho da sua condição servil era, elle proprio, um filho do trabalho. Desde o seu berço, na modesta cabana de troncos por cujas frinchas zunia o vento gelado das planicies, conhecia-lhe as rudes necessidades. Passo a passo, com obstinada energia e com despreoccupado optimismo, indifferente á sorte que o esperava, mas applicado em construil-a por uma especie de impulso organico que o arrastava a avançar, foi crescendo. Tornaram-se lendarios os episodios da primeira phase da sua vida. Em todos os lares modestos dos Estados Unidos e em todas as escolas está pendurada aquella gravura famosa em que se vê o futuro conductor do seu povo deitado perto da lareira, aproveitando a luz do fogo para estudar. Exerceu todas as profissões braçaes, antes de chegar ás actividades intellectuaes. E esse presidente, a quem caberia dirigir a mais sangrenta guerra civil em que se dilaceraram os seus irmãos, só se mostrou inapto para a crueldade imposta pelas acções militares. Tinha nos musculos, com que abatia nas lutas corpo a corpo da juventude os homens mais vigorosos da sua zona, essa especie de irresistivel força physica que se traduz no progresso material dos Estados Unidos. No seu espirito, levou até á morte esse idealismo invencivel que está no fundo das acções do povo norte-americano. Pela sua gigantesca estatura, provida de membros rijos, como pela altitude da sua consciencia, exprime a grandeza da nação que teve de dirigir no momento mais angustioso da sua historia, talvez o unico em que ella duvidou de si mesma. Nas difficuldades da sua carreira, nos innumeros obstaculos que encontrou, parece haver tambem aquelle sentido recondito de conquista que penetra toda a historia da União e cuja manifestação mais typica está na avançada para o Oeste.

Em outros tempos dir-se-ia que o signal antigo do destino havia marcado o rumo da sua vida. Elle nunca esperou certamente chegar a tanto. Contava anecdotas, advogava, intervinha na politica e ia vivendo sempre na sua modestia originaria. Mas cada vez em que as circumstancias exigiam sua attitude, embora não lhe agradasse a evidencia e fosse um timido, um instincto organico de responsabilidade o lançava á luta. Deputado estadual do Illinois, membro do Congresso Federal, reclamou logo que póde a libertação dos escravos. Derrotado duas vezes para o Senado, não se preoccupou com isso e voltou ás suas actividades habituaes, ás suas anecdotas, ás conversas com os amigos provincianos, com a indifferença proverbial pelas posições. A sua eleição, em 1861, para a presidencia da Republica, foi o signal para a deflagração da luta separatista que já borbulhava nos Estados do Sul. Lincoln, entretanto, não desejou a guerra civil, nem a provocou por nenhum acto inconsiderado de precipitação. Só assumiu a offensiva depois de atacado. A guerra começou seis semanas depois da sua posse. Sem a sua tranquilla energia, sem o seu bom humor que os maiores revézes não abatiam e que provinha daquella fonte secreta da sua desambição pessoal, seria talvez a derrota. Foi o presidente da guerra civil, mas passou á historia como o homem da paz, lendario pela sua bondade. Accusado de despotismo, ninguem teve mais grandioso do que elle o sentimento da liberdade. Até o fim, pelas innumeras transformações por que passou a sua vida, conservou-se fiel á sua origem. Presidente dos Estados Unidos, tinha no seu gabinete de trabalho o retrato do mais radical dos democratas inglezes. O punhal do actor John Wilkes Booth, que o assassinou no theatro, pouco depois da victoria, em 3 de abril de 1865, impediu-o de levar a effeito a tarefa que provavelmente mais o tentava: a do apaziguamento. Mas a obra que realizou, já era indestructivel. Lincoln completa Washington. Não sem razão um e outro são considerados os dois vultos culminantes da historia norte-americana.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

EDWIN BORCHARD

Professor de Direito Internacional da Universidade de Yale

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos reflectem a evolução dos seculos XIX e XX nos continentes americanos. Nascendo como Estados independentes na mesma era geral, sendo cada um o paiz maior de seu continente, suas relações — distantes em um dado momento e não muito cordiaes — são agora excepcionalmente estreitas e cheias de sympathia. Embora os Estados Unidos tivessem reatado relações diplomaticas com a dynastia de Bragança, os laços entre os dois paizes, durante o periodo monarchico, foram enfraquecidos pela inepcia de alguns diplomatas dos Estados Unidos, como Sumter, Raguet, Wise e Webb — enfraquecimento provocado pela ausencia de communicações rapidas entre o Rio de Janeiro e Washington; pelos atropelos resultantes da abolição do trafico dos escravos — em cuja perseguição os navios americanos desempenharam o seu papel —; por uma falta natural de sympathia com uma monarchia americana a despeito das reconhecidas virtudes de Dom Pedro II; pelas difficuldades decorrentes da manutenção da neutralidade dos Estados Unidos nas guerras do Brasil com seus vizinhos, e da neutralidade brasileira na Guerra civil americana, — quando os Estados Unidos protestaram, muito erroneamente, contra o reconhecimento pelo Brasil da belligerancia dos Estados Confederados; e ainda pelo facto de que a Grã Bretanha, tanto do ponto de vista commercial como do ponto de vista politico, exerceu sobre o Brasil influencia bem maior do que qualquer paiz americano.

Com a proclamação da Republica, em 1889, abriu-se uma nova era na historia da cooperação brasileiro-americana. Com ella se identificaram chancelleres da projecção de Rio Branco e Lauro Muller, no Brasil e Elihu Root e John Bassett Moore, nos Estados Unidos. James G. Blaine, foi um dos seus precursores; e a abertura do Amazonas ao commercio internacional, em 1867, foi seguramente um factor de importancia vital. A curta reciprocidade de 1891, conservada em vigor por quatro annos, pelos esforços do Presidente do Brasil, contra grande opposição estrangeira, ficou como uma méta no schema das relações commerciaes entre os dois paizes. Sómente com a Guerra Eurpéa de 1914, foram talvez, limitadas de modo effectivo as preferencias européas. Mas, não obstante todas as rivalidades, emquanto o Brasil, em 1889, havia recebido somente 5 % das suas importações dos Estados Unidos, em 1934 aquella percentagem já tinha alcançado 23, 6 %. O facto de que os Estados Unidos, em 1889, haviam absorvido 61 % das exportações do Brasil, não tendo, em 1934, recebido senão 39,3 %, não indica uma quéda em volume ou valor, mas apenas a circumstancia de que o resto do mundo está consumindo maior numero e maiores quantidades de productos do Brasil.

A recommendação feita, em 1824, pelo Encarregado de Negocios Rabello — o primeiro representante, nos Estados Unidos, da monarchia brasileira — de que os governos americanos formassem uma liga de potencias para sustentar o systema geral da independencia americana, foi depois effectivada, não sómente por instrumentos do caracter da Doutrina de Monroe — agora continetalizada — como tambem pelo espirito que geraria, mais tarde, toda uma successão de conferencias panamericanas. A Europa e a Asia, infelizmente, parecem ter penetrado num longo periodo de inseguranças e conflictos. Os dois continentes americanos pódem, desse modo, permanecer como guardiões do fio da civilização occidental.

Com uma população relativamente escassa e com uma opportunidade illimitada para o desenvolvimento de seus recursos, elles offerecem a esperança do seculo XX. Nenhum accordo artificial para "forçar a paz" — uma expressão manifestamente contradictoria — se torna realmente necessaria. O proprio interesse de cada um recommenda um ponto de vista commum, sem prejuizo de um amplo uso de toda a opportunidade para o cultivo de relações amistosas com os paizes de outros continentes. O desenvolvimento das relações intimas entre os Estados Unidos e o Brasil é uma demonstração dos beneficios que podem decorrer para o mundo de uma politica de auto-interesse esclarecido. Si qualquer pacto póde ainda ser suggerido em um mundo já tão sobrecarregado de pactos, será esse um Pacto Pan-Americano supplementando o Tratado do Rio de 1933, para a manutenção de uma attitude de neutralidade commum, em face de quaesquer guerras européas ou asiaticas. De abstenção, não de intervenção, é a politica indicada para os paizes americanos, e a defesa commum dos direitos neutros assegurará a preservação de cada um e a manutenção da lei, os dois pilares indispensaveis do progresso americano.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

(conclusão da pagina 13)

Em 30 de setembro de 1937, os bancos hypothecarios federaes e os Commissarios de bancos hypothecarios possuiam 37 por cento do total avaliado das dividas hypothecarias em todo o paiz.

O programma de refinanciamento das dividas hypothecarias agricolas estendia a assistencia a todo o programma de restauração, de dois modos differentes: primeiro, os agricultores reorganizavam os seus debitos na base de novos emprestimos a longo prazo e juros baixos, de maneira a permittir-lhes solver suas obrigações, á proporção que os seus lucros augmentassem; e segundo, com os pagamentos aos credores existentes, estas vastas sommas de dinheiro ficavam livres e entravam em circulação, como força acquisitiva addicional.

1.000 CASAS PERDIDAS POR DIA

Um dos maiores desastres da longa depressão foi a perda de centenas de milhares de casas cada anno levadas á hasta publica. A média annual de taes perdas nos Estados Unidos, em épocas normaes, era de 78.000. Em meados de 1933, tinham attingido a um total de mais de 1.000 por dia.

Não somente isso causava a obvia desgraça representada pelas perdas das casas, como "congelava" e fazia periclitar os patrimonios dos varios hypothecadores — companhias de seguros, caixas economicas, e outras instituições financiaes com que se achavam as economias de mais de 30.000.000 de individuos da nossa população.

Além disso, essas hastas por atacado aggravavam a desmoralização já de si gravissima do mercado de immoveis. Os proprietarios de casas de moradia cujas hypothecas se iam vencendo viam-se impossibilitados de renoval-as. A construcção de novas casas diminuiu para 10 por cento do volume de 1929.

Até meados de 1933, as companhias de seguros de vida haviam praticamente parado os emprestimos de financiamento de construcção de casas. As emprezas constructoras e financiadoras e instituições similares, não só não podiam attender a qualquer solicitação de emprestimos hypothecarios mais substanciaes, como tambem, devido aos pedidos de retiradas, liquidavam tão rapidamente quanto os devedores iam podendo saldar seus compromissos.

Com essa situação a se aggravar constantemente, eu enviei uma mensagem ao Congresso, a qual resultou na approvação, em 13 de junho de 1933, da Lei sobre a Corporação de Emprestimos a Proprietarios de Casas.

O que a Corporação fez para cumprir sua tarefa de emergencia foi comprar as hypothecas dos proprietarios em difficuldades a essas instituições e individuos que as tinham e não desejavam, ou não podiam, conceder prorogações e concessões ao devedor hypothecario.

HYPOTHECAS A PRAZO CURTO

Uma grande proporção dessas hypothecas foram feitas a curto prazo — por um, dois, ou cinco annos; e quando a Corporação as encampou, muitas já estavam vencidas e accumulando juros progressivamente. Em verdade, um numero muito consideravel havia excedido os prazos de suas escripturas, e se achava em atraso, tanto na amortização como nos juros.

Estes eram altos, não só para os emprestimos a curto prazo como para os de prazos mais longos, e grande numero delles se achava ainda mais onerado de premios, commissões, taxas de serviços e custas extraordinarias de varias especies, que augmentavam os encargos do devedor.

A Corporação chamou a si todos os emprestimos a juros de 5 por cento e concedeu prazo de quinze annos para resgate. Todas as despesas iniciaes, taes como avaliação, pequenas custas, etc., e todas as taxas devidas a atrasos e impostos foram pagas pela H. O. L. C. e consolidadas no principal da hypotheca.

A importancia total emprestada pela Corporação a cada casa devia ser paga na base de sete dollares e noventa e um centavo por mez, incluindo capital e juros, para cada 1.000 dollares de capital. Desde que a média dos emprestimos era de $3 028 (tres mil e vinte e oito dollares) a média das prestações era de vinte e quatro dollares.

Com pagamentos tão suaves, — em muitos casos mais baixos do que o valor dos alugueis das respectivas propriedades — os donos continuarão a possuir suas casas, livres de quaesquer dividas, ao cabo de quinze annos.

Foi estabelecido oitenta por cento do valor attribuido á propriedade como o maximo que poderia ser emprestado por qualquer casa; e como "casas" foram definidas habitações occupadas por uma a quatro familias. Uma vez que a H. O. L. C. não se destinava a ajudar ricos donos de casas luxuosas, a importancia total que ella podia emprestar sobre qualquer propriedade foi limitada em $14.000.

FINANCIADO UM EM CADA ONZE

As solicitações de emprestimos á H. O. L. C. attingiram o maximo durante a primavera de 1934, quando eram recebidas á razão de 35.000 por semana. A despeito desse volume tremendo e dos prazos limitados para ultimar os emprestimos, a H. O. L. C. effectuou todas as hypothecas em bases financeiras muito mais solidas do que costumavam fazer antes muitas instituições financiaes.

Suas investigações eram minuciosas e completas, disso resultando que a grande maioria dos devedores da H. O. L. C. merece plena confiança para o integral resgate de suas dividas.

A' proporção que as condições se foram renormalizando em todo o sector economico, as instituições particulares de financiamento tornaram a pôr-se em campo e, grandemente influenciadas pela H. O. L. C., modificaram e melhoraram suas praticas de financiamento.

A H. O. L. C. assumiu uma sexta parte do volume avaliado das dividas hypothecarias presentes sobre moradias urbanas dos Estados Unidos. Isso significa que um em cada onze donos de casa de moradia na média das cidades americanas foi refinanciado pela H. O. L. C. Mais de um milhão de moradias que teriam sido perdidas sem a intervenção da H. O. L. C., foram salvas por ella para seus respectivos donos.

Durante o periodo de seu funccionamento, que expirou por lei em 12 de junho de 1936, a H. O. L. C. fez um total de 1.021.587 emprestimos na importancia de $3.093.288.213. Até 30 de setembro de 1937, tinham sido resgatados, por inteiro, emprestimos num total de $52.849.610.

Do total das prestações dos juros e principal devidos, 85,5 por cento haviam sido pagos. A Corporação adquirira 58.189 propriedades, das quaes 3.818 tinham sido vendidas e 40.295 alugadas.

Nunca dantes em nossa historia foram feitos emprestimos em bases tão liberaes, as quaes, todavia, asseguraram lucros á Corporação, e podem habilitar a mesma a completar seu trabalho de liquidação, sem qualquer prejuizo ou onus de especie alguma para o povo contribuinte.

VIDA DE CACHORRO NOS ESTADOS UNIDOS

(Impressões pessoaes de um interessado)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O policial norte-americano Alex Horand of Norgwyn, autor . . . deste artigo

Como, mesmo nos Estados Unidos, os cães ainda não aprendem a escrever, o pensamento do cachorro subtil a quem se deve este artigo foi interpretado, para uso dos seres humanos que só comprehendem a sua linguagem, por um escriptor brasileiro, homem de espirito que viveu muitos annos naquella terra. Mas essa interpretação reproduziu tão bem as opiniões e os sentimentos do cão, que o seu traductor prefere manter-se incognito. Só estamos, assim, autorizados a divulgar a identidade do autor original desta chronica: o cachorro Alex.

Dizem os homens que um dos indicios de civilização é a especie de tratamento que elles dispensam aos animaes. Quando falam de animaes, pensam principalmente em nós, cachorros, porque somos considerados, e com razão, companheiros fieis dos homens.

Uma exposição canina no "Madison Square Garden", em Nova York

Eu, Alex, cão policial nascido na America do Norte, e tendo adoptado o Brasil como segunda patria, acho que é meu dever, escrevendo alguma coisa sobre a nossa vida na grande Republica do Norte, concorrer para esse louvavel movimento de approximação entre os dois paizes, lançado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Uma vez, aqui no Rio, tomei parte em uma exposição canina, na Feira de Amostras. Encontravam-se ali cães de raça e outros sem raça. ("mongrels", como são chamados em inglez), e só não me retirei immediatamente, por consideração ao meu dono. E' conveniente dizer logo que, se bem poucos leitores possam dizer quem foi o seu tataravô, tenho toda a minha ascendencia registrada no Stud Book do American Kennel Club, de Nova York. Essa Sociedade é uma instituição organizada nos moldes da conhecida efficiencia americana, e occupa dois andares cheios de moveis de aço e machinas de escrever, onde trabalham activamente as innumeras secretarias encarregadas de registro de cães, da correspondencia volumosa, da organização de exposições, e de muitas outras actividades em nosso favor, entre ellas a publicação de uma muito interessante revista especializada (American Kennel Gazette).

Quantos cães estão ali registrados? Não sei. Direi somente que, em 1933, ao nascer recebi o numero ... 929.813, e que o do meu pae era 848.674, e o da minha avó materna 828.078. Por ahi, verá o leitor avido de estatistica que, entre minha avó e eu, foram registrados cerca de 100.000 puppies. (E' assim que nos chamam em inglez, por delicadeza de expressão, quando ainda somos bebês). Esses numeros não devem causar espanto, pois a população canina nos Estados Unidos é estimada em 8.000.000.

Ora, eu falava de uma exposição em que tomei parte aqui. Sei que não fica bem criticar minha segunda patria. Mas, emfim, senti-me constrangido quando me amarraram a um poste, assim como um cachorro qualquer, e veiu um homem com uma vara medir minha altura. Prompto, em cinco minutos estava feito o julgamento de todos os cães, e terminada a exhibição. Uma das finalidades dessas exposições, despertar e desenvolver o amor pelos cães, não poude ser assim attingido. E' que falta ainda aos brasileiros o espirito de organização e a capacidade de injectar em qualquer acto novo o animo espectaculoso, tão necessario pera attrahir o verdadeiro interesse do publico. Além disso, ser juiz de cães, na America do Norte, é uma das profissões mais difficeis. Em geral, são homens idosos, demonstrando bastante experiencia e... muita modestia. Especializaram-se em uma raça, e vivem viajando dentro e fóra do paiz, onde quer que lhes chame uma exposição canina, e ali ficam ás vezes uma hora a olhar-nos de todos os lados, fazendo-nos andar, parar, correr, sentar, annotando com cuidado os diversos pontos, cujo total vae determinar a nossa classificação.

O leitor, naturalmente, não tem a menor idéa do que seja uma exhibição de cães em Nova York. Pois é um verdadeiro espectaculo, e é por isto que tem o nome de "dog show". Se um cão não recebeu um training especial para aquella solemnidade, se não está acostumado á luz da ribalta, se o assustam as palmas do publico, então ficará nervoso no meio do espectaculo e não terá opportunidade de obter uma boa collocação.

Madison Square Garden é um nome familiar, mesmo no Brasil. E' um grande edificio na Oitava Avenida, construido especialmente para abrigar qualquer especie de exhibição e podendo conter uma assistencia de quasi 20.000 pessoas. A enorme area coberta, que é quasi todo o edificio, póde ser rapidamente adaptada a qualquer fim. Se hontem estava repleta de cadeiras para realização de uma convenção politica, hoje transforma-se em uma arena para um rodeio, amanhã estará coberta de gelo para a disputa de um torneio de hockey, mais tarde será uma pista para corridas de bicycleta, e em outro dia achar-se-á preparada para exhibição e julgamento de cães. Citemos um trecho de um artigo de jornal, para dar um sabor local a esta informação:

O GARDEN CEDIDO AOS CAES

"Immediatamente após terem os Rangers e Americans (duas equipes de hockey) desoccupado, hontem á noite, o rink de gelo, Madison Square Garden foi entregue aos cães, começando os preparativos para o show. Derreteu-se o gelo, e hoje de manhã a arena será coberta com um tapete verde e dividida em doze pistas, nas quaes desfilarão em parada, hoje, amanhã e depois, a nata da sociedade canina da America".

Em todo o resto do edificio, inclusive o sub-solo, que é um outro andar, estão os canis onde se alojam os 2.400 concorrentes. Elles vieram de quasi todos os pontos dos Estados Unidos, do Territorio do Alaska, do Canadá, da Allemanha, França e Grã Bretanha, acompanhados pelos seus donos ou treinadores. Imagine-se o aspecto febril que apresenta então o Garden, todos nós latindo ao mesmo tempo, desde o meu latido forte ao grito estridente de um lulu', todos reclamando comida ou os cuidados dos nossos servidores, emquanto que, pelas alas, desfilam os milhares de visitantes. Precisamos ser lavados, escovados, penteados, emfim, muito bem tratados, porque no momento do julgamento tudo isso conta. O trabalho de julgar 2.400 cães em tres dias não é facil. E' por isso que os julgamentos começam logo na tarde do primeiro dia. Por um processo de selecção methodicamente feita, determinam-se os vencedores dos diversos grupos e, entre esses, escolhe-se, emfim, na ultima noite, o melhor de todos — "the best of the show" — o campeão dos campeões! Apesar da entrada custar um dollar, as doze pistas têm sempre um publico numeroso, que acompanha com interesse as formalidades do julgamento e applaude com enthusiasmo quando é proclamado um vencedor. Daquellas pessoas presentes, a maioria já era certamente nossa amiga, mas o resto sai dali a comprar ou arranjar tambem um "companheiro fiel". E não é para causar surpresa, tendo-se visto desfilar os meus irmãos de raça, conduzidos pela mão dos seus donos orgulhosos em volta da pista. Ali admira-se a personalidade, a individualidade, o caracter, a "fitness" de cada animal, e não dos seus donos, pois, por mais attrahente que seja uma "miss", não conseguirá desviar a attenção do juiz. E' esse desfile de animaes de puro sangue, essa parada espectaculosa, que vae conquistar novos "fans" para a especie canina.

De anno a anno varia a preferencia do publico em torno das differentes raças. Houve tempo em que nós, cães policiaes, fomos os favoritos. Depois que as mulheres passaram a ter influencia, a preferencia pendeu naturalmente, para as raças de menor porte. Em geral, o campeão do Garden determina, naquelle anno, a preferencia do publico, e os seus irmãos de raça alcançam preços fabulosos. De qualquer modo, um cão puro sangue, que tenha mesmo ao longe um parente campeão, já é vendido como puppy por uns 80 dollares. Por outro lado, o campeão, elle mesmo, póde ganhar muito dinheiro para seu dono. Quando se vê, por exemplo, na revista do Kennel Club a photographia de um bello cão, com os dizeres — "Campeão Hamilton Erich v. Grafenwerth... At Stud... Fee $100", quer isto dizer que, por aquelle preço, o meu irmão se compromette a conhecer uma cadella, (perdão, em inglez ella tem um nome mais digno: — "Dam", e o pae chama-se "Sire"), para se tornar pae de uma próle de puppies.

Não reparem o nome comprido, pois sempre foi assim entre os individuos nobres. Todos nós temos nomes assim, afóra o apellido caseiro. A's vezes, ha o exaggero, como o de um pequeno Skye terrier que se apresentou com o pomposo nome de "Bracadale Maid of the Mist of Medor". Este, bem se vê, não é nome para um cão másculo, destinado a prestar guarda a seu dono. E' da classe daquelle "poodle", que veiu de Londres com o nome de "Sparkling jet of Misty Isles", usando ainda braceletes de ouro legitimo, comprados em Paris.

Além do "dog show" no Madison Square Garden, realizam-se naturalmente outras exposições de cães nos Estados Unidos. Em menor escala, nas vesperas de Natal, os grandes armazens de departamentos, como Gimbel's, Macy's, e Blomingdale, organizam exhibições caninas, para incrementar a venda dos artigos da secção de cães. Um delles annunciava uma exhibição de modas para cães, dizendo: "Manequins caninos, cuidadosamente seleccionados pelo seu porte e sua pose, desfilarão sobre o palco (auxiliados somente quando fôr necessario!). Mostrarão ao publico o que o cachorro bem vestido está usando... e o que elle gostaria de receber como presente de Natal. Venham todos, tragam as crianças... e os cachorros!" Esse annuncio era illustrado com desenhos especiaes da pena de "Mr. Morgan Denis, world-famous illustrator of dogs", e custou evidentemente um bom preço. E' interessante notar que existem assim artistas especialistas em pintar cães, e que nessa arte se tornaram famosos e, naturalmente, ricos, (pois, na America, a fama trás sempre o dinheiro). Ha tambem escriptores que produzem somente historias de cachorros, emfim, uma numerosa classe de profissionaes que vivem exclusivamente do cão e para o cão.

Na America é costume, em Dezembro, todo mundo dar presentes. Nessa época, os armazens e as ruas estão repletos de uma multidão, que faz lembrar o Carnaval. O americano não carrega embrulhos, porém, nas vesperas de Natal e Anno Bom, quem passa sem um pacotezinho enfeitado, é mal visto. Isso significaria que a pessoa não tem a quem dar presentes, não tem amigos. Esse costume de dar presentes não deixa de ter sido influenciado pelo mercantilismo. Os commerciantes souberam explorar um sentimento proprio do homem civilizado — eis o successo. Nós, os cães, nunca somos esquecidos e ganhamos até as celebres meias de Papae Noel. Vejamos o que contém uma dellas, segundo um annuncio:

"Não esqueça o presente de Natal para seu puppy. Faça sua cauda vibrar de alegria, dando-lhe uma meia de Papae Noel. Seis brinquedos de borracha: — Uma cabecinha de cachorro, uma roda, um camondongo com guincho, um osso, uma bola, um coelhinho, tudo com o perfume de chocolate"!

Não fica só ahi o interesse que nos devota o homem americano.

Diariamente os jornaes trazem noticias e historias sobre cães. Quando o menino Adolfo, no Estado de Nova Jersey, havendo perdido seu cachorro Rex, escreveu uma carta ao Governador, esse poz toda a força policial do Estado á procura do animal, dando o alarma pelo radio. Rex foi afinal encontrado, graças ao barulho que se fez em torno da sua pessoa, e ás photographias publicadas pelos jornaes, e teve a honra de ser buscado por um carro radio-patrulha, a toda velocidade, para ser entregue á seu dono. Um jornal não deixou passar a occasião sem frizar que aquillo tinha sido "the biggest dog hunt is the history of the State".

São innumeras tambem as historias de cães heroes, aos quaes os jornaes dedicam muitas linhas e gravuras. A historia de Jack, por exemplo, que foi mascotte de uma companhia de bombeiros durante dez annos, não é escripta por falta de assumpto para encher as columnas. Corresponde á procura do publico, que a lê com attenção, e segue o caso com interesse ainda por muito tempo. O reporter conta a carreira accidentada e heroica de Jack, as vezes em que elle salvou a vida de crianças. Protegido somente por uma capa de borracha, feita de uns restos, elle costumava auxiliar os bombeiros, quando esses iam buscar no meio da fumaça espessa as victimas de um incendio. Jack mostrava-lhes, então, com latidos, o caminho certo da sahida, guiado pelo instincto. Depois de uma vida agitada, na qual tomou parte em 22 combates á incendios, resolveram os bombeiros aposentar a sua mascotte, não sem os protestos de Jack, acostumado, como estava, a pular sobre a boleia do primeiro carro, ao ouvir o signal de alarma. Pois ainda hoje Jack recebe a visita dos seus amigos do bairro que o vão

(conclue na pagina 16)

A formação social norte-americana comparada, em alguns dos seus aspectos, com a brasileira

(conclusão da pagina 13)

penetração de elementos de cultura amerindia e africana; menos porém, que no Brasil, tendo predominado lá a mystica da supremacia do pioneiro branco. Um branco ansioso, ás vezes, de deseuropeizar-se. Ansioso de espaço para novas combinações sociaes e novas aventuras de energia physica; mas conservando a pureza do seu sangue. Dahi resultariam o yankee, o cow-boy, o reformador social, o experimentador social. Só baseados nos principios socialistas de Foureier, houve dezenas de experiencias sociaes, nos Estados Unidos, mas nenhuma, ao que parece, que idealizasse ou consagrasse a confraternização plena dos brancos com a gente de côr.

Estudos de formação social norte-americana

A formação social norte-americana está hoje estudada em alguns dos seus aspectos mais caracteristicos, sob pontos de vista e segundo technicas diversas, por numerosos especialistas. Mc Master, Turner, Eggleston, Phillips têm continuadores notaveis, no que diz respeito á historia social do seu paiz.

Dentre os estudos mais recentes de historia social da colonia e da Republica destaca-se, pela visão de conjuncto, reunida á competencia especializada dos varios collaboradores, a obra em varios volumes, HISTORY OF AMERICAN LIFE, cuja publicação foi iniciada em 1927. Representa uma das affirmações mais interessantes da renovação dos methodos de pesquisa e de interpretação da historia dos Estados Unidos, em que tanto se distinguiu sob a influencia de Mc Master e sob o estimulo de James H. Robinson, de Beard, de Shotwell, de Shepherd, de Fox, a Universidade de Columbia.

O periodo colonial é estudado na obra HISTORY OF AMERICAN LIFE nos primeiros volumes: THE COMING OF THE WHITE MAN, por H. I. Priestley, THE FIRST AMERICANS, por I. J. Wertenbaker, PROVINCIAL SOCIETY, por J. T. Adams. Seguem-se estudos sobre a vida nacional em alguns dos seus aspectos sociaes mais significativos: THE RISE OF THE COMMON MAN, por C. R. Fish, THE IRREPRESSIBLE CONFLICT, por A. C. Cole. E sobre a vida norte-americana depois da Guerra Civil: THE EMERGENCE OF MODERN AMERICA, por Allan Nevins, THE NATIONALIZING OF INDUSTRY, por Ida Tarbell, THE RISE OF THE CITY, por A. M. Schlesinger, THE QUEST FOR SOCIAL JUSTICE, por H. W. Faulkner, THE GREAT CRUSADE AND AFTER, por P. W. Slosson.

Ao lado dessa série de ensaios, sempre suggestivos na sua interpretação de aspectos, alguns um tanto esquecidos, da formação social dos Estados Unidos, outro trabalho de collaboração impõe-se ao interesse do leitor brasileiro: a obra de Charles e Mary Beard sobre o desenvolvimento da civilização norte-americana: THE RISE OF AMERICAN CIVILISATION. O professor Beard se inclina á interpretação marxista da formação do povo norte-americano — inclusive da sua constituição politica, que estudou em ensaio notavel — procurando destacar sempre a influencia do processo economico sobre as instituições e as formas sociaes dos Estados Unidos. Mas sem os exageros dos mysticos do determinismo economico.

Tambem Calhoum analysou os varios factores que condicionaram o desenvolvimento social da familia nos Estados Unidos, em trabalho exhaustivo: SOCIAL HISTORY OF THE AMERICAN FAMILY. Estudo historico baseado numa documentação riquissima.

O Homem e a Terra

Interessante e rica de suggestões é, igualmente, a obra que nos deixou o Professor Veblen, por algum tempo professor da Universidade de Stanford. Interpretação de algumas phases da historia norte-americana pela influencia da technicologia sobre os demais aspectos da organização social. E' de Veblen, aliás, a advertencia quanto á possibilidade de degradar-se a actual civilização occidental — de que a norte-americana é expressão tão caracteristica — pela disparidade entre a technologia e as instituições sociaes.

Applicada á formação norte-americana a theoria da influencia da technologia não só sobre as instituições sociaes, como sobre a conquista da terra, teriamos na technicologia o que o Professor Barnes chama o factor dynamico e na geographia o factor latente — Assumpto tratado por Mumford, de modo attrahente e novo, em trabalho ha pouco apparecido.

Aspecto da Universidade de Columbia, em New York, pela qual o sr. Gilberto Freyre é graduado em sciencias sociaes

O estudo da formação social norte-americana, do ponto de vista da interpretação das duas influencias, a do homem e a da superficie da terra, sendo aquella o factor dynamico, esta, o latente, tem sido feito, não só por geographos, como Miss Semple e J. R. Smith — para não falar de Huntington, cujo criterio é antes o do determinismo geographico na sua expressão "clima", — como por anthropologistas — Wissler e outros — e por sociologos, através de estudos de geographia historica, de geographia cultural, de sociologia urbana, de sociologia rural, de ecologia, em que não se desprezam os elementos de historia social.

No seu trabalho sobre a fronteira, e sua influencia na formação social norte-americana — trabalho a que já nos referimos — Turner indica que, emquanto, por um lado, o desenvolvimento dos Estados Unidos, sua expansão de area e de força, se fez num sentido nitido da unidade, por outro lado soffreu differenciações pela diversidade de condições geographicas e de recursos do sólo. Seria interessante comparar-se a expansão brasileira com a norte-americana, observando-se, no nosso desenvolvimento, as differenças impostas pela diversidade de condições geographicas e de recursos do sólo. Aqui, como nos Estados Unidos, essas condições não resistiram ao factor dynamico — humano e cultural — no sentido da unidade, mas é bem certo que lhe impuzeram limites e lhe crearam obstaculos.

O estudo das culturas regionaes vem se fazendo, ultimamente, nos Estados Unidos, não só do ponto de vista folk-lorico — em que se tem dado relevo ao material de origem africana — como do largamente social. Salienta-se a esplendida obra de analyse e de interpretação do Sul agrario, emprehendida pelo Professor Odum, e os estudos realizados ou estimulados por W. T. Couch. Desses estudos, o centro tem sido a Universidade da Carolina do Norte, que, mais do que qualquer outra, vem publicando monographias sobre a historia social e economica da região americana mais dominada pela cultura do algodão e pela escravidão africana. Sobre o folk-lore, a arte e a musica afro-americanas. A obra orientada por Odum, "Southern Regions", é verdadeiramente notavel. Aos nossos especialistas em assumptos de folk-lore, de arte e de musica afro-brasileiras, o esforço desenvolvido pelos africanologistas norte-americanos das Universidades da Carolina do Norte e de Fisk offerece o maior interesse, não só como modelo de technica de pesquisa social, como para effeitos de interpretação e comparação de resultados. O estudo scientifico dos problemas semelhantes, em muitos dos seus aspectos, aos brasileiros; pelo menos nos de vasta região brasileira. Interesse não menor offerecem os trabalhos de ecologia humana, do ponto de vista sociologico, que vêm sendo realizados na Universidade de Chicago, sob a orientação do Professor Park, e na de Michigan, sob a direcção do Professor Makenzie; e do ponto de vista bio-social, pelo Professor Holmes.

Fócos de experimentação scientifica

De passagem, observaremos que as universidades norte-americanas não se limitam á actividade de centros de ensino superior e profissional: algumas se destacam como fócos de producção intellectual ou de experimentação scientifica, através de trabalhos originaes — e não de simples rotina pedagogica — de seus professores effectivos ou extraordinarios, de seus pesquisadores, de seus estudantes graduados, de seus cursos de seminario, de seus laboratorios, de suas publicações, de suas revistas de cultura.

Varias mantêm missões de investigadores no estrangeiro para o estudo de campo de problemas diversos, inclusive problemas de historia e anthropologia sociaes — no que vem se distinguindo ultimamente a Universidade de Chicago. Algumas, como Princeton e Columbia, dão-se ao luxo de convidar homens illustres, não só do paiz, como da Europa, da Asia, de outras partes do mundo, simplesmente para serem seus hospedes por uma semana, um mez, um semestre, sem nenhuma obrigação de curso nem mesmo de conferencias. Facilitam assim aos professores e aos estudantes o contacto, a convivencia, o intercurso com autores de obras profundas ou de trabalhos originaes. Poetas, exploradores, artistas, escriptores e não apenas homens de sciencia e erudição. E esse contacto de professores e estudantes com grandes personalidades sob as arvores do campus ou no ambiente de bôa cordialidade dos clubs universitarios, das sororities, das fraternities, das varias associações de estudantes e de professores tão caracteristicas da organização academica nos Estados Unidos — dá á vida universitaria naquelle paiz uma das suas notas mais fortes de cultura verdadeiramente liberal. Foi nessas circumstancias que, nos nossos dias de estudante naquelle paiz, conhecemos tantos vultos salientes nas actividades mais diversas: o antigo Presidente Taft e o velho poeta hindú Rabindranath Tagore, por exemplo.

Estudos anthropologicos

Nos estudos mais recentes de historia social, nos Estados Unidos, tem sido de grande valor a interpretação anthropologica da historia e a technica anthropologica de pesquisa social, tão desenvolvida por Boas, o sabio mestre da Universidade de Columbia, na analyse de populações primitivas amerindias, e já utilizada pelos Lynd na sondagem de uma communidade norte-americana actual. Quanto á anthropologia physica, Wissler — a quem se devem estudos tão seguros sobre as populações e as culturas primitivas da America do Norte e da Central, estudadas tambem por Kroeber, Lowie, Hooton, Goldnweiser, Redfern, Sherman, Gamio — já salientou a necessidade de proceder-se, no seu paiz, a vasta sondagem somatica, que permitta determinar differenças regionaes de physico e, tanto quanto possivel, de "raça", da população norte-americana.

Pesquisa importantissima de anthropologia physica, ao mesmo tempo que social, é a que realizou o professor Melville J. Herskovits, da Universidade de Northwestern, sobre o negro norte-americano chegando, pela technica anthropologica, a resultados que interessam á situação biologica da nação — e, pode-se accrescentar, de grande parte do continente — em alguns dos seus pontos essenciaes. Para Herskovits — a quem se devem tambem estudos interessantissimos sobre os negros da Guyanna Hollandeza e do Haiti — o actual negro norte-americano — isto é, dos Estados Unidos — representa um amalgama de negro, branco, com pequena percentagem de indio. De tal mistura — segundo a sua propria interpretação daquella pesquisa — estaria se desenvolvendo um typo physico definido — nem branco, nem negro, nem mongoloide. "It is all of them and none of them".

A conclusão de Herskovits, de que os "negros americanos" — negros misturados com brancos e indios — por elle estudados, constituem um typo menos variavel que os negros relativamente puros, é surprehendente para os estudiosos de genetica. Revolucionaria, mesmo, dos principios mendelianos. Entretanto, a pesquisa do anthropologista da Universidade de Northwestern se baseia no estudo de negros de secções as mais diversas e representativas: Harlem, zonas ruraes de West-Virginia e do Mississipi, universitarios. Mesmo assim, biologo como o professor S. J. Holmes, da Universidade de California, duvidam que investigações mais amplas em torno do problema confirmem os resultados da pesquisa de Herskovits, quanto á homogeneidade do "negro americano". Essa homogeneidade se accentuará de certo, pensa Holmes, mas com o maior "inbreeding" dentro da população de cor dos Estados Unidos.

De grande interesse são as conclusões a que, por sua vez, acaba de chegar o professor Holmes sobre a historia biologica ou bio-social, do negro em face do branco nos Estados Unidos: verdadeiro problema de ecologia humana no seu sentido mais dramatico. Para Holmes, se a natalidade entre os negros continuar a exceder a dos brancos, e a mortalidade continuar, entre aquelles, a approximar-se da que se nota entre os brancos, "their net rate of natural increase may come to equal, if not to exceed, that of their white competitors". Em outras palavras, Holmes não acredita que a tendencia para a supremacia branca seja favorecida no seu paiz, por todos os factores de ordem biologica e de ordem social. Estes podem muito bem reunir-se a favor do negro, e contra o branco.

Tambem esses estudos norte-americanos de historia biologica, ou de historia bio-social, interessam aos estudiosos brasileiros do problema ecologico de competição de raças. Outros especialistas norte-americanos se têm occupado da historia social do negro nos Estados Unidos, entre os quaes os professores Reuter, Odum, Charles Johnson, Puckett, Dowd, Park, Hill, Boas, Pearl e varios outros, uns do ponto de vista sociologico, outros do ponto de vista da biologia de raça.

Biographia e historia social

Os trabalhos de biographia pelo criterio psychologico reunido ao da historia social são outros que, juntamente com as obras de interpretação psychologica, em geral, da formação norte-americana, honram a moderna cultura de um paiz de que o nosso quasi se tem limitado a acompanhar, ultimamente, o progresso, nem sempre solido, antes um tanto flamboyant, da pedagogia, da exaggerada psychologia dos "tests" e da, ás vezes, tão ridicula "sociologia educacional". Não só as grandes figuras politicas, como os grandes intellectuaes, os poetas, os humoristas — Poe e Mark Twain, entre outros — os empresarios de circo do typo de Barnum, os fundadores de religiões como Mrs Eddy, se acham estudados em biographias, que são tambem capitulos de historia social dos Estados Unidos. Estudos como o de Harvey O'Higgins, "The American Mind in Action", e o de Barnes sobre Hamilton e Jefferson, indicam, através de todas as suas deficiencias, ou exaggeros, o que se póde conseguir com a applicação á historia politica, economica, social, da technica psychologica e até psychiatrica de analyse e de interpretação de personalidades salientes. O'Higgins estuda alguns dos vultos mais destacados da litteratura, da politica e da industria norte-americana, procurando explicar seus complexos pelo meio social e, principalmente, pelo ambiente de familia da formação de cada um: pelas relações com o pae, com a mãe, com os irmãos.

São tambem de interesse os trabalhos norte-americanos de interpretação psychologica de aspectos economicos da formação dos Estados Unidos, dentre os quaes os ensaios do Professor Parker — de quem a viuva escreveu uma tão interessante biographia: "American Idyll" — os de Beard, Tead, Barnes, Robinson.

Por mais paradoxal que pareça, é exactamente dentro do criterio da historia social que a biographia se apresenta mais cheia de significação humana. Não só a biographia; tambem a auto-biographia, o livro de memorias, o diario. Auto-biographias não só como a de Franklin, que foi o equilibrio em pessôa, porém, como a de Clifford Biers, sabido que os extremos de anormalidade nos permittem vêr, em traços vivos as causas sociaes de muito desajustamento menos dramatico da personalidade ao meio. Se os systhemas sociaes são systemas, em grande parte, convencionaes, ha, entretanto, em cada um delles, elementos que se deixam analysar por uma como historia natural das sociedades. E para o estudo dessas sociedades, interessa ao historiador social, como ao sociologo, o conhecimento não só da composição genetica dos grupos, como da vida, da personalidade das "anormalidades" dos seus grandes homens. Dahi a vantagem dos estudos biographicos, quando feitos com criterio scientifico.

Utilização de depoimentos literarios

Vantajosa para os estudos de historia social é tambem a utilização dos depoimentos literarios. Essa utilização vem se fazendo nos Estados Unidos, embora pareça a alguns criticos literarios que incompletamente, dispensando-se demasiada attenção aos aspectos ostensivamente sociologicos da literatura, e perdendo-se de vista outros que facilitariam, uma vez bem analysados, comprehendidos e interpretados, a reconstituição da physionomia social de alguns dos periodos mais caracteristicos da formação norte-americana. E' assim que Bernard de Voto, em recente ensaio sobre as relações da historia com a literatura, a proposito da obra de alguns dos historiadores sociaes norte-americanos dos nossos dias, lembra que o historiador social para surprehender, pela literatura, o que foram em determinado periodo e em determinada região, os ideaes de pureza sexual — por exemplo — em relação com a pratica ou com as maneiras predominantes, precisa familiarizar-se tanto com as revistas humoristicas como com os sermões; e não apenas com as poesias, os romances, os ensaios, as revistas de literatura seria.

Para De Voto a literatura apresenta ao historiador social, organicamente, phenomenos que doutro modo seriam só forças abstractas. E elle suggere a vantagem de se procurar conhecer não só a formação pedagogica como a experiencia literaria — leituras, preferencias, esboços de vocação literaria — das figuras representativas de qualquer periodo que se procure estudar no seu conjuncto social. Politicos, estadistas, commerciantes, educadores, diplomatas — que poetas, que ensaistas, que romancistas, que historias de trancoso, que contos de fadas leram na meninice, na adolescencia ou depois de homens feitos? Nada de considerar-se a literatura, do ponto de vista da historia social, como entidade em si, mas como um agente provocador de outras energias dentro da vida social. Nas palavras do proprio Bernard De Voto, a literatura considerada em suas relações com a historia social "shows what society experiences, what it thinks about itself, what it hopes for itself". E ainda: "...If not the most dependable guide, it is as dependable as any guides as to what society accepts, what it excuses, and what it forbids". Dahi lhe parecer a collecção History of American Life — na qual se estuda a literatura em sua relação com a formação social norte-americana — a mais valiosa historia geral dos Estados Unidos.

O Professor Barnes suggere interpretações psychologicas de mais de um aspecto caracteristico da formação norte-americana. Inclusive da galanteria dos aristocratas ruraes, do velho Sul de antes da Guerra Civil. Galanteria que teria sido a compensação collectiva não só do máu tratamento dispensado por elles aos escravos como de outros aspectos de suas relações com a gente de côr. Do Professor Hankins, é, por outro lado, a suggestão de que o ardor abolicionista dos puritanos do Norte — dos diaconos da Nova Inglaterra — talvez procurasse disfarçar o facto de que os seus antepassados haviam se enriquecido no commercio de escravos nas Indias Occidentaes. Nessas tentativas de interpretação psychologica da historia talvez entre alguma fantasia. Mas entra tambem alguma verdade: aquella verdade que a historia baseada simplesmente nas chronicas illustres das instituições e nas biographias apologeticas dos grandes homens, difficilmente consegue apurar sozinha: sem o auxilio da interpretação psychologica de factos ás vezes tão deformados pelos apologistas.

Harvard e os estudos latino-americanos

Nesta apresentação em traços os mais ligeiros, não só de alguns dos aspectos da formação social norte-americana que maior interesse possam offerecer aos estudiosos da formação social brasileira, como de algumas das technicas mais recentes que vêm sendo utilizadas, nos Estados Unidos, no estudo e no esclarecimento de problemas de historia social — alguns tão semelhantes aos nossos — seria injustiça nos esquecermos daquelles centros de estudos historicos como a Universidade de Harvard, que, por serem pouco neophilos, no que diz respeito á orientação e á technica de investigação dos problemas de historia, não deixam de vir contribuindo notavelmente para o melhor conhecimento do passado norte-americano, em particular, e americano, em geral, nos seus aspectos sociaes.

Gooch na sua obra "History and Historians in the Nineteenth Century" — a que já nos referimos — diz que o methodo scientifico no estudo da historia norte-americana data das ultimas duas decadas do seculo XIX; e que a primeira tentativa séria no sentido de descrever-se o povoamento e a occupação da America do Norte foi o trabalho de cooperação orientado e dirigido pelo bibliothecario de Harvard, Justin Winsor, especialista na historia e na cartographia da primeira phase de colonização da America.

A Universidade de Harvard é, além disso, das universidades norte-americanas de primeira ordem, aquella que vem dispensando maior attenção ao estudo da historia, da anthropologia e da geographia sul-americanas. A cadeira de estudos latino-americanos é occupada, em Harvard, por um historiador eminente — o Professor Clarence Haring. E em Harvard é que se vem publicando o "Handbook of Latin American Studies", sob a direcção do Professor Lewis Hanke e com a collaboração de alguns dos melhores especialistas norte-americanistas em assumptos latino-americanos. O Professor Hanke é autor de um trabalho interessantissimo para todos os que se occupam dos problemas de relações de raça e de cultura entre europeus e amerindeos, intitulado "The First Social Experiments in America", onde baseado em pesquisas nos archivos hespanhoes, rectifica generalizações precipitadas de Gilbert Chinard e de outros autores como Pablo Hernandez.

Dos especialistas norte-americanos em assumptos latino-americanos de historia, salientaremos, ao lado de Haring e de Hanke, o Professor Frank Tannenbaun, — autor de suggestivo ensaio de interpretação sociologica da historia rural mexicana — e que substituiu, na Universidade de Columbia, o Professor William Shepherd; o Professor Percy A. Martin, da Universidade de Stanford; os Professores Rudiger Bilden, Handman, James, Bolton, Manchester, Smith, Williams — que acaba de escrever, sob a fórma mais attrahente, a biographia de D. Pedro II — Donald Pierson, J. A. Robertson, Preston James. O Professor Rudiger Bilden, — actualmente na Universidade de Fisk — vem se especializando no estudo da historia social da escravidão na America. Nos seus estudos, o Brasil — onde já esteve, por conta da Universidade de Columbia — occupa logar saliente. A's observações que aqui reuniu, com o fim de comparar o systema social de escravidão no Brasil com o do Sul dos Estados Unidos, junta um conhecimento minucioso da bibliographia brasileira, adquirido na Brasiliana Oliveira Lima, da Universidade Catholica de Washington. De Oliveira Lima, não nos esqueçamos de recordar que não só exerceu, durante o tempo em que foi professor da Universidade Catholica de Washington, poderosa influencia sobre jovens pesquisadores norte-americanos, como deixou valioso trabalho sobre a evolução da America Latina comparada com a da America Ingleza — conferencias realizadas na Universidade de Stanford — no qual alguns aspectos sociaes da formação norte-americana são intelligentemente contrastados com os da formação brasileira.

Ainda uma secção dos estudos de historia social nos Estados Unidos se impõe ao interesse do leitor brasileiro: os que se referem aos aspectos sociaes da historia da agricultura na época colonial e depois da Independencia. Os que se referem á época colonial incluem, muitos delles, capitulos sobre as relações das colonias inglezas do Norte com as Indias Occidentaes, com Barbados, com Jamaica e com o systema latifundiario que ahi se desenvolveu sobre a canna de assucar e a escravidão africana. Nos estudos desses pesquizadores norte-americanos e de alguns inglezes como Harrow, Penson, Williamson, Higham, baseia-se, em grande parte, a obra antes de generalização e de divulgação que de pesquisas ou analyse original, de Ramiro Guerra sobre o assucar e a população nas Antilhas; obra ultimamente tão em voga no Brasil. E' para lamentar que aquelles estudos fundamentaes sobre a agricultura latifundiaria e a economia colonial nas Antilhas — nas ilhas tropicaes, mais em contacto com as colonias inglezas do Norte e depois com os Estados Unidos — estudos cheios de esclarecimentos e suggestões sobre aspectos do desenvolvimento de um typo de agricultura e de economia que se assemelhou intimamente, em muitos pontos, ao da formação agraria do nosso paiz, sejam quasi desconhecidos entre nós.

VIDA DE CACHORRO NOS EE. UU.

Conclusão da pagina 15

vêr na fazenda onde elle vive descançado, os seus ultimos dias.

Ha, naturalmente, máos individuos tambem na nossa especie. Isso é quasi sempre o resultado de maltratos recebidos do homem. Em qualquer caso, quando nos tornamos nocivos, não somos condemnados sem a devida forma de processo, nem sem o auxilio da assistencia judiciaria. De uma feita, mais de 200 habitantes de uma aldeia, affrontando um dia de inverno rigoroso, foram assistir ao julgamento de quatro cachorros.

Seu crime, naquella aldeia onde não havia crimes, tinha sido horroroso. Haviam atacado uma criança de seis annos, que voltava da escola. Não havia justificativa para o crime e, por isto, o advogado da defesa, representando os donos, quiz somente certificar-se de que os accusados não iriam receber um soffrimento desnecessario. O juiz, depois de ouvir a accusação e a defesa, pondo solemnemente os oculos, pigarreou e annunciou a sentença: "O publico precisa ser protegido. São quatro os cachorros accusados. Elles são criminosos, e para mim é uma obrigação, não uma opportunidade, condemnal-os á morte. Entretanto, (ahi mostrou o espirito pratico de um americano), para auxiliar os medicos, no caso de se manifestar a raiva na victima, ordeno que a execução seja adiada por tantos dias". Nos dias que se seguiram, muitas pessoas escreveram ao Juiz, pedindo-lhe que commutasse a sentença de morte. O Juiz foi, porém, inflexivel, e, em entrevista a um jornal, expoz o principio de que é obrigação do homem domesticar, educar e dar boas maneiras ao seu cão.

Lembro-me tambem do caso de um cãosinho pertencente a um vendedor de maçãs. Um fiscal da Sociedade Protectora dos Animaes descobriu que o cãosinho soffria de uma molestia incuravel. O caso foi levado á consideração do Juiz, nesse caso uma mulher, porque o dono se recusava a destruir o animal. Ao ouvir a sentença de morte do seu fiel companheiro, o vendedor de maçãs, tendo sangue italiano, chorou, gritou, gesticulou tanto, que a senhora Juiz resolveu suspender a execução, para permittir que um medico da confiança do dono examinasse o animal. Mais tarde, esse veterinario, depondo em juizo, confirmou que não havia possibilidade de curar o animal, e assim, por uma medida humanitaria, foi elle executado na camara de morte da Sociedade. O unico consolo do seu dono foi comprar uma sepultura no cemiterio canino, e fazer inscrever na lage de marmore: "Ao Negrinho, o melhor amigo que um homem jamais teve".

Como vêem, existem cemiterios especiaes para cães, assim como tambem hospitaes e mesmo sanatorios, edificios construidos especialmente para esse fim, situados no campo, em clima ameno, onde podemos convalescer de qualquer molestia, comendo alimentos preparados especialmente para nós, e não restos de comidas, como é usual neste paiz.

A vida de cachorro nos Estados Unidos é bem differente !

Um melhoramento no systema de communicações de S. Francisco, Estado da California, EE. Unidos. O viaducto, que se liga á Ponte S. Francisco — Berkeley, Oakland e Alameda, as tres cidades do outro lado da Bahia de S. Francisco. O viaducto, no andar superior, dá passagem a automoveis e, no andar inferior, a carros electricos das linhas da cidade. Serão supprimidas as linhas de barcas, que agora fazem o transporte de passageiros entre as quatro cidades.

BRAZIL

besides being the world's largest coffee producing country, is the only one that can assure a permanent and uniform supply of any quality.

Jayme Fernandes Guedes
President of the
National Department of Coffee

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE
RIO DE JANEIRO . . . BRAZIL
UNITED STATES OFFICE: 120 WALL ST., NEW YORK CITY

Conclusão da 14.ª pagina

A politica é uma realidade economica

Já antes de attingir o poder, Franklin Roosevelt, que nunca foi um espirito livresco, mas um realista, um observador, um objectivista, adquirira o habito de ouvir engenheiros, commerciantes, advogados, professores, industriaes, simples trabalhadores ruraes e operarios, ácerca das suas necessidades de grupo e de crise que se avolumava. Talleyrand dizia que a politica eram as mulheres. Tinha razão o famoso opportunista, no tempo em que se fazia politica através das intrigas dos salões. Hoje, a politica é uma realidade economica, e as informações que interessam não são as das damas elegantes nem as dos corrilhos, mas as da nação, livremente manifestadas nos regimens democraticos. Por isso, o presidente Roosevelt recebe, por dia, centenas e centenas de cartas, que nunca ficam sem resposta, a cargo de uma turma especial de secretarios. Ainda o seu poderoso dynamismo encontrou tempo para uma novidade, que elle chama de "palestras ao pé do fogo", e que são as suas frequentes conversações pelo radio, nunca accusador, nunca presumpçoso, com os seus compatriotas. Verdadeiras mensagens na linguagem mais accessivel. E' elle, de facto, o campeão da democracia.

O PRESIDENTE ROOSEVELT

Na ascendencia desse pacifista e puro democrata, não ha nenhum militar. Ha agricultores e navegantes. Elle descende de gerações que viveram na fecunda intimidade de campos e de mares. O presidente Roosevelt não comprehende que seja possivel á sua consciencia civica governar sem opposição. Emil Ludwig, que escreveu uma serena biographia desse estadista ainda em acção, e lamenta que o destino não haja permittido pleno desenvolvimento á republica de Weimar, commenta que os dictadores fazem surgir as crises, para depois se apresentarem como salvadores, ao contrario do presidente Roosevelt, que appareceu para solucionar uma crise já existente. A proposito do feitio anti-autocratico, anti-tragico, do chefe da nação americana, narra o que delle ouviu — que "nós, na America, somos muito mais propensos a receber um conselho do que uma ordem". Aos 18 annos, estudante na universidade de Harvard, Roosevelt se insurgira, em mais de uma opportunidade, contra os da sua classe social, os ricos, como aconteceu por occasião da guerra dos boers, "homens sujos e barbados" na opinião dos rapazes de fortuna.

Resolver os problemas

Natureza inclinada ás soluções fraternas, gosta de evocar como uma acção nunca mais repetida um já distante incidente em que se viu envolvido na estação de Boston, sendo então joven universitario. Chovia, e faltavam minutos para o trem partir. A's carreiras, Roosevelt derruba um menino italiano. Procura consolal-o, dando-lhe um dollar. E urgia não perder o trem. Alguns italianos, testemunhas da scena, interpretam a moeda como suborno. Trava-se a discussão, e Roosevelt abre caminho a sôco, ainda a tempo de alcançar o trem. Decorridos tantos annos, o espirito aristocratico do presidente Roosevelt lembra o occorrido, onde vê violencia e suborno, e concluiu com a seguinte reflexão, em palestra com o seu biographo: "Todo aquelle alvoroço foi devido a eu não ter resolvido o problema. Apenas procurei evital-o, e assim não devia ser. Nunca mais procurei solucionar as minhas questões daquella maneira". Este homem, que despreza a violencia, deu provas de exemplar bravura deante da vida, nos tres annos mais difficeis da impiedosa molestia que lhe immobilizou as pernas.

E' certo que o "New Deal", a nova partilha, levantou um conflicto entre o Parlamento, com quem está a razão politica, e a Côrte Suprema, com quem está a razão juridica; mas o bom senso americano, guiado na profunda divergencia pelo espirito democratico de Roosevelt, ha de encontrar desfecho incruento para essa grave desintelligencia surgida entre a tradição, representada pelos juizes, e a consciencia socializante do mundo actual, representada pela opinião politica.

Immobilizado aos 40 annos de idade em uma cadeira de paralytico, Roosevelt transferiu a sua necessidade physica de movimentos, typicamente americana, para o campo da intelligencia e da vontade. Esta é uma das notas mais exactas do seu biographo referido, que longamente se occupa com os varios aspectos e decorrencias do golpe cruel soffrido por Franklin Roosevelt em sua saúde, em plena maturidade.

Nem a doença conseguiu arrebatar para o mysticismo a natureza anti-dramatica do grande presidente, a cujos labios pertencem as seguintes palavras: "Não conheço esse sentimento de uma missão. Conheço, naturalmente, o sentimento historico por aquillo que se faz. Mas, missão? Não ha individuo que seja insubstituivel".

A crise do supercapitalismo tinha levado ao desespero e á fome cerca de cinco mil pintores, milhares de musicos, e outros tantos escriptores. Ao tomar posse da presidencia, Roosevelt ordena ao director do "Soccorro da União" que convoque os representantes de todas as artes, para uma reorganização das suas actividades. Tambem ahi a politica socializante do presidente interveiu beneficamente e sem demora.

Em suas "palestras ao pé do fogo", Franklin Delano Roosevelt conversa na intimidade com o seu povo, e na conferencia de Buenos Aires, assim como em outros ensejos, tem falado ao mundo o mesmo campeão da democracia, á frente da nação mais rica e mais poderosa do nosso tempo.

O Sport nos Estados Unidos

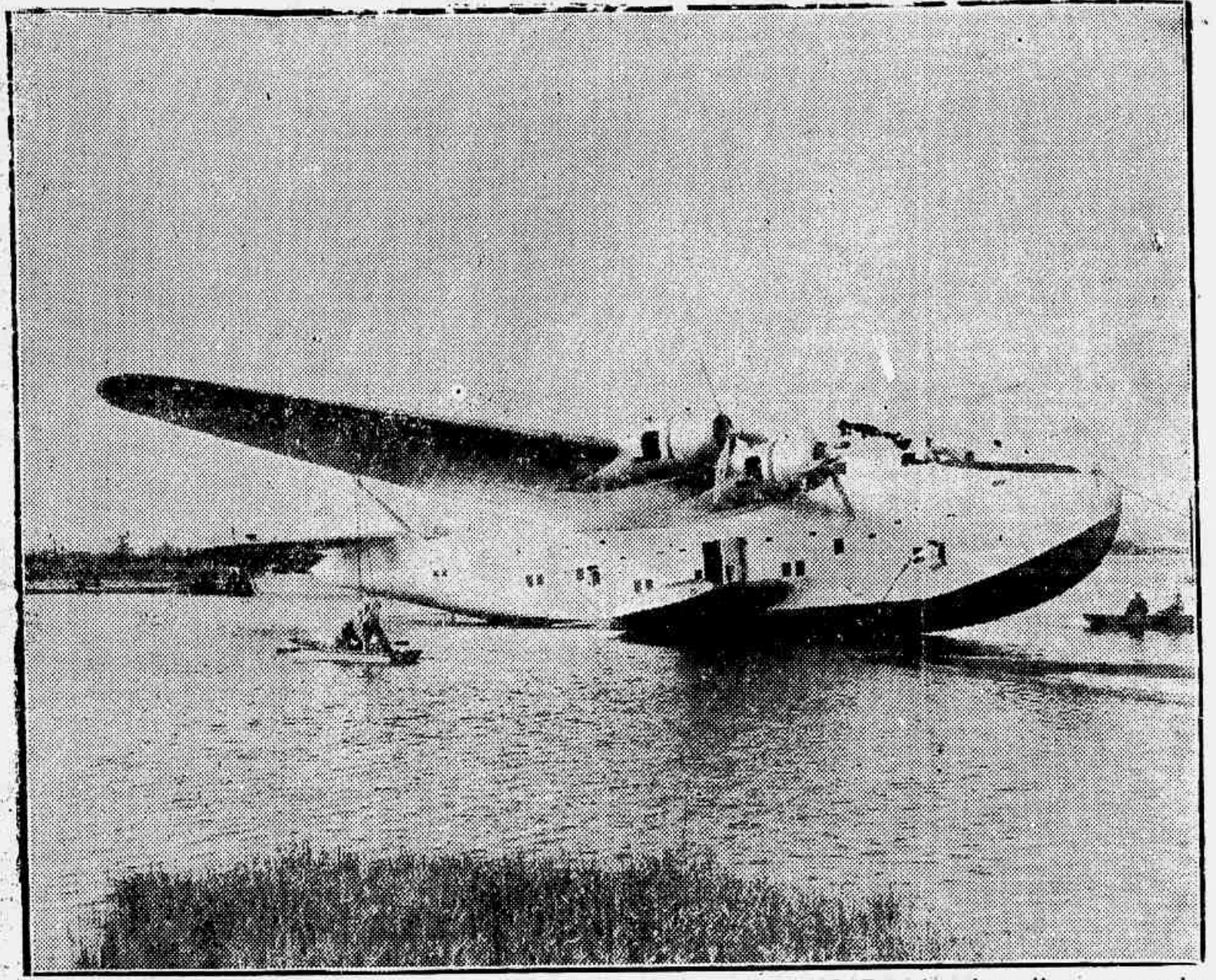
OS PUGILISTAS DO FUTURO EM ACÇÃO

Os gurys de Florida estão tomando muito a sério o box, a julgar-se pela gravura que estampamos. Vemos George Salberg, de Miami, disposto a descarregar sobre o adversario toda a "dynamite" de seu punho, em busca do "knock-out"... (Photo Acme-Editors Press)

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os EE. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

A formidavel contribuição dos Estados Unidos na aviação commercial

A "Panair" está construindo apparelhos para 100 passageiros

A aeronave "Atlantic Clipper", a primeira da série de "superclippers" da Pan American Airways; o maior avião commercial do mundo

Uma das caracteristicas tradicionaes da aviação commercial norte-americana foi e continua sendo a preoccupação de proporcionar aos passageiros e demais clientes das linhas aereas o maximo de segurança alliado ao conforto maximo. E entre as companhias de navegação aerea dos Estados Unidos nenhuma se mostra mais ciosa dessas tradições do que a Pan American Airways, quer no que se refere ao conforto do vôo propriamente dito, quer no tocante ás installações terrestres como aeroportos, estações de pouso, estações de escala, etc.

Ainda agora mesmo, em consequencia dessa "politica" de fornecer sempre o melhor, acha-se em experiencia pela Fabrica Boeing de Seattle, Estado de Washington, o prototypo do novo modelo de hydro-aviões "Boeing-314", tambem conhecidos pelo nome de "Clippers Oceanicos", projectados e construidos sob especificações da Pan American Airways para manter o seu prestigio de uma das mais bem organizadas senão a mais bem organizada empresa de transportes aereos do mundo.

Essas grandes aeronaves, que medem 43 metros de envergadura e 33 metros de comprimento, pesando 37.422 kilos e equipadas com 4 motores Wright Cyclone de 1.500 cavallos cada um, destinam-se ao transporte de 50 passageiros em longos percursos e 80 em percursos menores, sendo nestas condições as maiores aeronaves de commercio até agora construidas no mundo. O seu equipamento comprehende as ultimas conquistas da aerotechnica em todos os seus apectos.

Antes de serem incorporados ao trafego do Pacifico e ao futuro trafego do Atlantico, os "Clippers Oceanicos" têm de ser submettidos ás provas habituaes de segurança e resistencia n'agua e em vôo, primeiramente pela propria fabrica, em segundo logar pelo Departamento do Commercio Aereo, para o necessario Certificado de approvação e finalmente pelo Corpo Technico da Pan American Airways, sob a direcção do coronel Charles Lidbergh, antes de serem acceitos para o serviço da companhia.

Com esses gigantescos hydroaviões a grande empresa manter-se-á facilmente, durante este futuro mais proximo, no local de primazia que soube conquistar desde o inicio de suas operações, emquanto para o futuro, já distribuiu ás grandes fabricas dos Estados Unidos novas especificações para a construcção de super-aeronaves de 100 toneladas para o transporte [...]do-se em conforto e luxo da tripulação e carga apparelhos que, ao serem construidos, serão a ultima palavra da industria aeronautica, equiparandose em conforto e luxo aos grandes transatlanticos modernos.

HEROES DA HISTORIA AMERICANA

Nascido em Princeton, New Jersey, em 1751, Barber recebeu o seu diploma do Collegio de Princeton em 1767. Em 1769, foi feito reitor de uma Academia em Elizabethtown, New Jersey. Alexander Hamilton foi um dos seus discipulos.

ESCOLA PARA MAIORES DE 70 ANNOS...

O Doutor Charles E. Sharp, depois de cincoenta annos de experiencia clinica em Elgin, no Estado de Illinois, veiu á conclusão seguinte:

"Quando alguem chega á velhice e ás suas doenças, é preciso que haja alguma coisa para lhe occupar a cabeça e tirar seu pensamento da decadencia".

Com essa theoria, o dr. Sharp abriu uma escola em sua cidade para maiores de "70", escola com dezeseis salas, em tres andares inteiramente pintados de branco.

Logo á inauguração surgiram 30 mulheres e 20 homens.

Cerca de duas horas e meia por dia, esses discipulos entretêm-se na leitura de livros de aventuras, discutem musica, arte, os factos do dia, pintam, realizam experiencias de psychologia — tudo aquillo que a fantasia do momento inspira.

Entre os alumnos mais velhos, estão a sra. Emma L. Johnson, de 83 annos, que começou sacudindo tapetes; E. J. Wagner, de 87 annos, mudo, que aprendeu a falar pela linguagem dos signaes, que lhe foi ensinada por seu "condiscipulo" Frank Lombard, de 76 annos, dentista aposentado, no curto espaço de alguns dias de aula...

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1938

Supplemento 1º

UMA ENTREVISTA COM ALDOUS HUXLEY

ROSS PARMENTER

NO livro "Those Barren Leaves" de Aldous Huxley, um personagem declara candidamente: "Espero por uma plácida idade média em que, depois de finalmente ter me livrado de todos os extravagantes desejos espirituaes, eu possa repousar tranquillamente para uma vida carnal".

Bem, o proprio Huxley chegou á meia idade. Mas a sua camada protectora de mundanismo, em vez de se fazer mais grossa e mais rude, ficou fina como papel. As manifestações da loucura do mundo, que antes o excitavam como faiscas violentas, tornaram-se aguilhões intoleraveis. Seus desejos espirituaes, longe de morrerem, incendiaram-se pela primeira vez. Tornou-se um cruzado.

Entrevistei-o recentemente, depois delle ter passado sete mezes viajando de automovel pelos Estados Unidos. Longe de ser um autor confiante, seguro, espantou-me, por ser um dos homens mais perturbados que já vi. Elle acha que deve fazer algo. No entanto, a maioria dos meios communs de agir estão fóra de cogitação. A despeito do seu crescente mysticismo, não tem intenção de cahir nos braços da Madre Igreja. (Seu amigo T. S. Elliot, continua sendo um mysterio para elle, vinte annos depois.) E mesmo que pudesse acceitar as caracteristicas principaes do communismo ou do fascismo, o que elle não faz, sente-se completamente incapaz para a vida politica. "Quanto á acção independente, descobriu que "não tem força para organizar as coisas e é muito mão nas commissões". E sente-se muito descontente quando tem de fazer um discurso. Com effeito, os discursos que foi obrigado a pronunciar nos Estados Unidos angustiaram-no extremamente. Concordava em conduzir alguns grupos de discussão, explicou, mas teve de enfrentar grandes publicos exigindo conferencias regulares. "Eu não teria nunca começado", disse, "se soubesse para que me fizeram entrar".

"Se Mr. Huxley não pode organizar as coisas, servir em commissões, ou dirigir-se á comicios da massa, que fará das doenças perigosamente destruidoras e solapantes do mundo? Elle acha de escrever livros o mesmo que Edith Cavell do patriotismo — que não é bastante.

A pessoa de Mr. Huxley impressionou-me mais do que qualquer das suas palavras. E' um homem bondoso, gentil, de fala suave, pensativo — inteiramente livre duma especie de arrogancia intellectual que eu esperava encontrar. Com seus óculos grossos e fortes Huxley parece exactamente um intellectual, tal e qual os apresentam as caricaturas dos jornaes de Hearst — alto, magro, trajando roupas mal combinadas, folgadas, sem fórma. Essa impressão se aprofunda quando elle lê, porque segura o livro quasi encostado no nariz. Mas quando tira os óculos, como faz quando conversa, ha uma transformação; o intellectual se transmuta num poeta byroniano.

O cabello negro e espesso está se alterando, muito levemente, para a côr da limalha de ferro: usa-o penteado para traz, sem divisão. A pelle é saudavel e fresca como a dos inglezes, a testa lisa e o nariz delicadamente esculpido, encimando a grande bocca bem formada; em conjuncto, um rosto de traços delicados, franco, sensivel. Por causa da fraqueza da vista, raramente olha directamente para a pessoa a quem se dirige. Conversámos na sala-de-escrever do hotel, completamente a sós. Não havia muita luz, mas durante a maior parte do tempo manteve o rosto voltado para a parede para proteger os olhos do esplendor. Quando se voltava para mim protegia o olhar collocando a mão — de longos dedos e forma bonita — sobre os supercilios.

Seu corpo divide-se em duas partes. Da cintura para cima é um homem de tamanho médio, mas suas pernas enormemente longas suggerem as patas duma aranha domestica. Quando fica em pé, parece que usa andas. Quando senta, as pernas encolhem-se deante delle, grotescamente; e não pára de movel-as, ora cruzando-as nos joelhos, ora enrolando uma na outra, ora desenrolando-as e descansando o tornozelo de uma no joelho da outra.

A voz, que é tranquilla e não extravagantemente ingleza, raramente varia de inflexão ou volume. Dá a impressão de estar preoccupado. Huxley não é um typo conscientemente espirituoso; com effeito, soltou seus "bons mots" tão casualmente que não percebi como eram bons emquanto não os copiei. Tambem esperava que elle pontificasse um pouco, mas não o fez. Grande parte do tempo se mostrou indeciso e,

Conclue na pagina seguinte

UMA HISTORIETA A' VELHA MODA - «SEU» CHICO

EDYLA MANGABEIRA

AGUAS Ferreas... Praia Vermelha... Jardim Botanico... "Seu" Chico resmungava de si para comsigo: — Todos os bondes do Rio, todos, menos o do Leblon. E porque, senão pelo simples facto de que estou a esperar por elle? Commigo, é assim em tudo... O Agostinho, aquelle idiota do Agostinho, já não fôra augmentado? Mas eu, fico na mesma; e lá me vêm com a velha historia de falta de verba. Qual verba, qual nada! Não vê agora o que acontece com o maldito do bonde!

Quando o Leblon apontou, "Seu" Chico lançou-lhe um olhar de muda reprovação, e não se moveu. Subiu no Jardim Botanico, que vinha atraz. Não havia de se sentar num bonde que o tinha feito esperar quasi meia hora!

Amargo como tres gottas de noz vomica, e certo de que a amargura não vinha delle, mas da vida — foi sempre isto "seu" Chico, pelo menos ao que diziam os que seria improprio declarar que tinham... o prazer da sua intimidade.

De onde, porém, lhe vinha o pessimismo? Parece que a duas causas poderia ser attribuido.

Levado por umas pontadas exquisitas, que vinha sentindo do lado direito, consultara o nosso homem, havia tempos, um medico.

— O sr. precisa tomar cuidado com isto, "Seu" Chico. Não é nada, não é nada, lá um dia se formam calculos no seu figado, e... uma insufficiencia hepatica é coisa mais séria do que se pensa.

"Seu" Chico voltou para casa, deixem passar a expressão, com o figado na cabeça. No dia seguinte, um collega, em tom de gracejo, suggeriu: — Oh, Chico, quem sabe se não vem dahi a tua tristeza?

Vamos á outra possivel causa.

Entre dois goles de café, eis que, certo dia, a ler annuncios, dá com um que assim dizia, pelo "Jornal do Brasil":

"Djénane Duval"

Desvenda o futuro nas linhas da mão.

Preços modicos.

Rua dos Alferes n. 5".

"Seu" Chico estava procurando, no "vende-se", uma victrola. Mas achou Djénane Duval. A vida é assim mesmo... "Seu" Chico embatucou. Cahia-lhe bem nos ouvidos aquelle nome: "Djénane Duval"; e cahia-lhe bem na algibeira aquella indicação: "preços modicos".

No sabbado seguinte, fez-se de rumo para a rua dos Alferes. No numero 5, havia, em baixo, "Ao Leão da Esquina", e, em cima, Djénane Duval. Em baixo, armazem de seccos e molhados. Em cima... o mysterio. "Seu" Chico subiu. Esbarrou, no escuro, com uma senhora elegante, que sahia apressada, enfiando as luvas; empurrou uma cortina de contas, e sentou-se, na saleta empoeirada, entre um jarro com rosas de papel crepon e um banquinho com exemplares da *Vida Domestica*, do anno da graça de 1929.

Djénane Duval era uma mulata gorda. "Seu" Chico sentiu uma raiva damnada de Pierre Loti...

— Se o sr. quizer passado e futuro, são 40$; só o futuro, 20$.

"Seu" Chico escolheu o futuro; porque aguas passadas não móem moinho. Se tivesse pedido ambos, é possivel que as prophecias sahissem mais risonhas. Vinte mil réis não dariam direito a grande coisa.

O certo é que, ao descer, macambuzio, a escada, "Seu" Chico trazia sobre os hombros o peso de um implacavel destino e de um velhissimo sobretudo.

De onde terá vindo então a amargura de "Seu" Chico?

Decida o leitor entre a insufficiencia hepatica e a cartomante da rua dos Alferes...

* * *

"Seu" Chico era assim. Tudo, entretanto, lhe sahia ás mil maravilhas. As pequeninas miserias, as irritantes picuinhas, de que a vida costuma ser prodiga, não lhe azucrinavam a existencia. A navalha estava sempre afiada, o café estava sempre quente a telephonista lhe attendia sempre ao chamado e só esperava meia hora pelos bondes. O tormento de "Seu" Chico.

Conclue na terceira pagina

NEGRO TAMBEM TEM SEU DIA...

PAULINO DE ANDRADE

JOE Louis com um socco baita deitou abaixo o allemão. E, com o allemão, esse luxo de raça ariana.

Não estou puchando brasa para minha sardinha. Não pensem lá que sou algum mulato pachola, mettido em fronhas literarias. Sou até branco. E dos de cabello bom. A mulatice, talvez, dos ascendentes chegou até mim bem disfarçada... Como, aliás, a todos que passam por brancos. Porque, deixemos de branquidades, todos nós temos um pé na Africa...

Não sei si é a voz do ancestral remoto, latente e irreprimivel que me anda agora nas veias e nos nervos, gritando-me reinvindicações, e applausos a Joe e a Leonidas. Sei bem é que sempre gostei do negro. Desde os meus tempos de menino, quando, no terreiro da casa patriarchal, via-os de chapéo na mão, humildes e mansos, falando a meu pae: "Meu branco"...

E que gosado... que pittoresco delicioso: o negro mettido a sêbo, beiço retorcido, hombro descahido, olho pendurado, contando lorotas, falando difficil. Como certo moleque de que nunca me esqueci: Uma vez, eu (era rapazola) esperava a maxambomba de Olinda, na estação do Pires. Conversavam dois pretos. Que delicia de linguagem!... Contavam bravatas. E vae um e diz, floreando uma luta em que enfrentara um valentão, torcendo o corpo, gingando, fazendo passes de capoeira: "Nesse dia, seu compadre, eu estava um tanto vilematico"... Ri-me tanto que

Conclue na pagina seguinte

FESTA DE RYTHMOS

Por MARTINS D'ALVAREZ

Margarida Lopes de Almeida, interpretando "Mãe Preta", poema de Oliveira e Silva

SABBADO, 9 de julho, em plena vibração da hora dos cracks, de Leonidas e Joe Louis, do pontapé e do soco, Margarida Lopes de Almeida, cheia da energia incoercivel que anima os verdadeiros evangelistas da Belleza, realizou uma de suas encantadoras festas de rythmos.

O que a cidade maravilhosa possue de mais fidalgo e elegante, na esphera social e literaria, lá estava, para ouvir, através do verbo plastico e milagroso da notavel "diseuse", os carrilhões de ouro da poesia, na alleluia musical de sua eterna glorificação.

E não foi pequena a assistencia que encheu literalmente o Theatro Municipal. Bella e confortadora demonstração de que a Arte, entre nós, continúa resistindo á onda de materialismo grosseiro e inutil que vae passando e passará.

* * *

Nada mais amavel, mais suggestivo e empolgante do que a calyphasia.

Saber dizer, interpretar alegrias e dores, viver a multiplicidade de sentimentos que vae da nevoa da renuncia á febre dos canticos triumphaes, realizar com perfeição a escala chromatica de todos os estados d'alma, é tão grande como crear, porque é um dom emanado das divindades, algo que o humano não propicia e o tempo não ensina.

Mas, não fica, apenas, nos limites humanos a arte de dizer. Vae ainda muito além. Dos abysmos terrenos ás profundezas do infinito.

O verdadeiro artista da dicção tem a sensibilidade delicada de uma antenna, o que o faz perceber os mysterios mais subtis da natureza, os rythmos luminosos da esphera, a angustia dormente das coisas inanimadas, o delirio dos elementos, a eloquencia muda do silencio, a doçura e o desespero do que foi, do que é, do que promette ser.

E antenna, depois de aprisionar na trama nervosa a orchestração maravilhosa do kosmo, tem o poder de transmittir á

Conclue na quarta pagina

Dois poemas de GASTÓN FIGUEIRA

Balada de la aceptación

Aceptemos con dulzura
el regalo de la vida.
Donde se vertió una lágrima,
pongamos una sonrisa.

Deshojemos sobre el mundo
la rosa del corazón.
Aceptemos con dulzura
el regalo del dolor.

Y cuando la Hora Eterna
a nuestra casa se acerque,
aceptemos con dulzura
el regalo de la Muerte.

Balada de la voz de los niños

Si algún dia hablara Dios,
como la voz de los ninos
habria de ser su voz.

! Rondas alegres y frescas
de los ninos, dulces rondas
que dicen a los poetas!:

"Solitarios, solitarios,
abrid de nuevo a la vida
vuestro corazón amargo.

Pues la vida os quiere bien,
y aun guarda para vosotros
cálices llenos de miel.

Solitarios, solitarios,
volved de nuevo a la vida,
volved a vuestros hermanos.

Amad todo en esta tierra,
porque todo, al ser amado,
tiene bondad y belleza.

Solitarios, solitarios,
! ah, cantad como nosotros,
bien unidos de las manos !"

Si algún dia hablara Dios,
como la voz de l s ninos
habria de ser su voz.

LETRAS ALHEIAS

LE PROCÈS DE L'ART

Tasso da Silveira

STANISLAU Fumet reconhece facilmente, como muitos dos mais agudos espiritos do instante, o terreno sob o qual fluem veios profundos de aguas miraculosas ou de essencias thelluricas. Mas são poucos os que, como elle, sabem fazer sondagens definitivas, que attingem o veio mais occulto, fazendo-o irromper á superficie em jacto de geyser, claro e ardente. NOTRE BAUDELAIRE é um desses trabalhos de execução lucida e limpida. MISSION DE LE'ON BLOY, sem contestação possivel, é outro. LE PROCE'S DE L'ART, um terceiro. Que surprehendente fecundidade, a do esforço que estes tres livros representam. E que complexa successão de problemas interiores, de solução lucida e limpidamente indicada a que nelles corre.

LE PROCE'S DE L'ART, é evidente, põe na mesa o problema difficilimo do sentido da arte em face da significação ultima da existencia. Nesta ansiada pesquisa Stanislau Fumet teve companheiros numerosos. A geração que ahi está no mundo, de pensadores do "après-guerre" (os maiores delles, aliás, já vinham de antes da guerra e das convulsões consequentes), em grande parte fez de tal problema a sua angustia central: o que basta para mostrar-nos que a arte encerra sentidos, por assim dizer, totaes. O proprio Maritain achou de necessidade descer da cumiada metaphysica, em que se erguem as columnas solitarias e serenas dos primeiros principios do ser e da razão, para palmilhar, guiado pela sombra do Aquinata, o terreno humanissimo da theoria da arte, de fronteiras, no entanto, obscuras e longinquas: dahi nasceu L'ART ET LA SCHOLASTIQUE. Fumet teve companheiros numerosos. Mas o que por si mesmo descobriu, classificou, utilizou, representa, a meu ver, aquisição mais substancial do que a do proprio mestre do néothomismo, — prejudicado um pouco, talvez, no seu livro sobre o assumpto, pelo seu longo convivio com as abstracções supremas.

O titulo do volume de Fumet e certa epigraphe que o autor lhe põe á primeira pagina parecem indicar uma attitude de severidade hostil, ou, pelo menos, de relativa inconfiança para com a arte. A epygraphe é a seguinte, tirada de Zacharias: "Tomei então do cajado a que tinha chamado Belleza, e o quebrei..." Mas é que a arte tem mais de um sentido total. E o accento de severidade e inconfiança vem a Fumet da contemplação das faces vertiginosamente obscuras da arte, — e da natureza humana, — o que não o impede de perceber as destinações transcendentes, ou, digamol-o, divinas dessa mesmissima arte.

Ha motivo para um severo processo, na materia de que trata Fumet? Como não. O livro traz esta longa interrogação inicial, que revela, de prompto, a intenção toda de autor: "A arte, que se jacta de retomar a Creação no ponto mesmo em que Deus parece tel-a deixado, que não teme corrigir o acto providencial modificando a materia como lhe aprás e orientando-a á sua vontade; que talha no cerne de uma arvore uma "apparencia" de figura humana, ou, de um rochedo, tira amorosamente Niobe; que joga arbitrariamente com as dimensões e os planos; que faz descerem as estrellas sobre as roupas de Aarão e põe corpos fallaciosos nas alturas do céo; que empresta a Jesus Christo mil physionomias; que nos commove pela narração de peripecias advindas a alguma creatura que jamais existiu, mas cujos encantos e desventuras nos fazem palpitar e chorar em vão, acaso não é como uma especie de demiurgo poderosissimo cujas encantações poderiam compromettter a firmeza do universo inscripto na determinação de Deus?

Note-se bem: é porque a arte a si mesma se attribue missão de tão grave e terrivel sentido, — a de continuar a Creação do ponto mesmo em que se diria havel-a deixado Deus, — que a nós nos interessa exigir-lhe credenciaes completas. Só pensa que a arte não precisa de, perante cada séria consciencia de homem, justificar-se plenamente, quem não mediu a altura, a profundidade e a largura da funcção que, na terra, com ou sem declarações explicitas a respeito, a arte, de facto, a si mesma se confere.

E' vivissimo o sentimento disto no livro de Fumet. Dahi lhe vem a funda pulsação de experiencia pessoal, de pensamento realmente vivido.

Fumet distingue, para effeito da justificação que procura, a arte que visa apenas o util, da arte que visa o bello. A primeira — a arte de construir uma casa ou u'a machina agricola, por exemplo — "não se evade do quadro fixado por Deus". Não precisa, pois, de justificação nenhuma. Na segunda, porém, ha a "paz inhumana" que marca essencialmente o bello, e a indifferença do bello por

Conclue na pagina seguinte

DE UM LIVRO DE MEMORIAS

OLIVEIRA E SILVA

SE fossemos a' Olinda ?

— Excellente, Gabriel.

O domingo tem uma claridade violenta, que dóe nas pupillas. Dentre o casario e as massas verde-escuras da vegetação, centenas de coqueiros se alongam, espiando o oceano. Velhas igrejas, de sinos alegres ou soturnos. Galgamos ladeideiras para ver o mar. Lá está elle, fulgurantemente verde, sem uma vela, carregado de joias e de espumas.

— Vamos subir mais ? — convida Gabriel.

— Não ! estou cansado. Prefiro descer.

Passam familias para a missa. A' porta de uma capella, tres pessoas distinguimos: Clarice, um desconhecido e a mãe. O desconhecido toma o braço de Clarice que nos descobre e sorri. Tiro-lhes o chapéo, e caminho, pernas a tremer, a escuridão em derredor.

* * *

De regresso, no bonde, abro o "Jornal do Recife", onde leio a noticia do noivado de Clarice com o senhor Leovigildo Militão, secretario de um campo de sementeiras.

—Será possivel ? — (no amor proprio dilacerado a colera redemoinha como um rio marulhante, comprimido entre as paredes de um poço).

Ao meulado, Gabriel murmura palavras de consolo. Mesmo na sua companhia, devo, quero estar só. Dou á voz um timbre natural:

— Não vale a pena pensar nisso. Não tem importancia. Afinal, que poderia esperar della ?

Elle comprehende e cala. As letras da noticia dolorosa dansam, sarabandeiam deante de mim. Se tudo fosse mentira... Desgraçadamente vi o outro (decerto o da ultima carta) tomar-lhe o braço, á porta da capella. Em minha angustia não ha logar para a esperança.

— Você sabe que dia é o de amanhã ? — pergunta Gabriel.

— Sei: o dos exames.

Nos seus olhos lenes encontro a meiguice. Reconquistando-me, lentamente, sorrio, mas percebo que não o illudo.

* * *

Que fazer ? Limpar as lagrimas. A outra vida, talvez, me dê a pureza de ar que, em vão, procuro.

No predio da Faculdade de Direito, a escadaria negreja de rapazes. Assustadiço, approximo-me. Bisonhamente, a um canto, cochicham candidatos ao primeiro anno. Em algazarra, veteranos agitam os chapéos.

Desliso pelos grupos e indago do porteiro, apontando-lhe um typo vertiginoso, carão vermelho, ruivo, calvo, nariz de ave de rapina, com muitos livros debaixo do braço:

— Quem é ?

— O bedel Zé Inglez.

De um banco, sigo-lhe a actividade, os movimentos. Em breve, as portas da sala-amphitheatro dos exames, onde conversam os lentes, se abrirão. Admiro o jardim interno, a nota colorida dos roseiraes.

Lá fóra, a quando e quando, estrondeiam assuadas. Curioso, chego á escadaria: vaiam um rapaz de fraque preto, cujas abas amarrotam, com improperios. E' um pretendente ao calourato.

Gargalhadas matraqueiam. Ameaças roucas. Bengalas erguidas. Tumulto que ensurdece.

Avista-me um veterano de riso mão. Capitaneando uns dez, corre, aggressivo, para mim:

— Poeta d'agua doce ! — e arrasta-me, na balburdia, aos gritos, com o bando, apesar da heroica, inutil resistencia, até o salão XI de Agosto.

A' força, fazem-me subir á mesa central. O veterano improviza um discurso palavroso, em meio a palmas e vivas, arrematando:

— Quem tem uma corôa de alcatrão ? Vamos coroal-o ! Calouro !

A' proposta humilhante, raivejo como um esbofeteado a quem, previamente, amarrassem as mãos. Cegam-me as pupilas lagrimas grossas, pesadas. Não são as de hontem, as que chorei pelo amor traiçoeiro, perdido. Bem differentes, infinitamente amargas: as do brio do homem que nasce, energico, de subito, na criança desventurada.

Toca uma sineta. Esvasia-se o salão. Termina a scena selvagem. De pé, exhausto, fiquei só, entre aquellas paredes nuas, que via pela primeira vez. Então, como houvessem arrebatado meu lenço, enxuguei os olhos com os dedos e desci.

JOSE' VERISSIMO

OCTAVIO DOMINGUES

Confesso que comecei a lêr o "José Verissimo" do sr. Francisco Prisco, com pouco interesse. Dispuz-me mesmo a adquirir o exemplar, que tenho em mãos, em virtude de haver pertencido a Ramiz Galvão que, lendo-o e annotando-o em alguns pontos, deu, de algum modo, uma prova de apreço ao trabalho, e retribuiu ao autor a distincção do carinhoso offerecimento do exemplar.

Não se trata nem de uma biographia, nem de uma analyse da obra literaria de José Verissimo. Entretanto não deve ser considerado, por isso, um serviço não aproveitado ao culto de sua memoria. Ao contrario, é um trabalho muito util ao fim de não fazer arrefecer esse culto mesmo, provocando, de certa maneira, o augmento do numero daquelles que hão de consideral-o como o maior dos nossos criticos literarios

Maior sobretudo porque foi um critico capaz de "exaltar a producção do seu peor inimigo se fosse uma obra prima, e apontar sem rebuços os defeitos da obra mediocre de seu proprio irmão, se o tivesse" (J. de Séguier). Nunca se viu um critico menos parcial" delle disse João Luso. "Foi o primeiro de nossos criticos" (Oliveira Lima). E "uma qualidade fundamental, que resalta de qualquer estudo seu, que está em todos os seus conceitos e em toda sua producção: a honestidade escrupulosa" (Ronald de Carvalho). Para o sr. Arthur Motta, dentre a triade Sylvio Romero, Araripe Junior e José Verissimo, este era "quem melhor julgava, mais ponderava os seus conceitos e precisava com mais rigor as suas analyses e as suas conclusões".

Foi, pois antes de tudo um

Conclue na pagina seguinte

Uma entrevista com Aldous Huxley

Conclusão da pagina anterior

quando tinha certeza duma coisa, dizia-o numa voz positiva que indicava que considerava indiscutivel a verdade. Por exemplo, elle explicou muito naturalmente porque a censura é tão frequentemente requerida. "Não se pode", disse elle, "discutir nenhum problema serio sem offender alguem".

"Meu objectivo foi sempre o maximo de translucidez... com incisiva claridade. Odeio com paixão a obscuridade. (E o tom de sua voz mostrava que tinha certeza do que dizia). "Muito frequentemente apenas esconde a deshonestidade e em muitos casos serve para confundir a conclusão".

Interroguei-o a respeito dos tres pontos que a critica mais vezes invoca contra elle — primeiro, que não tem coração; segundo, que seus livros se preoccupam demais com o sexo; terceiro, que é mais um ensaista do que novellista. Ao primeiro, respondeu:

"Não acho que seja extremamente sem coração. Essa impressão é, porém, culpa minha, em parte. Tenho a theoria literaria de que devo obter uma visão de dois angulos de todos meus personagens. Você sabe como a tragedia e a farça andam juntas. E' por isso que o comico e o tragico são a mesma coisa vista de differentes angulos. Procuro conseguir uma visão estereoscopica, para mostrar meus personagens em dois angulos, simultaneamente. Ora procuro mostral-os tanto como elles sentem ser, e como os outros pensam que elles são; ora procuro dar dois personagens analogos, que lancem luz um sobre o outro, dois personagens que partilhem do mesmo elemento, mas que, num delles, é tornado grotesco".

Busquei obter um exemplo. Levou a mão aos olhos, pensou um momento e depois voltou-se para mim com uma especie de riso embaraçado.

— Talvez você não me dê credito — disse — mas, francamente, não comsigo lembrar os personagens de meus livros.

Suggeri o pae e o filho de "Sem Olhos em Gaza". Seu rosto illuminou-se; concordou commigo.

Quanto á segunda accusação, como elle indicou, pode ser levada á conta do puritanismo de seus leitores.

— Os factos da vida, devem ser ditos. E' preciso que tenhamos consciencia delles. A difficuldade é dizel-os de maneira que não choque as pessoas a tal ponto que esqueçam de tudo o mais. Veja o caso do "O Amante de Lady Chatterley". Conte as palavras-de-quatro-letras nelle e que encontrará? Foram cerca de dois por cento do livro. No entanto, o leitor commum fica com a impressão de que constituem os oitenta por cento. E' terrivelmente importante. E' preciso falar nos factos. Acho que Crébillon e outros autores francezes do seculo dezoito encontraram a resposta. Discorreram a respeito numa linguagem extraordinariamente elegante.

Toquei então na accusação que lhe fazem os que possuem espirito mais nitidamente literario — que é mais um ensaista que novellista.

Talvez o seja — foi sua resposta. Como suas outras replicas ás criticas, esta foi dita sem rancor e com inteira apreciação do ponto de vista dos que a fizeram. Neste caso, como nos outros, acontece que seu ponto-de-vista differe do de seus criticos. Não acredita que a novella tenha qualquer forma estabelecida.

— E' como lutar catch-as-catch-can — disse. — Pode-se fazer o que puder tirar do assumpto. Os canones da novella não são estabelecidos pelos deuses. Tudo que é preciso é que seja interessante.

Huxley mostrou-se paciente e considerado para commigo, mas não me mostrava um aspecto intimo de seu caracter. No fim, porém, houve um signal. Pedi-lhe que autographasse dois livros, um para um amigo, outro para mim. No livro do amigo, escreveu apenas seu nome. No meu, um exemplar de "Proper Studies", já tinha "Natal de 1931", escripto na folha-de-guarda. Embaixo dessas palavras escreveu "Natal de 1937". Talvez eu esteja equivocado, mas senti que aquelle accrescimo foi sua maneira de tomar conhecimento da admiração que eu mostrára pela obra. Foi o gesto dum homem timido.

Fiz-lhe a ultima pergunta. Por que dera tão pouca attenção ao panorama de sua Inglaterra natal quando em "Those Barren Leaves" e seus primeiros contos curtos descrevera a paizagem da Italia com tanto cuidado e amor?

— Eu me interessava por descrever paizagens, naquelépoca — respondeu. Sua flexão de voz mostrava que havia muito perdêra esse interesse. As nuvens da guerra, miseria e odio que pairam em sua mente obscureceram para sempre a linda paizagem italiana.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria.)

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

tudo o que não seja elle mesmo. E isto muda todos os termos da equação. E ahi é que é necessario distinguir bem as coisas, para fugirmos a erros gravissimos.

"A arte que delle se occupa (do bello), escreve Fumet, só tende a glorifical-o, e para não ficar inferior á sua funcção, é obrigada a tudo lhe subordinar, como o zelo de um santo agindo por seu Deus. Mas é preciso dizer a arte, e não o artista, com relação ao qual o problema... se propõe differentemente. O artista no estado puro não existe. O artista não pode ser a arte, devido á sua humanidade: fóra da arte, elle conserva os deveres communs de que nada o isenta, mas não será a sua submissão moral a Jesus Christo e intellectual á Verdade divina que impedirá sua arte de se manter integra".

Adoptada pela Igreja, nota Fumet, a arte "se tomou de paixão por Jesus Christo, do qual se quiz fazer, não a servidora, mas a imitadora attenta.

PORQUE A ARTE NÃO SERVE A DEUS, IMITA-O. E ESTA IMITAÇÃO E' A CHAVE DE SUA LEI".

Gryphei as ultimas linhas de proposito. Ellas contém uma substancia prodigiosa de pensamento esthetico.

"Os que dizem que arte imita a natureza, explica o autor, não a conhecem. Ella imita a CREAÇÃO, designando-se por este vocabulo o acto de crear, reproduz o movimento do Creador, PARA FAZER COMO ELLE. Adstringe-se a assemelhar-se ao Verbo".

Analysando a natureza do bello, Fumet nos conduz a outras vertiginosas profundidades. A definição que nos propõe tem uma fulguração platonica: "o bello é o bem que se dá em espectaculo para fazer amar o ser". Metaphysica obscura? E' possivel que sim, para os positivoides de todas as especies deste mundo. Mas as creaturas de alma clara perceberão a claridade que da definição proposta irrompe. Já dizia Porphyrio que só o semelhante comprehende o semelhante.

Fumet, porém, não fica na definição alludida. Reflecte ainda: "Pode, pois, acontecer que, em certos casos, a belleza tenha necessidade de desbordar a verdade, sem abandonar, comtudo, notemol-o, o eixo do verdadeiro, que é commum ao bem e ao bello, mas porque, se fosse apenas verdadeira, a coisa teria sido provavelmente menos boa. O deslisar do verdadeiro para o bem não constituirá, por acaso, o encanto da obra de arte? E a emoção que ella desprende não será produzida por esse movimento, não coincidirá com essa vibração metaphysica?".

Percebe-se que, neste ponto, Fumet attingiu o veio perdido em camadas antigas do sub-solo. E que o jacto de geyser, claro e ardente, vae fluir. No entanto, vemol-o ainda uma vez, ainda muitas vezes, através do volume, mudar de posição. Uma suggestão subitanea leva-o a cavar mais fundo ainda. Porque a sonda ainda não chegou á profundidade presentida por todos os seus instinctos de pesquisador do absoluto. "Se nos esforçassemos, em face da belleza, onde quer que ella se encontre, por aprofundal-a, por penetral-a até á medula, por ULTRAPASSAL-A, participariamos do seu segredo. A belleza é uma plenitude — não passa disto, — mas a plenitude, sem duvida nenhuma, de ALGUMA COISA: do ser e de sua intelligibilidade mysteriosa".

Como resumir, porém, um livro, uma doutrina esthetica exposta ao longo de duzentas e tantas paginas, e toda construida de syntheses, intuições e conclusões da ordem das que pude até aqui transcrever?

Negro tambem tem seu dia...

Conclusão da pagina anterior

chorei. Nunca vim a saber o que diabo é vilematico, mas tambem nunca me esqueceu esse episodio. E isto faz mais de trinta annos. Mas quero crer que Joe e Leonidas nos seus dias de façanhas impereciveis tambem estão um tanto vilematicos...

—x—

O outro dia, Zé Luiz do Rego que torceu o pé na vibração de uma torcida, dizia que o chanceller Leonidas representava a exponencia da nossa diplomacia. Pois é. E não só isto. O colored faz-me lembrar aquella historia do preto que tinha a alma branca: Offerecem-lhe duzentos e cincoenta mil francos para ficar lá na Europa. E elle ri-se. O seu contracto é sagrado. A sua palavra é um tiro. E por nada neste mundo deixaria o seu club. Mas quanto branco semvergonha não desejara estar no logar do negro incorruptivel?

Na minha terra, o Recife, conheci tambem um preto assim. Era o Dr. Feliciano André Gomes. Grande amigo de Zé Mariano, a quem acompanhou até á morte. Feliciano era politico. Vivia sempre debaixo. Mas um dia subiu. Foi em 1911, com Dantas Barreto. Caiu depois. Reviravoltas da politica. Sobretudo da politica daquelle tempo. De faca de ponta. De bico de pena. E de outros instrumentos mais ou menos perfurantes. Mas succede que Feliciano, não sei como, foi eleito deputado estadual. Houve scisão na Camara. E precisava-se de maioria para um cambalacho. Vae um dos chefes de partido e procura então o Feliciano: Pá-pá-pá té-lé-lé... Conversa molle...

— Feliciano, você já está velho e ainda nada fez na vida. Não teve sequer uma casa para morar. Você precisa descansar na velhice. E nós podemos lhe assegurar esse descanso, comprando uma casa p'ra você...

Não terminou, porque Feliciano atalhou logo a proposta safada:

— Meu velho, já se foi o tempo de comprar negro...

E, os dentes muito alvos, num sorriso manso proprio da raça:

— Não lhe falta branco p'ra você comprar...

Ah! negro bom!... Conheci muito Feliciano André Gomes. Era meu amigo. Foi meu professor no Lyceu de Artes e Officios. Quando eu soube da façanha fui abraçal-o. E Feliciano, commovido, os olhos humidos, com aquelle seu sorriso manso me agradecia: "Menino, negro tambem tem seu dia...".

JOSE' VERISSIMO

Conclusão da pagina anterior

caracter. E essa feição de sua personalidade é que lhe conferiu aquella attracção irresistivel de sua pessoa, de sorte que "onde chegasse, para logo era o chefe, o nucleo de irradiação de esforços proficuos e nobres pelas boas cruzadas. Fôra assim na *Revista Brasileira*, onde se agruparam Nabuco, Machado de Assis e tantos outros que, depois, com elle, formaram a Academia Brasileira, onde continuou o *leader* indiscutido" (Afranio Peixoto).

Ora, uma mentalidade capaz de attrahir espiritos do feitio desses, deveria ser na verdade tambem um grande espirito, de igual valor.

Sua attracção era, portanto, de natureza espiritual, pois lhe faltavam os dois elementos que constituem os meios de victoria, mais em uso, — uma cara risonha servida por duas mãos sempre promptas para as palmadinhas amaveis, e a riqueza com que se multiplicam os admiradores em volta de uma mesa e dos copos.

Permittiu-lhe isso merecer de Alberto de Oliveira o elogio que o sagrou como homem, membro da classe mais alta de uma sociedade: "Não conheço ninguem que soubesse ser mais amigo, e praticasse com mais requintes a religião da amizade".

O que se torna angustioso, porém, é verificar-se que José Verissimo constitue uma raridade. O sr. Carneiro Leão foi quem o affirmou: "José Verissimo era uma destas individualidades das quaes o Brasil, numa vida de cinco seculos, não conta cinco dezenas. Tendo a influencia intellectual que teve, valendo o seu conceito por uma consagração, obtendo a sua palavra autorizada o respeito e o culto nacional, José Verissimo não tirou outro partido, no meio da incomprehensão vulgar e da animosidade de muitos, que o amor de alguns espiritos e a admiração de algumas almas".

"Tal qual João Lisboa, seu patrono na Academia, tinha tambem o critico paraense um ideal de honestidade, que se não compadecia com os costumes publicos, e como cidadão, idéas, pensamentos, concepções, sentimentos em desaccôrdo com o que se praticava ao redor de si". (Francisco Prisco).

"Sua alma era da rija tempera dos grandes romanos. Enojava-o a subserviencia. Quizera antes soffrer, e soffreu, mas altivo e nobre não sacrificou jamais a dignidade propria ás seducções do lucro e das posições" (Ramiz Galvão).

Faltava-lhe certamente o gosto pela popularidade alvar, pelo applauso inconsciente da multidão, que menos exalta do que humilha. Espirito aristocratico, não porque fosse vaidoso ou vivesse no meio da abundancia material — mas por ser um espirito recto e justo. Só queria o agrado do amigo, porque sincero; o encomio do admirador consciente, porque exacto.

Dois artos de sua vida definem a contextura de seu caracter. Um, foi sua demissão do cargo de director do Gymnasio Nacional em 1898. Outro, foi por occasião do preenchimento da vaga de Rio Branco, na Academia. Dois eram os candidatos: Ramiz Galvão e Lauro Muller. Um, escriptor. Outro, ministro do Exterior.

Para satisfazer a letra dos estatutos, conta-nos o sr. Prisco, de cujo livro venho transcrevendo as passagens com que estou commentando a personalidade inconfundivel do critico brasileiro, — o ministro teve que apresentar como obra literaria, como documento da profissão de homem de letras — um folheto contendo "um discurso impresso em papelão e em letras garrafaes" (Lima Barreto). Letras garrafaes e papel bem grosso para fazer crescer ao menos materialmente, já que intellectualmente era de natureza imponderavel.

E a victoria coube ao ministro, que venceu ao erudito estudioso do nosso idioma. José Verissimo, não concordando com a decisão injustificavel da maioria resolveu abandonar para sempre a Companhia, a que dedicara todo seu esforço e o prestigio de seu nome. E "deixou que a Academia se fizessse a imagem da sociedade a que pertence" — prova de sua comprehensão da inutilidade do esforço ante o destino das coisas, que trazem sempre dentro dellas, o germe de sua belleza ou de sua propria desgraça.

Sua exoneração de director do hoje "Pedro II" foi um acto ainda de sobranceria, de completa ausencia dessa qualidade que faz os homens permanecerem indefinidamente nos cargos publicos de confiança, através de todas as situações. Essa qualidade, muito preciosa, é um mixto de subserviencia com a falta de opinião propria, em virtude de uma annullação da personalidade. "O ministro quer"... eis a unica razão de todas as decisões. Ora, tal norma de acção jamais serviria a José Verissimo. Elle era vertebrado, e sua legenda, simplesmente esta: "Pelo nome", e mais nada.

Uma observação, que escapou ao sr. Prisco, e que póde ser feita a respeito de José Verissimo, é sobre sua formação moral, processada sem o concurso de principios religiosos. Espirito atheu, livre pensador, meio positivista, ou sympathisante de Comte, nenhum codigo religioso, ou ethica de moral religiosa, o orientou em seus actos publicos e particulares.

Embora. Sua vida — pelo que se deprehende do testemunho de seus contemporaneos, foi limpa, exemplar. Havia nelle como que uma predestinação para ser bom e justo. Seu caracter foi mesmo a feição mais apreciada de sua personalidade.

Predestinação tambem parece ter havido para a carreira literaria. Nascido no interior, numa localidade atrazada (Obidos, em 1857), numa região onde as actividades de natureza material dominavam (ao ponto delle mesmo ter um dia de clamar: "Não basta produzir borracha, cumpre gerar idéas; não é sufficiente escambar productos, é ainda preciso trocar pensamentos"...) — não podia ter o estimulo exterior para os negocios do espirito. Foi elle mesmo, sponte sua, que, verde ainda, os procurou avidamente, malgrado as necessidades materiaes com que, desde cedo, teve de lutar.

Empregado de uma Companhia de Navegação, ou funccionario publico estadual, nunca deixou de dedicar seus lazeres ao cultivo das letras. E quando procurou augmentar suas rendas reduzidas, que mal lhe davam para viver, no Pará, pensou logo no magisterio, e fundou um collegio, obedecendo sua vocação para as coisas da intelligencia. Por fim, fugindo ao meio que, talvez, não lhe fosse convidativo, installou-se definitivamente na Capital Federal, onde se tornou uma das figuras mais brilhantes da nossa literatura — justamente em seu periodo aureo — e um dos educadores de mais renome em todo o paiz.

E essa é, em synthese, a figura que pula das paginas escriptas pelo sr. Francisco Prisco, aos nossos olhos, e se insinua á nossa maior admiração.

Por isso, hoje mais do que hontem, me alegro de ter dedicado a José Verissimo as duas edições do meu "A Hereditariedade em face da Educação". Seu nome merece incontestavelmente a veneração, que só devemos áquelles que foram grandes, não apenas por haverem sido sabios. Mas tambem porque foram rectos.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

VIDA LITERARIA

DOIS AVISOS DE LONGE

ROSARIO FUSCO

Abstraindo-nos da influencia necessaria do que poderiamos chamar factores externos e internos, que presidem todo e qualquer signal de progresso no mundo, não resta a menor duvida que uma lei commum rege, de modo igual, os movimentos literarios, como phenomenos collectivos que são. Não importam, no caso, as circumstancias de tempo e logar. Pois se os factores "externos" variam de algum modo, os "internos" permanecem, não fosse tão expressiva essa verdade psychologica de que a alma humana é uma e unica, apresentando, nesse complexo de que é feita, tantas e tantas "constantes" capazes de approximar um japonez de um francez ou um russo de um norte-americano. Amiel tem razão porque, no fundo, só o homem interessa e é como expressão de "humanidade" que as obras de arte contam. De modo contrario, não sei como se poderia comprehender um Bashô, poeta, ou um Gogol, romancista. Entretanto, nos typos de funccionarios municipaes, creados por este ultimo, por exemplo, poderiamos encontrar, sem esforço, innumeros pontos de contacto com a alma do nosso Isaias Caminha, assim como a sensibilidade de nossas esposas, irmãs ou noivas, não differem tanto daquellas cujos gestos de delicadeza ou ternura o poeta nipponico fixou, em pequeninos "tankas" de uma graça infinita.

Discursando na Sorbonne, em 889, Renan perguntava a um grande auditorio: "peut-on travailler en province?" Desemcumbindo-se, elle proprio, da obrigação que se impoz em responder a pergunta pela affirmativa, o grande escriptor explicava porque, já naquelle tempo, se consolidara a crença de que só as capitaes poderiam produzir algo de apreciavel no terreno literario, ao passo que, ás provincias, restava apenas o dever de imital-as. O facto é que, cerca de cem annos atraz era um provinciano (Buffon) que traçara, em Montbard, as linhas revolucionarias da historia natural, assim como, um pouco antes, em Bordeaux, outro provinciano (Montesquieu) esboçava as leis mais resistentes e mais profundas da historia politica. Só mais tarde, portanto, já no meio do seculo XIX, que as coisas do espirito se concentraram em Paris. E não foram os metropolitanos, mas os simples homens da provincia, que vieram agitar os meios intellectuaes de lá, como hoje, acontece entre nós.

O chamado movimento modernista brasileiro illustra, perfeitamente bem, a these que sustento. E explica, de modo definitivo, aquillo que, talvez, eu não esteja expondo com a clareza desejada. Os nossos grupos mais notaveis, sem o que não é possivel nem auscultar-se o estado de vitalidade de uma literatura, nasceram na provincia. Assim como na capital se prolonga de algum modo, esse espirito gregario, vamos dizer assim, que approxima e une os homens do interior, num instincto de solidariedade louvavel, coisa que, entre a gente da metropole, só acontece em nome de outros propositos menos confessaveis. E' que a provincia acredita na intelligencia, confia na cultura, aposta no talento, ao passo que a capital dissolve sempre o que ha de mais puro em nós, em funcção dessa vida dispersiva, que é a "sua" vida. Eis porque, tambem, é muito mais facil ao provinciano "vencer" na capital. Elle é mais denso, mais sério, mais prevenido, ao passo que o homem da capital é mais confiante nas apparencias, arrisca mais e, por isso mesmo, se expõe ao insuccesso com mais probabilidades. O que parece, em ultima analyse, que a timidez, ás vezes, é tão fecunda quanto a audacia do proverbio romano.

Evidentemente, não quero fazer o elogio do provinciano. Mas gostaria de mostrar como a literatura brasileira de hoje é totalmente controlada por valores que vieram dos grupos provincianos. E, dito isto, estou mostrando a importancia dos grupos literarios como symptomas infalliveis de que alguma coisa se processa, algum caminho novo se projecta, alguma explosão inedita se prepara. Dos grupinhos sem importancia, que assistimos nascer e morrer, de 1927 para cá, têm saido os mais positivos valores das letras nacionaes deste 1938, valores que se juntam por sua vez, continuando, na capital, a tradição proximista que os trouxe até cá. E nem precisarei citar nomes ou "capelas" para proval-o. Assim como não necessitarei affirmar que recebo, com enorme satisfação, a noticia que me vem da Bahia, neste momento, trazida pelas mãos de Carlos Chiacchio, agitador literario por vocação hereditaria, nome de citação imprescindivel em todo movimento que, de uns tempos a esta parte, tem nascido nas terras de Castro Alves. Foi elle o animador fervoroso do grupo que se reuniu em torno da revista "Arco e Flecha", assim como é elle, ainda, que agora se cerca de outros nomes (Helio Simões, Prescilliano Silva, Roberto Correia, Mendonça Filho e Raymundo Patury) para formar essa "Ala" de novos escriptores bahianos, cuja qualidade, muito discutivel embora, não deixa de ser lisonjeira denuncia de que uma força virgem anima a intelligencia do Brasil, justamente no momento em que parecia estar tudo perdido para as nossas pobres letras, sacudidas naturalmente pelas innumeras crises politicas parallelas que vimos atravessando. "Ala" apresenta-se com um programma magnifico, que a gente sente, de antemão, a impossibilidade de ser cumprido. Um palavrorio complicado pretende justificar a sua creação, em tons rebarbativos, que se percebe ser intencionaes. Aliás, sempre me pareceu magnifico esse processo em qualquer movimento literario, cuja funcção é apenas reanimar, reavivar, dessa ou daquella maneira. E, como a maneira mais pratica é fazer ruido, não ha como deixar de fazel-o. No Boletim n.º 1 dessa "Ala das Letras e das Artes", ha uma "justificação (pags. 3) onde se lê, entre outras coisas, este topico capaz de dar uma ideia exacta do que seja o resto: "as boas acções são irmãs das bellas artes, como o pódem ser das puras letras e das sciencias exactas. Por isso as reuni sob o mesmo signo comprehensivo de caracterização necessaria. Não ser individualista, mas caracterisado. Cada amigo elege a si proprio um chefe, que unido a outro, pela mesma aspiração de personalidade, integrará o nucleo inquebrantavel de bronze da associação voluntaria, mas real, pela vinculação de todos os estimulos expontaneos". Como vêm, pura demagogia literaria, mas demagogia necessaria, proveitosa e fertil. Os rapazes de "Ala", que se rotulam um "grupo organico de homens de sonho e da acção" (pag 8 do Boletim citado) nos "objectivos" que seriaram, numa carta muito curiosa, pretendem tudo o que póde pretender um grupo literario qualquer, mas se expressam num diapasão mais ou menos esoterico, assim:

a) exposições, audições, publicações.

b) selecção e cultura.

c) educação e civismo.

d) movimento, nomenclatura e contabilidade.

e) intelligencia, sentimento, integração.

f) valorização [illegible] de censura.

g) unir, agir, reagir.

h) bem, bello, bom.

i) ethica, esthetica, brasilidade." (Bol. pag. cit.)

O modernismo da synthese telegraphica não invalida, é claro, a intenção do programma, porque, mais adeante se esclarece que "Ala" traduz "o penhor da confiança reciproca de todos os que, reunidos, em encontros eventuaes, ou convocados, se queiram convencer da necessidade dessa obra creadora de integração humanistica do espirito — a intelligencia e o sentimento". Trata-se portanto, de um movimento organizado, pois um "conselho normativo", do qual Carlos Chiacchio é dirigente, "normalisa" e "squematisa varios estudos que "Ala divulga e mantem, gratuitamente, para os seus consocios, em pequenos cursos que se dividem em "ceos, terras, praias, aguas, homens, typos, obras, vidas, historia, literatura, arte, cultura civilização, pensamento, bairros, ruas, fontes, praças, direito, economia, politica, finanças" e... "por ahi adeante", conforme conclue, com espirito, a carta de pag. 11, cap. II, do Boletim que venho commentando. Mas não pensem que esse movimento é de agora. Data de 1936, a acreditarmos em varios topicos da "A Tarde", transcriptos no Boletim, muito embora só neste momento a "Ala" nos dê a primeira mostra publica de suas actividades, fazendo editar o livro de poemas de Carlos Chiacchio ("Infancia", edições Ala, imprensa Victoria, Bahia, 1938). O simples titulo do volume depõe contra a tendencia que esse livro faz renascer. Pois é ao "saudosismo" do sr. Manoel Bandeira que Carlos Chiacchio se filia, para provar que é na provincia que a poesia moderna do Brasil tem as suas raizes, assim como na provincia, e não nas capitaes, nasceram o parnasianismo (S. Paulo, Estado do Rio), o symbolismo (Minas, Paraná, Rio Grande do Sul) e o "neo-realismo" do nosso romance actual (Pernambuco, Alagoas, Bahia e Piauhy, principalmente). Subordinando o thema de sua poetica a um verso de Castro Alves ("eu não quero laureis, quero as rosas da infancia"), o poeta dessa "Infancia" se justifica como de um peccado impossivel que se commette no fim da vida. De facto, eu jamais poderia suppor que o sr. Carlos Chiacchio, detentor do respeitavel rodapé, "Homens e obras", da "A Tarde", se revelasse poeta justamente na idade em que outros rumos norteiam as preferencias do nosso espirito, precisamente na altura em que uma imperiosa necessidade "critica" desvia as nossas preferencias mais caras da adolescencia ou da mocidade. Pois é, paradoxalmente, nesse periodo da vida em que o mundo dos acontecimentos passa a interessar os homens e não apenas o mundo dos sentimentos (conforme affirmou, em livro recentissimo, o sr. Tristão de Athayde) que o sr. Chiacchio resolve se debruçar nas impressões mais delicadas de sua meninice, preferindo viver a innocencia aos seis annos á realidade dos sessenta. E garante, ou por outra, confessa, melancolicamente: "meu mestre sempre dizia, que o meu traçado era atôa". O que vem documentar, não tenho a menor duvida, que nem todas as maturidades são iguaes, como expressões de naturezas ou de sensibilidades, como insinuou, aliás, num capitulo muito interessante, o autor de "Idade, Sexo e Tempo". Pois emquanto o sr. Tristão de Athayde (por coincidencia, outro grande critico literario) resolve promover um exame de consciencia psychologico, na sua phase madura da existencia, esse outro preferiu fazer não um exame de consciencia sentimental, mas um authentico balanço de suas emoções mais tenras e mais verdes, para provar que o "espirito gratuito da existencia" não passa de uma simples attitude de espirito, podendo, pois, ser conciliado com qualquer idade, qualquer sexo, qualquer tempo. Que o diga Valery, por exemplo, nomeado, recentemente, professor da primeira cadeira de Poetica, creada na face do planeta, no momento em que attinge o ponto mais alto de sua carreira de artista e de sua idade, como homem. Pois não ha duvida que podemos ser "criticos" aos dezoito annos ou poeta aos oitenta. E o que se dá com o sr. Carlos Chiacchio é isso: ainda, é o critico que faz versos e não o poeta, que elle suppoz, erroneamente, existir dentro do seu espirito. O grande caso é que o "estado poetico" independe da realização da poesia, como genero literario. Eu posso sentir grandes vôos poeticos sem a capacidade de registral-os como um Baudelaire ou como um Claudel. E por falar em Claudel, lembrem-se de que o autor das "Cinq odes" é o typo do poeta cujos versos são o mais flagrante exemplo de que a poesia independe da musica do verso, assim como o autor de "Infancia", valendo-se dos recursos do metro curto, da onomatopea ou das rimas intercaladas (a famosa constante e rythmica, de Chardes Vildrac) não consegue transmittir-nos a sua poesia, as suas lembranças mais queridas ou as suas emoções mais puras da infancia. E' evidente que um homem do valor e da innegavel cultura do sr. Carlos Chiacchio nunca é capaz de produzir coisas de somenos importancia. Mas, de outra parte, seria deshonesto affirmar-se haver poesia dentro desse volume, que eu recebi, aliás, com uma alegria infinita. Porém, que não correspondeu, nem de leve, á minha expectativa. Os versos são bons, mas não conseguem provocar a minima reacção sobre o nosso espirito. Falta-lhes qualquer coisa, essa qualquer coisa indefinivel que nos faz comprehender um Bashô, que viveu ha cerca de 400 annos antes de nós, que sentiu mundos differentes, que foi amigo de homens extranhos e registrou emoções que o tempo, a raça e a lingua não conseguiram restringir á determinada época. Porque se esse "Infancia", do sr. Carlos Chiacchio, tivesse apparecido em 1928, estava tudo muito bem. Era preciso forçar, era preciso, então, chamar a attenção do publico, revolucionar, modificar. Não se comprehende mais esse "romantismo" modernista em plena phase de decantação, como a que atravessamos. E se hoje colhemos, bem ou mal, os resultados de toda a anarchia esthetica do periodo modernista, só mais tarde poderemos julgar, com probidade, os productos que essa mesma "Ala" de que falo possa nos dar. Por ora, me parece cedo. Como me parece tarde, muito tarde (como no famoso sermão de Monte Alverne...) a demonstração da poesia do sr. Carlos Chiacchio, em quem eu vejo, com a maior das sinceridades, um dos mais admiraveis espiritos da familia intellectual do paiz e um dos mais admiraveis criticos que temos tido. E só eu sei com que magua sou obrigado a prestar essa esquisita homenagem, que a honestidade obriga, a um homem que me merece, de facto, o maior respeito e o maior acatamento. Affirmo, pois, em nome desse respeito e desse acatamento: "Infancia" póde ser um perfeito livro de versos, mas é um pessimo livro de poesia.

Outra agradavel denuncia das actividades literarias da provincia, e essa revista "Mensagem", que vem de Minas, embora da capital de Minas... Toda escripta em minusculas, o seu distico, em latim, mostra muito desse espirito dos movimentos provincianos, que é o signal mais que evidente dos fluxos de sangue novo numa literatura parada: "abstine, sustine, aggredere". Phrase que o bispo Remigio, de Paris, pronunciou e que os conterraneos do sr. Annibal Machado fizeram o lemma delles. Na "Mensagem" inicial (pag. 2) percebe-se, logo, a intenção religiosa, vamos dizer, do grupo. Não apenas espiritualista, por exemplo, pois apesar de affirmar que "as acções dos homens só têm sentido quando praticadas sub specie aeternitatis", os directores da "Mensagem" não temem affirmar que só "a omnipotencia de Deus padre, a sabedoria de Deus filho e o amor de Deus espirito santo é que hão de salvar a pobre humanidade". Como percebem, não ha só cheiro de incenso por aqui, ha cheiro de Igreja tambem, o que não é a mesma coisa. O grupo responsavel pela direcção da revista é composto dos srs. Francisco A. Magalhães Gomes, J. Etiene Filho e Jair de Oliveira. Mas reune muitos sympathisantes, de lá e daqui. Entre os daqui comparecem os srs. Tasso da Silveira (publicando, por signal, admiraveis "Canções antigas"), Cornelio Penna, com um capitulo do romance ("Dois romances de Nico Horta", cap. VII), Augusto Frederico Schmidt e Jorge de Lima. Dos nomes feitos, de lá, podemos citar Oscar Mendes (com um fragmento do ensaio "A nobreza na idade media", muito ruim), Guilhermino Cesar, com um trecho do romance "Sul" (muito bom), uma fantasia de Eduardo Frieiro ("O sol dos mortos", uma especie de conversa de literatos, na qual tomam parte Amiel, Cervantes, Goethe, etc., naquelle feitio malicioso do autor do "Mameluco Boaventura") e um incrivel, absurdo ensaio philosophico do sr. Arthur Versiani Velloso ("O despertar da consciencia philosophica") pelo qual a gente verifica ter sido justissimo o premio de clareza que o sr. Pontes de Miranda conseguiu levantar na Allemanha. (O sr. Agrippino Grieco commentaria: "tambem, na Allemanha...").

A gente de casa, como sempre, escreve menos: dá, apenas, o banquete. Mas não duvido que seja um pouco mais equilibrada do que o pessoal da "Ala", embora tão symptomatica, como a gente bahiana.

Afinal, dois movimentos de provincia que se esboçam e que poderão revelar muita coisa, boa, daqui a pouco. O que será optimo, pois a formula politica famosa applicada á literatura, nunca deu bons resultados. Para ver como é que fica, é preciso mexer sempre. O que ficar, resistirá por si, como acontece em todas as partes do mundo onde grupos de homens que pensam se reunem. Para conversar, como os rapazes de "Ala", ou para escrever, como os rapazes de "Mensagem".

Remessa de livros: Candelaria, 92.

Recebido:

R. Camargo Guarnieri — "Porto Inseguro", poesia, S. Paulo, 1933.

"DAQUI NÃO FUGIRÁS"!

O LEMMA ORGULHOSO DO MAIS PERFEITO PRESIDIO DO MUNDO

Uma das muitas scenas sensacionaes que irá mostrar o film da Warner, "Alcatraz", que será apresentado amanhã, no Broadway

NUNCA houve talvez, no mundo inteiro, nem mesmo quando as trevas da barbaria obscureciam a terra, um tão grande numero de crimes hediondos como nos Estados Unidos, durante e após a vigencia da lei secca. Nem os criminosos foram jamais em parte alguma tão audazes, tão temiveis e tão crueis.

A braços com esse flagello, peor que o de Attila, o governo federal americano resolveu intervir, muito embora a isso se oppuzessem as leis constitucionaes e os interesses inconfessaveis de politicos sem escrupulos.

Era preciso que a Justiça désse ao Crime uma replica á altura de sua acção nefasta. Era preciso que um seculo de civilização e progresso não se apagasse sob o dominio dos "gangsters".

E o governo federal americano, revogando leis e contrariando interesses, poz em marcha uma machina aperfeiçoada de combate aos inimigos da sociedade.

Primeiro, foram creados os "G. Men", organização policial de homens destemidos, aptos a enfrentar as situações mais terriveis e a vencer. Se os "gangsters" matavam sem quartel, usando até da metralhadora, os "G. Men" tiveram ordem de matar tambem, empregando as mesmas armas e outras mais efficazes como os gazes.

Se os bandidos eram bastante espertos para não deixar vestigios de seus crimes, outros meios houve para leval-os á prisão. E a burla da lei do imposto de renda condemnou Al Capone a onze annos de reclusão.

Mas os "gangsters" não se deixavam vencer com facilidade. Presos e condemnados, elles fugiam da prisão, pela astucia ou pelo auxilio de companheiros valentes. E não raro, houve levantes em massa, sendo as grades arrombadas por detentos desesperados, que massacravam guardas, e fugiam para os campos retornando ao theatro de suas anteriores façanhas.

O governo teve, então, que empregar outros meios para conter dentro dos presidios os criminosos. E depois de uma serie de experiencias, foi construida a prisão mais perfeita que o mundo já conheceu: "Alcatraz".

"Alcatraz" é um modelo, no genero. Tudo o que se póde imaginar de melhor num presidio, ali se encontra.

Edificada numa ilha da bahia de S. Francisco, cercam-na aguas profundas, povoadas de enormes tubarões.

Para chegar á prisão, os vagões da estrada de ferro, que conduzem os condemnados, são levados em barcos especiaes, de modo que não ha possibilidade de fuga durante a travessia.

Desembarcados, dentro de "Alcatraz", são recebidos pelo director que lhes dá instrucções sobre o modo de viver dentro da prisão. Ninguem póde falar, senão nas horas de recreio; qualquer tentativa de revolta é punida com as penas mais severas.

Depois de trocarem a roupa pelo uniforme, os detentos são encaminhados a um gabinete especial, onde um "olho magico" denuncia a presença de qualquer objecto de metal, mesmo existente no interior do corpo. Quantas vezes, sob uma pelle falsa, se occulta uma lima ou uma serra minuscula!

Depois, é o regimen de todos os dias: o trabalho, o recreio, as refeições, o descanso. E sempre, guardas armados de metralhadoras vigiam os presos, promptos a fazer fogo. No refeitorio e nos salões, pendem do tecto bombas de gazes lacrimejantes, que explodirão ao menor tumulto.

De "Alcatraz" ninguem jamais fugiu ou fugirá. E ali estão presos homens como Al Capone, Machine Gun Kelly e outros bandidos igualmente temiveis.

Só uma tentativa de fuga se realizou até hoje. Encerrado num barril impermeavel, um criminoso foi lançado ás aguas da bahia. Durante dias, cercado por bandos de tubarões, o barril fluctuou em torno da ilha, até que os guardas, desconfiados, o pescaram e encontraram o fugitivo quasi morto de horror e de fome.

Para saber, porém, o que é "Alcatraz", sómente vendo a prisão. E isso é o que offerece amanhã o Broadway, exhibindo "Alcatraz", o film mais perfeito e mais empolgante sobre a famosa prisão. "Alcatraz" é uma producção da Warner Bros. com Ann Sheridan, Joan Leitel e Mary McGuire. E' um film de intensas emoções em ambientes formidaveis.

Resurreição

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CERCA de cinco annos após havermos publicado uma chronica muito sincera sobre "Casa Vasia", de Rodovalho Neves, temos a grata surpresa de receber os agradecimentos do autor, acompanhando um exemplar de seu recente livro "Resurreição". Dizemos surpresa porque não conhecemos pessoalmente o poeta, nem o suppunhamos vivendo no Rio, tal a separação imposta aos artistas e aos escriptores pela existencia moderna. Talvez não seja demais confessar-lhe que "Casa Vasia" vem augmentar nossa estante á custa de certa pessoa amiga, cuja bondade em emprestar-nos o livro foi retribuida com o nosso pedido de apropriação...

Agora, num interessante contraste de thema e de estylo, mas numa uniformidade poetica por assim dizer milagrosa, soffremos novamente forte impressão; e é grande o nosso prazer ao affirmar que o homem rispido e superiormente desilludido de "Casa Vasia" tem, na arte de versejar, o mesmo valor que o homem alegre e communicativo de "Resurreição". Está ahi o milagre de sua technica e de seu éstro. Em 1929, o habitante de uma casa triste e abandonada deu ao Brasil um livro dos mais bizaros, pela incontida sinceridade da dôr; em 1938, o habitante de uma casa linda e illuminada dá-nos um bonito conjuncto de poemas, de que alguns ficarão nas nossas collectaneas, como o "Poema da Raça" e o terceiro dos "Ultimos Poemas".

No "Portico" Rodovalho Neves mostra logo o tom inteiro do livro:

"A Art, para ser Arte tem de ser A Imagem, o Substratum da [pessoa,
A sua Fórma, a sua Essencia [boa.
— Boa ou Má — E só assim ap- [parecer...

Eu sou
Meu livro,
Eu dentro delle estou!"

Realmente, quem não apreciar as manifestações de intimidade pessoal na arte, não deve ler "Resurreição", pois tudo reflecte o estado de alma do poeta, e, quasi tudo, o seu actual modo de viver. Ha trechos, porém, como os poemas já citados acima, e outros que ligeiramente apontaremos, dignos de consideração dentro do grupo dos motivos generalizados da arte, e capazes de emocionar qualquer leitor. No "Grito de "Resurreição" elle faz um apanhado da hora social concitando os "irmãos do Brasil" a que o ouçam e o acompanhem nas expansões do seu livro, que "não tem arte, mas tem amor..." fé... poesia... alegria de viver..." Não gostamos do "quer dizer" da pagina 15, destoante no meio de tanta vibração; quanto ao fim, onde diz: "A hora que passa precisa ter Alma!", é um trecho de verdadeiro patriotismo, pondo-se de parte, como sempre fazemos, ideologias de projecção politica, e admirando-se a vehemencia e o rythmo da producção.

Rodovalho Neves quer ser o sol, o vento, a onde, a força, a morte; quer até ser Deus, para crear um mundo e uma humanidade de accordo com o seu generoso instincto de urbanidade. Ha desses impetos nos poetas e nos philosophos, o que, acreditamos, deve ser uma tortura, pois nem vivem o sufficiente para contemplar, neste planeta, modificações tão notaveis como as por elles ambicionadas...

São attrahentes os versos descriptivos de sua infancia, da casa paterna e da cidade do Recife, com os rios, as pontes, as embarcações e um thesouro de immorredouras reminiscencias. Apenas a expressão "...á beira mar plantada" nos recorda, vagamente, outros versos sobre Portugal, "...jardim da Europa á beira mar plantado..." Ou será trahição de nossa memoria?

No "Poema da Casa Illuminada" sentimo-nos contentes com a transformação da vida do poeta, esquecido do pranto passado.

Voltando a mencionar o "Poema da Raça", queremos accentuar o quanto commove a homenagem prestada á Maria Rita, sua irmã de criação, preta possuidora de caracter e sensibilidade tão elevados que dictaram ao poeta versos sublimes. Na pagina 111 os versos sobre o sermão do velho cura são fino atestado de competencia esthetica.

Nos "Poemas Syntheticos" ha pequenas poesias encantadoras:

—O—

"Mas, para que Deus fez noites [escuras?
O' noites negras, cheias de [amarguras,
Por que baixaes á Terra sempre [assim?
Tornando a Terra neste cháos [profundo!
— Para a tristeza não fugir do [mundo!
— Para a Saudade nunca mais ter fim!"

E:
"Eis a historia do braço e da [pulseira:
— Uma pulseira fica bem num [braço
E todos querem bem a uma pul- [seira...
Mas querem, muito mais, ao proprio braço...!

E:
"Passaste. Eu vi que tu me viste.
Naquella mesma occasião,
A cabeça pendeste, triste,
Para o chão!
Dentro do teu acanhamento,
Ninguem ha de suppor, siquer,
Que és uma cabeça de vento
Num belo corpo de mulher!"

—O—

Igualmente encantadores são os poemas, as quadras e os sonetos intercalados nos themas principaes, como galantes" intermezzos" da longa composição poetica que é "Resurreição". A nosso ver, e, pensamos, para o gosto geral da presente época, o valor esthetico do livro reside, em sua maior parte, nas pequenas producções. Porém, synthetico ou prolixo, sentimental ou realista, Rodovalho Neves é um poeta.

ESTA POBRE HUMANIDADE

ALDOUS HUXLEY

OBSERVE-SE a historia recente. o industrialismo tem crescido "pari passu" com a população. Pois bem: onde se expandem os mercados, resolvem-se os dois problemas que affligem todas as sociedades industriaes. Os novos inventos podem crear o desemprego technologico; mas, á medida que esse desemprego vae sendo creado, vae sendo corrigido pela expansão dos mercados. Póde cada individuo possuir inadequado poder acquisitivo; mas o numero total dos individuos está crescendo de uma maneira constante. Muitos poderes acquisitivos pequenos produzem o mesmo effeito que um menor numero de grandes poderes acquisitivos. Nossa população está actualmente estacionaria, em breve declinará. Retraimento em logar de expansão dos mercados. Portanto, cessa a solução automatica dos problemas economicos. O controle dos nascimentos torna necessario o emprego de uma intelligencia politica coordenadora. E' preciso que haja um plano em grande escala. Do contrario, a machina não funccionará. Por outras palavras, os politicos terão que ser cerca de vite vezes mais intelligenttes do que o têm sido até aqui. A offerta de intelligencia será igual á procura?

E certamente a intelligencia, conforme alguem está sempre insistindo, não está isolada. O acto de planejar intelligentemente modifica as emoções dos planejadores. Observe-se a politica ingleza. Temos realizado uma porção de reformas — sem uma só vez admittirmos os principios que lhes constituem a base. (Comparem-se os titulos do rei com a sua posição actual. Comparem-se os nossos protestos de que jamais teremos nada que ver com o socialismo, com as realidades de um controle pelo Estado). Não existem planos em larga escala na politica ingleza, nem siquer algum que se construa em termos de principios basicos. Quaes os resultados? Entre outros, que a politica ingleza tem sido, de um modo geral, bonacheirona. A razão é simples. Trata de problemas praticos á medida que elles vão surgindo e sem referencia a principios basicos; a politica é uma especie de negocio de "mascate". Ora, os mascates impacientam-se, irritam-se, mas, normalmente, não se consideram entre si como demonios que houvessem tomado a forma humana. Mas, isto é precisamente o que os homens de principio e os planejadores systematicos não podem deixar de fazer. Um principio, e, por definição, "justo"; um plano, "para o bem do povo". Axiomas dos quaes logicamente decorre que aquelles que discordem de nós e não querem ajudar a realizar nosso plano são inimigos da bondade e da humanidade. Já não são mais homens nem mulheres, mas personificações do mal, incarnações do demonio. Matar homens e mulheres é uma injustiça; mas matar demonios é um dever. Dahi o Santo Ogu.

Os homens dotados de forte fé religiosa e revolucionaria, os homens possuidores de planos bem architectados para melhorar a sorte de seus semelhantes, quer neste mundo quer no outro, têm sido mais systematicamente e premeditadamente crueis de que qualquer outros. Pensar em termos de principios basicos implica agir com peças de artilharia. Um governo com um plano comprehensivo para a melhoria da sociedade é um governo que emprega a tortura. "Per contra", se nunca attendemos a principios, nem temos nenhum plano, mas examinamos e tratamos as situações como e á medida que ellas vão surgindo, por partes, fragmentariamente, achamo-nos, então, em condições de ter policiaes desarmados, liberdade de palavra e "habeas-corpus". Admiravel; mas, que succede quando uma sociedade industrial aprende a) a realizar progressos technologicos numa acceleração constante e b) a impedir a concepção? Resposta: ou terá que se organizar de accordo com principios politicos e economicos geraes, ou fracassará. Mas os governos que se pautam por principios e planos não têm geralmente passado, até aqui, de tyrannias que fazem uso de espiões de policia e do terrorismo. Devemos resignar-nos á escravidão e á tortura em prol da coordenação?

Fracasso, de um lado, Inquisição e Ogpu do outro. Um verdadeiro dilemma, se o plano fôr principalmente economico e politico. Mas examinemos o caso com as vistas voltadas para os individuos — homens, mulheres e crianças, vão para os Estados, Religiões, Systemas Economicos e quejandas abstracções: ha então, a esperança de passar entre as pontas do dilemma. Pois, se começarmos por considerar pessoas concretas, veremos immediatamente que o facto de se acharem livres de toda coacção é uma condição necessaria de seu desenvolvimento em seres humanos completos; que a forma de prosperidade economica consistente em possuir objectos desnecessarios não contribue para o bem-estar individual; que um lazer preenchido com divertimentos passivos não constitue um bem; que as commodidades da vida urbana são compradas por alto preço physiologico e mental; que uma educação que nos permitte a má conducta não vale quasi nada; que uma organização social de que resulta serem os individuos forçados, de poucos em poucos annos, a partir para se matarem uns aos outros, deve estar errada. E assim por diante. Ao passo que, se partirmos do Estado, da Fé, do Systema Economico, ha uma completa transposição de valores.

Os individuos devem matar-se uns aos outros porque os interesses da Nação o exigem; devem ser educados no sentido de cuidarem dos fins e desprezarem os meios, porque os mestres-escola não se fazem esperar e não conhecem outro methodo; devem viver em cidades, devem ter tempo para lerem os jornaes e irem aos cinemas, devem ser instigados a comprarem coisas de que não precisam, porque o systema industrial existe e precisa ser mantido em actividade constante; devem ser coagidos e escravizados, porque, do contrario, poderiam pensar por si e causar embaraços aos seus governantes.

O sabat foi feito para o homem. Mas o homem agora se comporta como os Fariseus e insiste em que elle é que é feito para todas as coisas — sciencias, industria, nação, dinheiro, religião, escolas — que foram realmente feitas para elle. Porque? Porque tem tão pouca consciencia de seus proprios interesses como ser humano, que se sente irresistivelmente tentado a sacrificar-se por esses idolos. Não existe outro remedio a não ser tornarmo-nos conscientes dos nossos proprios interesses como sêres humanos e, uma vez conscientes, aprendermos a agir em conformidade com essa consciencia. O que significa aprendermos a fazer uso de nós mesmos e aprendermos a dirigir nosso espirito. Chega quasi a cansar, isso de estar uma pessoa sempre a voltar ao mesmo ponto. Não seria bom, para variar, que houvesse outro meio de sairmos de nossas difficuldades? Um methodo que não exigisse maior esforço pessoal do que o de registrar um voto ou ordenar o fuzilamento de algum "inimigo da sociedade". Uma salvação vinda de fora, como uma dóse de calomelanos.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria)

UMA HISTORIETA Á VELHA MODA

Conclusão da primeira pagina

era não ter com que se atormentar.

Não elle que comprehendesse o Agostinho. Aquelle extranho rapaz entrava rindo na repartição, e, o que mais é, rindo sahia della.

A vida de Agostinho era um tecido de desgraças. Morrera-lhe a mãe quando o puzera no mundo. Do pae guardava apenas a lembrança de um homem corpulento e avermelhado que estrebuchava num violento ataque apopletico. A irmã se acabara aos poucos na casita modesta onde moravam juntos. Legara-lhe o pae um armarinho bem furnido e bem situado. Um caixeiro atirou, por descuido, um phosphoro ainda acceso numa peça de tobalco, e o armarinho pegou fogo.

"Seu" Chico, embora tal coisa nem lhe passasse pela cabeça, tinha, lá nos fundos do sub-consciente, uma inveja louca do Agostinho! Aquelle sujeito ainda acabava arranjando algum naufragio!...

Mas o rapaz tinha sempre um sorriso nos labios. Os sorrisos de "Seu" Chico eram só dois: um de ironia; outro de desprezo.

* * *

Um dia "Seu" Chico não appareceu na repartição. Nem o viram, á hora de costume, na mesa do canto direito do "Café Genovez".

Na manhã seguinte, os jornaes noticiavam:

"Francisco Soares, antigo funccionario da Agencia dos Correios e Telegraphos, foi colhido por um omnibus, quando atravessava a praça da Lapa. Teve morte instantanea. Contava 54 annos de idade".

Morte por desastre, mas... instantanea!

Quizera o destino, por uma dessas ironias tão de seu gosto, que a morte trouxesse a "Seu" Chico o que a vida lhe negara: um desastre. Porém tão brusca e inesperadamente, que o pobre do homem nem poude saborear a volupia daquella primeira e suprema desgraça.

Assumptos Psychicos

AS ORIGENS REMOTISSIMAS NA NACIONALIDADE

III

Os degredados

TODOS os espiritos edificados nas lições sublimes do Senhor reuniram-se, logo após o descobrimento da nova terra, celebrando o acontecimento, nos espaços do Infinito. Grandes multidões elegantes e aéreas formavam immensos hifens de luz, entre a terra e o céo. Uma torrente impetuosa de perfumes se elevava da paizagem verde e florida, em busca do firmamento, de onde voltava á superficie do sólo, saturada de energias divinas. Sobre os ninhos quentes das arvores, pousavam as vibrações renovadoras das esperanças santificantes e, no Além, ouviam-se as musicas evocadores da Galliléa, exuberante e agreste, antes das lutas arrazadoras das Cruzadas, que lhe talaram todos os campos, transformando-a num montão de ruinas. Affigurava-se que a região dos pescadores humildes, que conheceu, com mais intensidade, os passos do Divino Mestre, se havia transplantado egualmente para o continente novo, dilatada em seus suaves contornos.

Uma alegria paradisiaca reinava em todas as almas que commemoravam o advento da Patria do Evangelho, quando se fez presente, na Assembléa Augusta, a figura misericordiosa do Cordeiro.

Um sorriso complacente pairava nos seus labios angelicos e as suas mãos lyricas seguravam um largo estandarte branco, como se um fragmento de sua alma radiosa estivesse ali dentro, transubstanciado naquella bandeira de luz, que era o mais delicioso dos symbolos de perdão e de concordia.

Dirigindo-se a um dos seus elevados mensageiros na face do órbe terrestre, em meio do divino silencio da multidão espiritual, a sua voz falou com doçura:

"— Ismael, manda o meu coração que doravante sejas o zelador dos patrimonios immortaes que constituem a Terra do Cruzeiro. Recebe-a nos teus braços de trabalhador devotado de minha seára, como o recebi no coração, obedecendo as sagradas inspirações do Nosso Pae. Reune as incansaveis phalanges do Infinito, que cooperam nos ideaes sacrosantos de minha doutrina, e inicia, desde já, a construcção da patria do meu ensinamento. Para ahi transplantei a arvore da minha misericordia e espero que a cultives com a tua abnegação e com o teu sublimado heroismo... Ella será a doce paizagem dilatada do Tiberiades que os homens anniquilaram, na sua sêde de carnificina. Guarda este symbolo de paz e inscreve na sua immaculada pureza o lemma de tua coragem e do teu proposito de bem servir á causa de Deus e, sobretudo, lembra-te sempre de que estarei comtigo, no cumprimento dos teus deveres, com os quaes abrirás para a humanidade dos seculos futuros um caminho novo, com a sagrada revivescencia do Christianismo...".

Ismael recebe o lábaro bemdito das mãos compassivas do Senhor, cheio de lagrimas de reconhecimento, e, como se estivesse em acção o impulso secreto de sua vontade, eis que a bandeira suave tem agora uma insignia. Na sua branca substancia, uma tinta celeste insculpira o lemma immortal: "Deus, Christo e Caridade". Todas as almas ali reunidas entôam uma hosanna melodiosa e intraduzivel á sabedoria do Senhor do Universo. São vibrações gloriosas da espiritualidade, que se elevam pelos espaços illimitados, louvando o Artista Inimitavel e o Mathematico Supremo de todos os sóes e de todos os mundos.

O emissario de Jesus desce então á terra, onde estabelecerá a sua officina. Os exercitos dos séres redimidos e luminosos acompanham a sua esplendida trajectoria e, como se o chão do Brasil fôsse a superficie de um novo Hellicon da immortalidade, a natureza, macia e cariciosa, toda se enfeita de luzes e sombras, de symphonias e de ramagens perfumosas, preparando-se para um banquete dos deuses.

Os caminhos agrestes são agora sendas de maravilhosa belleza, rasgadas pelas côrtes do invisivel.

Nessa hora, a frota de Cabral foge das aguas verdes e fartas da bahia de Porto Seguro.

Nas fitas extensas da praia, estão chorando, desção, emquanto os dois degredados, dos vinte párias sociaes que o rei d. Manoel I destinara ao exilio nas Indias.

Os homens do mar afastam-se daquelles sitios, levando as amostras de sua extraordinaria riqueza. Em toda a paizagem existe um largo ponto de interrogação, emquanto os dois degredados se lastimam sem consolo e sem esperança. Os selvicolas amaveis e fraternos abrem-lhes os braços; é dos seus corações rudes e simples que desabrocham para a sua amargura as flôres amigas de um brando conforto.

Mas, Affonso Ribeiro, um dos condemnados ao penoso desterro, avança numa piróga desprotegida e desmantellada, sem que os olhos da historia lhe enxergassem o gesto de profunda desesperação, a caminho do mar alto. Ao longe, percebem-se ainda os derradeiros mastros das caravellas itinerantes. O infeliz degredado anseia por morrer. Os ultimos gemidos são abafados na sua garganta exhausta. Seus olhos, inchados de pranto, contemplam as duas immensidades, a do oceano e a do céo, e, esperando na morte o soccorro suave, exclama do intimo do seu coração:

— "Jesus, tende piedade da minha infinita amargura!... Enviae a morte ao meu espirito desterrado... Sou innocente, Senhor, e padeço a tyramnia da injustiça dos homens... Mas, se a traição e a covardia me arrebataram de minha patria, afastando dos meus olhos as paizagens queridas e os affectos mais santos do coração, essas mesmas calumnias não me separaram da vossa misericordia!...".

Nesse instante, porém, o pobre exilado sente que uma alvorada de luz estranha lhe nasce no amago da alma atribulada. Uma esperança nova apossa-se de todas as suas fibras emotivas e, como num suave milagre, a sua jangada rustica regressa, sceleremente, á praia distante. Em vão as ondas sinistras e poderosas tentam arrebatal-o para o oceano largo. Uma força mysteriosa condul-o á terra firme, onde o seu coração encontrará uma familia nova.

Ismael havia realizado o seu primeiro feito nas Terras de Vera Cruz. Trazendo um naufrago e innocente para a base da sociedade fraterna do porvir, elle obedecia a sagradas determinações do Divino Mestre. Primeiramente, surgiram os indios, que eram os simples do coração: em segundo logar, chegavam os sedentos da justiça divina e, mais tarde, viriam os escravos, como a expressão dos humildes e dos afflictos, para a formação da alma collectiva de um povo bemaventurado pela sua brandura e pela sua fraternidade.

Naquelles dias longinquos de 1500, já se ouviam, no Brasil, écos suaves e dóces do Sermão da Montanha".

SYLVIO ROBERTO

FESTA DE RYTHMOS

Conclusão da primeira pagina

sensibilidade de outrem o que recolheu e sentiu.

* * *

Depois de ouvir Magarida Lopes de Almeida, nestes parenthesis radiosos que de vez em quando o seu estoicismo hellenico abre na pauta incolor da vulgaridade ambiente, tem-se uma impressão mais agradavel da vida e já não nos interrogamos imbecilizados: por que as rosas florescem, e o sol aquece e os ouvidos ouvem e os olhos vêem?

Ella tem o poder suggestivo de desnudar a incognita de tudo isto.

Infeliz daquelle que não vibra tocado pela força expressional desta "virtuose" consagrada.

Ser um realizador de bellezas, especialmente na hora desencantada que vivemos, é, positivamente, raro.

Comprehender, entretanto, o ritual adoravel da belleza, não é muito dificil.

E ainda ha gente que pergunta: para que "horas de Arte?" E ainda ha intellectuaes que confundem os dotes artisticos de Margarida Lopes de Almeida com a belleza physica de suas mãos.

Felizmente ha tambem um nucleo que vale bem por uma maioria, capaz de admirar e applaudir sem restricções a arte pura e perfeita de tão primorosa semeadora de rythmos.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXI

Pelo dr. ENE'AS LINTZ

A maioria das dyscineses do figado têm origem no primeiro corpo. Em segundo logar vêm as cineoses. Entre estas ultimas, predominam as influencias cosmicas. Os outros casos estudaremos nos respectivos logares, tratando das causas; aqui falaremos das dyscineses hepaticas que têm origem nas desharmonias do primeiro e segundo corpos.

A therapeutica geral é:

v. b.
Diacalomelanos 300.0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaphenolphtaleina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

Para intercalar, quando a causa está no primeiro corpo:

v. b.
Diastrychnoglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diamethylbrometo K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

Se a causa está no segundo corpo:

v. b.
Diapyramido 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diasalopheno 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaspirina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

TRADUCÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS

ARIEL MARTINS

OUTRO dia, mostrava-me o sr. Jorge de Lima uma série de poemas de sua lavra, traduzidos para o francez, aliás correcta e elegantemente, por uma joven de dezoito annos, a senhorita Maria Helena Pinto, e a nossa conversa fixou-se na necessidade de serem incorporados a idiomas de projecção internacional como o francez e o inglez alguns dos bons livros brasileiros.

Seria serviço notavel que prestaria á cultura nacional o Ministerio da Educação, onde se tem revelado o sr. Gustavo Capanema um amigo das letras e dos homens de letras, o de não deixar no "esplendor e sepultura" do verso de Bilac as paginas dos nossos melhores pensadores e artistas.

Até agora poucos livros nossos se universalizaram através do francez: o D. CASMURRO, de Machado de Assis, BUGRINHA, romance do sr. Afranio Peixoto, o MYTHOS E LENDAS DOS INDIOS, do sr. Gustavo Barroso, a peça theatral MALAZARTE, de Graça Aranha, e, no momento, o JUBIABA', romance de um novo: o sr. Jorge Amado. Claro é que, continuando hermeticamente em lingua portugueza, os nossos escriptores permanecerão desconhecidos do mundo e o Brasil apparecerá sempre, mesmo ao europeu que não ignora geographia, como uma vasta fazenda de café, onde ha um rio fabuloso — o Amazonas — e serpentes que os automoveis da Avenida Rio Branco matam de quando em vez...

Bem poderia o Ministerio da Educação ter um corpo de traductores capazes de, com elegancia e simplicidade, levar ás velhas civilizações européas e á joven civilização norte-americana o nosso pensamento.

De passagem, lembramonos do sr. Araujo Ribeiro que, recentemente, traduziu do suéco um livro de Selma Lagerlof, e, anonymamente, tem se batido por nossa cultura, apesar de uma franciscana pobresa, correspondendo-se com eminentes espiritos estrangeiros como Rodolfo Eucken — o sabio professor da Universidade de Jena, que conhecia o portuguez — enviando-lhes livros e livros brasileiros.

Pena é que o sr. Araujo Ribeiro, que é uma cultura séria, e conhece desde o suéco ao francez, seja um homem atacado de misanthropia e fuja ao commercio dos homens, encarando-os como lobos. Para se lhes desviar do caminho, ás vezes, usa o estratagema interessantissimo de quem quer passar por louco: o de, em pleno verão carioca, usar chapéo de feltro e roupas quentissimas, a pretexto de que o calor é uma illusão...

Difficilimo seria leval-o á presença do sr. Capanema, para expor-lhe um programma de realidades beneficas á nossa cultura em materia de traducções. O sr. Araujo Ribeiro, na sua timidez, permittiria apenas que o sr. Capanema lhe falasse, mas em sua casa, sem essas escaladas, que lhe parecem transcendentes, ás alturas do Ministerio da Educação...

Está ahi uma idéa que nos parece sympathica e digna de pequena campanha. Traduzam-se, quanto antes, os grandes livros brasileiros e seremos alguma coisa mais do que o paiz do café, do assucar e do algodão...

Chacaras e Fazendas

Especies Horticolas

CHICO'REA

Chicórium intylius L. — Familia das Compostas.

A cultura da chicórea exige sólo poroso silico-argilloso, rico em materia organica.

Semea-se durante todo o anno, fazendo-se o transplante para o logar definitivo — quando as plantinhas tiverem 4 folhas.

Rega-se com abundancia. Cerca de 15 dias antes da colheita pratica-se o "branqueamento", que consiste em se ajuntar as folhas das plantas, amarrando-as. Esta operação que concorre para que as folhas percam um pouco de sua consistencia, tornando-se tenras, deverá ser praticada á tarde, depois de um bom dia de sol.

COUVES

Brassica Sp. — Familia das Cruciferas.

As couves, em geral, exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Recommenda-se as variedades de couve "Manteiga", Crespa" e "Chineza", que garantem verdura fresca durante todo o anno.

O melhor processo de reproducção das couves é por sementes, que dá plantas mais vigorosas e resistentes que o de mudas não enraizadas.

Semea-se de Janeiro a Maio e de Agosto a Dezembro. Faz-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para o logar definitivo depois que a muda tenha as 4 primeiras folhas.

No transplante, seleccionam-se as mudas, aproveitando-se sómente as mais fortes e sadias. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros, conforme a variedade.

ESPINAFRE

Spinacea oleracea Mill — Familia das Chenopodiaceas.

Exige sólo fresco e solto, rico em materias organicas.

Semea-se de Março a Abril e de Julho a Setembro, em linhas distanciadas de 60 centimetros, em covas razas, collocando-se 3 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se uma muda, das mais vigorosas, em cada cova.

Exige regas abundantes. Colhe-se, geralmente, 60 dias após o nascimento da planta, continuando-se a colheita por todo o anno, uma vez que se tenha o cuidado de impedir a fructificação, cortando-se sómente as pontas e nunca a parte inteira.

ALCACHOFRA

Cynara scolynos L. — Familia das Compostas.

A alcachofra é planta de climas quentes ou temperados, não humidos. Vegeta bem em sólo profundo, solto, fresco e rico em materia organica.

Semea-se em sulcos da profundidade de 2 centimetros, distanciados de 20 centimetros. Logo que appareça a 1ª folha definitiva, procede-se a repicagem. Posteriormente, quando as mudas tenham cerca de 6 folhas, faz-se o transplante eliminando-se, por essa occasião, as mudas muito espinhosas, que indicam degenerescencia.

A multiplicação mais commum da alcachofra é pelos rebentos das plantas velhas, convindo que tenham raizes e 3 a 5 folhas.

Plantam-se os rebentos distanciados de 75 centimetros em todos os sentidos, — em covas de 30 centimetros de profundidade por 20 centimetros de largura, que se enchem até a altura de 20 centimetros com adubo e terra bôa. Em seguida, plantam-se duas mudas em cada cova, firmando-as bem com os dedos. Deixa-se um pequeno sulco em redor da cova, para reter as aguas das regas e cobre-se o solo com palhiço.

As mudinhas nos primeiros dias deverão ficar protegidas contra as fortes insolações.

O terreno destinado á cultura da alcachofra deve ser bem preparado e profundamente arado.

A colheita deve ser feita antes que as escamas centraes se desliguem e emquanto se apresentarem quebradiças, se para exportação. Cortam-se as alcachofras com um pedaço de pedunculo provido de folhas.

A primeira colheita rende de 3 a 8 alcachofras por planta, no segundo anno este numero se elevará de 8 a 10, por planta. A duração da planta é de 6 ou mais annos.

AIPO

Apium graveolens L. — Familia das Umbelliferas.

Semea-se de Janeiro a Março.

Exige terreno argillo-silico, fresco e rico em materia organica. Deve ser profundo e preparado com certa antecedencia. E' planta muito exigente, requerendo uma bôa adubação com esterco de curral bem curtido, applicada 5 a 6 mezes antes do plantio e na proporção de 1 a 2 kilos de esterco por metro quadrado de terreno. Aconselha-se completar a adubação com a seguinte mistura nutritiva: — Nitrato de soda, 30 a 40 grammas; superfosphato de calcio 10 a 20 grammas e sulfato de potassio 20 a 30 grammas, por metro quadrado de terreno.

Transplanta-se o aipo quando as mudas tenham de 10 a 15 centimetros de altura. Dispontam-se as mudinhas e plantam-se com as distancias de 40 centimetros de linha a linha e 20 centimetros de pé a pé.

O valor do aipo depende do branqueamento, que o torna tenro e agradavel.

E' elle feito pela amontôa com a terra dos bordos da fileira. Faz-se a 1ª amontôa quando as plantas tiverem uma altura de 15 centimetros, cobrindo-se os talos até a um terço de sua altura, repetindo-se a operação de 10 em 10 dias. Quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, somente as folhas se deixam livres.

Começa-se a colher em Abril, antes que se inicie o desenvolvimento do caule; — porém a maior producção verifica-se de Junho a Outubro. Colhe-se, arrancando a planta que deverá ser lavada, eliminando-se as raizes.

Para se obter sementes de aipo, transplantam-se de Outubro a Dezembro, para um outro terreno, guardando-se as distancias de 60 centimetros de planta a planta, fazendo-se as regas e os cultivos necessarios. As sementes amadurecem de Dezembro a Janeiro

Cortam-se os caules quando tomarem uma côr escura, recolhendo-se somente as inflorescencias do centro, que se deixam seccar á sombra. Bate-se as inflorescencias sobre uma lona e as sementes livres são guardadas em frascos.

As sementes do aipo, como das demais hortaliças, devem ser desinfectadas, antes do plantio, com uma solução de formol a um por cento; aconselhando-se, tambem, a applicação de calda bordaleza a um por cento, desde o viveiro até após a transplantação.

Se a planta apparecer com manchas arredondadas, de côr cinza clara, deve-se cortar e queimar as partes atacadas e, terminada a colheita, destruir os restos da cultura e praticar a rotação.

I. B.

COLUMNA DE EDIPO

7.° CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.° 10

De BERTOS — Rio

HORIZONTAES

1 — Famoso general carthaginez.
7 — Logar.
8 — Genero de capparideas do Brasil.
9 — Ellas.
11 — Desde.
12 — Rio da França.
14 — Parte do lombo do boi.
16 — Mascara.
18 — Patente.
20 — Signal de torvação.
22 — Ainda que.
24 — Rio da Russia.
25 — Infinito.
27 — Ciganagem.

VERTICAES

1 — Aquem.
2 — Pae de Abner.
3 — Vinculo moral.
4 — Nome que se dava á nota si.
5 — Escriptor portuguez.
6 — Jogo de crianças.
10 — Individuo feio e desairoso.
12 — Tedio.
13 — Indolente.
15 — Larva dos crustaceos
17 — Casta.
19 — Continuo.

21 — Agua.
23 — Planta.
25 — Cia.
26 — Nota musical.

2° TORNEIO EXTRA

PROBLEMA N.° 3

De PEROLA ROSA — Rio

HORIZONTAES

1 — Presença.
4 — Prisão.
8 — Herva.
10 — Rio de Sta. Catharina.
13 — Estimulo.
14 — Ardor.
15 — Genero de plantas compostas.
17 — Povoação da Suissa.
18 — Nome proprio masculino.
20 — Cidade da Hespanha.
22 — Recua.
23 — Disciplinas.
25 — Sem recurso.
27 — Nome proprio masculino.
28 — Suf. des. necessidade
30 — Deveras?
32 — Cirio.
35 — Peixe.
36 — Cidade da Italia.
38 — Panturrilha
39 — Rio dos Estados Unidos.
40 — Particularidade da fabula.
42 — Pedregoso.
44 — Vontade.
45 — Rio de Portugal
46 — Ave.
47 — Columna delgada.
48 — Porta.

VERTICAES

2 — Salve.
3 — Variedade de porco.
5 — Ordem.
6 — Rei de França.
7 — Attribuições.
8 — Fruta da India.
9 — Ardil.
10 — Filho de Apollo e de Asteria.
11 — Moela.
12 — Belga.
13 — Rio da França.
19 — Algirão.
20 — Velho ridiculo.
21 — General brasileiro
22 — Cidade da França.
24 — Meio.
26 — Departamento da França.
29 — Ultimo.
30 — Cortejo.
31 — Ribeira do Brasil.
32 — O pão.
33 — Conforme.
34 — Simples.
37 — Cidade da França.
41 — Couve de folha miuda.
42 — Cidade da Hungria.
43 — Cidade do Japão.
44 — Individuo importante.

Perola Rosa
Rio

INSCRIPÇÕES

Foi com grande prazer que registramos as seguintes: Hyperides — Nictheroy; Mme. Solon de Mello; Eulina Guimarães; Fatima; Rosinha Villas; Maria Godoy Marcondes — Ponte Nova.

SOLUÇÕES

Annotámos as que foram enviadas por: Belmace; Itagiba — Natividade; Arcozelo; Selenita; Ancora; Hengus; Mawercas; Irenita; Serginho; Buridan — Nictheroy; Nicolete; Mme. Solon de Mello e Eulina Guimarães; Ronega; Bertos; Mascotinha — Santos; Francasfi.

PROBLEMA A PREMIO DE AL-MARA

Soluções recebidas por ordem de chegada: HEGEL; MAWERCAS; ARCOZELO.

CORRESPONDENCIA

MARIA GODOY MARCONDES — Ponte Nova — Seu trabalho vae ser aproveitado dentro em breve.

FATIMA — Rio — Igualmente, o seu trabalho tambem será aproveitado com muita satisfação, é questão de tempo.

ROSINHA VILLAS — A Columna de Edipo será publicada, sempre, aos domingos, no Supplemento Literario, e o proximo Concurso deverá ser iniciado no primeiro domingo do proximo mez de agosto.

MASCOTINHA — Como deve estar zangada com este seu creado! E não é sem razão. Mas juro, pela salvação da minha alminha, que esta semana responderei ás suas perguntas, ainda que chova.

IRENITA — Não fica aborrecida se eu demorar alguns dias para lhe responder? Prometto não faltar.

GAUCHINHO — Recebemos com muito agrado o seu optimo trabalho, que opportunamente será publicado.

DIMALO — Gratos pelos trabalhos que nos enviou, os quaes irão apparecendo á medida das necessidades.

ANNIBAL MALTA.

CINEMATOGRAPHIA

DEANNA DURBIN

LOUCA POR MUSICA

SI ha uma artista de cinema que não precisa de publicidade exagerada, esta é innegavelmente Deanna Durbin, a pequena canadense que escalou os mais altos pincaros da fama com rapidez ainda não igualada por outra artista. A pequena Deanna conta com milhões de admiradores e cada um delles é um fanatico publicista de sua graça, de seu talento artistico e de seus extraordinarios dotes como cantora.

Quem viu Deanna Durbin em "3 Pequenas do Barulho" e depois em "100 Homens E Uma Menina", ficou de tal forma captivado pela extraordinaria menina, que a fama desta se estendeu pela orbe inteira, convertendo-a immediatamente em um verdadeiro idolo, tornando-se insubstituivel.

Mas Deanna conseguiu subir mais; ella se superou aperfeiçoando-se no canto, ao crystallizar suas faculdades artisticas, ao augmentar em sympathia e graça natural, evidentes na sua nova realização. "Louca por Musica", já collocou a pequena canadense, que desde a idade de 1 anno vive em Los Angeles, nos annaes das maiores figuras mundiaes.

Nada mais poderá desejar esta magnifica artista; nem mesmo a popularidade de que gozam as mais brilhantes estrellas do cinema. A fama, estas a conquistaram após longos annos de trabalho e de constante publicidade. Deanna no emtanto chegou a gloria somente com 3 films em menos de dois annos e cada um dos milhões de espectadores que a viram na téla foram e são os seus mais fervorosos publicistas.

"Louca Por Musica" agradará mais ao nosso publico que "100 Homens E Uma Menina", verdadeira joia cinematographica. Em sua nova producção, baseada num argumento que agradará ao mundo inteiro, a actriz faz o papel de uma travessa collegial de um internato, na Suissa, onde tenta fazer de seu pae — já fallecido — um herõe de romance.

As canções que interpreta: "Gosto de Assobiar", "Sinos", "Serenata A's Estrellas" e "Ave Maria" de Gounod são magistraes e lhe dão amplas opportunidades para fazer brilhar suas extraordinarias faculdades de soprano consummada.

"Louca por Musica", da Nova Universal, obra extraordinaria e inimitavel, terá seu lançamento á 29 do corrente no São Luiz.

RUA DOS PRAZERES

Ella Logan, uma das figuras femininas, de destaque no film "Rua dos Prazeres", que o Rex vae exhibir amanhã

AS ruas evoluem, como tudo, na vida. Tambem a rua 52, em Nova-York, era ahi por volta de 1912, quando se desenrola a acção de "Rua dos Prazeres", um logar pacato, cheio de convencionalismos e de absoluto respeito á burguezia. Mas, Santo Deus, em que devia tornar-se no anno que passa!

"Rua dos Prazeres" mostra-nos a evolução dessa principal artéria novayorquina e o faz contando-nos um episodio divertidissimo, onde ha romance, bom humor, muita musica. Ian Hunter, Leo Carrillo, Pat Paterson, Ella Logan, Sid Silvers e Zazu Pitts são os principaes interpretes de "Rua dos Prazeres", que Harold Houng dirigiu para Walter Wanger e que a United Artists nos dará a conhecer, dentro de vinte e quatro horas, no REX.

Musicas, extravagancias, romance, poesia, com um grande "cast" em um film divertimento como "Rua dos Prazeres", eis o que nos dá esse esplendido cartaz de amanhã, no grande cinema da rua Alvaro Alvim.

EU SOU O DUNGA

Psss! Não digam a ninguem! Os meus companheiros, e mesmo a princezinha Branca de Neve, pensam que eu sou mudo!... Mas eu falo! Elles é que nunca me deixaram falar!... Mas eu sou philosopho!... Prefiro passar por mudo, porque assim é mais pratico!... Dizem que eu sou o mais notavel entre todos! Tambem quem não se sentirá notavel com os beijos da princeza!... Eu bem que me finjo de distrahido, e lhe offereço a bocca em vez da testa.. Mas ella é a unica que me comprehende e, acha muita graça, mas... me beija na testa!...

UMA CIDADE EM CHAMMAS

Quando Darryl F. Zanuck teve pela primeira vez a idéa de filmar a historia da cidade de Chicago, fez logo questão de que a familia O' Leary, cuja vacca foi a causadora do grande incendio, devia tomar parte saliente na mesma. Assim sendo, precisavam escolher typos adequados para interpretarem os celebres irlandezes. E depois de muitas considerações, viram que uma historia ficticia sobre esta familia, em termos humanos e dramaticos, podia tornar-se um verdadeiro parallelo com a historia da propria cidade. E foi assim que a historia de uma familia e de uma cidade, hisoria de progressos, lutas, soffrimentos e mudanças, serviu de enredo para a creação desta obra prima que é "NO VELHO CHICAGO" — Uma Cidade em Chammas!

Na verdade, sem precisar forçar muito o motivo, o parallelo entre a vida da familia e a vida da cidade, poderiam se adaptar. Quando a viuva O' Leary chegou em Chicago, em 1854, com seus tres pequenos filhos, eram todos ambiciosos, determinados e decididos. E estes eram os mesmos attributos que caracterizavam a cidade de Chicago daquelle tempo. E emquanto as crianças cresciam acompanhando o progresso da cidade, começaram tambem a apanhar os modos e costumes do meio ambiente. Assim, temos Jack, encarnado por Don Ameche, o honesto e batalhador advogado, cujo sonho ideal era o levantamento moral e espiritual de Chicago, sem proveito algum para elle mesmo. Seu seductor e sympathico irmão Dion, vivido por Tyrone Power, que olhava para Chicago apenas como um logar par ser explorado e que lhe poderia dar muito dinheiro... mas o arrependimento chegou mais tarde. Temos tambem o terceiro irmão, Bob, interpretado por Tom Brown, cuja unica aspiração era viver para os seus, viver á sua propria vida, tomando conta da sua joven esposa e do seu filhinho. E atrás destas tres personalidades tão differentes, mas que traziam o mesmo sangue nas veias, está a figura majestosa de Molly O' Leary, personificada magistralmente por Alice Brady, que era o espirito da propria cidade, procurando sempre solucionar questões e conflictos. Mas innumeras outras personagens do maravilhoso romance de Philip Wylie saem das paginas inesqueciveis deste livro, e revivem nesta grandiosa producção da 20th Century-Fox o film que assombrou o mundo inteiro, pela sua magnificencia espectacular e pelo seu sentido profundamente humano. Uma grande revelação de "NO VELHO CHICAGO" é Alice Faye, num papel altamente dramatico, o da linda Belle Fawcett, e que ella desempenha ás mil maravilhas. Temos tambem Brian Donlevy, esplendido como Gil Warren. Andy Devine, como Pickle. June Storey, como Gretchen, a esposa de Bob. Phyllis Brooks, magnifica como a filha do senador Colby. Além desses, vemos ainda Sidney Blackner, Berton Churchill, Paul Hurst e um "cast" de milhares de extras! A direcção está á cargo de um dos maiores directores de Hollywood, Henry King, o homem que só dirige super-producções!

"NO VELHO CHICAGO"

Popeye e Olivia Palito, a dupla mais ou menos romantica de "Popeye contra os 40 ladrões de Ali Babá", o super-desenho colorido que o Plaza vae exhibir juntamente com "Céo roubado"

UM YANKEE EM OXFORD

Robert Taylor, athleta de verdade, em "Um yankee em Oxford"

NO "METRO", triumphador, Robert Taylor está desde sexta-feira, exhibindo-se em sua creação definitiva: "UM YANKEE EM OXFORD". Victorioso, o programma do "Metro" apresenta Robert Taylor na "performance" que, sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer, elle foi interpretar na Inglaterra, ao lado de Maureen O'Sullivan, Lionel Barrymore e Vivien Leigh. Historia de estudantes (Taylor vive um estudante americano matriculado em Oxford), "UM YANKEE EM OXFORD" nos mostra, em scenas ora alegres, ora sentimentaes, o que é a vida dessa estudantada sadia e feliz. O horario é o seguinte: 12 — 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESTA E' BRANCA DE NEVE

APRESENTAMOS aos nossos leitores a encantadora personagem de "Branca de Neve e os sete anões" e obra incomparavel de Walt Disney. A princezinha, possue todos os predicados para ser a mulher ideal... E' boa, trabalha, sabe fazer gostosos quitutes que são a delicia dos anõesinhos... Sua voz

é bellissima, e ella faz se ouvir em lindissimas canções... E' uma nova "estrella" que surge...

MYRNA LOY

COMO acontece com tudo e a todos neste mundo, Myrna Loy está mudando. Durante as longas horas que passa nos estudios assim como nas suas scenas, a estrella parecé mais feliz e mais contente que antes. A mudança se poude notar melhor desde que foi acabada a construcção de sua nova casa no alto duma collina nos arredores de Hollywood. Myrna sempre quiz ter sua casa propria, e agora acaba de ver realisado este sonho.

Myrna Loy não mudou em coisa alguma que se refere á sua simplicidade e encanto pessoal. Não gosta de ser entrevistada nos scenarios onde trabalha em algum film, comtudo, ás vezes tem que ceder por condescendencia, e jamais se queixa. Seu maior prazer é contribuir para o exito das producções em que toma parte, mesmo que tenha que se esforçar o dobro do que na realidade deveria. Frequentemente Miss Loy toma parte nas conferencias entre o productor e o director de cada film, fazendo a meudo suggestões para melhorar determinada scena.

Seus successivos exitos não lhe subiram a cabeça. E a melhor prova que podemos dar sobre isto, foi uma scena que se passou recentemente no camarim portatil que tem Miss Loy no scenario.

Um mensageiro lhe entregou um telegramma. A estrella o leu e depois, sorrindo, o poz sobre seu tocador sem lhe dar mais importancia alguma. Não relatou nada sobre este telegramma a ninguem. Horas depois, não se sabe como, este telegramma foi parar no chão, perto da porta do camarim de Miss Loy, tendo sido encontrado por um agente de publicidade que passava na occasião. O telegramma dizia o seguinte:

"Felicitamol-a sinceramente por ter sido escolhida como a mais popular estrella da téla num concurso organizado em St. Louis, e no qual votaram mais de quatrocentas mil pessôas".

Tal é a modestia de Myrna Loy em tudo o que se refere aos seus triumphos.

Clark Gable

Clark Gable o galã de Mirna Loy, no film da Metro, "Piloto de Provas"

PILOTO DE PROVAS

"PILOTO DE PROVAS" (Test Pilot), um dos triumphos maiores da historia da Metro-Goldwyn-Mayer, film que se estreou, recentemente, em 312 cinemas norte-amricanos, ao mesmo tempo, com CLARK GABLE, MYRNA LOY e SPENCER TRACY, nos primiros papeis, está a chegar ao Rio de Janeiro para ter, dentro de poucas semanas, sua apresentação no Cine Metro. Espectaculo de grandes proporções, verdadeiro dynamo de emoções intensas, film que electriza, onde o menor detalhe é uma exteriorização completa de technica perfeita, "PILOTO DE PROVAS" se destina entre nós ao maior dos exitos e sua estréa no Cine Metro constituirá, sem duvida, um dos acontecimentos superlativos da temporada. A direcção é de Victor Fleming, sendo ainda Lionel Barrymore o dono de um dos melhores papeis de "PILOTO DE PROVAS".

A Volta do Pimpinela Escarlate

Barry Barnes e Sophie Stewart, em "A volta do Pimpinela Escarlate", que o Odeon vae exhibir amanhã

O Pimpinela Escarlate, aquelle aventureiro decidido que, ao tempo da Revolução Franceza, sahia da sua tranquillidade, em Londres, para ir a Paris, sob os mais habeis disfarces, e arrancar á guilhotina de Robespierre preciosas cabeças de aristocratas, é um personagem lendario e irresistivel. Tem seducção. Tem encanto. As mulheres ainda hoje suspiram, pensando no Pimpinela, emquanto os homens o invejam, pelo menos á sua coragem...

São novas e palpitantes aventuras do Pimpinela Escarlate que vamos ver, amanhã, no Odeon, em "A volta do Pimpinella Escarlate", uma pellicula de aventuras, transcorrida no periodo da Bastilha, em Paris. O film foi produzido por Alexandre Korda e será apresentado pela United Artists, fazendo a esposa do lendario cavalheiro britannico.

Margaretta Scott, Francis Lister, Anthony Bushell e James Mason fazem o "support" de "A volta do Pimpinela Escarlate", que Hans Schwartz dirigiu, extraida de uma novella da Baroneza de Orczy.

Eis o cartaz cheio de attracções que o Odeon nos dará, dentro de vinte e quatro horas, por intermedio da United Artists.

O DIRECTOR DE «CÉ' O ROUBADO»

Olympe Bradna e Gene Raymond são os principaes interpretes de "Céo roubado", o film surpresa desta temporada !

ANDREW Stone, um dos mais competentes dos directores moços de Hollywood, não apenas dirigiu "Céo Roubado", um magnifico melodrama interpretado por Olympe Branda e Gene Raymond, mas escreveu tambem o argumento, — aliás rico de situações fortes e originaes, — conquistando assim um logar de destaque entre os seus pares.

"Céo Roubado" conta-nos a emocionante historia de dois jovens ladrões de joias, eternos perseguidos da policia, que experimentam esquecer seu triste passado numa casa de campo socegada e romantica, protegidos por um velho musico que nutre a doce esperança de reconquistar a gloria perdida em consequencia de uma doença nervosa. E é tal a devoção e o carinho que o velho musico lhes dedica, que elles sentem que um novo horizonte de fé e de esperança se descortina ante os seus olhos habituados a ver apenas o lado máo da vida !...

Em "Céo Roubado", — que o Plaza vae apresentar como principal attracção de seu programma — o director Andrew Stone conseguiu introduzir os numeros musicaes dentro de uma technica inteiramente nova, o que por certo vae revolucionar os methodos usados actualmente em Hollywood. Trata-se de fazer com que as scenas acompanhem o rythmo das musicas e não como tem sido feito até agora, em que as musicas são compostas especialmente para determinadas scenas.

é, na verdade, como disse Kate Cameron, do Daily News: — "Grande entre os Grandes"!

O CASO WESTLAND

Originalissimo, fóra dos habituaes convencionalismos que caracterizam os films policiaes, este film impressiona agradavelmente aos espectadores de todo o genero de films, porque contém muita acção com desenvolvimento dynamico, intenso e muito espectacular, sobretudo no quasi final.

Os interpretes chefiados por Preston Foster, artista masculo e incomparavel, principalmente nos papeis que requerem temperamento e dynamismo, cumprem correctamente com sua complicada missão de contribuir ainda mais para maior brilho do film, deixando satisfeito o mais exigente espectador.

Os outros artistas que completam o cast de "O Caso Westland" o film em questão, que aliás é um film inédito da Nova Universal e que será lançado no cinema Pathé Palacio, já a partir de amanhã, são Frank Jenks e Carol Hughes, todos optimos em seus papeis.

"O Caso Westland" podemos affirmar, é um dos bons cartazes para a semana entrante na Cinelandia.

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1938

Moda Feminina

SEJA BELLA!

Por ELSIE PIERCE

Esta noiva planejou e realizou cuidadosamente os detalhes da sua belleza para a hora maxima de sua vida: o casamento. A sua ondulação permanente foi feita com antecedencia, de forma que na data desejada póde apresentar um penteado soberbo...

Nova York, julho — E. P. S. — (Especial para o Diario de Noticias).

Todas as mulheres, sejam noivas ou não, reconhecem o valor de uma ondulação permanente.

Você, naturalmente, deseja que o seu cabello apresente o melhor penteado possivel com o minimo de esforços... E quer que elle permaneça ondeado, capaz de resistir aos effeitos do vento, da agua e do sol. Todas as mulheres, hoje em dia, fazem da ondulação permanente uma necessidade. Uma coisa tão generalisada, como o rouge e o carmim... As noivas principalmente, devem conceder attenções especiaes aos seus cabellos.

O QUE MAIS CONTRIBUE PARA O EXITO

Como se sabe, ha varios factores favoraveis ao maior ou menor exito de uma ondulação. O que primeiro se deve ter em conta é a condição ou o estado de seu proprio cabello. Ha cabelleiras que são ondeadas naturalmente e isso facilita bastante o trabalho.

O methodo de ondulação que se escolha, assim como a solução e o tempo de aquecimento, tem que estar de accordo com a classe ou qualidade do cabello. Ha varios methodos excellentes e recommendaveis — tanto com machina como sem ella. O que você deve, antes de tudo, é saber escolher a pessoa — profissional ou não — a quem possa entregar a sua cabeça. Lembre-se de que isso é muito importante, não somente porque se trata de serviços technicos, que serão prestados por pessoas especialisadas, como tambem porque essas pessoas lhe poderão escolher as formas de ondulação mais adequada ao seu cabello e ao seu rosto.

FAÇA A ONDULAÇÃO COM ANTECEDENCIA

Sempre que deseje, numa data determinada, compor o seu penteado, faça a sua ondulação com alguns dias de antecedencia. Deixe que o cabello se vá amoldando sem violencia e sobretudo, sem submettel-o ao "shampoo". Desta forma, pode ter a certeza de que a ondulação será mais firme e, principalmente, mais duradoura.

BILHETE AZUL

ESCOLAS EXTRAVAGANTES

Affirma certa revista norte-americana que 831 escolas dos Estados Unidos possuem cursos especiaes, destinados a prepararem meninas para o amor e para o casamento. Ellas aprendem nos ditos cursos a namorarem, a seduzirem, a attrahirem para o matrimonio celibatarios incoerciveis e a desenvolverem os seus instinctos maternaes. Lendo essa noticia curiosa, pensei que deveria haver escola identica para os homens, visto que já existem algumas ensinando-os a cuidar dos recem-nascidos, banhal-os e servir-lhes a mamadeira indispensavel.

Todavia, em França, nos collegios mundanos e aristocraticos, as lições de elegancia, a sciencia de descer as escadas sem mirar os degráos e a de entrar nos carros sem se atrapalhar com as saias, eram obrigatorias, não comprehendo que nenhuma mulher necessite lições de amor ou de casamento. E' isso lembra-me a historia de certa cortezã da Grecia, que se intitulava professora de beijos, adquirindo desse modo um numero incalculavel de alumnas.

Ora, creio que nenhuma joven, por mais inexperiente que seja, ignore a força... natural do mais caprichoso e interessante sentimento humano.

E se essas extravagantes escolas "yankees" julgam proveitosos ou praticos os seus ensinamentos, ellas se enganam redondamente. Porque ha sentires que nascem, instinctivamente, nas senhoras, ou que jamais desabrocham nos seus cerebros. E a arte da "coquetterie", da seducção, do baixar e do altear as palpebras nas occasiões propicias, de servir á Gioconda e de imitar as sereias, é um delles. Depois, os "films" cinematicos estão ahi para mostrarem as attitudes adequadas, os meneios que attrahem ao casamento os sujeitos indisciplinados e irreductiveis. E nem mesmo a mestra grega, doutora na sciencia beijocal, surge hoje necessaria, porquanto os cines ainda nesse genero, nada deixam a desejar. Os osculos do finado Rodolpho Valentino, cujas viuvas ainda choram, eram terrivelmente fascinadores e estou crente de que Robert Taylor não adquiriu tanta gloria quanto o saudoso actor que morreu, declaram, de tanto sugar o vermelhão dos labios das artistas. No que diz respeito, entretanto, ao lar ou ao matrimonio, num paiz, em que ambos se evolam facilmente e em que a constancia consiste na variedade, talvez, as meninas escutem essas preclaras lições, mas não as assimilem. A creatura será eternamente fruto do seu ambiente e se este acclama o amor, ridicularıza sempre os serviços domesticos, a autoridade marital, o serzir das meias, a quietude de calmaria pódre do "crochet" ou do "tricot". Dessa forma, as mulheres vivem, aqui, ali ou acolá, nas ruas, nas confeitarias, nos cinemas. A próle, se ellas a têm, nos collegios ou entregues ás creadas. Aliás, se as escolas dos Estados Unidos ensinam os deveres da maternidade, estamos no direito de imital-as, visto que, nesta cidade, onde só os pobres se permittem o luxo de procriar, as suas crianças habitam as calçadas, os morros e as estradas, onde são victimas dos autos, dos trens e dos exploradores da infancia, entregue a si propria.

Ensinar, porém, a arte de amar ás mulheres é um pleonasmo a que se dedicam os 831 collegios de Nova York. Aqui, neste vasto e formoso Brasil, desde o berço o infante ou a "bebê" ouve falar em namoro ou em matrimonio. A' faceirice inicia os seus commandos logo que os crianços ou as crianças deixam os cueiros e as camizinhas de mangas. Elles e ellas não precisam de lições, sendo sufficientes os passeios pelas praias ou pelos jardins para observarmos essas inclinações, que se avolumam com a idade.

Na minha humilde opinião crear escolas para a aprendizagem do namoro e da seducção parece-me utopia. E deante do que succede presentemente ás pobres mulheres, que subiram para cahirem de mais alto, creio que escolas destinadas á comprehensão da vida e da sua philosophia, seriam mais uteis para ellas. A dama moderna é, a meu ver, profundamente infeliz, porque, vivendo entre direitos conquistados e deveres abandonados, ella balança-se tambem entre o céo e a terra. A sua intelligencia desenvolvida, despreza um tanto a Fé antiga e, sem apoio, sem objectivo, senão a exhibição mundana, ella dá valor ao que não tem e se soccorre do que é transitavel e ephemero.

Julgo, pois, que nunca será de imitarmos as escolas de Nova York que precisamos...

CHRYSANTHÈ'ME

SAPATOS PARA SPORTS

Eis aqui alguns modelos recentes de sapatos para sports, exhibindo detalhes originaes.

No tôpo, á esquerda, uma sandalia de linho branco, grosso, sem biqueira e calcanhar, debruada e ornada de botões. Logo abaixo, um sapato de entrada alta, uma novidade, tambem em linho, fechado por um cordão de couro, amarrado atrás. O ultimo sapato, dessa columna, denominado "bandanna", é um "faillé" azul marinho, com salpicos brancos e vermelhos. Outras côres podem ser utilizadas.

A' direita da gravura, no tôpo, um sapato de pellica branca, bom para qualquer occasião, de dia. As tiras são seguras por 2 botões brancos. Um "maccassin", typo sports, de cabrito branco, com applicações perfuradas de carneiro preto, logo abaixo. E, finalmente, um pantufo de pellica branca, com tiras e botões de côr.

PROGRESSO FEMININO

A MULHER E A PAZ

Trabalhando nos campos da vida publica, a Mulher de espirito activo não procura copiar a attitude masculina, nem tenciona seguir pelo caminho de combates internacionaes, pelos quaes o mundo chegou á situação de febre nestes dias de hoje. A finalidade visada pela Mulher nos seus esforços de collaboração para a solução dos problemas que decidem da existencia dos povos e das familias, é antes a actuação conciliadora de um elemento menos prompto a recorrer ás soluções violentas, influencia que se baseia e apoia mais na força moral do que na força physica. Daqui o intenso trabalho das instituições e das representantes individuaes do progresso feminino, em todas as organizações que procuram terminar e evitar os conflictos internacionaes por methodos pacificos da intelligencia e justiça, e não pela força brutal das armas de fogo e de gazes venenosos. Mas falando de collaboração, não esquecemos as organizações fundadas e mantidas só e exclusivamente por senhoras que dedicam o melhor dos seus esforços ao bem da Humanidade. Lembramos que o movimento mundial em prol de uma organização da Paz tão efficiente como ha sido até agora a organização da guerra, a fundação da Liga Internacional pró Paz, das organizações de Paz hoje alliadas ou combinadas com a Liga das Nações, e até mesmo a divulgação original da idéa, toda esta acção se deve á iniciativa de uma senhora de extraordinaria intelligencia e de admiravel força de caracter, a baroneza Bertha von Suttner. Esta verdadeira trabalhadora do progresso humano é a fundadora deste movimento e das organizações dedicadas á causa da paz; por muitos annos foi ella a presidente e orientadora das Ligas pró Paz. Numerosos são os casos de má interpretação, e as distorções ridiculas, com as quaes são tratadas as duas palavras "feminismo" e "pacifismo"; a primeira calumniada como se fosse uma declaração de guerra contra o homem, em vez de ser o que é na realidade: uma expressão inadequada para indicar os esforços da Mulher no sentido de estabelecer o equilibrio no nivel cultural, moral, e social entre as duas metades do genero humano. A segunda é objecto de tal odio supersticioso e de taes accusações falsas, que os mais heroicos campeões da Paz começam ás vezes as suas conferencias com uma explicação para demonstrar que "pacifismo" não é subversão da ordem social. O "pacifismo" das organizações do progresso feminino, não é fraqueza, nem admitte attitudes de fraqueza, nem a doutrina do "fanatismo contra o fanatismo", que, longe de apagar as chammas perigosas, conserva a centelha ao lado da polvora explosiva. A Mulher que trabalha para a causa do Progresso Feminino sabe muito bem que a admissão de uma "paz á tout prix" seria a subjugação, e seria um methodo de sujeitar a justiça e a propria dignidade humana ao dictado da violencia. Nunca hesitou, nem jamais hesitará a Mulher de bom caracter em dedicar todos os seus esforços e sacrificar a sua propria vida, á defesa do seu paiz, na hora do perigo. Paz honrosa e justa é o alvo do "pacifismo" representado pelas instituições do progresso feminino. Mas, seria contrario á propria Natureza e a todas as idéas de Cultura humana que a Mulher contribuisse á provocação de guerras, ou visse no predominio da força brutal o mais glorioso triumpho da Humanidade! As organizações do progresso feminino procuram por isso aperfeiçoar methodos de educação que augmentem a energia das forças moraes. Hoje o momento é tão pouco favoravel á divulgação das idéas da Paz, em varias regiões do mundo, que o magnifico exemplo de conciliação pacifica, dado pela America, — Norte e Sul, — representa duplo titulo de gloria. E no espirito cultural da America, — Sul e Norte, — é que se apoia o movimento de Paz, mantido pelas organizações do Progresso Feminino. Prepara-se agora uma Conferencia inter-americana de Organizações femininas para elaboração de um programma educacional que será apresentado á Conferencia Panamericana, e visa a divulgação de idéas que contribuam á mutua comprehensão entre os povos americanos, e consolidação das relações pacificas. Outra Commissão de organizações femininas está trabalhando em Genéves, nos esforços de achar meios de conciliação e de approximação pacifica entre os Poderes combatentes na Hespanha. Mais outras collaboram nos esforços de varios governos para preparação de uma formula conciliadora no extremo oriente e em outras zonas de conflictos. Todavia, nenhuma solução terá resultados satisfactorios para muito tempo, sem a consolidação do fundamento de todas as idéas e realizações justas: — a educação moral.

A situação e os actos da collectividade resultam sempre da attitude moral dos Seres humanos que formam e dirigem esta collectividade. Na educação moral inclue-se tambem a educação do caracter, e da coragem de resistir ás influencias demagogicas, e de luctar, e de sacrificar muitas pequenas vaidades do egoismo a um ideal superior, aos ideaes da paz e á grandeza cultural da Nação e da Humanidade. Decerto, nesta nossa época, na qual as forças destructivas predominam em grande parte do mundo e ameaçam engulir outras partes, nenhuma nação póde deixar de aperfeiçoar os seus meios de defesa e de educar e preparar toda a nação para as necessidades da defesa. Este dever harmoniza-se perfeitamente com os esforços da Mulher para a conservação da Paz. E não é difficil descobrir o facto saliente: Quando os inimigos da Cultura pacifica perceberem que os defensores da Cultura e Justiça não se deixam escravizar, nem seduzir, por ideologias prehistoricas do "direito absoluto da força brutal", — aprenderão a respeitar o direito da Humanidade e os valores da paz.

LINA HIRSH